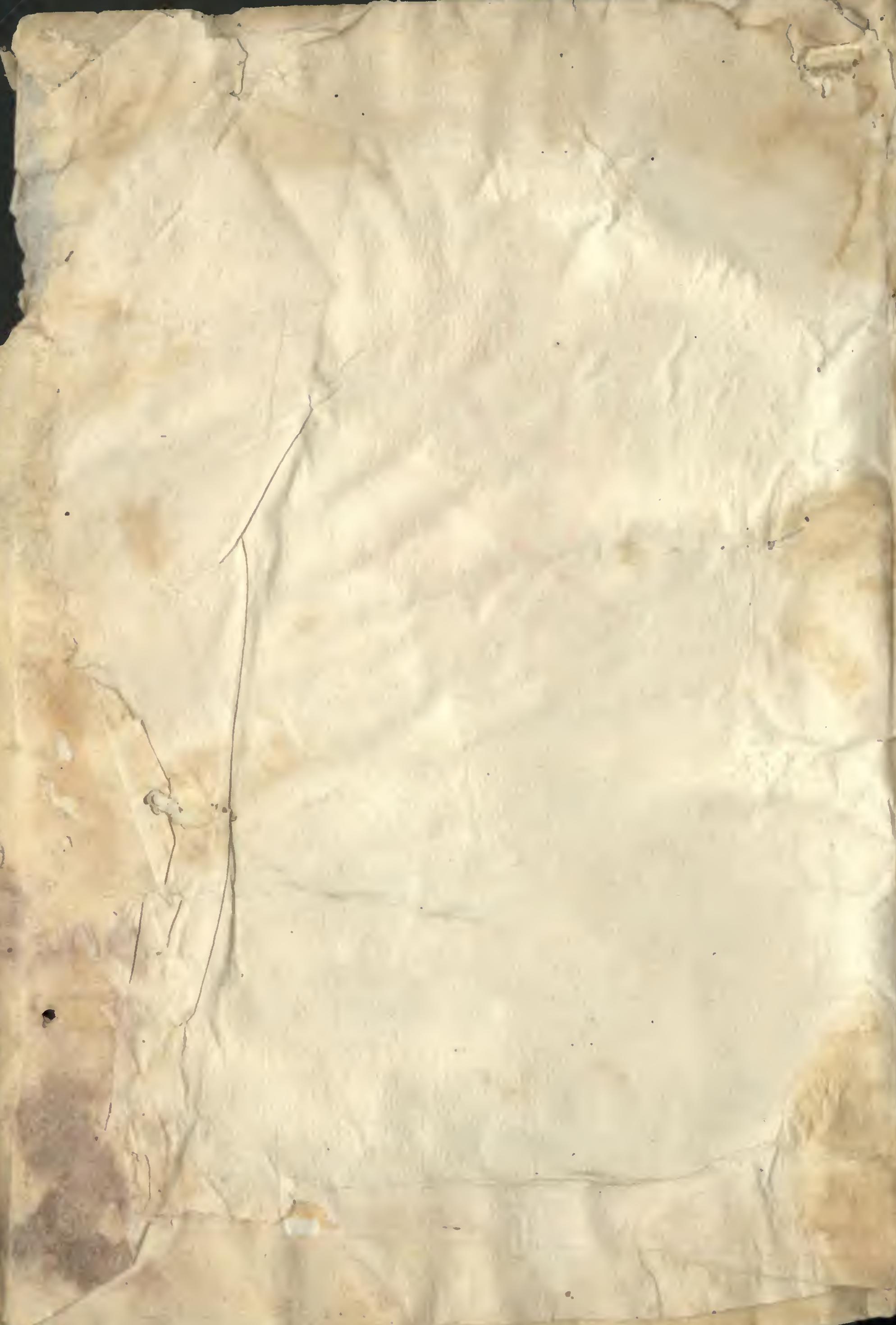


15

80



12

$$\frac{x}{5} = 15$$

V I D A

D O B E A T O L V I S

G O N Z A G A , D A C O M P A -

N H I A D E I E S V , F I L H O P R I M O .

G E N I T O D E D O M F E R N A N D O

Gonzaga, Principe do Imperio, Mar-
quez de Castilhona, &c.

*Escrita pelo Padre Virgilio Cepari da mesma Compa-
nhia, & dedicada pelo Marquez dom Francisco
Gonzaga, á Santidade do Papa*

*Paulo Quinto.
Juratoria publica do Colho da Comp^a*

Tresladada de Italiano em Portuguez, & abbre-
uiada pelo Padre Ieronymo Alvarez da mes-
ma Companhia, Doutor Theologo,
natural da cidade de Euora.



Com as licenças necessarias.

E M L I S B O A .

Impresso por Pedro Crasbeeck.

A N N O 1610.

THE BEAVER

L I C E N C A S.

V I esta vida do B. Luys Gonzaga da Cõ-
panhia de I E S V, tresladada de Italia-
no em Portuguez, por o Padre Hieronymo
Alvarez da mesma Companhia, q̃ acotejei
cõ o original, conforma com elle: & assim
nam tenho duuida a se poder imprimir, vi-
sto estar aprovada por o mestre do Sacro
palatio, & ser ja impressa em Roma.

Fr. Manoel Coelbo.

V Ista a informaçam, podese imprimir esta vida
do B Luys Gonzaga, & depois dimpresso tor-
ne a este Conselho pera se conferir com o original, &
se dar licença pera correr, & sem ella nam correrã:
Em Lisboa 14. de Julho de 1610.

Bertolameu da Fonseca.

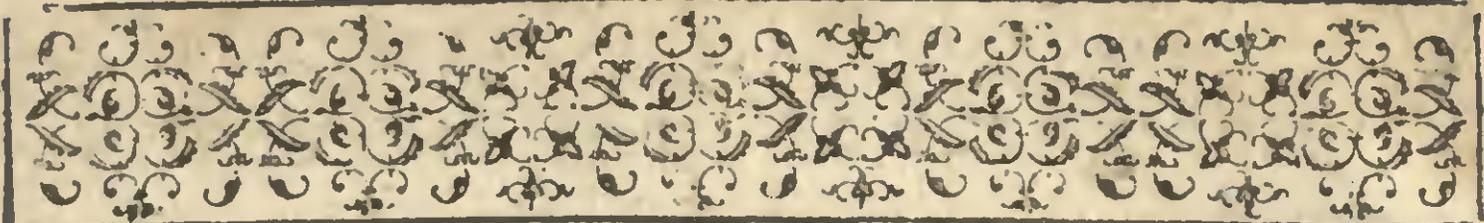
P Odesse imprimir, vista a licença acima
do santo officio, a 4. de Outubro de 610.

Sarayua.

P Odesse imprimir este liuro do Padre B. Luys Gõ-
zaga, vista a licença que tem do Santo officio,
& depois de impresso nam correrã sem tornar a esta
mesa pera se taixar. a 3. de Setembro de 1610.

Francisco Vaz Pinto.

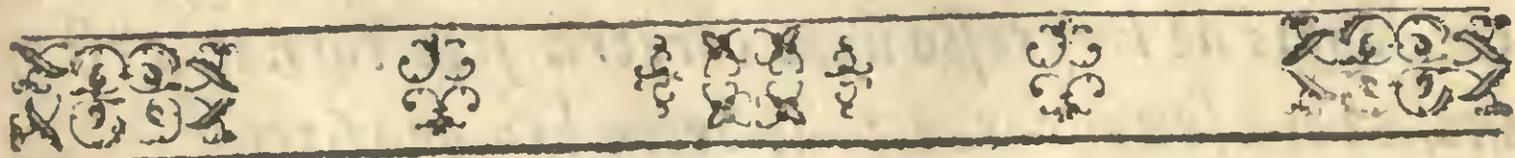
El Machado.



V Ieronimo Dias, Prouincial da Companhia de IESVS, na Prouincia de Portugal, por particular conmissam que para isso tenho, do mui Reuerendo Padre Claudio Aquauina, nosso Preposito Geral: dou licençã que se imprima a vida do Beato Luis Gonzaga da Companhia de IESVS: traduzida de lingoagem Italiana na nossa Portugueza, pelo Padre Doutor Ieronimo Aluarez da mesma Companhia, natural da cidade de Euora. Em testemunho do qual dei esta por mim assinada, e selada cõ o sello de meu officio. Em Coimbra 30. de Março de 1610.

Ieronymo Dias.

Aos



*Aos muito Reuerendos Padres & Irmaõs
da Companhia de IESV,
em Portugal.*



VENDO de cessar da occupaçam de
scholas em hũas ferias: encontrey com
o liuro da vida do Beato Luys Gonzaga,
& pareceome que com elle me metia
Deos na mam a materia da recreaçam
dellas. Mas porq̃ me sobejauam rezoẽs,
pera nam fiar de mim o aproueitarme bem de tam raro
exemplo de Santidade: entrey em pensamento de soprir
este defeito particular, com fazer commum a vossas Re-
uerencias, o que nam podia ser a todos estando em lingua
estrangeira. Sou certo que à vista de nosso glorioso Padre
Santo Ignacio Beatificado agora com tam geral applauso
da Christandade. reconheceremos ao Beato Luys por fi-
lho digno de tal pay, & lendo sua historia muytos dos nos-
sos com mor feruor de spirito procuraram de se parecer
com este seu tam Santo Irmam. E ja que succedeo auei se
de imprimir, pera ser mais vniuersal a consolaçam, dou o
leue trabalho por melhor empregado: porque nem à ca-
ridade se deuem por marcos, que a estreitem: nem deue-
mos tam pouco os da Companhia à naçam Portugueza,
que nam aja nossas cousas por suas. Prasa a Christo Se-
nhor nosso, mestre de toda a virtude, que seja esta liçam
ao Beato Luys de gloria, a nos de imitaçam, a todos de
proueyto.

Ieronimo Alvarez.

*A Santidade do Papa Paulo Quinto
nosso Senhor.*

BEATISSIMO PADRE.



ENDO o Beato Luys Gonzaga (de quem sou indigno Irmam menor) tam glorioso pola santa vida; que fez na terra, & pelos milagres, que obrou depois de sua morte, q̄ em Italia & fora della geralmente sam venerados seus retratos, & medalhas, como de Santo; & costumando de ordinario as familias cōferuar os retratos de seus gloriosos antecessores, pera illustre memoria; tinha eu determinado, a fim de durar seu santo, & glorioso nome, de conseruar em minha casa por bem meu particular, & de meus descendentes esta presente historia, como retrato nam do corpo, mas da alma; a qual em nos he a parte tanto mais digna de espanto, quanto ella mais he a principal causa, que em o homem ha de cousas, que o causem; & he tanto mais excellente, quanto nella mais tem lugar toda a obra de merecimēto. Mas sendome encomendado fazer este bem mais vniuersal pelo Papa Clemente VIII. de santa memoria, que muyto bem se lembraua da santidade com que elle viueo, & morreo; & sabia a fama que corria de seus milagres, mudey o proposito, & determiney de a fazer imprimir. Nam pude com tudo effeitualo em vida de sua santidade; porque faleceo no mesmo tempo em que me importou partir desta corte, pera Alemanha, chamado da Magestade do Emperador meu Senhor. Agora que vossa Santidade lhe succedeo com applauso vniuersal, & nam só approuou a tal determinaçam, mas alem disto (depois da
relaçam,

relaçam, que se fez a vossa Santidade em cõsistorio de sua
exēplar, & santa vida, pelos Illustrissimos Senhores Car-
deais por vossa Santidade pera isso deputados) lhe pare-
ceo bem no breue que me escreueo os dias passados de o
honrar com titulo de Beato; offereçoa com toda a humil-
dade a vossa Santidade, nam só com os milagres, que ti-
nham succedido tè aquelle tempo, mas accrecentando
tambem outros, que de entam pera cà succederam; assi
por estas & outras obrigaçoẽs que tenho a vossa Santida-
de; como porque recebendo os cidadãos do ceo eternas
honras cà na terra da suprema corte, & consistorio de
vossa santidade (diante de cujo tribunal agora pende a re-
soluçam de sua canonizaçam) vossa santidade veja quan-
to elle as merece, & com quam grande fundamento se
lhe podem conceder. Por tanto aceite vossa Santidade
tudo isto como me promete sua benignidade: & seja ser-
uido de ouuir em breue nam digo só a todos nos os da ca-
sa Gonzaga, & a nossos vassallos: mas tambem tantos ou-
tros Principes Christaõs, que instantemente pedem a di-
ta canonizaçam pera sua particular consolaçam, & dos
pouos a elles sogeitos. Entre tanto bejo os pès a vossa Sã-
tidade, & vltimamente lhe peço sua santa bençam.

*De vossa Santidade humilissimo &
deuotissimo Seruidor.*

Francisco Gonzaga Principe do
Imperio Marquez de Castilhona.



*Ao Illustrissimo, & Excellentissimo Senhor,
o Senhor dom Francisco Gonzaga, Principe do
Imperio, Marquez de Castilhone, & de Me-
dole, &c. Camareiro da Magestade Cesa-
rea, seu Conselheiro, & Embaixador na
corte da Santidade do Papa Pau-
lo Quinto nosso Senhor.*

**ILLVSTRISSIMO E EXCELLEN-
TISSIMO PRINCIPE.**



BEATO Luys Gõzaga Irmam mais ve-
lho de vossa Excellencia, com tanto fer-
uor do spirito desde criança se deu a de-
uaçam, & piedade Christam, que de ida-
de de deasete annos, pera de foito, renũ-
ciou em o Marquez dom Rodolfo seu Ir-
mam o estado por entrar na Religiam da Companhia
de I E S V, aonde admittido chegou em breue a tan-
ta Santidade de vida, que com admiraçam leuaua os
olhos de todos ^{apocifi} ^{como logo depois de sua morte}
Deos o mostrou com milagres feitos por sua interces-
sam, pelo que vniuersalmente foy julgado por dig-
no de ser contado entre aquelles, cujas vidas se escreuem
pera doutrina, & exemplo dos ficis, & a mim por meus
Superiores me foy encarregado, que delle escreuesse a
presente historia. Tendoa agora com o fauor diuino ja
acabada, assi como està a mando a vossa Excellencia, rogã
dolhe me queira significar se he seu gosto, que saya a luz,
& se

& se publique; porque posto que bem me parece, q̄ deue ser assi seruiço de Deos, nam o quis com tudo fazer sem licença de vossa excellencia, a quem apresento, & offereço, & a quem por muytos titolos se deue; nam sô pola estreita rezam do sangue, & porque a vossa excellencia teue sempre o Beato Luis Gonzaga particular amor? mas porque vossa Excellencia conforme a seu estado se esmere (que he o que mais importa) em lhe ser semelhante na bondade, & virtude. Pela qual rezam o Bispo de Brexa hum dia ouue de confessar, que lhe nam era necessario tomar muyto cuydado com aquella parte de seu Bispado, que esta sojeita a vossa Excellencia, porque assi vossa Excellencia como a excellentissima senhora Princeza Bibiana Perneстана tinham com o exemplo de vida & gouerno Christam introduzida em seus vassallos tanta piadade, & Christandade, que nem elle mesmo o podera melhor fazer. Por tanto accite vossa excellencia este meu pequeno presente, offerecido porem com tam grãde vontade, quam grande he o particular affeito com que o reuerenceo, & siruo; & consolese vossa Excellência vendo q̄ de sua alta geraçam saiẽ pessoas nam sô pelo valor nas armas, & pela grandeza de estados, & senhorios famosos na terra, mas tambem pela verdadeira virtude, & santidade gloriosos no Ceo.

*De vossa excellencia humilissimo, &
deuotissimo seruo.*

**Virgilio Cepári da Compa-
nhia de Iesu.**

O Autor da obra ao pio Leitor!



O da a pessoa que lé as historias, & vidas dos Santos, que em varios tempos floreceram na Igreja Catholica, acha que a diuina prouidência de ordinario, nunca mandou santos ao mundo de vida muyto exemplar, que juntamente nam prouesse de algum de seus conhecimentos, que inspirado por Deos escreuesse sua vida, & obras, pera que com a morte do Santo, nam espire juntamente sua fama, antes se estenda por toda a Igreja, & se conserue nos tempos seguintes, pera beneficio comum, & aproueitamêto dos vindouros. Sabida couza he, que as vidas dos santos sam regra de bem viuer, mostram o caminho direito da bēa-uenturança, assas com mór efficacia, do que o fazem palavras, & liuros escritos: & porque as vidas dos santos antiguos (como de pessoas mais apartadas de nosso conhecimento) ainda que sejam em si perfeitissimas, nam tem porem em todos aquella viua força, pera mouer, que deueram ter: & parece em hum certo modo, que excitam mais depressa a espanto, que a imitação: & como se com a mudança dos tempos fossem afracando as forças, & diminuindo se as ajudas spirituaes, se ouue muytas vezes dizer, que nam he possiuel agora chegar áquelle estremo de santidade, a que os antiguos ditosamente chegaram. Daqui vem, que com particular prouidencia faz Deos, que no jardim de sua santa Igreja, brotem nouas plantas, & floream novos santos, que pelo direito caminho do Ceo descubram perfectamente, & mostrem como nam se encolheo nestes tempos a mam do Senhor; mas que se pode agora como sempre seruir a Deos com santidade, & perfeiçam. Hum destes em nossos tempos foy o bēa-uenturado, & nunca ja mais louuado como merece Luis

Gonzaga

Gonzaga religioso da Companhia de I E S V; o qual no breue espaço de vinte & tres annos, & tres meses, em q̄ viueo, deu tal cheiro de santidade, & tanto se auantajou com seu bom procedimento, & santas obras, que a todos os que o conheceram causou espanto, & a muytos que o conuerfaram, desejos de imitar seu santo exemplo. Alem disto, pera que as pessoas, que o nam conheceram, nam careçam do fruyto, que se póde tirar de suas santas obras a diuina prouidencia guardando seu estilo, moueo os corações de muytas pessoas, pera que notassem, & possessem em lembrança per escrito varias coufas, que de sua santa vida tinham sabido. E pera que deixe de dizer como nos annais impressos da Companhia de Iesu, tratandose dos nouiços de Roma do anno de mil & quinhentos & oitenta & cinco, se relata em breue sua vocaçam à religiã, & como na vida impressa da serenissima Archiduqueza dona Leanor de Austria Duqueza de Mantua, em dous lugares, se toca a caso com muyto louuor de sua santidade, a mesma vocaçam, & sua bemauenturada morte. O primeiro, que de proposito escreueo as virtudes do B. Luis, foy o reuerendo Padre Ieronymo Plato autor da obra de *Cardinalatu ad Fratrem*, & da outra de *Bono Status Religiosi*; homem de raros talentos, & dōs, assi naturaes como sobrenaturaes, em particular de insigne juizo, & prudencia, & de assinalada piadade, & religiam, o qual tendo cuydado na nossa casa professa de Iesua em Roma dos nouiços, que lâ hiam ajudar as Missas, quando ao Beato Luis, sendo nouiço coube yr lá, fez, que lhe contasse sua vida, vocaçam, & merces, que Deos lhe tinha feito no mundo. Pareceram estas ao Padre tam assinaladas, & tam extraordinarios os faoures, que o Senhor lhe tinha feito, que ydo elle apontou tudo em breue. Depois disto eu fuy o primeiro que escreui sua vida, quando elle tãbem

viuia

viuia em Romá, tempo em que morando no mesmo Collegio, & conuersando cõ elle muy a meude, & familiarmente, achei que suas pálauras, & procedimento mouiam a deuaçam; naquella forma que soem mouer as vidas dos santos, quando se lem com aparelho, pera pro- ueito, & julguey que o mesmo effeito causariam seus santos exemplos nas pessoas seculares, quando a sua noticia chegassẽm. Mouido pois (como creio por Deos cõ tençam de ajudar a muytos, determiney de escreuer sua vida, & communicando este meu desenho com o sobre dito Padre Ieronymo Plato, & elle nam só o aprouou, mas ainda me incitou muyto mais a obra, & me deu aquelles seus aponramentos, que té aquelle tempo tiuera encubertos. Ajudado delles, & de outras cousas, parte notadas por mim, parte ajuntadas por outros, escreui sua vida, quasi dous annos, antes que elle morresse, bem que por entam nam a communicuci, senam a poucos, por me temer que lhe viesse às orelhas. Morto o Beato Luis fuy incitado pelo reuerendo Padre Roberto Bellarmino (agora Cardeal da santa Igreja que a tinha lido cõ gosto em particular) a lhe ajuntar os vltimos dous annos, que lhe faltauam. Mas porque eu antam tinha outras occupaões, junta hũa multidam de papeis de cousas suas, as meti na mam do padre Ioam Antonio Valtrino, que tinha vindo de Sicilia, a compor a Chronica da Companhia, pera que ou elle a acabasse, ou della se pódesse aproveitar como mais quisesse. Elle posto que nam tinha conhecido o B. Luis Gonzaga, com tudo achou espalhada hũa tam grande fama de sua santidade no Collegio Romano, q̃ nam quis esperar, pera meter aquellas couas na Chronica, mas a parte compos sua vida, & foy a segũda escrita que correo do B. Luys. Com tudo porque as couas sobre que faziamos fundamento em o ja escrito
pela

pola mayor parte foram tiradas meyo por meyo cõ fãto engano da boca do fãto Irmã, o qual por fua humildade as cõtãua imperfeitãmente, diminuia, & escondia; veyo nos defejo de tomar destas coufas môr luz, & mais perfeita informaçaõ das circumftãcias dos tempos, dos lugares, & das peffoas: & tendo procurado varias relaçoẽs de Mantua, Castilhõne, & de outros lugares creceram as coufas em qualidade, & quantidade de maneira que julgamos fer neceffario tornar a começar a historia de principio. Morreo o Padre fem fazer mais nada, & o muyto reuerendo padre Claudio Aquauia, Geral da Companhia de feiofo, que vida tam exemplar, & de peffoa tam fãta fãffe a luz, ordenou me q de nouo me applicaffe, & trataffe de compor hũa certa, & perfeita historia. Aceitey a obrigaçaõ como fãda do Ceo, & pera saber a verdade das coufas mais de primeiro fuy de Roma a Florença, & por muytos dias tomey meuda informaçaõ de toda fua vida, de Pero Francisco de Turco, Mordomo do feñhor dõ Ioã de Medicis, que eftãna na Corte do Marquez dom Fernando, quando o B. Luis nafceo, & fendolhe dado o cuidado delle des de criança foy feo Ayo, & feruio por efpãço de dezoito annos continuos tẽ que o deixou em Roma no nouiciado da Companhia, & por o ter fempre acompanhado em todos os caminhos, & continuamente andou a feo lado fãbe muy bem os passos de toda fua vida. De Florença pãffey a Lombardia, & chegado a Castilhõne Marquezado do B. Luis, por muytes dias tomey meuda informaçaõ da Marqueza fua mãy, & de todos os que o tinham conhecido, & feruido no mundo, & por melhor autenticar as coufas, fiz com licença do Bispo tirar dous grandes processos de fua vida, & costumes. A lem difto ouue pãpẽs de França: E de Heffpanha, exames, & processos autenticos

tigos formados todos com a diuida sollemnidade em varios lugares do Reyno de Polonia, & em Italia nos Tribunaes Ecclesiasticos do Patriarcha de Veneza, & dos Arcebispados de Napoles, Milam, Florença, Bolonha, Sena, Turim, & dos Bispados de Mantua, Padua, Vincencia, Brexa, Torli, Modêna, Reggio, Parma, Plazença, Mondeui, Ancóna, Recanâte, Tiuoli: & eu mesmo em pessoa per vezes deuy muytas voltas, por todas as cidades, & lugares da Lombardia, onde esperaua poder ter verdadeira noticia das coufas, & em fim assentei comigo escreuer a vida em Brexa, como lugar vezinho a Castilhona, donde podia ter logo resposta das duuidas, que se me offereciam. Destes processos, & escrituras tirei, quãto escreuo nesta historia; na qual professo de nam dizer coufa algũa das virtudes deste bemaumenturado seruo de Deos que se nam possa prouar, com testemunhos jurados, & esses mesmos dignos de to do o credito, como logo dam seu testemunho, os Reuerendos religiosos, abaixo assinados, os quais confrontaram a vida com os processos. As virtudes interiores pela mayor parte foram tiradas do illustrissimo Cardeal Bellarmino; dos escritos do Padre Ieronymo Plato; dos exames de varios Superiores seus, & confesores, & de outros, que muy particular, & interiormente o conuersaram, & trataram. As coufas exteriores que socederam no seculo, soubeas em Mantua da boca do illustrissimo, & reuerendissimo senhor dom Frãcisco Gonzaga Bispo de Mantua, & por hũs papeis por elle assinados com juramento; do illustrissimo senhor Prospero Gonzaga, que foy seu padrinho no Baptismo: & depois o cõuersou, & soube delle muytas particularidades; da Marqueza sua mãy; de seu Ayo, Camareiros, & criados, que o seruiram sempre des de minino, & o acompanharam em caminhos; que fez a varias partes, & todos depõem

depoem, & dam seu testemunho em escrituras autênticas. Pareceme bem dar aqui noticia das cousas sobreditas, nam por mostrar minha diligencia, mas só por assegurar os que lerem esta historia, da verdade, das cousas a que ham de dar credito, por ser este officio proprio de quem as escreue. Compus em lingua Italiana, pera que o bem seja comum, nam só áquelles, que estudam, mas tambem a outros, homens, & molheres: O estilo he cham, & corrente sem nenhum artificio, ou encarecimêto rethorico. O modo de contar as cousas nam he atado, nem reduzido a materias: mas acomodado ao discurso da idade deste santo mancebo, & aos lugares aonde viueo, pera que cada hum possa saber em que lugar, & de que idade elle fizesse estas, ou aquellas obras, o que a muytos he materia de nam pouca satisfaçam, ainda que seja necessario repetir as mesmas cousas em q̄ elle cõtinuaua. Diuidese a historia em tres partes; contem a primeira a vida, que viueo no seculo tê que entrou na religiam: A segunda sua vida religiosa té a morte. A terceira as cousas, q̄ succederam logo depois de sua morte. Podera parecer a alguem, que a decencia, & decoro da historia, requeria, que nam se decesse a certas meudezas, como eu de proposito fiz na segunda parte, mas porque escreuo pera proueito d'almas religiosas, & spirituaes: & nam escreuo historia de grande Capitam, ou de Principe secular, mas a vida de pessoa religiosa, & costumes que se podem imitar, os quais se variam muytas vezes, por qualquer circũstancia, por pequena que seja, seguindo o exemplo de muytos autores de vidas de santos, que fizeram o mesmo, & com parecer de pessoas de autoridade, & doutas escreuerey de industria certas meudezas em que enxergar, q̄ resplandece sua singular santidade, & perfeiçam, o quis neste passo aduertir, pera que ninguem cuyde que isto foy

foy feito a caso. Os erros da historia se atribuam a mim: do bẽ se de gloria a Deos, o qual se sirua de nos dar graça pera imitar seus santos exemplos, & de chegar por sua intercessãõ âquelle bemaumenturado fim, que como cremos ja logra no Ceo, com muyta gloria, & vos santissimo, & beatissimo Luis Gonzaga, que nas bemaumenturadas moradas do Parayso recebeis agora o premio de vossos santos trabalhos, & naquelle espelho voluntario da diuina essencia vedes minhas imperfeicoes, perdoayme se tiue atreuimento, pera com baixo estilo escreuer vossas heroicas virtudes: lembrai uos daquelle affecto de charidade, que na terra viuendo me mostrastes: alcançai me do comum Senhor de todos poder cã religiosamente viuer, & santamente obrar, pera que ajudado com vosso fauor, & amparo, possa algum dia quando a Deos aprouer ir a gozar em vossa companhia da eterna bemaumenturança, Amem.

Insigne



Insigne testemunho que do Beato Luis Gonzaga, & desta historia tem dado em Brexa quatro reuerendos Padres Religiosos, os quais viram, & confrontaram os processos com a vida.

O PADRE VIGAIRO DA IN-
QUISIC, AM DOMINICANO.



V Frey Syluestre Vgolotti, Lente de Theologia, da ordem dos Pregadores, & Vigairo Geral do Santo officio da Inquisiçam, na cidade & diæcese de Brexa pola presente faço fè, & com juramento affirmo, ter vista a vida do Bemauenturado Principe dom Luys Gonzaga, Marquez de Castilhona, & Religioso da santa Companhia de I E S V, escrita pelo muyto Reuerendo Padre Virgilio Cepari Theologo, & Pregador da mesma Companhia, & que a confrontei cõ os estromentos de que ella foy tirada, & achei que quanto se diz da virtude, & santidade deste bemauenturado mãcebo, tudo se tirou de testemunhos jurados, & de processos autenticos, tirados diante de Tribunais Ecclesiasticos de Patriarchas, Arcebispos, & Bispos de muytas cidades. De mais disto creio ser verdadeirissimo, nam só quanto nesta historia se diz, mas ainda muyto mais, porq̃ tendo eu conhecido, & falado com este bemauenturado Principe em sua mininice, sey que des de sua tenra idade era tido, & auido de todos por hum Santo, & louuado, de

†

ser

fer hum Anjo na vida, & costumes, do que eu agora pode-
ra trazer muytos exemplos. Ia na historia nam vi couza
algũa contra a fê, & bons costumes; antes está composta
com prudencia, & spirito Religioso, & chea de Santos
exemplos; creio que causara muyto proueito spiritual,
nam sô a Religiosos; mas tambem a seculares, a Principes
& senhores; aos quais todos este bemaumentado Padre
foy guia, & retrato de virtude, em testemunho desta ver-
dade fiz a presente escrita, & assinada de minha mam em
o nosso conuento de S. Domingos em Brexa.

*Eu o sobredito Frey Sylvestre com juramen-
to affirmo quanto disse acima.*

O Padre



*O Padre Lente dos Religiosos Padres de S.
Bento do Monte Cassino.*



V dom Paulo Cattaneo Religioso da ordem de S. Bento, da Congregação Cassinense, & de Sãta Iustina de Padua, Lente de Filosofia, & de casos de consciência, no Mosteiro dos Santos Faustin & Iouita, na cidade de Brexa, affirmo cõ juramento, q̃ li do Bemaventurado Principe dom Luys Gõzaga, Marquez de Castilhõne, q̃ depois foy Religioso da Companhia de I E S V, escrita pelo muyto Reuerêdo Padre Virgilio Cepàri Theologo, & Pregador da sobredita Religiam, & q̃ tãbem aconfrontei com todos os estre mētos, & escrituras autenticas, das quais foy tirada, & vi que tudo quanto aqui se diz se proua cõ testemunhos jurados & dignos de fé, & nam só nam ha nesta historia coufa algũa cõtra a Santa fé, & bõs costumes, antes esta muy chea de santos exemplos, & he dignissima de ser impressa pera commum proueito dos fieis: Porque do grande abalo, & fruto q̃ em mim causou me persuado, q̃ fara o mesmo em todo aquelle que a ler. Posso tambem eu mesmo dar fê (como quẽo conheceo no seculo muytos annos primeiro que entrasse em Religiam) que elle commumente era tido, & louuado por hum santo mancebo, & como de pessoa santa se contauiam com espanto varias cousas suas; & quando se partio pera entrar em Religiam, se moueo todo seu Marquezado a prãto & lagrimas, porq̃ sentia muyto a perda de hum tam grande senhor. Em fé do qual fiz a presente escrita, & assinada de minha propria mam no Mosteiro de S. Faustino.

Eu o sobredito dom Paulo com juramento affirmo quanto acima disse.

O Padre Prouincial dos Capuchinhos.



VIDA santissima, & ornada de todas as virtudes, & merecimentos do bemauenturado Principe dom Luys Gonzaga, Marquez de Castilhona, & Religioso da santa Companhia de I E S V, abaixo escrita pelo muyto Reuerendo Padre Virgilio Cepári Doutor Theologo, & Pregador da mesma Religiam, & com muyta diligencia tirada dos testemnhos jurados, & processos autenticos, como eu meudamente vi nas confrontaçoes d'aquella com estes, & assi sem duuida dou minha fè, & o affirmo com juramento, merece em todo o caso ser diulgada, & fair a luz pera gloria de Deos, que tam marauilhofo se mostra em seus Santos; pera exemplo dos Principes Christaõs; edificaçam de Religiosos, & de todos os fieis. Nasceo este glorioso Principe (se se pode dizer) ja Santo; viueo, & morreo santissimo, & foram tais & tantos os doës, & graças, que recebeu de Deos em sua vida, que me parece se podem dizer delle tres cousas por excellencia. A primeira que parece que nam peccou nelle Adam, como de S. Boaventura disse hũa vez seu mestre Alexandre de Ales, tal era o estado de sua innocencia fora de toda a sospeita de peccado. A segunda que tinha em suas acçoës mais de Anjo, que de homem, tanto senhoreaua nelle o espirito ao corpo, & o entendimento aos sentidos. A terceira que nelle saye verdadeiro com singular modo aquelle ditõ do Sabio. *Consummatus in breui expleuit tempora multa.* porque em breue espaço de tempo, que viueo nesta vida mortal adquirio só aquillo, que muytos Santos juntos difficultosamente poderam

deram em muytos annos aquirir, & subio a aquelle alto cume de perfeiçam, aque muytos outros nunca ja mais poderam chegar. E se a comum voz do pouo, como se diz he a voz de Deos, sendo este bemaenturado Principe, por cõmun opiniam de todos auido, & tido por santo, & de todos como tal, com voz comum engrandecido de Principes, de Prelados Ecclesiasticos, de seus confessores, Mestres, Reytores, Pays, & Vassallos, necessariamente se conclue, q̃ foy santissimo, & que merece ser tãbem na terra cõtado entre os santos, como o he no Ceo; elle se firua de me ser intercessor, & auogado, pera com sua diuina Magestade. De nossa casa de sam Pedro, & sam Marcellino em Brexa.

Eu Frey Ioam Francisco de Brexa Prouincial dos Padres Capuchinos, da Prouincia de Brexa Prégador, & Lente de Theologia, escreui, & assiney quanto se diz acima cõ minha propria mam, & o ratifico com juramento.

O Padre



*O Padre Reitor da Companhia
de I E S U.*



V Ioam Baptista Perusco Romano Reitor do Collegio da Companhia de I E S U em Brexa per occasiam de vir o muyto Reuerêdo Padre Virgilio Cepári de nossa Companhia a escreuer a vida de nosso B. Irmam Luis Gonzaga a este Collegio de Brexa, confrontey a vida escrita pelo dito Padre com os estromentos, & escrituras autenticas, das quais com muyta diligencia foy tirada, & com juramento affirmo, q̃ quanto se diz nella se acha em estromentos autenticos, & em depoimētos de testemunhas juradas, & sou eu mesmo testemunha que, o dito nosso padre andou por todas estas cidades de Lōbardia, pera auer os sobre ditos papeis, & poder formar a historia autentica. Alem disto tanto de melhor vontade me affino, quanto melhor conhecy, & conuersey familiarmēte o Beato Luis sendo Secular, & nosso Religioso, assi em Milam, como em Roma, & vi muytas das virtudes contadas na sua vida, & conheci muytos sinais de sua santidade, q̃ o mesmo padre em sua vida apõta; sey q̃ por santo era tido de todo aquelle q̃ o conhecia, & conuersaua, & depois de sua morte a fama de sua santidade, cada vez mais foy sempre crecendo, & em muytos lugares de Lombardia, aonde ha muytos annos, que estou he tam grande, que quasi parece, q̃ nam pode mais crescer, & em testemunho de verdade fiza presente, escrita, & assinada por minha mam.

Eu o sobredito Ioam Baptista Perusco
affirmo com juramento quãto acima
disse.

Claudio

*Claudio Aquauina Preposito Geral
da Companhia de I E S V.*

DAMOS licença, q̃ o liuro da vida do B. Luis Gonzaga de nossa cõpanhia, diuidido em tres partes; cõposto pelo padre Virgilio Cepári Theologo da mesma Companhia, reuisto, & aprouado por nos mesmos, & por muitos outros nossos padres Theologos, se possa imprimir, se assi parecer ao Reuerendissimo padre Mestre do Sacro Palacio, porq̃ esperamos, que seja pera causar muito proueito spiritual as pessoas, assi Religiosas, como seculares, q̃ o lerem: & tãto de melhor võta-de a cõcedemos, quãto melhor sabemos, per noticia certa, & propria sciencia, que este santo, & bẽdito Irmão foy em toda a sorte de virtude perfeitissimo, & de grãdissimo exẽplo, & nam só viueo sempre no seculo cõ muita edificaçam de todos, mas tãbem depois q̃ foy por nos recebido na Cõpanhia, foy sempre hum verdadeiro retrato da perfeita santidade, & por tal titolo cõmumẽte todos os q̃ o conheceram, & cõuersaram, nos poucos annos, q̃ entre nos viueo, em os quais achamos, q̃ Deos nosso Senhor se pagaua muyto daquella alma, & a tinha enriquecida com insignes dõs, spirituaes, de q̃ brotauam no exterior obras santissimas, & costumes angeliccs. Assi viueo, & perseucrou sempre tẽ q̃ morrẽdo, passou da terra ao Ceo. Pera onde cremos cõ solidos fũdamẽtos, q̃ aquella santa alma subio logo a gozar da gloria eterna, pera ser lá nosso auogado diante de Deos. Do q̃ tudo damos fẽ em testemunho de verdade, pera gloria de nosso Senhor Autor de toda a santidade, a quem seja dado louuor, & honra pera sempre. Em Roma 14. de Julho de 1605.

Claudio Aquauina.

PRIMEIRA



PRIMEIRA PARTE
DA VIDA DO BEATO
LUIS GONZAGA.

CAPITULO I.

*De sua geraçam, nascimento, & criaçam
ate idade de sete annos.*



BEMAVENTURADO Luis Gonzaga (de cuja vida, & costumes determinamos tratar) foy filho primogenito dos Illustrissimos & Excellentissimos senhores, dom Fernando Gonzaga, Principe do Imperio, & Marquez de Castilhone do Stuiere em Lombardia, & de dona Martha Tana Santaena de Chieri de Piamonte. O Marquez dom Fernando pay do Beato Luis era primo no terceiro grao do Serenissimo senhor dom Guilherme Duque de Mantua, & do mesmo tronco: possuia este Marquezado, posto entre Verona, Mátua, & Brexa, nam longe do lago de Garda, herança, que lhe deixaram seus antepassados. A Marquezã dona Martha nasceo tambem das principaes familias de Piamonte, & foy filha do senhor Baltesar Tani, dos Baroões de Sátena, & de dona Anna dos antigos Baroões de Rouere, primacõ irmaam do Cardeal Ieronymo
A de Ro-

Primeira parte

de Rouere Arcebispo de Turim. O casamento entre estes dous pays do B. Luis se fez em Hespanha na forma seguinte. Estaua o Marques dom Fernando na Corte del Rey Catholico dom Felippe segundo, & nella tambem dona Martha, era a mais priuada dama & de mor confiança que tinha a Raynha dona Isabel Valloes, molher del Rey, filha de Anrique segundo Rey de França. Com esta occasiã vindo a noticia do Marques as nobres calidades, & raras partes desta senhora, entrou em grande desejo de se casar com ella, & depois de maduro cõselho se resolueo ao fazer, & teue modo com que este seu desejo chegasse as orelhas de suas Magestades, que se contentarão do casamento, affinandolhe bom dote, alem das merces que a Raynha fez a esta senhora, dandolhe preciosas joyas, & outras cousas em sinal de afeição, & naquella corte se desposarão. Entreuierão nos desposorios & no trato de todo o negocio algũas circunstançias tão santas, que bem mostrauão que fruto se podia esperar de hum tal matrimonio. Porque quando a primeira vez dona Martha soube por via da Raynha, que se trataua este casamento, fez dizer hũa grande multidão de Missas da Santissima Trindade, do Spirito Sancto, da Paixão, de nossa Senhora, dos Anjos, & outras a fim de alcançar de nosso Senhor, que acertasse no que fosse melhor: tendo se tambem escrito a Italia, pera auer sobre o negocio o consentimento dos parentes d'ambas as partes, chegou a resposta à Corte, quando em ponto estauão todos tomando hum Iubileu, que nouamente tinha vindo de Roma, & no dia do nascimento de São Ioaõ Baptista o Marques & dona Martha comungarão, tomarão o Iubileo, & concluírão o casamento: no mesmo dia esta senhora (como ella mesmo me contou) fez firme proposito de se dar com todo o cuidado à deuação. De mais disto porq̃
naquelle

naquelle tempo a Raynha se achaua de pouco pejada, & pella cõfiança q̃ tinha desta senhora (q̃ por goftar della vierá de França) a não queria largar em tal tempo; ordenou que se dilatassem os desposorios tẽ depois de seu parto, como se fez. Quando depois chegou o dia apõta-do pola Raynha, pera se receberem com occasião de não sey que outro Iubileo ou indulgencia plenaria que naquelle tempo auia, o Marques & Marqueza de nouo cõfessados & comungados celebrarão sanctamente o casamento em graça de Deos, como a bons Catholicos conuem; O que me parece não menos digno de ser notado, he, que este foy o primeiro casamento que se celebrou em Hespanha, conforme a ordem & solemnidade assina-da pelo sagrado Concilio de Trento, que naquelles dias em ponto se começou de introduzir nos Reynos de Hespanha. Feito ja o casamento ouue o Marques licença del Rey & da Raynha pera se tornar pera seu Marquezado em Italia, & levar cõsigo a Marqueza sua esposa: primeiro que se partisse da Corte, el Rey o declarou por seu Camareiro de honor, & lhe deu algũs honrosos despachos no Reyno de Napoles, & no Ducado de Milãõ em sua vida, & de hum filho, & pouco depois o fez em Italia Capitam de gente de armas, grao de que se tem por hõrados os mores Principes & Duques de Italia. Chegados a Castilhõne, vendose a Marqueza liure das occupaçoẽs & impedimentos da Corte, como fora sempre inclinada a piedade Christãã, tendo agora ja mais commodidade, & liberdade que antes, começou cada vez mais a se dar a deuação, conforme aos propositos que fizera em Hespanha, & em particular se sentia com grande desejo de ter hum filho que seruisse a Deos em Religião, & continuã-do com esta sancta tenção em suas oraçoẽs muy a meude & instantemente pedia a Deos esta merce. Parece que o

Primeira parte

sucesso mostrou, q̄ suas orações forão ouuidas, porque cōcebeo este primeiro filho, o qual entrou depois, viueo. & morreo sanctamente na Companhia de I E S V. Nem deue de parecer marauilha, que filho tam sancto, & com tam sancta tēçam desejado, podesse ser alcançado com as orações da may: porque lemos nas sagradas historias, quam benigno sempre se mostrou Deos em ouuir semelhantes desejos: como se escreue de Anna may do sancto Profeta Samuel, a qual sendo esteril, & pedindo a Deos no templo hum filho pera o entregar a seu seruiço logo o alcançou. E de Sam Nicolao de Tolentino, que tambẽ foy alcançado polas orações da may esteril. De S. Francisco de Padua alcançado com voto de seus Pays esterijs, & de outros semelhãtes, pella qual rezam, quem por hũa parte inspirou a Marqueza pedir tal merce; pode por outra benignamente ouuila, & escolher pera si o primeiro fruto de suas entranhas, & parece que Deos foy seruido de tomar logo posse do B. Luis primeiro que saisse do vētre de sua may. Porque sem duuida à Diuina prouidēcia se deue attribuir, que elle fosse primeiro bautizado, q̄ totalmente nascido no mundo, & que no seu nascimento concorresse tambem com seus faouores a Beatissima Raynha dos ceos, de quem elle desde criança foy tam deuoto. Costumaua a contar a Marqueza, que quando chegou o tempo de seu parto foy tam fortemēte salteada de dores, que chegou as portas da morte, sem poder de todo nascer a criança, & o Marques mandando vir muitos medicos lhes encomendou, que se nam podiam saluar o parto procurassem pelo menos de saluar a alma da criança, & a vida da Marqueza. Mas elles depois de terẽ feitos sem algum proueito varios remedios, & mezinhas pera o effeito do parto: ao cabo descōfiados de poder fazer mais, deram por concluida a vida, assi da may como do filho.

Sabido

Sabido isto pella Marqueza vêdo que lhe faltaniam socorros humanos determinou de se valer dos diuinos, & especialmente da intercessam da santissima Virgem mãy de misericordia, & fazendo vir o Marques a sua camara lhe perguntou se aueria por bem que naquelle aperto ella fizesse hum voto a Senhora; respõdeo o Marques que si, fez voto que se escapaua iria a santa casa de Loreto, & lhe leuaria tambem seu filho, se nacendo viuesse, feito o voto cessou o perigo, & dahi a pouco pario este filho. E porque os medicos perseuerauam em dizer que nam era possiuel, que a criança escapasse, & o Marques insta-ua que se tratasse de se salvar sua alma a comadre tanto que vio o filho em termos de poder ser bautizado primeiro, que totalmente nacesse o bautifou, & nesta forma per intercessam da santissima Virgem se saluou a vida da mãy, & do filho, & o filho nam foy primeiro totalmente nacido no mundo, que em graça de Deos, & nella ao mesmo regenerado; o que se deue átribuir a singular fauor de nosso Senhor, que desde ventre da may quis tomar delle posse, no que foi semelhante a bemauenturada Metilde virgem, aquẽ per Deos foi reuelado, que per vontade diuina em semelhante perigo se lhe apressou o bautifimo, pera que sua alma fosse logo consagrada a Deos, como templo em que o Senhor desde seu nacimiento morasse anticipandoa com sua diuina graça, como se lé em sua vida. Naceo o bemauenturado Dom Luis Gonzaga no Castello de Castilhõne lugar principal do Marquezado de seu pay no Bispado de Brexa; sendo Papa Pio Quinto no anno do nacimiento de nosso Senhor de mil & quinhentos & sesenta & oito aos noue do mes de Março hũa terça feira a boca da noite tanto q̃ foi nacido a may fez sobre elle o sinal da Cruz, & lhe deitou sua bençam. Per hũa hora enteira esteue

Primeira parte

tam quieto & immouel, que quasi se nam sabiam determinar se estaua viuo, se morto; depois como se espertasse de hum profundo sono deu somente hum pequeno gemido apos o qual se aquietou logo nam chorãdo mais, como ordinariamente costumam os mininos, o que pode ser indicio da mansidam, que auia de ter, & do natural sossego & affabilidade em seus costumes. A solenidade do bautismo se fez finalmente com grande festa aos vinte de Abril do mesmo anno em hũa terça feira na igreja Parrochial de sam Nazario, & Celso por Ioam Baptista Pastorio. Foi lhe posto nome Luis por ser este o do Auô defunto pay do Marques; foi padrinho o serenissimo Dõ Guilhelmo Duque de Mantua, o qual mandou a Castilhone o Illustrissimo senhor Dom Prospero Gonzaga primo seu, & do Marques, que em nome de sua Alteza assistisse ao bautismo (como fez) & està hum assento disso no liuro Parrochial daquella igreja, no qual entre outras cousas aduerti, que estando todos os bautismos daquelle tempo escritos por hũa forma em lingua Italiana só a do B. Luis, ou por honra de sua pessoa, ou porque foi particular instinto de Deos, no fim do assento foram postas algũas palauras Latinas, que não vi postas a algum outro, nem tambem a seus irmãos. E nelle parece que foram depois compridas, & sam estas: *Sit felix charusque Deo ter optimo, terque maximo, & hominibus in æternum uiuat.* Quer dizer, seja ditoso, & amado de Deos, & dos homẽs, viua pera sempre. Ia com quanto cuidado & com quanta diligencia o beato Luis fosse depois criado na sua mininice, quem quer o pode facilmente imaginar auẽdo ao diante de ser (como filho maior que era) herdeiro nam sò do Marques seu pay, mas tambem de dous seus tios irmãos de seu pay, conuem a saber Dom Afonso senhor de Castel Gufredo, & de Dom Horacio senhor de Solferino dos quais

o se-

o segundo por nam ter filhos, & o primeiro por ter somente hũa filha necessariamente auiam de deixar seus feudos Imperiaes a Dõ Luis seu sobrinho. Desejava a Marqueza como pia senhora que este seu filho desde minino se costumasse a fazer deuações, & escasamente começava a dobrar a lingua, & abrir a boca, quando ella per si mesma o ensinou a se perfinar com a Cruz, a pronunciar o fantissimo nome de IESV & de MARIA, & o costumou a rezar o Padre nosso, AVE MARIA & outras orações, & queria q̃ o mesmo fizesse a Ama, & outras pessoas q̃ o siruiam & acõpanhauam, sayam tam deuoto que da clara luz daquella aurora se podia entender, quam grande ouuesse de ser o resplendor de seu meio dia. Porque testemunharam as donas, q̃ naquille tẽpo estauam no seruiço da Marqueza, & tinham particular cuidado de despir & vestir este seu filhinho, q̃ virão nelle desde minino grãdissima deuação, & temor de Deos. Duas cousas entre outras assas notaueis se cõtam d'elle. Hũa he q̃ se mostrava muito cõpassiuo pera cõ os pobres, & quando os via lhes queria dar esmola, a outra q̃ depois de ter começado a poder ja per si andar per casa muitas vezes se escõdia, & quando o buscão o achauão em algũ lugar escuso aonde estaua tendo oraçam cousta de q̃ ficãdo todos espãtados desde entã pronosticauão, q̃ sairia hũ santo, outros homẽs cõ juramento deposcrão, q̃ tomãdo sendo minino muitas vezes nos braços se sintião interiormẽte mouer a deuação, e lhes parecia q̃ tinham nos braços hũ Anjo do paraíso. Tinha a Marq̃za sua may grãde gosto e ver q̃ o filho sahia tão pio, & deuoto. Mas o Marques seu pai como quẽ professaua armas & ser soldado & por ellas ouue del Rey Catholico varios, & hõrosos cargos seu desenho tãbẽ era levar o filho pelo mesmo caminho, por esta causa desde sua idade de quatro annos lhe mandou fazer de proposito arcabuzinhos

Primeira parte

zinhos bombardinhas, & outras armas todas pequenas, & acomodadas pera poderẽ ser meneadas por aq̃lla idade. Quando se aprestou pera ir a Tunes aonde era mādado por el Rey Catholico cõ a infantaria de tres mil Italianos, auẽdo de fazer resenha dos soldados em Casal maior terra jũto a Cremona do estado de Milam tirou Dõ Luis das mãos das Donas & do estrado & criaçam da mãy (ainda que não era mais q̃ de quatro pera cinco annos leuãdo cõfigo a Casal, e nos dias q̃ se fazia a resenha o mandaua ir diãte das esquadras postas em ordenança cõ hũas armazinhas leues & cõ seu piquezinho ao hombro & gostaua de ver q̃ hũ menino tinha gosto daq̃lle exercicio militar. Esteue Dõ Luis em Casal algũs meses & como aquella idade de menino costuma facilmente tomar tudo aquillo que vê jugando, & conuersando todo o dia cõ os soldados bebeo hũ spirito soldadesco, por onde parece q̃ deu mostras de ser inclinado a ganhar honra & nome aque seu pay com palauras & exẽplo o mouia. Assi acõteceo muitas vezes, que jugando das armas, & especialmente tirando com o arcabuz esteue em manifestos perigos da vida, de que foi quasi milagrosamente liure por diuina prouidencia, q̃ pera melhor estado de vida o guardaua; hũa vez em particular desparando hum arcabuzinho queimou com apoluora tãdo o rosto, outra no estio em quanto o Marques repousaua pela cesta, & muitos soldados dormiam, tomou da poluora que os soldados tinham nos frascos & per si mesmo (coufa que verdadeiramente em talidade he pera espantar) carregou hũa peça de artelharria que estaua no Castello & deulhe fogo, por onde faltou pouco, que no repuxo da peça com impeto a carreta da artelharria o colhesse debaixo das rodas. Acordando o Marques ao estrondo & temendose de algum reboliço de soldados mandou logo ver que nouidade

dade fosse aquella, & sabendo tudo o que se passava queria o mandar castigar: mas os soldados que se alegravam de ver tantos spiritos em idade tam tenra se poseram de per meyo cō rogos & alcãçaram lhe perdã. Estas, & semelhantes coufas cõtava depois Dõ Luis na religiam, como mostras da diuina bõdade, q̃ em si experimentara liurãdõ de tãtos perigos. Porẽ vinhalhe entã escrupulo d̃ ter tomada a poluora aos soldados ainda q̃ se cõsolava cõ cuidar, q̃ se lha pedira de boavõtade lha deraõ. Partido pois o Marques cõ a soldadesca ajornada d̃ Tunes tornou a mãdar a Dõ Luis a Castilhõne; aonde se guio o mesmo modo de vida q̃ em Casal tinha aprẽdido. E porq̃ na cõuerfação dos soldados lhes tinha ameude ouuido vsar de palauras liures, & desordenadas, (como pella mór parte costuma semelhãte gẽte, (elle tãbẽ começou de trazer na boca aq̃llas palauras posto q̃ nam sabia o q̃ queriam dizer como elle mesmo cõtou ao Padre Ieronymo Plato, a quẽ na religiam pergũtado per elle cõtou toda sua vida, q̃ viuera no seculo. Ouindo o hũ dia Pero Francisco de Turco seu Ayo o reprendeo de maneira cõforme ao q̃ o mesmo Ayo me cõtou, q̃ nunca mais lhe faio da boca toda sua vida palaura q̃ nam fosse honesta & decẽte, antes se as ouuia vzar a outros logo, ou punha os olhos no chãõ cõ pejo, ou os virava pera outra parte; mostrãdo q̃ nam daua orelhas ao q̃ se dizia & outras vezes tãbẽ q̃ se enfadava; do qual se pode bẽ recolher q̃ se ao principio tiuera conhecimento do q̃ dizia nunca vzara semelhãtes palauras. Estas palauras ditas por elle naq̃lla idade de minino sem saber a significaçã; sãtã a maior falta, q̃ eu acheina vida de Dõ Luis, das quais tanto q̃ foy auisado q̃ eram mãs & indecẽtes a sua pessoa & nobreza se enuergonhou de tal modo, q̃ como elle disse nam podia acabar cõsigo, nem ainda declaralas ao confessor tal era o pejo q̃ finta,

& to-

Primeira parte

& toda sua vida o chorava, como se tiuesse cometido hũ grauissimo peccado. Mas como quẽ nam tinha cometido jamais maiores faltas pera as poder sentir esta costumaua cõtar na religiam por sua mortificação & cõfusam a algũs de seus amigos peralhes dar a entẽder, q̃ foy maõ desde minino. He de crer q̃ permitisse Deos nelle esta falta cõ singular prouidencia, pera q̃ entre tãtos dões sobre naturais & virtudes cõ q̃ a diuina bõdade enriqueceo de pois sua alma tiuesse algũa occasiam de se humilhar: recoñhecẽdo culpa, no q̃ prouauelmẽte pola pouca idade, & falta de saber nam a auia & pera q̃ (como de S. Bẽto escreueo S. Gregorio) retirasse o pce, q̃ ja quasi tinha posto no mũdo. Quãdo depois chegou a idade de sete annos (tẽpo em q̃ por cõmum parecer assi do Filosofo como dos sagrados Doutores costumam os mininos de ordinario ter vso de rezam & começam de ser capazes de virtudes, & vicios) deuse de tal modo a Deos, & de tal sorte se entregou a sua diuina magestade q̃ a este tẽpo costumaua elle chamar a de sua cõuersam. Assi q̃ quãdo daua cõta de sua alma a seus padres spirituais, q̃ o instruiam, & guiauam cõtava esta por hũa das mais assinaladas merces, q̃ da diuina mam tinha recebidas, q̃ de idade de sete annos se cõuertera do mũdo a Deos. Cõ quãtas graças do. Ceo em apõtando o vzo da rezam fosse sua alma preuenida & ajudada se pode claramente ver do q̃ quatro padres seus confessores todos por seus assinados depoem (sem saber hũ do outro) & q̃ em varios tẽpos, & lugares assi no seculo como na religiam ouviram suas cõfissoẽs, ainda geraes hum dos quaes he o illustissimo senhor Cardeal Roberto Bellarmino, que lhe ouuio a vltima geral de toda a vida aqual fez nam muyto antes de morrer, que elle em todo o tempo de sua vida nũca cometeo peccado mortal, & nunca perdeu aquella graça que em nacẽdo tinhã

recebido no bautifmo coufa, q̄ tãto deue de parecer mais digna de espanto, quanto elle menos em fua mais perigo fa idade efteue recolhido em clauftros ou conuentos de religiosos (aonde por eftar hum homẽ fora de occafões, pola fanta conuerfaçam de tantos feruos de Deos & pela multidan de tantas ajudas fpirituais he affas mais facil o conferuar a graça de Deos, que no mundo, antes co meçou desde menino a andar em Cortes, & fobre fer nacido & criado na de feu pay gastou algũs annos na Corte do gram Duque de Toscana, do Duque de Mantua & de el Rey de Hespanha, foy fempre neceffario tratar com Principes & ſenhores, & conuerfar com toda a forte de homẽs conforme ao que as occafões dauam de fi. Mas affi entre as delicias da casa de feu Pay, como no meyo das occafões & tentações das Cortes, confernou fempre pura & limpa, a brãca tunica da innocẽcia bautifmal. Por iffo com muyta rezam o Cardeal Bellarmino. difcurfando hum dia fobre as inſignes virtudes do beato Luis, fendo anda viuo em preſença de muytos (entre os quais eu tambem eſtaua) & dizendo com rezões bẽ fundadas deuerſe de crer proualmente, que a diuina prouidencia fempre tem na igreja militante algũs ſantos que em quãto viuem ſam confirmados em graça, ajuntou depois eſtas formais palauras. E eu tenho pera mim que hum deſtes confirmados em graça he noſſo Luis Gonzaga, por que ſei quanto paſſa naquella alma. Acrecentou o meſmo Cardeal naquelle ſeu belliffimo teſtemunho autentico outra coufa, que ſera julgada por mó: marauilha de quem quer que entende os termos da vida ſpiritual, & confidera a calidade da peſſoa que o affirma, & he, que o B. Luis desde ſete annos de idade tè a morte viueo fempre hũa vida perfeita. E iſto quam inſigne priuilegio ſeja deixo ao juizo dos que diſto bem entendem, pa-

rece

Primeira parte

recc que Deos quis que os mesmos demonios dessem testemunho da santidade desta criança & da gloria que se lhe fazia prestes no Parayso, porque passando hum dia por Castilhona hum frade de Sam. Francisco da observancia tido por todos aonde quer que hia em grande reputaçam de santidade em quanto estaua descansando em hum conuento de sua ordem chamado de santa Maria quasi hũa milha de Castilhona concorreo hũa grande multidam de gente pera o ver, & pera se encomendar em suas orações, & porque corria fama que elle fazia milagres trouxeram lhe varios endemoninhados pera que por elle fossem os demonios esconjurados. Em quanto o frade estaua na igreja esconjurando em presença de muyto pouo, & outras pessoas muy illustres entre os quais estaua tambem Dom Luis minino com hum seu irman mais pequeno, aquelles spiritos começaram agri-tar, & apontando com a mam pera Dom Luis disseram, vedes là aquelle: aquelle si que ira ao Ceo & terá muyta gloria, palauras que logo foram notadas & foram diuulgadas por Castilhona, & ategora viuem pessoas que se acharam presentes a isto, & assi o depoem em seu testemunho, & ainda q se nam ha de dar credito a demonios que sam pays de mentira, com tudo as vezes sam conf-trangidos per Deos pera sua mór confusam a dizer verdade, & neste caso se pode crer que a disseram, porque ja naquelle tempo era tido este santo minino por hum Anjo na vida, & costumes. Cada dia rezaua em casa, ou só, ou acompanhado o exercicio quotidiano, os sete Psalmos Penitenciaes, & o Officio da Senhora sempre em giolhos, & fazia outras suas deuações & querendolhe outros por debaixo dos giolhos ou coxim, ou algũa outra cousa nam o consentia, mas folgaua de se agioelhar por terra: o que depois guardou sempre em toda sua vida como

mo se dirà. Neste mesmo tẽpo adoeceo dõ Luis de hũas quartãs q̃ lhe duraraõ por dezoito meses, & lhe derão af-
fas trabalho principalmẽte no principio, ainda q̃ depois
o não obrigauão a estar na cama; elle as soffreo cõ grãdis-
simapaciẽcia, & nũca ja mais deixou de rezar todos os
dias o officio da Senhora. os psalmos graduaes, os sete
psalmos, & outras suas costumadas oraçoẽs, só nẽte quã-
do se achaua cansado fora do costumado, chamaua algũa
dona das criadas da Marqueza sua may, pera q̃ o ajudasse
nem pôdião acabar cõ elle q̃ as deixasse. Tays saõ os pri-
meiros fundamẽtos, q̃ de sua fabrica spiritual deitou o B.
Luis em idade de sete annos. Pelo q̃ não he marauilha q̃
chegasse a hum tam alto cume de perfeiçãõ, quanto nos
fica pera dizer no processo de sua vida.

CAPITULO II.

*Como o B. Luis foi mandado polo Marques a
Florença, aonde fez voto de pureza vir-
ginal, & aproueitou grandemente
na vida spiritual.*

DEs pois da jornada de Tunes se deteue o Marques
dõ Fernando mais de dous annos na Corte de Hes-
panha primeiro que tornasse a Italia. Tornado de-
pois a seu Marquezado, achou dom Luis seu primogeni-
to não ja inclinado as armas, como tinha deixado, mas
todo deuoto, & composto. Pelo que assi como se espan-
taua de ver nelle tanto siso, & madureza, assi se alegraua
cuidãdo, que sairia muy apto pera o gouerno de seu esta-
do, mas o minino des d'aquelle tempo sendo de oito an-
nos de idade, tinha muy differentes desenhos, & em seus
peniãmentos

Primeira parte

pensamentos trataua de mais alta perfeição; os quaes se atreueo hum dia communicar a Marqueza sua may, aquẽ por vezes tinha ouuido dizer, que ja que Deos lhe tinha dado mais filhos, se alegraria de ver hum Religioso, & disselhe só por só estas palauras. Senhora & may, vos tẽdes dito que desejaeis de ter hum filho Religioso, creio q̃ Deos vos fara essa merce. E tornando outro dia a lhe repetir em hũa camara as mesmas palauras ajuntou, esse creio que ferei eu. Ao que a Marqueza mostrou não querer dar orelhas, por ser elle o seu filho primeiro, & indo-lhe a mão ao que dizia, o deitou de si, mas notou as palauras, & começou a crer q̃ assi seria pello muyto q̃ o via dando a deuação. He bẽ verdade (como elle depois affirmou na Religião) q̃ naquelle tẽpo não tomou mais algũa firme resolução de cousa algũa, mas foy por diante viuẽdo deuotamẽte como costumaua. Neste comenos começou a ver em Italia grande rumor de peste, pelo q̃ o Marques cõ estas sospeitas se quis passar a Monferrato, pera onde mudou comsigo toda a casa. Morando aqui foy cõbatido de gotta q̃ lhe daua muyto trabalho, por onde por conselhos de Medicos determinou de ir as caldas de Luca, & cõ esta occasião se resolueo de levar comsigo dõ Rodolfo seu filho segundo, por não sey q̃ achaque q̃ tinha, & tambem a dom Luis, cõ tenção de passar a tornada per Florença, & os deixar na Corte do serenissimo dõ Francisco de Medices grão Duque de Toscana: parte por manter a antigũa amizade, q̃ com este Principe tratara na Corte del Rey Catholico, parte tambẽ pera q̃ os filhos aly mais facilmente aprendessem a lingua Toscana. Posto logo com elles a caminho no principio do estio, do anno de mil & quinhentos & setenta & sete, não sem saudades da Marqueza, q̃ de mámente deixaua levar os filhos pera longe em idade tão tẽra, se foy direito as caldas. Acabando
de

de tomar os banhos, tomou o caminho direito pera Florença, & chegãdo perto da cidade, entendẽdo q̄ nas portas se tinha muy diligente guarda, pelas sospeitas de peste retirou se a hũa quinta de Iacome de Turco seu conhecido vesinho de Fiesoli. Entre tanto fez a saber a sua Alteza como elle ali estaua pera o visitar, & recebida logo a reposta entrou na cidade, a onde foy do grão Duque agasalhado no paço, com muytas mostras de amor, aqui apresentandolhe o Marques os filhos sua Alteza, agradeceo tanto esta offerta que em todas as maneiras queria retellos no paço: mas porque o Marques desejava, que alem do cortejar se occupassem em seus estudos, pediu lhe q̄ fosse seruido de os poder ter fora d'elle. O grão Duque o ouue por bem. Antes de se partir de Florença o Marques lhes deixou por Ayo & por Veador da casa Pero Francisco de Turco, que ora he Mordomo de dom Ioaõ de Medices, cuja fidelidade & prudẽcia tinha experimẽtado por muytos annos, assi em Italia, como em Hespanha no seruiço de sua propria pessoa; & por Camareiro a Clemente Ghisoni, q̄ ao presente he Mordomo do Marques de Castilhona. Por mestre da lingua Latina & dos costumes lhe deu hũ sacerdote virtuoso chamado dõ Iulio Brexiamo de Carmona, & outros criados cõforme a seu estado. Tinha ja dõ Luis noue annos cõpridos quãdo seu pay o deixou em Florẽça, & ahy esteue mais de dous annos, em q̄ estudou cõ diligẽcia a lingua Latina & Toscana, & nos dias de festa hia ao paço. Algũa vez no principio tambẽ jugou algũ jogo accomodado por obedecer a seu Ayo, ainda que elle disso não gostaua. Antes conta a serenissima dona Leanor de Medicis Duqueza de Mãtua, q̄ quando a serenissima dona Maria sua irmaã, agora Raynha de França, & ella sendo mininas conuidauão o Beato Luis, aque jugasse com ellas no seu jardim,

Primeira parte.

jardim, ou no paço, elle respondia, que nam tinha gosto de jugar, mas que de melhor vontade faria altarinhos, & se entreteria em semelhantes cousas de deuaçam. Com os bõs principios que teue em Florêça foy muy auante Dom Luis no caminho do espirito, & por essa causa costumaua a festejar a Florença como mãy de sua deuaçam. Em particular cobrou tanta a benditissima Virgem nossa Senhora, que quando della praticaua, ou cuidaua em seus santissimos mysterios parecia que se desfazia todo com hũa tenrura spiritual. Ao que ajudou a deuaçam q̄ em Florêça se tem a imagem santissima da Annunciada, & tambem hum liurinho dos mysterios do Rosario cõposto pello Padre Gaspar Loarte da Cõpanhia de IESV, o qual lendo hum dia se sintio abraçar em desejo de fazer algũa cousa que fosse aceita a Senhora. Veio lhe ao pensamento q̄ seria cousa muy aceita a esta serenissima Virgẽ Rainha dos Ceos, se por imitar quanto lhe fosse possiuel sua santissima pureza lhe offerecesse & consagrasse com voto sua virginal castidade, & por essa causa estando hũ dia em oraçam diante da dita imagem da santissima Annunciada a sua hõra fez voto a Deos de perpetua & virginal pureza, que conseruou depois por toda a sua vida com tanta inteireza, & perfeiçam, que bem se podera entender, quam aceita fosse a Deos esta offerta, & quam particularmente a purissima Senhora o tomasse debaixo de sua protecçam. O que affirmam seus confessores & em particular o Cardeal Bellarmino no seu testemunho jurado, & mais largamente o Padre Ieronymo Plato em seus apontamentos Latinos he, que o B. LVIS em todo o tempo de sua vida nunca ja mais sintio em seu corpo hũa minima tentaçam, ou mouimento da carne, nẽ pensamento, ou representaçam deshonesta em sua alma cõtraria ao proposito & voto que fez; cousa que passa tan-

to as balizas de toda a força & industria humana, que bẽ se deixa ver, que foy dom particular de Deos, por intercessam de sua sanctissima mãy, & quanto deua ser estimado este priuilegio, entendello ha quem ler que sam Paulo (ou fallasse em seu nome, ou em nome de outros) tres vezes pedio graça a Deos que o liurasse da tribulaçam da carne; & sam Ieronymo pera a vencer la embrenhado no deserto, feria por muyto tempo com pedra o peito descubierto, & sam Bento nú se deitaua nas espinhas, & S. Francisco no inuerno, & por muyto tempo se reuoluia na neue, & S. Bernardo se metia ate a garganta em tanques de agoa enregelada, & ahi estaua ate que sentia que aquella molesta chama se apagaua: & poucos sanctos se podem contar que cõ o fauor da celestial & extraordinaria graça subissem a hũa perfeita & total insensibilidade, & se alguem finalmente la chegou, alcançou este dom de Deos com muytas oraçoẽs & lagrimas; como de sam Equicio Abbade conta S. Gregorio nos dialogos, o qual sentindo se em sua mocidade, enfadado com semelhantes tentaçõs, alcançou com longas & continuas oraçoẽs, que Deos lhe mandasse hum Anjo, que o deixou tam liure de toda a tentação, & mouimento, como se ja nam tiuera corpo. E do Abbade Sereno conta Cassiano, que tendo com muytos jejũs, oraçoẽs, & lagrimas derramadas, alcãçada primeiramente a pureza de coraçam, & da alma, com ygual trabalho que leuou de dia & de noyte, recebeu de Deos por mam tambem de hum Anjo, hum tam perfecto dom de castidade corporal, que nem estando esperto, nem dormindo, nem sonhãdo reue ja mais em seu corpo mouimento algum; & o Angelico Doutor sancto Thomas, mais vezinho a nossos tẽpos, cingido por mãos de Anjos, recebeu este dom verdadeiramente Angelico, depois de ter lançada de si a deshonesta donzella cõ hum

B

tiçam,

Primeira parte

tiçam, pelo que nam se podendo esta sancta insensibilidade do corpo, & pureza da alma attribuir no B. Luis, á natureza fria ou stupida, sendo elle como era de comprecam sanguinea, muy experta & viua, como sabem os que o conheceram & conuersaram, por força hemos de dizer que este effeito nelle foy de extraordinaria graça diuina, & de fauor singular da béditissima Virgem, a quem elle teue sempre hũa grande reuerencia & deuaçam, cõ hũa confiança que acompanhaua seu affecto filial. Verdade he que concorreo elle pera a conseruaçam deste dom, com o grande cuydado que tinha de seus sentidos, porque ainda que neste particular nam sentia nenhũa molestia, sem embargo disso, polo grãde amor que tinha a pureza virginal, & virtude de limpeza: desde aquelle tempo se pos em vella, & com hũa continua & extraordinaria diligencia se guardou sempre assi mesmo, & a seus sentidos, especialmente os olhos: das quais tinha a recda na mam, pera que nunca ja mais se arremeçassem a ver cousas que lhe podessem causar algum genero de molestia, & esta he hũa das rezoões porque andaua modesto pelas ruas, com os olhos baixos. Mas sobre tudo aborreceo sempre em toda a sua vida, & em todos os lugares em que morou, o fallar, & tratar com molheres, cuja presença fugia, de modo, que quem o visse diria, que tinha com ellas hũa natural contrariadade & auerçam; se a caso aconcesse estando em Castilhona, que a Marqueza sua mãy lhe mandasse á camara onde estaua algũa das damas que a siruiam, pera lhe leuarem algum recado, elle se chegaua a porta sem a deixar entrar, pregaua logo os olhos no cham, & sem a ver lhe daua a resposta, & a despedia: em extremo era acautellado & attétado. Sendo hum dia perguntado de hum Doutor, que sabia destes particulares, & notado estes extremos, porque causa fugisse tanto de molheres,

molheres, elle por nam descubrir sua virtude, deu a entẽder, que isto era mais hũa auerçã natural, que obra virtuosa. Hum dos concertos tambem que fez com o Marques seu pay foy este, que em todas as outras coufas que lhe ordenasse elle (como deuia) lhe obedeceria á risca, tirando o tratar com molheres, pelo que o Marques vêdo o nisso tam resoluto, lho guardou polo nam desgostar, & elle mesmo contou, que nunca vio algũas senhoras com quem tinha estreito parentesco; era ja tam sabido de todos este seu estilo, que costumauam os de casa por paço chamalo imigo de molheres. Em Florença começou juntamente a se confessar mais a meude do que o tinha feito em Castilhõ, & seu Ayo lhe deu por confessor hum padre da Companhia de I E S V, que naquelle tempo era Reitor do Collegio da mesma Companhia naquella cidade, & a primeira vez que se ouue de confessar, apparelhose em casa com grande diligencia & exacçam, & depois se pôs aos pês do confessor, com tanta reuerencia & respeito, & com tanta cõfusam, & vergonha de si mesmo, como se fosse o mor peccador do mundo, de modo que querendo começar a confissam lhe deu hum desmayo, & foy necessario que o Ayo lhe acudisse, & o leuasse pera casa; tornando depois ao confessor, quis fazer hũa confissam geral de todos seus peccados, da qual muytas vezes lhe ouuimos dizer na Religiam, que estando em Florença fizera hũa confissam geral de toda a vida, com grande consolaçam de sua alma. Com esta occasiam entrou mais em si mesmo, & deu principio a hũa vida mais estreita, & spiritual, examinando todas suas obras com muyta meudeza, a fim de achar a raiz de suas faltas, & se poder emẽdar. Primeiro que tudo achou, que por ser de compreciam sanguinha, facilmente o salteauam algũas indignaçõs, & entraua em colera; a qual posto que nam era tãta

Primeira parte

que arrebentasse no exterior, com tudo no interior lhe causava algũa molestia & pena, por tanto pera a vencer se pos a considerar, quam brutal cousa era irarse, o que mais claramente dizia conhecer, quando tornado a sua primeira paz attentava, que em todo o tempo da colera, nam he hum homem em todo senhor de si. Mouido com esta consideraçam, se determinou a fazer força pera vencer este vicio, & pera o desarreigar de sua alma. Pelo q̄ com ajuda da Diuina graça, & com sua boa diligência em breue alcançou perfeita vitoria, tal que parecia que nam tinha ja paixam algũa de colera. Alem disto, attentando que muytas vezes na conuersaçam lhe escapauam algũas palauras que de algũa maneira tocavam na fama de outros, ainda que (como elle mesmo dizia) escassamente chegariam a peccado venial, vindolhe com tudo pensamento & desejo, que pera nam ser obrigado a se confessar mais de semelhantes cousas, furtasse o corpo a cõuersaçam, & se retirasse das praticas, nam sómente dos amigos de fora, mas tambem dos de casa, estaua o mais tempo só, & retirado, por nam dizer ou ouir cousa que podesse em algũ modo pôr nodoa a pureza de sua cõsciencia; & ainda que fosse por isso tido de algũs por escrupuloso & malenconico, nam lhe daua disso. Depois se pôs em nam jugar mais nenhũa sorte de jogo toda a sua vida. Veyo tambem a ser tam obediente a seus Mayores, que affirma feu Ayo, que nem em cousas minimas se afastaua do que lhe mãdaua, antes se via dom Rodolfo seu irmam mais moço resintirse das reprehensões do Ayo, ou do mestre, elle com muyto amor o amoestaua, & exhortaua a obedecer. Aos que o seruiam, mandaua com tanto respeito & modestia, que elles mesmos ficauam confusos. E me differam que nunca vsaua de imperio no mandar, mas os seus modos de fallar eram estes: podereis fazer hum

hum pouco tal se estais em tēpo ; ou senam vos fosse penoso, folgarei que façais isto. Fazei por amor de mim hū pouco isto, & semelhantes. Dezia estas palauras com tāta brandura & mostras de tanta compaixam de seus criados que os trazia catiuos. Ouuia todos os dias Missa & tambem vesperas pellas festas, nam tinha neste tempo conhecimento algū de oraçam mental, mas applicauase à uocal, & todos os dias rezaua pella menham, & a noite o exercicio quotidiano, & outras cousas acima ditas sempre de giolhos, & com grande attençam. Posto q̄ por este tempo nam tinha de todo assentado de deixar o mundo tinha com tudo firme proposito, em caso que nelle ficasse de viuer hūa vida a mais santa & mais perfeita, q̄ lhe fosse possiuel. A esta madureza de costumes & grao de perfeiçam em idade tam tenra tinha sobido o B. Luis a q̄ muytos escasamente chegam depois de muytos annos de Religiam.

CAPITULO III.

Como o B. Luis foi chamado a Mantua, aonde se resolveo a ser Ecclesiastico.

AVia ja mais de dous annos, que estaua em Florença o B. Luis, quando sendo feito gouernador de Monferrato pelo serenissimo Duque de Mantua Dom Guilhelmo, o Marques seu pay quis, que elle com Dom Rodolfo seu irman fossem morar a Mantua, pera onde se passou no mes de Nouembro de mil & quinhentos & setenta, & noue com licençam do gram Duque de Toscana, sendo entam de onze annos, & oito meses. E continuãdo

Primeira parte.

do em Mantua com os mesmos exercicios & modo de vi-
uer que em Florença tinha começado, tomou outra re-
soluçam de nam menor importancia, que aque tomara
em Florença, & foi, de deixar gozar a Dom Rodolfo seu
irmam mais moço do Marquezado de Castilhone, de q̃
elle até entam como primogenito tinha nomeadamen-
te a enuestidura pelo Emperador. A esta resoluçam o a-
judou nam pouco hũa enfermidade, que lhe sobreueio
tendo ja determinado de nam casar como se tem dito. A
enfermidade foi, q̃ começou a padecer algũs principios
de engurria, pelo que temẽdo, que cõ o tempo, o mal fos-
se crescendo, determinouse nam sem parecer dos Medi-
cos com a dieta consumir os maos humores, dos quais se
cria, ser causada aquella molesta enfermidade; & com tã-
to rigor se pos a fazer abstinencia, que foi marauilha não
morrer, tanto que se por pasto comesse hum ouo inteiro
(o que com tudo era muy raro) cuidaua que entraua em
algum grande banquete, neste jejum tam riguroso per-
feuerou nam samente, em quanto esteue em Mantua a-
quelle inuerno, mas tambem depois todo o estio em Ca-
stilhone contra o parecer dos Medicos, & todos os mais.
Nam hia por saude (como dantes se cria) mas por deua-
çam, como confessou na religiam ao Padre Ieronymo
Plato. Porque ainda que ao principio se posera a fazer
abstinencia tam apertada pera cobrar a saude, todauia
tinha se pouco a pouco afeiçoado ao tal modo de vida,
& tinhaja começado de gostar delle por deuaçam. Mas
quanto ajudou o que fez pera se liurar daquelle achaque
(porque nam o teue mais por toda a vida) tanto nojo lhe
fez pera o restante della, porque do pouco comer veio a
selhe enfraquecer de modo o estamago, que ainda que
depois quisesse nam podia receber o mantimẽto neces-
sario; nem menos retello quando se forçaua a comer, dõ-
depo-

de podendose dizer delle téquelle tempo, que era mais grosso, que magro, ficou dahi por diante desfeito, & enxuto, & faltandolhe as forças, & natureza robusta, que tinha por ser de boa compreçam, sobreueiolhe hũa fraqueza tam grande & comprida que lha gastou toda. Tirou com tudo, disto proueito pera a alma, porque aquelle mal lhe seruió de escusa pera fugir de muytos passatêpos, que seria forçado a tomar se fora bem disposto. Assi que saya raras vezes da casa, & quando saya pela mór parte a visitar algũa igreja, & casas de Religiosos com os quaes trataua de cousas spirituais. Ou hia a casa de Prospero Gonzaga seu tio, aonde logo em chegando se metia no oratorio de casa a fazer oraçam, & depois faido dali, se punha a praticar com o mesmo senhor, & com outros de casa das cousas de Deos com tanto spirito, & tam altamête, que causaua espanto a quem quer que o ouuia. Por onde desde aquelle tempo todos o tinham por hũfanto, & lhes era materia de admiraçam. No outro tempo estaua sò, & retirado em casa, ora lendo as vidas dos santos escritas por Surio de que muyto gostaua, ora occupandose em rezar o Officio, & em outros exercicios spirituaes, os quaes acrecentou tanto, que vindo de todo aborrecer toda a sorte de conuersaçam, & affeioandose cada vez mais a hũa vida retirada; finalmente se determinou a deixar o Marquezado a Dom Rodolfo, & fazerse Ecclesiastico, nam pera alcançar dignidades Ecclesiasticas, porque estas per muyto, que lhe fossem offerecidas de diuersas pessôas em varias occasioês, sempre as engeitou constantemente, mas sômente pera poder naquelle estado com mór quietaçam, & liberdade empregar-se todo no diuino seruiço. Tomado este resolutto assento começou a importunar o Marques seu Pay, que o liurasse das occupações da Corte pera poder com mais comodidade

Primeira parte

dade empregarse no estudo : mas nam lhe descobrio sua
resoluçam de ser Ecclesiastico.

CAPITULO III.

*Torna a Castilhone, & abi recebe de Deos
o dom de oraçam, & começa a frequentar
os santissimos sacramentos.*

PASSADO o inuerno, porque aquelles Principes Gõ-
zagas costumauam de ordinario todos os annos re-
tirarse fora de Mantua a varios lugares seus de re-
creaçam pera passar as calmas do estio, escreueo o Mar-
ques a Dom Luis que com seu irnam mais moço se fosse
a Castilhone pera ver se os ares naturais, que em si sam
muyto bõs, lhe seriam mais fauoraueis á faude, do q̃ lhe
foram os de Mantua, & sem duuida se pode crer, que co-
mo lhe foram de assas proueito pola frescura do lugar
situado em hum oiteiro abriguado, & de bellissima vista:
assi cobrara perfeitamente a faude, se elle quiser a froxar
hum pouco da aspereza de vida, que em Mantua tinha
começado; ajuntauase principalmente o cuidado, q̃ del-
le tinha a Marqueza sua mãy, mas elle pondo mais o sen-
tido na faude da alma, que do corpo, nam se esfriou hum
ponto em seus costumados exercicios spirituais, antes
logo os acrecentou mais. Alem da mesma abstinencia
tam estremada que fazia: pola mór parte estaua retirado,
fugindo de todo genero de conuersaçam pera se poder
occupar em suas deuações. Como todos os dias cada
vez mais se hia afastando, & alongando do mundo pera se
vnir com Deos, assi o benigno Senhor, que bem conhece
os que fielmente o seruem nam tardou em mostrar quã-
to lhe agradaua o pio, & deuoto affecto, cõ que este san-
to m o ç o

to moço de doze annos se lhe entregaua, & nam tendo o B. Luis té aquella hora instruiçam algũa, ou exercicio de orar mentalmente, & de cõtemplar, quis Deos immediatamente ser seu mestre, & per si mesmo instruillo, porq̃ achando aquella alma pura, & bem disposta lhe abriu o seyo de seus diuinos segredos metendoa na mais interior recamara de seus thesouros, de modo que alumiaandolhe o entendimento com hũa luz celestial, & sobre natural lhe ensinou o modo de meditar, & contemplar as grãdezas, & maravilhas de Deos, muyto mais altamente, do q̃ per industria humana se saberia fazer. Vendo elle pois por misericordia diuina aberta esta porta, & campo largo pera poder apascẽtar o affecto de sua alma, estaua quasi todo o dia meditando, & contemplando ora os mysterios sacratissimos de nossa Redempçam, ora a grandeza dos attributos diuinos com tanto gosto, & contentamento interior, que pola doçura grande, que sintia em sua alma era forçado a derramar quasi continuamente dos olhos copiosas lagrimas, com que nam somente ficauam banhados os lenços que trazia na algibeira, mas tambem a mesma camara. Por esta causa estaua amór parte do dia recolhido, temendo que se sahia, ou perderia aquelle tẽro affecto de deuaçam, ou o veriam choroso, & perturbado. E porque os que o siruiam em sua camara o tinham sentido bem de vezes, punhamse ao espreitar polas gretas da porta, & com espanto seu notauam o que fazia, por que o viam estar muytas horas prostrado diante de hum Crucifixo com os braços ora abertos, ora em Cruz sobre o peito com os olhos fitos no Crucifixo chorando tam sem medida, que de fora sentiam os soluços, & sospiros. Alem disto bem de vezes o viam aquietarse, & estar como arrebatado em extasi, quieto, & immouel sem pestenejar com os olhos, como se fora hũa estatua, no qual tempo estaua

Primeira parte

estava tam fora dos sentidos, que se o Ayo, ou camareiros (os quais mo contaram, passassem por sua camara, & fizessem reboliço, nada sentia, nada ouuia. Mas porque estas cousas começauam a se diuulgar, outros tambem, q̃ nam andauam no paço per muytas vezes foram admitidos pera o verem pelas mesmas gretas, & ficauam passados, muytas vezes tambem aduertiam os seus que subindo as escadas costumaua rezar a cada degrao hũa AVE MARIA; por casa depois, & pellas ruas no coche, & apee sempre andaua meditando algum mysterio do ceo. Nam teue o Beato Luis neste exercicio da oraçam outro mestre como fica dito senam a vnçam do Spiritosanto. Mas porque ainda q̃ soubesse meditar nam sabia cõrudo que ordem, ou materia deuia tomar, encontrou a caso hum dia hum liurinho do Padre Pero Canisio da Companhia de IESV, em que estauam algũs pontos pera meditar postos por ordem; com este liurinho nam somente cobrou mór feruor pera ter oraçam, mas tambem foy instruido de que modo a deuia ter, & em que tempo, posto que elle nam tinha tempo determinado pera tal, ou tal hora, mas conforme a cõmodidade, que se lhe offercia, & conforme ao feruor, que o trãsportaua, agora tinha mais, agora menos, & sempre hia ganhando grande lume no entendimento, & grande aballo, & suuidade no affecto. Este liurinho, & tambem as cartas da India (como elle despois contou) o affeçoaram nam pouco a Companhia de IESV. O liuro, porque lhe contentaua grandemente o Methodo, & muyto mais o spirito com que era composto parecia lhe ser muy proporcionado a seu modo, as cartas, porque dellas entedia as obras, que Deos por meyo dos Padres da COMPANHIA fazia naquellas partes andando na conuersam dos Gentios, & abraçaua se tambem em desejo de gastar a vida em semelhantes

tes

resobras pola saluaçam das almas, que tanto custaram a Deos, pelo q̄ no q̄ podia se applicaua naq̄lla primeira idade á as ajudar, por esta rezão se hia todas as festas à eschola da doutrina Christaã, & entraua tambẽ em feruor de ensinar a doutrina aos outros mininos adestrandoos nas coufas da Fè, & bõs costumes. Isto fazia com tanta modestia, & humildade humanandose cõ todos aq̄lles seus vassallos, & em particular com os mininos pobres, q̄ mouia a todos os q̄ o viam a deuaçam pera com a diuina Magestade. Outras vezes se via, que entre os criados do seruiço do paço, auia algũa discordia trataua ã os apaziguar. Se ouuia á algum blasfemar ou dizer algũa palavra desconcertada reprehendiao, se sabia que na terra auia pessoas de maa vida benignamente as amoestaua, & procuraua q̄ se emendassem, & nam podia soffrer q̄ Deos fosse offendido. O seu fallar, conforme a seu costume, todo era de coufas de Deos, & fallaua cõ tanta autoridade, q̄ indo neste tempo com a Marqueza sua mãy á Tertona a visitar a Duqueza de Lorena; que por aquella parte passaua cõ a Duqueza de Bransuich sua filha, os que cortejauam aq̄lla Princeza ouuindo fallar, espantauamse, & diziam, que quem o tiuesse ouuido, & nam visto, diria que era hũ velho bem sesudo, & nam hum minino, o que tambẽ, & tam altamente fallaua de Deos. No tempo que isto socedia corria o anno de mil & quinhentos & oitenta em que o sancto Cardeal Carlos Barromeu Archebispo de Milão, sendo declarado pela sancto Papa Gregorio XIII. de boa memoria, visitador Apostolico dos Bispados de sua prouincia, estaua actualmẽte visitando a Diocese de Brexo, & chegou a Castilhona no mes de Iulho cõ só sete pessoas, q̄ leuaua cõsigo, nam querendo levar mayor numero de gẽte por nam causar gastos aos Ecclesiasticos, q̄ visitaua, & alem de outras muytas obras Apostolicas em

que

Primeira parte

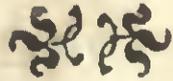
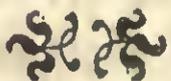
que se occupou em Castilhona, quis tãbem aos vinte, & dous de Julho dia de S. Maria Magdalena pregar ao povo em habito Pontifical, & fez hũa pregaçam de muyto fruito na igreja dos santos Nazario, & Celso, q̄ he a principal da terra, & per muyto, q̄ lhe rogassem aq̄lles Principes, q̄ quisesse ir morar ao Castello, aonde elles morauão, nunca ja quis, mas elegeo antes estar em casa do Arcipreste junto da igreja, aonde sendo visitado do B. Luis que naquelle tempo era de doze annos, & quatro meses teue grande contentamento em ver este Anginho tam fauorecido de Deos, & deteueo em sua camara pera fallarem sòs por sòs de Deos: tam de vagar, que todos os q̄ esperauam fora, se espantauam. Consolauase o bom Cardeal em ver aquella planta tam tenra no meyo das espinhas da Corte do mundo sem industria de laurador mortal, ajudada soo das influencias celestiaes ter crecido cõ tal vigor, & belleza, & ter ja chegado a tam grãde altura de perfeiçam Christãã. Doutra parte o santo moço folgaua de ter achado aquem confiadamente descubrisse seu peito, & pedisse resoluçam de duuidas, que lhe offereciam na vida spiritual, & como quem tinha ouuido commumente louuar o Cardeal de santo, tomaua suas palauras, & auisòs, que lhe daua, pera ir adiante na vida começada, como se as ouuira de algum oraculo do Ceo: perguntoulhe o Beato Carlos se comungaua ja? Respondeolhe que não, & o Cardeal que ja tinha alcançado a pureza de sua vida, & madureza de seu juyzo, & entendida a muyta luz, que Deos lhe daua das cousas do Ceo, nam fomite o exhortou a comungar, mas alem disso o animou ao fazer muytas vezes, & lhe deu de palaura hũa breue instruiçam do modo, que podia ter em se aparelhar, & chegar a esta fonte da graça. Tambem lhe aconselhou, que lesse ameude o catecismo

Ro-

Romano, que fez imprimir Pio quinto de santa memoria, pera se guardar o decreto do sagrado Concilio de Trento. O qual liuro estimaua tanto o sancto Cardeal pela pureza da lingua Latina com que foy composto, q̄ julgaua deuerse lér aos moços nas escholas, em lugar de Cicero, & outros Autores profanos: paraque juntamēte com o Latim se lhes ensinasse tambem a piedade Christaam. E actualmente introduzio este costume no seu seminario de Milam; bem que pelo tēpo em diante achandose que a couza nam socedia, mudou o parecer, & ordenou que se tornassem a lér os autores que dantes se liam. Finalmente despedio a dom Luis, lançandolhe muytas vezes a bēçam, com sinays de particular affecto. Ficaram na memoria ao bemaumentado moço as lembranças do sancto Cardeal, & dahi por diante se deu a lér o catecismo, com grande gosto, assi porque o achaua cheo de sancta doutrina, & preceitos Christaõs, como tambem por lhe ter aconselhado que assi o fizesse aquelle sancto varram; quem com rezam tinha em grande veneraçam: aconselhaua tambem depois a outros que lessem o mesmo liuro, alegãdo a autoridade de quem tanto lho tinha encomendado. Começou a comungar, & nam se pode facilmente crêr quam grãde aparelho teue pera receber dignamente este diuino Sacramento. Primeiramente cõ extraordinaria diligencia & sotileza, examinou toda sua vida passada, pera ver se achaua em si couza que podesse offender os olhos do diuino hospede, que esperaua. Foi-se depois confessar, & fez hũa confissam com tanta humildade, sentimento, dór, & lagrimas, que o mesmo confessor tinha que aprender. Principalmente, porque seus peccados nam eram tanto de commissam, quanto de omissam, porque nam lhe parecia que satisfazia com as obras, com a vida, & com os costumes, à luz que Deos lhe daua

Primeira parte

dava de yr adiante, pera alcançar mayor perfeiçam. De mais disto por todos aquelles dias antes da Comunham, toda sua pratica, & pensamentos eram deste sancto Sacramento. Delle lia, & a elle dirigia todas suas meditações & orações, que por serem tam ameadadas, costumauam dizer os de casa, que parecia querer fallar com as paredes, pois que tantas vezes se agiolhaua, agora a hum canto da casa, agora a outro. Quais fossem na primeira vez, & nas seguintes os actos de deuaçam interior, quais os amorosos affectos que passaram em sua alma, em se chegar a sagrada mesa; sabeo só Deos que vio seu coração, porque eu nam acho quem disso me saiba dar relação, só isto leo nos processos, que elle quando comungaua, estaua muy interior, recebia grande consolaçam, & no exterior mostraua grandissima deuaçam; & depois de comungar, estaua muyto tempo na Igreja de giolhos á vista de todo o pouo: assi que deste tépo em diante se chegou a meudea santissima Comunham; ajunta a isto a Marqueza sua mãy hũa cousa digna de consideraçam, a qual outros tambem em diuersos tempos aduertiram, & he que d'aquelle tempo em diante ficou sempre dõ Luis com tam grande affecto de deuaçam, pera com o sancto Sacramento do altar; digno de toda a veneraçam, que todos os dias ouuindo Missa, logo que o Sacerdote acabaua de consagrar a hostia se internecia, & copiosamente choraua, & se viam correr as lagrimas té o cham; este affecto lhe durou depois por toda a vida, & muyto mais abundantemente choraua nos dias, & festa, quando recebia a sagrada Comunham.



CAPITULO V.

Como foi a Monferrato, & no caminho correo hum grande perigo de vida, & determinou de se fazer Religioso.

EM quanto o Marques dom Fernando continuava em estar em Casale de Monferrato, lugar em que os Governadores costumam residir, escreueram lhe de Castilhone, que ainda que dom Luis guarecera, como se cria de sua primeira indisposiçam, com tudo com as excessiuas abstinencias que fazia estaua tam debilitado, & tinha tam gastado o estomago, que escasamente podia receber & reter o comer, quanto mais digirilo, & q̃ nam se via visto algũa melhoria, porque elle mesmo se nam ajudava. O Marques aquem a vida & saude deste filho tinha posto em cuidado, parecendolhe, que tendoo junto de si, poderia melhor remedear sua indisposiçam, ou ao menos impedir que nam passasse mais adiante, ordenou que dom Luis com a Marqueza, & dom Rodolfo se folsẽ pera elle, pello que no fim do estio do mesmo anno de mil & quinhentos & oitenta se partiram de Castilhone pera Monferrato. Neste caminho correo dom Luis hum grande perigo da vida, & foy que ao passar do vao de hum braço do rio Tecino, q̃ ha naquelle caminho, & naquelles dias hya com as chuvas assas furioso & crecido; a carroça em que hya dom Luis com dom Rodolfo, & com o Ayo, no meyo da agoa se quebrou, & se fez em duas partes: a parte de diante, na qual hya dom Rodolfo, ficando amarrada aos cauallos, nam sem trabalho & perigo foy por elles tirada fora té a beyra do rio, aonde ja as outras carroças tinham passado. Mas a outra parte de detras, aonde

Primeira parte

aonde hya dom Luis com o Ayo, foy da agoa arrebatada, & leuada pela corrente por bom espaço, com manifesto perigo da vida d'ambos de dous: porque se se virara, ou fundira sem duuida, pelo menos dom Luis se afogara; mas à Diuina prouidencia que com particular cuydado guardaua este sancto moço, quis que o pedaço da carroça encontrasse hum grosso tronco de aruore, que o impeto da agoa trouxera te o meyo do rio, & aqui fosse detido em quanto os outros, que eram ja passados da outra bāda chamaram hum homem pratico naquelle lugar & rio, o qual caualgando em hum cauallo, entrou pola agoa, & pegando de dom Luis o trouxe nas ancas, & pós em salvo da outra banda, & depois tornou do mesmo modo buscar o Ayo. Todos os d'aquella companhia foram logo à hūa Igreja, nam muyto longe do lugar pera dar graças deuotamente à Deos, que de tam grande perigo os liurou. Entre tanto correo fama que se tinham afogado; & a Marqueza que tinha passado por diante na primeira carroça, sabendo desta noua, voltou hum pedaço atras com grandissima angustia & dór. Passou a fama adiante, & chegou ate Casale as orelhas do Marques, que fez logo hum proprio pera se informar da verdade, & nam se aquietou mais ate ser certificado. Porem em breue se fez do desgosto com a chegada da molher & dos filhos. Esteue o B. Luis em Casale de Monferrato mais de meyo anno, a onde alem de se occupar no estudo da lingua Latina, da qual ja tinha muytos bons principios, aproueitou muyto mais no spirito, ajudado da boa & sancta conuersaçam dos Padres de S. Paulo Degollado, que vulgarmẽte sam chamados Barnabitas, da Igreja de S. Barnabe em Milam, aonde tiueram sua origem, conuersando com estes Padres ameude, & frequentando em sua Igreja os sanctissimos Sacramentos, da confissam & comunham.

Aquirio

Aquirio em breue muyto mayor lume pera ir adiante no caminho de Deos, & como elle com obras virtuosas se hya todos os dias mais dispondo pera receber nouas graças do ceo: assi Deos communicandose cada vez mais a sua alma com noua luz, & nouas inspiraçoẽs o hya alentando & aleuantando a desejos de mais alta perfeiçam, desaferrando cada vez mais de todas as cousas terrenas. De modo que ainda que o Marques naquelle principio de sua chegada procurou de o fazer destrahir, lhe offereceo varias occasioẽs de passatempõs & recreaçoẽs, elle com tudo nam se deixou hum ponto afastar de seus costumados exercicios spirituaes. Seus passatempõs eram yr a meude visitar hũa Igreja de nossa Senhora, que estava perto de casa, de muyta romagem, chamada vulgarmente a Senhora de Crea, & ahy fazer suas deuaçoẽs. Outras vezes retirar-se ao conuento dos frades Capuchinhos: outras yr a casa dos Padres Barnabitas, & fallar cõ elles de cousas spirituaes; aonde achando em hũs & outros boa correspondencia de espirito, nam parece que se sabia despedir: Espantauase em particular da alegria exterior que via communmente nelles, o nam estimarem as cousas temporais, o terem seus tempos ordenados pera orar & cantar psalms, a quietaçam sem reboliço, que se acha em suas casas, o nam lhes dar mais de viuer que de morrer; estas cousas lhe faziam vir vontade de escolher tambem hum estado semelhante. Hum dia em particular entrando na casa dos Padres Barnabitas, & pondose de proposito a considerar a bemauéturança dos homens Religiosos, & como por ter deixado o mundo, & posto de parte todo o cuidado de cousas temporais, por seruir mais desembaraçadamente a Deos, pelo mesmo caso obrigaram ao mesmo senhor a ter cuidado delles, andaua interiormente consigo mesmo dizendo (como

Primeira parte

elle me contou depois a mim, & a outros em Roma) vé Luis quam grande bem seja a vida Religiosa, estes Padres sam homens liures de todos os laços do mundo, & fora de toda occasiam de peccado. O tempo que os mundanos sem proueito gástan, andando após os bens, & vaõs prazeres, que perecem estes em pregam todo com grãde merecimento seu, em aquirir os verdadeiros bens do ceo: & estam seguros que seus sanctos trabalhos, nam podem ser baldados; verdadeiramente os Religiosos sam aquelles que viuem conforme à rezam, & nam se deixam tyrannizar dos sentidos & das paixões. Estes nam tem ambiçam, nam tomam bês terrenos, & que se acabam, nam tem ponta de emulaçam; nam tem enueja dos bens dos outros, contentamse sómente com seruir a Deos, *cui seruire regnare est*: que marauilha logo, que estejam sempre alegres & contentes, & nam temam nem morte, nem juizo, nem inferno? pois que viuem com a consciencia limpa sem peccados, antes vam de dia & de noite aquirindo novos bês, & se empregam sempre em obras sanctas, ou com Deos, ou por Deos, o testemunho de sua boa consciencia os conserua naquella paz & repouso interior, da qual brota a serenidade que saye ao rosto no exterior, & a esperança bem fundada, que tem dos bens do ceo, o lembraremse aquem seruem, & em cuja casa andam, aquem nam consolara? & tu que fazes! que cuidas! porque nam poderas escolher pera ti hum tal estado, oulha as grandes promessas que lhe fez Deos, & vé quãtas commodidades terias pera te occupar em tuas deuações sem estoruo. Se largando teu Marquezado a dom Rodolfo teu irmam menor, como ja te resolueste de fazer, quiseses com tudo ficar com elle; veras por ventura muytas coufas que te nam contentaram: se te callares, eys o remorso da consciencia, si quiseses fallar, ou seras molesto



molesto, ou nam seras ouuido: ainda q̄ chegues a ser Sacerdote, & sejas Ecclesiastico, nem por isso sayras com teu intento, antes tendo môr obrigaçam de viuer perfeitamēte, do q̄ tē os mundanos ficaras nos mesmos perigos em q̄ elles estam, & arriscado tambē em qualquer parte a mores tentaçõs q̄ os mesmos caçados. Por nenhũ modo te poderas safar dos respeitos mūdanos, & sera necessario estãdo no mundo viuer cō elle, tendo cōprimto agora cō este, agora cō aquelle senhor: se tu nam tratares com donas & senhoras tuas parentas serás notado; se as conuersares, & tratares, da por acabado teu primeiro & sam proposito. Se quiseres aceitar Prelasias, engolfarteas no pego dos negocios do mūdo, mais do q̄ agora estás: se te elcufares dellas, os teus mesmos te teram em pouco, & diram q̄ tu deshōras a familia, & por mil vias te apertaram pera q̄ as aceites. Por tanto se te fazes Religioso, de hum golpe cortaras todos estes impedimētos; ferraras a porta a todos os perigos, liurarte has de todos os respeitos mūdanos, & porte as em estado de poder pera sempre gozar de perfeito repouso, & seruir a Deos cō toda perfeiçam. Estes & outros semelhantes discursos se forjauam no entendimento do B. Luis naquelle tēpo como elle contaua, & por muytos dias o tiueram como suspenso, de modo que os de casa aduertiram, q̄ algũa grande cousa auia de andar cozendo no animo, pois tanto & tam de continuo estaua pensatiuo, mas ninguem se atreuia a lhe pergũtar que tinha. Finalmēte depois de offercidas a Deos muytas oraçoēs, pera q̄ o alumiasse em cousa de tanto momēto, depois de muytas comunhoēs recebidas com esta tençam, parecēdolhe q̄ Deos o chamaua a tal estado de vida, resolueose de em todo o caso cō effeito deixar o mūdo, & entrar em algũa Religiam: em q̄ alem do voto que tinha feito de pureza virginal, podesse tambē guardar, o

Primeira parte

da pobreza, & obediência Euāgelica, mas porq̃ a este tēpo era de treze annos ainda nam compridos, & nam podia dar a execuçam seus pensamentos, nam quis tomar resoluçam de Religiã algũa em particular, nem descobrir a ninguem, o em que assentara, (posto que os Padres quasi aduertiram, & cuidaram que deuia hum dia de ficar com elles) mas sōmente conforme a sua determinaçam começou de estreitar mais seu modo de viuer, & a fazer no mundo & paço vida de Religioso. Por este respeito muyto mais do costumado estaua retirado em sua camara, na qual costumando de ter sempre fogo pelo inuerno, porque por ser delicado padecia muyto frio, & se lhe inchauam & abriam as mãos, d'aquelle tempo em diante ordenou que nam se fizesse mais fogo em sua camara, nẽ mais se lhe trouesse, nẽ elle se chegaua a onde o auia, & se algũa hora em companhia de outros era forçado a se chegar, punhase em tal sitio, que nam se aquentaua, & trazendolhe os seus de casa remedios pera as frieiras das mãos, elle mostraua que os aceitaua de boa vontade, & os agradecia, mas depois os deixaua estar sem se aproueitar delles; por padecer d'aquelle modo algũa cousa por amor de Deos; fugia de yr aparte a onde ouuesse concurso de gente, & muyto mais aborrecia comedias, banquetes, & festas, às quais ainda que o Marques seu pay o conuidasse pelo distrahir, & algũa vez mostrasse tambem, que se resentia de ser tam retirado, elle com tudo nunca quera yr, mas em quanto todos os conuidados de sua casa hyam, elle ficaua sō nella, ora meditando, ora passando o tempo com hum ou dous homens graues & doutos, praticando com elles de cousas de letras, ou de deuaçam, ou se hya tambem pera os padres capuchinhos & Barnabitas, entretendose com elles em santa conuersaçam, nam tendo ja nenhũ gosto em passatempos do mundo.



mundo. Hũa vez leuado pelo Marques seu pay a Milam a ver as mostras, que se daua da gente de cauallo daquelle estado, aque o Marques pelo cargo que tinha, juntamente com outros muytos senhores se deuia achar presente, sendo o concurso do pouo infinito pera as ver, assi porq̃ se fazẽ muy raras vezes, como tãbẽ porque he coufa, pera ver Dom Luis, nam podẽdo escapar de ir por nam dar que sentir ao Marques, que resolutamẽte queria que fosse, achou hum remedio, & foy, que nam fez caso algũ de estar em os primeiros lugares donde mais comodamente podera ver as mostras: & alem disto com a mór destreza que pode se engenhou de modo, que sempre reue os olhos fechados, ou virados pera outra parte. Em soma se pode dizer, que elle passou a idade de minino sem o ser, porque nunca jamais naquelles annos se achou nelle hũ minimo acto de leuiandade. Nunca leo liuro, nem desho nesto, nem vam; os liuros com que se recreaua, eram as vidas dos sanctos escritas por Surio Lipomano. Dos profanos costumaua ler os que tratam de coufas morais, como Seneca, Plutarcho, & Valerio Maximo dos exemplos que tiraua se seruia nas occasiões pera exhortar outros á vida Christã, ou bõs costumes. Fazia as vezes discursos cõ tãto juyzo em materia de virtude, & de coufas de Deos ora em presença de muytas pessoas juntas, ora sò por só, q̃ se espantauam todos de sua muyta eloquẽcia, & feruor, dizẽdo, q̃ seu saber parecia ser infuso por passar os termos da capacidade de minino, daqui tãbẽ nacia, q̃ os de sua casa, posto q̃ aduertião em seu procedimẽto, & não querião ver nelle hũa vida tam austera, & retirada, nẽ tãto aborrecimẽto das coufas do mũdo, cõ tudo reconhecẽdo nelle hũa singular prudẽcia & virtude nam oufauam de lhe dizer, porq̃ fazeis isto, ou aquillo, mas deixauam o fazer.

Primeira parte

CAPITULO VI.

Como o Beato Luis tornou com seu Pai a Castilhona, & fazendo hũa vida mui austera, foi liure quasimilagrosamente de hum incendio.

A Cabando o Marques seu gouerno de Monferrato tornou cõ sua familia a Castilhona, onde o B. Luis nam samente perseuerou em seus acostumados exercicios de austera penitência & deuaçam, mas tanto mais os acrecentou, que foy grande marauilha, nam cair em algũa graue enfermidade cõ q̃ acabasse de arruinar de todo a compreiçam, & que seus Pays que viam o que fazia com efficaz prohibiçam, o nam empedissem: antes alem da rigurosa abstinencia que em Mantua começara de fazer como fica dito acima, & depois sempre continuou, deuse ajeuar muytas vezes com jejuns ordenados entre a somana. De ordinario jejuaua ao menos tres dias, conuem a saber, todos os sabados a honra da beatissima Virgẽ as festas feiras sempre a pam, & agoa em memoria da paixam do Saluador, & neste jejum ao jantar tomava sò tres fatias de pam molhado em agoa, & nada mais, & a noite per consoada hũa sò costa de biscouto, molhado samente em agoa, outros conforme ao geral costume da igreja, afora estes tres jejũs tinha outros extraordinarios cõforme a occasiam q̃ se offerencia, ou o leuaua a deuaçam & feruor, mas de ordinario comia taõ pouco, q̃ espãtadas algũas pessoas do paço, como pudesse viuer se resoluerão hum dia sem que elle o soubesse de pesar o comer que costuma-



cóstumaua comer de hũa vez, os quaes com juramentõ depoem, que pezãdoo acharam, que entre o pam, & conduto nam auia mór pezo que hũa onça; coufa que fica tanto aquem do que de ordinario pede a natureza, q̃ he forçado dizer, que Deõs milagrosamente concorria pera lhe sostentar a vida, como se le ter feito com outros santos, porque nam parece possiuel que hũa pessoa sem ajuda de extraordinaria graça possa conseruar a vida com tam pouco mantimento. Costumaua tambem na mesa lâçar mam sempre daquella igoaria, q̃ lhe parecia peor; & depois de a ter tocada hum pouco a deixaua estar sem prouar outra. Nos vltimos annos elle mesmo queria que aquelle pouco comer que comia, quando nam jejuaua fosse pezado, dizẽdo que bastaua sostentar a vida, & que o mais deuia ser regeitado como superfluo. Tam sotilmente pezaua todas suas coufas. Do q̃ toca ao comer em particular dam testemunho com juramento alem de muytos outros seu copeiro, & mantieiro, & outras pessoas que seruiam a mesa & por cuja mam passauam estas coufas. Acompanhaua tam rigurosas abstinencias com outras asperezas corporaes, & tomar disciplina tẽ correr o sangue, ao menos tres vezes na somana; mas nos vltimos annos que esteue no seculo, disciplinauase todos os dias, & no fim tambem tres vezes, entre noite, & dia tẽ correr o sãgue, & não tẽdo ao principio disciplinas, açoutauase com ajoios, com que prendem os caens, que acaso achaua em casa; outras vezes com pedaços de cordas, & como outros affirmam com hũa cadea de ferro, & os que o seruiam de moços de camara, dauam com elle de giolhos disciplinandose; & quando lhe faziam a cama, achauam lhe escondidas debaixo dos trauiheiros as disciplinas de cordam, com que elle se açoutau; a muytas vezes tambem aconteceo, que suas camisas foram mostradas a

Primeira parte

Marqueza todas enfangoentadas por causa das disciplinas que tomava; de modo que sabendo o Marques, hũa vez entre outras, depois de o ter reprehendido disse com sentimento á Marqueza, este moço querse matar assi mesmo, muy ameude tomava hũa acha, ou outro pao, & punhao às escondidas na cama debaixo dos lençoës pera dormir mal, tambem pera que de dia nam faltasse ao corpo sua continua afflicam, nam tendo cilicio de que vffasse (cousa noua, & nũca ouuida) em seu lugar trazia cingidas a caram da carne hũas esporas de caualgar, & fitandose aquellas pontas das estrelinhas de ferro, em seu delicado corpo, cruelmente o atromentauam. Donde se pode recolher quanto se tinha entregue à vida spiritual, pois que sem instruiçam humana de idade de treze annos, & meyo entre as delicias tam asperamente se trataua. Acõpanhaua o santo moço estes jejuns, & penitenciaes corporas, com os exercicios mentais, especialmente com a oraçam, na qual era tam continuo, que algũs officiaes do paço em os processos testemunham, que nunca foram à sua camara, que o nam achassem actualmente em oraçam, & que muytas vezes lhes era necessario esperar fora bom pedaço primeiro que acabasse. Todas as menhãs em se leuantando, tinha hũa hora de oraçam mental, medindoa mais com o feruor, & deuaçam, que cõ o relogio: depois rezaua outras suas costumadas orações vocaes. Ouuia todas as menhas hũa, ou mais Missas, & muytas vezes tambem ajudaua a ellas com gosto particular. Alem disto, achauase aos diuinos officios com os Religiosos da terra com grande exemplo, & edificaçam delles. No tempo que ficaua pola mòr parte estaua recolhido, agora lendo liuros spirituaes, agora meditando, & contemplando. Depois à noite costumaua estar hũa, & duas horas em oraçam,
por



por vezes primeiro que se deitasse na cama, & parecia que nam sabia acabar: os camareiros que estauam fora da camara esperando pera o deitar na cama, em lugar de se enfadar, se edificauam, & hũas vezes estauam espreitando pelas gretas os actos de deuaçam, que fazia, outras mouidos com o exemplo de seu senhor, se punham elles mesmos a ter oraçam, em soma, era tam retirado, & meditaua tam ameude, que se pode com verdade dizer, que tinha hũa continua oraçam. O Marques seu Pay muytas vezes deu mostras de sentimento, de nam o poder tirar da camara: & contou ao Padre Prospero Maluolta, que muytas vezes tinha achada a camara deste seu filho banhada em lagrimas, no lugar onde se punha a ter oraçam. Quando por algum negocio, que sobreuinha era constrangido a sayr da camara, nem com tudo isso se apartaua de suas meditações, por que tudo aquillo que meditaua pela menham, ou da paixam do Senhor, ou de algũa outra cousa de tal modo se lhe estampaua na imaginaçam, que fizesse o que quisesse, sempre estaua com o pensamento actuado nas cousas que meditaua, nem se daua sò por contente com a oraçam que tinha a tarde, & entre dia, mas tambem queria orar, & meditar de noite, pelo que se leuantaua da cama de ordinario á meya noite, sem que ninguem dos seus o sintisse. E no tempo que os outros estauam na cama repousando, o sancto moço às escuras, naquelle silencio da noite se punha de giolhos no meyo da camara, só com a camisa sobre si, sem nunca se encoftar, assi leuaua boa parte da noite em deuota contemplaçam. Isto fazia nam somente no estio, mas tambem no coraçam do inuerno, quando ha os grandes frios na Lombardia, de sorte que o grande frio o fazia todo tremer dos pees ate a cabeça: tanto que o

tre-

Primeira parte

tremor chegava a impedir algum tanto a attenção da alma . Elle tendo pera si ; que isto era imperfeição , resolveose com se apostar ao vencer , & tanta força se fez , pera estar com o entendimento attento as cousas que meditava , que fora quasi dos sentidos , nam sentia já a molestia do frio . Verdade he que no corpo ficava tam falto de spiritos vitais , & tam fraco , que nam podendo pola grande fraqueza estar mais de giolhos , & nam querendo , nem assentar-se , nem encostar-se se deixava assi cair sobre o cham nũ , & frio , & deste modo postrado por terra continuava suas meditações , pelo que he marauilha nam ganhar algũa graue enfermidade , ou nam ficar hũa vez enregelado com frio , & de todo morto : principalmente porque elle mesmo disse à alguns seus amigos , aquem na Religiam contou com confiança estas suas passadas indiscrições (que assi lhe chamava) acontecerlhe ás vezes , no tempo que assi estava postrado em terra chegar a tanta fraqueza , que de nenhũ modo tinha força pera cospir o que tinha na boca , & era obrigado ao levar pera baixo . Desta força , & violencia que o Beato Luis se fazia , pera estar com o pensamento recolhido em suas orações se lhe occasionou , hũa dór de cabeça , que por toda a sua vida grandemente o affligio , mas elle com desejo de padecer , & de se parece rem parte com CHRISTO nosso Senhor , quando foi coroado de espinhos , nam somente nam buscou remedio pera se liurar della , antes procurava per varios modos de a conseruar , & acrecentar , pera que aquella dor lhe seruisse de hũa lembrança da paixam , & lhe fosse occasiam de merecimento sem lhe impedir de ordinario suas acções . Aconteceo com tudo neste tempo hũa vez , entre outras , que sendo mias gra-

graueamente do costumado salteado da dita dór foi forçado a se deitar á noite na cama mais cedo do ordinario : mas lembrando lhe , que nam tinha aquelle dia (conforme a seu costume) rezado os sete Psalmos Penitenciaes , determinouse a nam fechar os olhos antes de os rezar ; & fazendo com que hum seu camareiro lhe possesse junto da cama hũa vela , o despedio . Acabando de rezar os sete Psalmos vencido da dór da cabeça , & do sono adormecco sem se lembrar de apagar a vela , que se consumio toda , & no cabo se pegou fogo a hum lado da cama , o qual laurando pouco , & pouco a foy cercando toda em roda sem labareda , de modo que queimou as cortinas , & hum enxergam , & tres colchoes : em quanto se queimauam espertou Dom Luis , & sintindose todo abafar com quentura cuydou que tinha febre , & tanto mais facilmente a isso se persuadia , quanto mais se lembrava que se deitara com aquella intençã dór de cabeça , mas estendendo as mãos , & pees por outras partes da cama , & achando todas quentes do mesmo modo ficou grandemente marauilhado : nam sabendo atinar com a causa daquella tam extraordinaria quentura , procurou com todos os modos de tornar adormecer , mas nam pode . Pelo que crecendo todauia mais a quentura , & fumo que quasi o afo-gauam , se resolveo em se levantar , & saindo fora da cama abrio a porta da camara pera chamar algum dos criados , & escassamente tinha posto o pee no lumiar da porta , quando levantandose achama queimou todo o restante da cama , que pelos soldados do Castello que acodiram , foy deitada pola janella fora na rua pera nam queimar tambem a casa . Todos tiue-
ram

Primeira parte

rám por particular milagre de Deos ter escapado. Chegou as orelhas dos Duques de Maritua fama que acontecera hum milagre ao primogenito do Marques; & a serenissima Dona Lianor de Austria, depois de passar nam sei quanto tempo pedio informaçam de palaura ao mesmo Beato Luis, o qual se fez nam pouco vermelho por se saber o caso, porventura porque temia, que fosse tambem descuberta a causa porque mandara deixar a candeia accesa junto da cama. Sabendo pois ja Dom Luis per muytas experiencias da prouidencia, & proteiçam, de que Deos pera com elle vsaua: primeiro que tudo em todos os successos, & tambem nos negocios, assi do Marques seu Pay, como seus recorria a oraçam, & punhase nas mãos de Deos, rogando a sua diuina Magestade que pois tudo sabia, o guiasse de modo que acertasse com o melhor, que taes em ponto eram as formaes palauras, que elle costumaua vsar encomendando os negocios a Deos; nem se achou jamais enganado da confiança, & esperança que tinha em Deos. Porque elle mesmo contou hũa couza na verdade marauilhosa, & he que nenhũa couza, nem grande, nem pequena encomendou nunca a Deos, que nam tiuesse o fim que desejava, ainda que a couza muytas vezes estiuessse embaraçada com muytas difficultades, & ajuizo de outros quasi sem esperança de remedio. Tam prõptas tinha Deos as orelhas pcta ouuir suas orações. Deste seu trato tam ameadado cõ Deos parece q̃ o B. Luis aquirio aquelle dom, q̃ elle dizia estimar mais, q̃ todos os outros, conuem a saber, hũa alteza, & grandeza de animo, com q̃ desprezaua & tinha por nada quanto no mundo ha, pelo que quando nos paços dos Principes, & nas Cortes via a prata, o ouro, as tapeçarias,

tapeçariás ; as cortesias dos palacianos, & cousas semelhantes escasamente se podia ter que não se rise. Tamvis lhe pareciam todas as cousas, & totalmente indignas, que os homens as tenham em tanta estima: Pella qual rezam praticando muytas vezes com a Marqueza sua mãy, com confiança lhe disse, que nam acabaua de se marauilhar, & nam sabia achar a causa, porque todos os homens se nam faziam religiosos, sendo muy claro quãtos bens traz consigo a religiam, nam somente pera a outra vida, mas tambẽ pera esta: & que as cousas do mundo acarretam dannos, assi pera a vida presente, como pera a que à de vir, & em breue se deixam. Dos quais descurfos esta senhora infiria o que despois vio seguirse de sua resoluçam, mas porque entam nam lhe dizia nada: Esse pouco que conuersaua neste tempo, era com pessoas ecclesiasticas, & com religiosos que viuiam em Castilhõne, & porque daquella terra ha em varias religioens pessoas de muyto respeyto, que se nam moram em Castilhõne, tornam com tudo às vezes à patria: o sancto moço em o sabendo logo os hia buscar, pera tratar com elles das cousas de Deos, & procuraua de auer delles contas bentas, Agnus Dei, & semelhantes cousas piãs, recebendoas com notavel deuaçam, em particular gostaua quando ahi hiam algũs reuerendos religiosos de sam Bento da congregação do monte Cassino, os quais no estromẽto tirado em Modena foram examinados, & testemunharam varias cousas de sua deuaçam, & sanctidade. Nem tinha menor deuaçam a algũs reuerendos padres da ordem de sam Domingos, que pello estio hiam a se recrear, com quem trataua familiarmẽte das cousas espirituales. Hum destes foy o reuerẽdo padre frey Claudio Fine Modanes Doutor, Lente de Theologia, & pregador de nome na Lombardia, o qual sendo sobre isto pergũtado, depos cõ
jura-

Primeira parte.

juramento no Tribunal do Bispo de Modena, entre outras coufas cōforme a hūas perguntas que se lhe fizeram pouco antes que morresse, as palauras seguintes, que me pareceo referir aqui por serem da pessoa que sam: diz logo assi. Eu conheci, & por vezes pratiquei familiarmēte com o Illustrissimo senhor dom Luys Gonzaga; aquem pertencia o Marquezado de Castilhona, por occasiam q̄ tiue de me ir recrear com meus companheiros a Castilhona, & outros lugares sogeitos a seu estado, & a Marquiza sua mãy folgaua de o fazer conuersar com nosco, & comigo em particular, porque ficaua fora de mim, & edificado com gosto spiritual do procedimento, discurso modō, & trato do dito senhor dom Luys em quem resplādecia hūa sanctidade muy exemplar, & todo seu trato na conuersam familiar, cheiraua a hūa insigne humildade: Louuando muy a miude o desapegamēto das grandezas, & dignidades mundanas: hūa vez me disse em Castilhona. Nam he bem que com o nascimento nos queiramos engrandecer, porque em fim de nenhun modo se differēceam o pō, & cinza de hū Principe, do de hum pobrezinho, saluo em ser mais mal cheiroso. Nam mostraua naquella tērra idade coufa que parece se mininice, tinha hūa modestia singular, hum recolhimēto junto, ás vezes com hum callar pensatiuo, graue, & deuoto. Trazia na boca muyto a miude estas palauras. O Deos, queria sómente amar a Deos, com o feruor que merece, hūa tam grande Magestade, & cortame o coroçam, ver q̄ os Christaõs lhe mostram tanta ingraticidam. Acerca da modestia, & honestidade tinha hūa pureza tam singella, & sincera, que nam auia mais. Por final quādo a ainda por zombaria, & desenfadamento sentia algum modo de tratar, que desse geito de pouca modestia, faziasse vermelho, peiaualhe, & cō hum termo, & gesto modestissimo mostraua

traua sentimento de coração, do em que o outro faltara. Quando se lhe fallava de cousas spirituaes, & contaua de quem quer que fosse, que entrara em Religiam, mostrava grande jubilio, & com serenidade de rosto, quasi mudando as cores, dizia entre sospiros, ay de mim, quam grandes deuem ser os contentamentos do Ceo, naquelle lugar de gosto certo, & verdadeiro, pois ja cá em tratar delles, tanto contentamento se exprimenta? ás vezes hiã com elle os Padres a Igreja, & posto que era moço, fazia ventaiens aos mais velhos, & religiosos, cõ actos de muy humilde deuaçam, & com mostras de lagrimas, ás vezes fitava os olhos em hũa imagem de sancto, ou sancta, com tanta tençam, que parecia quasi estar arrebatado, por onde nestes passos se o chamauam, ou lhe diziam algũa cousa, nam sentia, a primeira vez nam respondia. Disse-me muytas vezes, que tinha hũa singular deuaçam a bẽditissima Virgem, & que só em a ouuir nomear, todo se enternecia. Eu nam o conheci religioso, mas bẽ aduerti em seu procedimento, que tinha no interior desenho de deixar o mundo, & entendi com tudo de pessoas grauissimas, em Milam, Brexa, Cremona, Ferrera, Genoua, Mantua, & outros lugares, que elle se fez Iesuita, a onde viueo com fama, applauso, & opiniam de sancto, & em particular muytos religiosos de authoridade, me trataram de sua morte, com reputaçam de muyta sanctidade, & muytos me disseram, que tem por cousa muy segura encomendar-se a elle, que encomendalo a Deos em suas oraçoẽs. Corretambem fama de seus milagres, ou graças ou finais, & serem suas reliquias com muyta deuaçam tidas em estima. Estas sam as palauras do sobredito Reuerendo Padre Dominico.

C A P.



Primeira parte
CAPITULO. VII.

De como foi com o Marques a Hespanha, & da vida que fez em aquella Corte.

NO Outono do anno de mil & quinhētos & oitēta & hum, passando de Boemia pera Espanha a serenissima dona Maria de Austria, filha de Carlos quinto Emperador, nora do Emperapor Fernando primeiro, molher do Emperador Maximiliano segundo, mãy do Emperador Rodolfo segundo, que hoje reyna, & irmã de dom Felippe segundo Rey Catholico, quis o dito Rey pella honrar, que fosse acompanhada de Italia pera Hespanha dos Principes, & senhores Italianos, que tem dependencia daquella Coroa: entre os quais foy conuido o Marques dom Fernando, pay do B. Luis, & a mesma Emperatriz, quis que fosse tambem com ella a Marqueza dona Martha; indo logo ambos leuaram consigo tres filhos. Hũa filha por nome dona Isabel, que la ficou, & despois de algũs annos morreo naquella Corte, dama da serenissima Infanta dona Isabel Clara Eugenia a dom Luys seu primogenito, que eraja de treze anos & meyo, & dom Rodolfo algum tanto menor na idade. Nesta viagem pera Hespanha nam deixou dom Luys suas costumadas meditaçoēs, nem se esfriou hum ponto em seu feruor: Mas por mar, & por terra, sempre teue sua alma bem occupada. Ouuindo dizer hum dia na Galé que corriam ali perigo de serem salteadas de Turcos, leuado de hum subito feruor disse: prouesse a Deos, que tiuessemos nõs occasiam de ser martyres. Disseme alem disto a Marqueza, que elle achara acafo em hum daquelles cachopos

chopos hũa pedra pequena de tal modo, & figura, que parecia ter entretalhadas ao viuo as chagas sacratissimas do Salvador, & elle que sempre andaua com o pensamento occupado em cousas deuotas cuidara, que Deos com singular prouidencia fizera, cõ que à achasse, & tomasse, & que foy o mesmo, que significar lhe, que deuia imitar a paixam de Christo nosso Senhor, & chegandose à mãy disse: vede senhora que cousa me fez Deos achar, & pois o senhor pay nam quererà que eu me faça Religioso, & conseruou muyto tempo comsigo aquella pedra com muyta deuaçam. Chegados à Corte o Marques continuou com seu costumado officio de Camareiro de honor, dom Luis, & dom Rodolfo foram tomados por mininos, que quer dizer, pajens de honor, do Principe dõ Diogo, filho de el Rey Catholico dom Felipe segundo, & irmam mais velho de el Rey dom Felipe terceiro, que ora reyna. Em quanto esteue o Beato Luis em Hespanha, que foy por espaço de mais de dous annos, alem do cortejar, occupouse com grande diligencia em seus estudos, & primeiro que tudo lhe leo a Logica hum padre de muytas letras, & ouuiu a esfera de Dimas Mathematico de el Rey, & todos os dias depois de jantar hia ouuir hũa liçam de Filosofia, & Theologia sobre natural, & aproueitou tãto, q̃ achandose de passajem em Alcalá, ao tempo que hum estudante defendia algũas Conclusões de Theologia, aque presidia o Padre Gabriel Vasques, (que depois foy seu mestre na Theologia em o Collegio Romano) foy conuidado dom Luis pera argumentar naquella idade de quatorze pera quinze annos, & argumentou com muyta graça, & espanto dos circumstantes, tomando pera prouar per modo de disputa, que o mysterio da sanctissima Trindade se podia conhecer com rezões de lume natural. Entre as occupaçoẽs da corte, & dos



Primeira parte.

dos estudos, aduertio dom Luis, que nam tinha aquella facilidade, & commodidade, que desejava pera se occupar na vida spiritual. Assi que hũa hora por outra naquelle principio nam tinha tempo pera ter suas costumadas oraçoẽs, & pera se chegar aos sanctissimos Sacramentos da confissam, & comunham, como costumava fazer. Por onde parecia que o seu primeiro feruor, & desejo de deixar o mundo, o mais cedo que podesse, se hia esfriando, & que nam sentia em si os viuos, & acesos desejos, que tinha ao principio experimentados. Mas ajudado com a diuina graça, resolveose a desterrar de si todos os respetos mundanos, & viuer na mesma corte hũa vida sancta, & Religiosa. Pera este intento tomou primeiro por seu cõfessor o Padre Fernam Paterno Siciliano, da Companhia de I E S V, que naquelle tempo estaua em Madrid, & continuou em se confessar, & comungar a meude. Cõ quanta innocencia, & pureza elle viuesse naquella Corte, chea de tantas distraçoẽs, se pode recolher de hũa carta escrita em testemunho pelo mesmo Padre, no anno de mil, & quinhẽtos, & nouenta, & quatro, aonde diz por bom principio estas palauras, sem tirar, nẽ pór. Responderey breuemẽte á proposta de vossa Reuerencia, q̃ des que conheci em Hespanha o irmam Luis (que foy des do tempo, que era ainda minino) notey nelle grande innocencia, & pureza de consciencia, & tanta, que em todo aquelle tempo (que foy por algũs annos) nam sómente nam achey nelle peccado mortal, porque o aborrecia em summo grao, & nunca o tinha cometido; mas muytas vezes nam achey materia de absoluiçam. Nem se pode dizer que isto acontecesse por ser pera pouco, ou falta de juizo, porque des d'aquella idade se enxergaua nelle hũa prudencia, & madureza de costumes, como de velho, & muyto mais juizo, que de mancebo. Foy sempre muyto

iuiço

imigo da ociosidade, pelo que sempre estaua occupado em algum bom exercicio, & particularmente em estudar a sagrada Escritura, com que grandamente se deleitaua. Notey tambem nelle hũa grãde modestia no fallar, nam tocando, nem tachando ja mais a ninguem em cousa algũa, ainda que fosse minima. Destas palauras do Confessor, & de outras que poremos depois, se pode facilmete recolher, que elle no meyo das occupaçoẽs palacianas, viuia hũa vida celestial, & Angelica. Porque he muyto grande gabo, poderse dizer, que estando na corte, nam se lhe achasse materia de absoluiçam, nem ainda de peccados veniaes. Andaua pellas ruas com tanta composiçam, & modestia, que nunca aleuantaua os olhos da terra; por onde veyo a dizer (a hũ proposito) na Religiam, que nem em Madrid, a onde estiuera algũs annos, nem em Castilhona onde nascera, & se criara, saberia andar per si polas ruas, sem levar comsigo algũa guia, como costumaua fazer, por nam ter occasiam de se distrahir pera poder, como elle dizia, estar naquelle tempo occupado em suas meditaçoẽs. Direy hũa cousa verdadeiramente extraordinaria de sua modestia, & mortificaçam no olhar, que depos em hum processo o padre Prouincial de Napoles da Companhia de I E S V, que foy seu muyto particular, & he, que dom Luis fez esta viagem de Italia a Hespanha em companhia da Emperatriz (como está dito) & alem disso em quanto se deteu na Corte de Hespanha, foy quasi todos os dias cõ o Principe dom Diogo a visitar a dita Emperatriz, & teue mil outras occasioẽs de olhar, & a ver de longe, & de perto, & com tudo foy tam grãde sua modestia, que elle confessou ao sobredito Padre, que nem hũa sò vez à vira, nem olhara pera ella; & com tudo cada hum sabe muyto bem, quam ordinario seja nos homens o desejo de conhecer, & nas occasioens, que se offerecem

Primeira parte

ferecem de olhar, com os olhos fitos taes, & tam grandes personagens; & como corre a gente apressa pelos ver quando passam por algũa parte. Folgaua ja d'naquelle tẽpo trazer vestido vlado, & as meas remendadas sobre os giolhos, cousa de que té os homens de baixa sorte se costumam enuergonhar. Mas elle que desprezaua o mũdo, nam lhe daua do que o mundo dixesse. Antes quando per ordem do Marques seu pay se lhe fazia algum vestido nouo, dilataua o polo sobre si o mais que podia, & depois de o trazer hũa, ou duas vezes, com destreza o deixaua, & tornaua ao velho. Nem quera trazer collar de ouro, nẽ outras galas à guisa d'aquella corte, porque dizia, que as pompas san do mundo, & que elle quera seruir a Deos, & nam o mundo. Por estas occasioẽs teue muytos contrastes com o Marques, o qual ao principio nam podia soffrer isto, julgando que era grande deshonor sua, & de sua casa; mas em fim vencido da constancia do filho, comẽçou a se espantar do que por outros respeitos nelle nam podia aprouar. Mas sem embargo de dom Luis amar tanto a pobreza em sua propria pessoa, deixaua com tudo os homens que o seruiam, & acompanhauam andarẽ bem vestidos, conforme ao estado, & condiçam de cada hum. Sua conuersaçam com aquelles senhores da corte era tam graue, & Religiosa, que com sua chegada, & presença todos se compunham; porque nunca ouiram de sua boca palaura, nẽ viram em suas obras cousa algũa, q̃ nam fosse mais que honesta, & por outra parte sabẽdo, que nem de siso, nem de zombaria soffria q̃ em sua presença se dixesse cousa menos decente, costumauam quasi per prouerbio dizer os mesmos senhores. O Marquezinho de Castilhone nam he feito de carne. Nam deixaua passar occasiam algũa de poder ajudar aos outros, que nam lançasse mam della. Estaua hũ dia o Principezinho
dom

Dom Diogo a hũa janella, em tempo que o cortaua hũ vento muy esperto, & porque o enfadua, virado com indignaçam de minino pera o vento disse. Vento eu te mãdo, que tu me nam enfades. Dom Luis, que junto estaua, tomãdo occasiam, com bõ modo, rindose lhe disse, bem pode vossa alteza mandar aos homẽs, porque lhe obedecerãm, mas nam pode tambem mandar aos elementos, porque isso pertence só a Deos, aquem vossa alteza he tãbem obrigado á obedecer. E como todas as cousas do Principe se contauam a elRey, quando lhe foy contado, o que mandou ao vento, foylhe juntamente dita areposta, que deu Dom Luis, & contentou a sua Magestade como cousa dita à tempo, & de cabeça. Veyolhe às mãos em Hespanha hum liurinho do Padre frey Luis de Granada, que ensina o modo de otar mentalmente, & como se ha de procurar á attençam. Cõ esta occasiam se determinou de ter cada dia pelo meños hũa hora de oraçam, sem algũa distraçam: por esta causa punhase em giolhos sem ja mais se encostar, & começaua a meditaçam; & se depois de meya hora (ponhamos por caso), ou tres quartos, entrasse na alma algum pensamento de hũa minima distraçamzinha, nã metia na conta da hora tudo quanto ja tinha feito, mas daquelle ponto de nouo começaua outra hora, & assi perseueraua tê que chegasse ater hũa hora inteira sem algũa vagueaçam. Deste modo á pedaços chegou ater cinco horas, & algũa vez mais de oraçam mental por dia. Mas pera nam ser, ou dos seus, ou dos outros estoruado, escondia se em algũs lugares escuros, em que se costumaua ter lenha pera o fogo, & ali, posto que com muyta incommodidade, com tudo com grande consolaçam se occupaua em suas deuaçoẽs, & meditaçoẽs. Nem o poderam os de casa nunca achar, posto que todos muytas vezes, & com diligencia o bus-

Primeira parte

cassem, especialmente quando os senhores seus amigos o vinham visitar. Pelo que muytas vezes foy por esta causa reprehendido dos pays; mas elle, que mais estimaua as visitas do ceo, que naquelle tempo recebia, que as humanas: fechando os olhos á respeito: mundanos nunca ja quis afroxar, ou interromper seus exercicios spirituais, por dar satisfaçam aos homẽs; folgando mais de ser tido por pouco cortẽsam, & que nam guardaua comprimento aos homẽs, que ser menos deuoto de Deos. Do que sendo aduertidos seus mesmos amigos deixaram de vsar com elle semelhantes comprimentos, & elle ficou mais liure de conuersaçoẽs sem proueito, & com mór segurança se deu á suas deuaçoẽs.

CAPITVLO VIII.

Como se resolueo de entrar na Companhia de IESV, & descobrio sua vocaçam a seus Pais.

TInha o B. Luis estado ja em Hespanha perto de anno, & meyo, quando mouido pelo spirito diuino, que nelle por todas as vias cada vez mais obraua, julgou ser chegado o tempo de poder entrar em algũa religiam, cõforme à resoluçam que em Italia tomara; querendose resolver de que religiam em particular deuia fazer eleiçam, deuse mais à oraçam rogãdo a Deos, que em negocio de tanta importancia fosse seruido de lhe dar luz. E neste particular fez muytos discursos: alguns dos quaes contou depois á Marqueza sua mãy, de quem eu o soube; outros elle mesmo no los contou na religiam, & em todos teue sempre o olho na mayor gloria de Deos.

Pri-

Primeiramente como era muyto dado à vida austéra, & penitencias corporaes, sentio inclinaçam à entrar na religiam dos Padres descalços de Hespanha, que quasi respondem aos nossos Padres Capuchinhos de Italia, & são pela aspereza do tratamêto, & pelo rigor do habito muyto acatados: & na verdade qualquer habito vil, & aspero, que no exterior se veja, quando se ajunta (como pola mór parte soe ser) ou com hum solitario retiro nas bofques, ou com vida santa, & exemplar nas cidades, edifica grandemente, & conuida às almas desejosas de viuer bê. Mas depois, ou porque conheceo ser de compreçam delicada, perdida, & gastada com muytas penitencias, que fez, & temeo, que quãdo nam podesse soffrer o habito, se poria à perigo de ser deitado fora da religiam: ou porque sendo costumado na mesma corte à jejuns, disciplinas, & outras penitencias corporaes, esperasse, que tendo faude as poderia continuar, em qualquer religiam, antes acrescêtar sem nenhũ perigo, sendo principalmête aconselhado pela Marqueza sua mãy, com quem disto tratou aqual lhe disse, que vista sua delicada natureza, nam era possiuel, que podesse muyto tempo viuer; se elle, ou no seculo continuaua hũa vida tam aspera, ou entraua em religiam estreita: por causa das asperezas corporaes largou este primeiro pensamento, & começou de tratar consigo mesmo, que por ventura seria bem entrar em algũa religiam, em que a obseruancia estiuesse arruinada; porque lhe parecia, q̃ entam poderia ajudar nam sòmente o Mosteiro, em que entrasse, mas alem disso ter occasiam pouco, & pouco pera que toda a Religiam se fosse reformãdo. Nesta forma julgaua, que poderia fazer hum grande seruiço à igreja de Deos. Mas por outra parte parecendo-lhe, que nam tinha tal virtude, q̃ podesse prometer tãto de si: duuidaua quãdo este desenho lhe nam socedesse

Primeira parte

se se arriscaua á algũ danno, como feria se em vez de ajudar a outros elle ficasse com perda. Com tudo determinou de fazer eleiçam de hũa religiam, na qual estiuesse em pé seu primeiro instituto, & se viuesse com obseruãcia regular. Entre muytas, que ha na Igreja de Deos, nam se inclinando às que puramente se occupam na vida actiua, & continuam em obras sô de misericordia (porque nam lhe pareciam conformes á sua inclinaçam) offereciam-lhe algũas Religioes, que retiradas totalmente da conuersaçam dos homens, gozam de hum santo sossego nos bosques, & brenhas, ou nas mesmas cidades se occupam só cõsigo, & se empregam todas no choro, na liçam spiritual, & contemplaçam de Deos, & das cousas do ceo cõ perfeita charidade, & santo silencio, como pela mayor sam as Religioes Monachaes; a estas nam sô nam tinha repugnãcia algũa, mas inclinaçam grande, & facilidade. Porq̃ se no meyo da Corte, & trafego do mundo sabia tãbem achar a soidade de coraçam, & paz da alma, muyto mais se ha de crer, que as acharia nos claustros apartado do mundo, & afastado de todo o cõmercio humano; mas como elle tinha o olho, nam sómente em sua propria quietaçam, & gloria de Deos: mas na mayor gloria do Senhor, & via q̃ no ermo teria sepultado algũ talento recebido de Deos, q̃ em outro lugar poderia seruir pera bẽ da saluaçam das almas; & porq̃ como algũs affirmam, & depois se dirá, lera na Sũma do Angelico Doutor santo Thomas, q̃ o summo grao entre as Religioes, tem as que sam ordenadas pera ensinar, pregar, & procurar a saluaçam das almas, como aquellas, q̃ nam sómente contemplam, mas cõmunicam aos outros o q̃ cõtemplam, & sam mais semelhantes, à vida, q̃ viueo na terra o filho de Deos, verdadeiro caminho, & regra de toda a perfeiçam: o qual nam estaua retirado no ermo, & soidade a contemplar,
& orar,

& orar, nem se occupaua sempre em ensinar, & pregar, mas agora se punha nos lugares solitarios, & montes à orar, agora tornaua a conuersar, & ensinar os ignorantes, & lhes prégaua as cousas tocantes à sua saluaçam: determinou por amor de Deos priuar-se d'aquelle gosto, & repouso spiritual, que no silencio, & deserto de Religioes Monachaes se podia prometer, & entrar em hũa Religiam, que professasse letras, & alem do proprio aproueimento, tiuesse por fim o proueito, & perfeiçam dos proximos. E porque ha muytas Religioes na santa Igreja, que foram ordenadas a este fim, & santamēte o buscam, cada hũa conforme a seu instituto; posse a conferir hũa, com outra, considerando os meynos, ajudas, & exercicios, que cada hũa vfa pera alcançar seu fim. Finalmente depois de longa, & madura deliberaçam, & depois de muytas acçoēs, lhe pareceo bem escolher esta minima Companhia de *I E S V S*, nascida no mundo mais tarde, que as outras, & nella se consagrar ao Diuino seruiço, auendo que era de Deos este chamamento, & tendo pera si que o instituto da Companhia dizia muyto com sua tençam, & proposito. Entre as outras cousas, que o moueram à eleger a Companhia mais que outra Religiam, quatro se lhe representauam, que como elle dizia, lhe dauam materia de muyta consolaçam. A primeira, porq̃ nella esta-ua em seu primeiro lugar a obseruancia, & se conseruaua em toda a pureza de seu instituto, sem se ter tégora mudado em cousa algũa. A segunda, porque na Companhia se tem feito particular voto de nunca procurar dignidades Ecclesiasticas; & de nam as aceitar, quando se offerem, senam entreuier mandado do Papa: porque temia, se entrasse em outra Religiam, q̃ as aceita, fosse hũ dia tirado fora de sua Religiam por requirimentos de seus parentes, & promouido contra sua voñtade à algũa Prelasia

o que

Primeira parte

o que nam era tam facil poder ser estando na Cõpanhia. A terceira porq̃ via, q̃ a Cõpanhia tem muytos meynos de scholas, & de cõfrarias pera ajudar à criaçam dos moços a fim de viuerẽ cõ temor de Deos, & em castidade. Parelhe, q̃ se fazia hũ grãde seruiço à igreja de Deos, & q̃ se daua particular gosto à sua diuina magestade em cultiuar estas tẽrras plãtas, & em as defẽder do frio dos peccados, & dos incẽdios da cõcupiscẽcia, cõ a frequẽcia das exhortações, & do vso dos sãtissimos sacramẽtos. A quarta porq̃ a Cõpanhia de proposito se emprega na reduçam dos hereges ao gremio da igreja Catholica, & na conuersam dos gẽtios, na India, & Iapam, & nouo mũdo, por onde esperaua q̃ hũ dia tãbẽ lhe poderia cair esta boa sorte de ser mãdado à q̃llas partes, & cõuerter almas à nossa santa fé. Feita ja esta eleiçam: tratou o bẽaueturado mãcebo de se certificar o mais q̃ lhe fosse possiuel, ser esta avõtade de Deos. Determinãdo de comũgar por esta tençam hũ dia dedicado à bẽditissima Virgẽ, & por intercessã desta Raynha pedir a Deos cõ instãcia, q̃ lhe desse a entẽder se era esta sua santissima võtade. Chegauase a festa da Assũpçã da mesma Virgẽ do anno de 1583. sendo ja de quinze annos, & meyo; & dispõdose primeiro cõ muytas oraçoẽs, & cõ extraordinario aparelho: depois comungou no dia ja dito: & em quanto estaua deuotamente dando graças à Deos, rogãdolhe por intercessã da Senhora, q̃ lhe significasse sua võtade pera fazer eleiçam do estado de vida. Eis q̃ sentio quasi hũa voz clara, & manifesta, q̃ lhe disse, q̃ se fizesse religioso na Cõpanhia de Iesvs, & acrecẽtou lhe mais (como elle mesmo referio, assi à sua mãy, como à outros na religiam) q̃ logo descobrisse tudo a seu cõfessor certificado ja da võtade diuina tornou pera casa cheo de alegria, e desejo de o mais cedo q̃ fosse possiuel pór ã execuã á võtade de Deos ja conhecida. No mesmo dia foy
buscar

buscar o côfessor, & contoulhe quãto tinha passado, rogãdolhe, q̃ o quisesse ajudar pera cõ os superiores a fim de ser recebido o mais em breue, q̃ ser podesse. O padre côfessor depois de ter bẽ examinados os principios, & soffos desta resoluçam, lhe respõdeo, q̃ a vocaçam lhe parecia boa, & de Deos, mas q̃ pera à pôr em execuçam, se requiria o cõsentimẽto do Marquez seu pay, sem o qual os Padres da Cõpanhia o nã receberiam: & q̃ à elle lhe pertencia descobrir ao Marquez seu animo, & procurar a licença cõ rogos, & rezoës. Elle pelo desejo grande, q̃ tinha de se consagrar à Deos, nam se deteue muyto tempo: no mesmo dia o descobrio à Marqueza sua mãy, q̃ teue tãta alegria desta resoluçam do filho, que deu graças á Deos, & como outra Anna de boa võtade lho offereceo, & deu, & foy a primeira, q̃ o disse ao Marquez, & reprimio os primeiros impetos com que ouuio esta nam esperada resoluçam. Depois sempre neste negocio o ajudou, & favoreceo tanto, q̃ nam tendo té aquelle tẽpo o Marquez noticia do abrazado desejo, q̃ ella sempre tiuera de ver hũ seu filho servir á Deos em religiam, começou de sospeitar, que se moueria por afeiçam particular á Dom Rodolfo, & que desejaria, que este, & nam aquelle socedesse no estado, & por esta causa queria, que elle fosse religioso, pouco depois Dom Luis com a mayor humildade, & reuerencia que pode, em pessoa declarou ao Marquez sua vontade, & juntamente com grande confiança, & efficacia lhe significou, q̃ estaua resolutto de gastar em religiã o restante de sua vida. Tornouse o Marquez hum viuo fogo, & com palauras dũras, & asperas o deitou de si ameaçando que o faria despir nũ, & açoutar: aquem Dom Luis com muyta humildade respondeo. Prouesse a Deos, que me fizesse merce de eu padecer isso por seu amor & deixou. O Marquez entrado, do graue sentimento

Primeira parte

mento virou a colera cõtra o confessor ausente, fez, & disse oq̃ apaixam, & affectos lhe causauam. E por algũs dias nam teue nenhum repouso. Tam pezado lhe parecia o golpe, & tam notauel o dãno, que com tal resoluçam do filho recebia. Depois de algũs dias fez vir o confessor de Dom Luis à sua casa, & queixouse delle grandemẽte, como que tiuesse metido na cabeça tal pensamento a seu filho primogenito, em quem estauam postas todas as esperanças de sua casa. O padre ao principio respondeo só poucas palauras: que Dom Luis lhe tinha comonicada aquella sua deliberaçam, & que elle mesmo o podia dizer. Bem que da vida, que fazia, facilmente tinha entendido, que hum dia auia de tomar semelhante resoluçam. Abrandando logo o Marquez se virou pera Dom Luis, q̃ estaua presente, & disselhe, que menos mal fora se tiuera escolhido outra religiam. Dom Luis lhe soube tambem responder, que o Marquez nam teue mais que replicar; como se pode entender da carta do confessor acima dita, em q̃ ajunta as palauras, q̃ se seguem fallando de Dom Luis. A cerca de sua vocaçam me occorreram duas cousas dignas de consideraçam. Eu nunca lhe disse nada sobre isso. Bem que de seu procedimento sempre adiuinhei o que socedeo. E assi em dia da Assumpçam da Senhora tendose confessado, & comungado (o q̃ fazia ameude) veyo depois de jentar à medizer, que tendo pedido á Deos instãtemẽte na comunhã por meyo da benditissima Virgem, que lhe desse à entender sua santissima vontade acerca da eleiçam do estado da vida: ouuio quasi hũa voz clara, & manifesta, que lhe disse, q̃ se fizesse religioso da Cõpanhia de Iesv. Alem disso sentindo muyto o Marquez seu pay esta sua resoluçam, & vèdoo tam cõstante nella, lhe disse em minha presença, quiser a filho meu, q̃ pello menos tiuerase escolhido outra religiã, antes que

que esta, porque nam te faltaria algũa dignidade, com q̄
podesse ennobrecer nossa casa; & estas nunca as teras
na Companhia, porque as engeita. Respondeo logo o
sancto mancebo. Antes senhor pay hũa das cousas porq̄
fiz eleiçam da Companhia mais, que de outra Religiam
he esta: pera fechar com effeito a porta de ambiçam: se
eu quifera dignidades, lograra o meu Marquezado, que
Deos como a Primogenito me tem dado, & nam deixara
o certo pello incerto. Estas sam as palauras da carta. Ido
o confessor, & cuydando o Marques de continuo no ca-
so, entrou em sospeitas, que por ventura dom Luis por
boa arte tomara aquella capa pera o tirar do jogo, aquem
elle era sobre maneira inclinado, & algũs dias antes ti-
nha perdido muytos mil cruzados, & naquella noite em
que dom Luis lhe descobrio sua tençam, tinha jugado
outros seis mil cruzados, & na verdade a dom Luis daua
tanto desgosto o jogo do pay, que muy a meude em quã-
to o Marques estaua jugando, se retiraua em hũa camara
a chorar, & dizia a seus Camareiros, que lhe nau daua tã-
ta pena o damno, que recebia, quanto a offensa, que com
isto a Deos se fazia, assi que as sospeitas do pay nam eram
sem aparente fundamento. Nem foy só o Marques deste
parecer, mas tambem quasi toda a corte; na qual diuul-
gandose o que passara entre o Marques, & o filho, louua-
uam grandemente a prudencia de dom Luis; que com
temor de mór perda procuraua de afastar o Marques do
jogo. Mas com tudo perseuerando elle forte, & constante
em seu proposito, & solicitando cada dia a licença pera
executar o que Deos lhe inspiraua; protestando, q̄ neste
particular nam tinha outro fim, senam seruir a Deos nos-
so Senhor: veyo finalmente o Marques a crér, q̄ o filho
falaua de siso, & que era inspiraçam diuina, principalmẽ-
te, trazendo à memoria a vida Angelica, que desde mi-
nino

Primeira parte.

nino sempre fizera, & quam dado era à deuaçam. Nesta crença muyto mais se confirmou, pelo parecer que deu o Illustrissimo, & Reuerendissimo Padre Frey Francisco Gonzaga Geral dos Padres de S. Francisco, da obseruãcia parête, & estreito amigo do Marques, que ao presente visitaua em Hespanha, & tendo por ordem do Marques examinado a dom Luis, com toda a diligencia, por boas duas horas, ficou tam satisfeito que disse ao Marques, q̃ nam se deuia em nenhum modo de duuidar, que esta vocaçam era diuina. Mas ainda que o Marques estaua ja muyto bem enteirado, que Deos o chamaua, nam podia cõ tudo isso acabar comsigo darlhe licença, & entretinhao com palauras. Aduertido nisso dom Luis, & nam querẽdo mais tardar, principalmente, porque era falecido de hũas febres o Principe dom Diogo, aquem elle cõ a Corte tinha acompanhado té a sepultura no Escorial, & assi ficaua liure do cortejar, resoluose em fazer hum bom tiro pera prouar se lhe sayia bem. Indo hum dia à casa dos padres da Companhia, disse a dom Rodolfo seu irmam menor, que comsigo tinha, & aos outros de sua familia, que tornassem pera casa, porque elle queria ficar alli, & nam tornar mais; elles vendoo resoluto, & que fallaua de fiso, depois de lhe fazerẽ seus rogos, & requerimentos per hum pedaço de tempo, se tornaram, & contaram tudo ao Marques, que estaua na cama com gotta dos pés. Ouindo elle tal novidade, mandou logo lá o Doutor Salustio Petroceni de Castilhona, seu Auditor, a lhe dizer, q̃ tornasse pera casa, & dom Luis respondeo, que o que se auia de fazer à menhã, bem se podia fazer oje, & que tẽdo elle gosto de ficar naquella casa, lhe rogaua, que lho nam quisesse tirar. Ouuida pello Marques a resposta disse, muyta deshõra seria, que o negocio fosse por aquelles termos, & que toda a corte teria que dizer, pelo que de nouo lhe mandou

mandou pelo mesmo, que em todas as maneiras tornasse: ao que elle obedeceo, & tornou. Outro dia tratando o Marques com o Padre Geral Gonzaga, acima dito, lhe rogou, assi, pela rezam de parêtesco, como pela amizade, que pois bem via de quam grande damno fosse pera sua pessoa, & seu estado ficar sem hum filho de tanta prudência, & que tãbem & religiosamente governaria seus povos, lhe quisesse persuadir, q̄ nam entrasse em Religiam, & que tambem em seu estado poderia servir a Deos, ficando no seculo. Ao que respondeo o Padre Geral, que lhe perdoasse, porque nem era de sua profissam fazer tal officio, nem em consciencia o podia fazer. Instou o Marques, que pello menos lhe rogasse que nam tomasse o habito em Hespanha, senam depois de tornar com elle a Italia, o que deuia ser em breue, & deulhe palaura que em Italia, lhe daria licença de fazer o que queria. O Padre Geral lembrando lhe, que quando tambem elle estiuera na mesma corte del Rey Catholico, & se quis fazer frade de sam Francisco, os parentes depois de o quererem tirar disso com muytas persuasoões, procuraram que tornasse a Italia, com tençam, de por depois todas as forças pera o tirar d'aquelle pensamento, & elle nam quisera consentir, antes tomara o habito em Hespanha: disse ao Marques, que nem tam pouco era bom pera fazer tal officio, por esta causa: & ajuntou que tinha hum pequeno de escrupulo, com tudo nam negou totalmente, que o faria, & fallando depois com dom Luis, lhe contou como fora sollicitado polo Marques, & a resposta que lhe dera, dizêdolhe, verdadeiramente eu terei escrupulo de fazer tal officio, ainda que o senhor Marques prometa de dar em Italia todas as licenças. O bom mancebo esperando, que seu pay deuia manter a promessa, logo em chegando a Italia, disse ao Padre Geral que era muy contente de dar

Primeira parte

ao Marques esta satisfaçam, & que nam tinha nisso nenhuma difficultade, porque ja tinha visto dante mam tudo o que podia acontecer, & estaua tam firme, & constante em a resoluçam que tomara, que com a graça diuina lhe parecia, que nam se poderia mudar, & q̄ nam temia coufa algũa. O Padre Geral deu a resposta ao Marques, & nisto se assentou com consentimento de ambas as partes.

CAPITULO VIII.

*Como tornou a Italia, & dos contrastes,
que teve por causa de sua
vocaçam.*

NO anno de mil & quinhentos & oitenta & quatro, auendo de passar de Hespanha pera Italia com as Galês Ioam Andre d'Oria, que naquelle tempo em ponto fera despachado por Geral do mar, por el Rey Catholico: o Marques dom Fernando determinou de tornar a Italia com as mesmas galês, & de leuar consigo a Marqueza, & seus filhos, & quando se ouueram de embarcar, o Padre Geral Gonzaga tendo concluido cõ sua visita, & seus negocios em Hespanha, quisse embarcar juntamente com elles. Nam se poderia facilmente contar, por qnam grande ventura sua tiuesse dom Luis ir em companhia de hum tal padre, em quem todas as vezes, q̄ punha os olhos, lhe parecia que via hum verdadeiro, & viuo retrato da vida Religiosa, & de obseruancia regular, & a mim mesmo me contou depois, como elle notaua com diligencia todas suas acçoẽs pera se aproueitar, & que achara por sua muyta virtude, & vida exemplar, merecer o nome, & officio de Geral da obseruancia. E quam bem fundado, & verdadeiro fosse este pensamẽto, & opiniam, que

que Dom Luys delle cobrou nesta viagem, mais claramente se tem visto depois q̄ o dito padre foy Bispo, primeiro de Cefallû em Sicilia, & vltimamente de Mantua, porq̄ neste estado sempre fes hũa vida tam religiosa, & santa, q̄ por cõmum parecer de quãtos o tẽ conhecido, & conuersado, segue as pizadas dos santos Bispos antigos, & merece ser posto por exẽplo pera ser imitado de todos, os que de religioens sam promovidos a Prelasias ecclesiasticas, como mais largamente mostrãra, senam temesse offender a muy humilde modestia deste Prelado, q̄ quãdo isto escreuo ainda viue. Cõ tamboa, & religiosa cõuersaçam, passou dõ Luys bem alegremẽte aquella nauegaçam: ora tratãdo de varios passos da Escritura, ora praticãdo de outras cousas spirituaes, representãdo as duuidas, q̄ na vida spiritual se lhe offerciam. Chegaram a Italia no mes de Julho do mesmo anno, quãdo ja dõ Luys tinha feitos dezaseis annos & quatro mezes. Esperaua, que logo o Marquez seu pay lhe desse licença pera cõprir seus desejos, & começou com toda a diligencia a sollicitar o negocio: mas o Marquez lhe disse, que o queria mandar primeiro com dom Rodolfo, seu irnam, a ter comprimento com todos os Principes, & Duques de Italia em seu nome, & que se fizesse prestes, pera a viagem. Isto fazia o Marquez esperando pouco a pouco diuertir o pensamento de se fazer religioso. Posse dom Luys ao caminho, com seu irnam, com grande acompanhamento, & visitou todos os serenissimos senhores de Italia. Andaua dom Rodolfo, que era mais moço, vestido com muyta pompa, como parecia, que conuinha a seu estado: mas o bom dom Luys trazia sobre si hum simples vestido de sargeta fina, mas preta, nẽ queria cousa algũa, q̄ se chegasse pera vaidade: antes tẽdolhe o Marquez mãdado fazer certos vestidos soberbos, tam guarnecidos, q̄ quasi se podiam chamar

Primeira parte

chamar cubertos d'ouro, pera que com eles fosse visitar a Infanta de Espanha, Duquesa de Saboya, quando veyo a Italia; nem pode acabar com elle mais, que vestillos sómente hũa vez: em Castilhona acontecco, que trazia as meas todas remendadas, & as cobria com a capa, pera q̄ nam fossem vistas dos seus, & estranhadas: Hum dia sobindo pelas escadas, caindo lhe da mamãas contas, emquanto se abaixou pera as recolher: seu Ayo, q̄ hia detrás violhe as meas tam rotas, que mostrava a carne, & disse-lhe. O senhor dom Luys, que fazeis, nam vedes que vos des honrais a vós, & a vossa casa? & logo lhe ordenou, que as tirasse, & que tomasse outro par, ao que elle nam ou sou de replicar, porventura temendo, que o contasse ao Marquez seu pay. Pelos caminhos hia sempre, ou rezando oraçoões vocaes, ou meditando: nem deixava seus jejuns ordinarios, nem as oraçoões da tarde. Chegando às estalagens recolhia se em algũa camara, & olhava se estava a hi algũa imagem de Christo crucificado, diante da qual se pudesse por em oraçam & nam estando, ou cõ caruam, ou com tinta fazia hũa cruz em hũa folha de papel, & diante della se agiolhava, & estava hũa, ou mais horas orando, & fazendo suas deuaçoões. Quando chegava a algũa cidade, em que ouvesse casa, ou Collegio da companhia, depois de ter cumprimento com os Principes, sempre hia visitar os Padres, & a primeira cousa, q̄ fazia entrando nos Collegios era ir direito à igreja a visitar o santissimo Sacramento, & depois se entretinha com os padres, conforme ao que o tempo lhe dava lugar. Na visita, q̄ fez ao Duque de Saboya, socederam duas cousas dignas de ser notadas. Hũa foy, q̄ estando em Turim agasalhado nos paços do illustrissimo senhor Ieronymo de Iouere seu parente, que depois foy Cardeal, em quanto se entretinha em hũa parte, onde estauam muytos fidalgos

dalgos mancebos, & entre estes hum fidalgo velho de setenta annos: este velho começou de meter pratica de algũas cousas pouco honestas, & dom Luys agastando se contra elle, lhe disse liuremente, estas formaes palauras. Nam se enuergonha hum homem velho da calidade de vossa senhoria de praticar de cousas semelhantes a estes fidalgos mancebos, que estam presentes. Isto he dar escandalo, & mau exemplo, porque, *corrumpunt bonos mores colloquia praua*, Diz sam Paulo. Isto dito tomou hum liuro spiritual pera ler, & recolheose pera outra parte afastada daquella cõuersaçam, mostrando, que ficaua agruado. O velho ficou muyto mortificado, & os outros muytos edificados. A outra cousa foy, que tendo noticia de sua vinda a Turim Hercules Tani seu tio, irmam da Marqueza sua mãy o foy visitar, & lhe rogou, que juntamente com seu irmam, quisesse chegar tẽ Chiéri, pera ver, & fazer merce a todos seus parentes, principalmente porque nunca ali estiuera: aceitou dõ Luys o comprimẽto, & foy lá com seu irmam, & tendo o tio, por honrar estes senhores seus sobrinhos, aparelhada hũa festa, em q se auia de dançar, como se costuma; dom Luys primeiramente pos toda a força, por nam se achar presente, depois rogado por muytos, que lhe deziã, que aquelles senhores faziam a festa, sò por seu respeito; & por festejar sua boa vinda; deixou se levar ao lugar aparelhado (aonde ja estauam juntos grande numero de senhores, & senhoras) tẽdo primeiro protestado, que elle nam queria mais, que estar a hi presente, mas sem dançar, nem fazer algũa outra cousa, assi estauam concertados, mas escassamente se assentou, quando a leuantandosse hũa daquellas senhoras, o foy conuidar pera dançar; vendo elle isto sem dizer palaura, como se tiuesse algũa necessidade, se sayo logo daquella stancia, & nam tornou mais. Indo depois o tio

Primeira parte

ao buscar, nam o podia achar; em fim, prepassando a casa por hũa casa dos criados, vio que se tinha escondido em hum cãto, entre a cama, & parede, & ali posto de giolhos estaua em oraçam. Ficou igualmente espantado, & edificado do caso, & nam ou sou de o estoruar, antes o deixou estar. Acabadas as visitas tornou a Castilhona, tendo por certo, que o Marquez lhe compriria a promessa, & daria licença: mas achouse muy enganado, porque nam queria ouuir fallar nisso, & buscava todas as inuencões, pera o apartar de seu primeiro proposito, nam podendo acabar de crer, que sua vocaçam era madura, mas q̄ seria feruor de moço, que com o tempo per si se desfaria. Outros grandes personagens, assi pelo parentesco, como pelo amor que lhe tinham, lhe deram diuersos assaltos, que elle nam esperaua. Primeiro que todos o serenissimo dõ Guilhelmo, Duque de Mantua (que sempre amára a dom Luys com singular affecto) mandou a Castilhona, aonde elle moraua, hum Bispo de muyta eloquencia, que de sua parte lhe disse, que se porventura desgostaua da vida Secular dos leigos, se fizesse Ecclesiastico, porq̄ naquelle estado se podia empregar em cousas de mayor gloria de Deos, & proueito dos proximos, que na mesma religiam, & q̄ disto nam faltauam exemplos de homẽs santos, assi nos tempos antigos, como em os nossos, & bem se via em o illustrissimo Cardeal Carlos Borromeu, & outros, que postos em dignidade tinham sido de mayor proueito à Igreja, q̄ muytos religiosos. Por fim prometia, & offerencia toda sua industria, & fauor pera o fazer subir a semelhantes dignidades. Fes o Bispo o officio com muyta efficacia, & fermosas rezoões, ás quais todas dom Luys prudentemente respondeo, & no cabo disse, que gratificasse grandemente a sua Alteza de sua parte o amor, que sempre lhe tinha mostrado, de que naciã aquelles officii-

offerecimentos; mas como quer que elle ja auia dias tinha renunciado todas as ajudas, que pera isso poderia ter de sua casa, assi tambem renunciava estas, que por parte de sua Alteza tamliberalmente lhe eram offerecidas, que antes por essa causa, em particular, elegera a companhia, por ella nam aceitar algum genero de dignidade, porq̃ tinha determinado de nam querer nesta vida mais q̃ a Deos. O segundo assalto foy do illustrissimo senhor Afonso Gonzaga seu tio: aquem elle auia de soceder no estado de Castelguiffredo: este fazêdo a dom Luys muytas propostas semelhantes ás do Duque, recebeo tambẽ semelhante resposta. Outra pessoa de grande autoridade, tambem da casa Gonzaga, depois de ter ditas muytas cousas, pera o tirar de seu proposito, poz se por fim a dizer mal da companhia, & exhortauo que ja, que estaua resolutto em deixàr o mundo, pello menos nam entrasse na Companhia, que estaua no meyo do mundo; antes elegesse algũa religiam retirada de taes occupaçoẽs, como a dos Capuchos, ou Cartuxos, & semelhantes. As quais cousas pode ser, que aquelle senhor dissesse, cõ tençam (se dom Luys mudasse a eleiçam, que tinha feita) de tomar occasiam de sua incõstancia, pera reprender, & condenar com effeito sua vocaçam: ou tambem, porque teria mais facilidade em o tirar de entrar em as outras Religioẽs, como desproporcionadas à suas forças, & à sua delicada compreiçam: ou finalmente, porque das outras religioẽs o poderia tirar mais facilmente, & fazer subir às dignidades da igreja. Mas dom Luys, respõdeo breuemente, que elle nam via modo, com que se pudesse mais longe afastar do mundo, que entrando na Companhia, porque se por mundo entendia riquezas: na Companhia se guardava perfectamente a pobreza, nam tendo algũ, nem podendo ter nenhũa cousa propria. Se por mundo

Primeira parte

entendia honras, & dignidades: a estas tambem tinha cerrada a porta, com o voto, que se faz de nam procurar semelhantes dignidades, & de nam as aceitar, se lhe forem offercidas (como muytas vezes fain por Reys, & Principes) se lhes nam mandar juntamente o Papa, q̄ as aceite. Com esta resposta fez logo calar âquelle senhor, & fez entender a outros, que o souberam, que sua vocaçam era solida. Fez tambem o Marquez, que outras pessoas o tẽtassen, & em particular a Ioam Iocame Pastorio, Arcipreste de Castilhona (aquem o B. Luis nam daua pouco credito) fizesse com elle, que quisesse gouernar seu Marquezado. Mas dom Luis com viuas reçoẽs o soube tambem conuencer, que foy constangido a tornar com a embaixada ao pay, em fauor do filho, pelo que quasi persuadio ao Marquez, que esta vocaçam era de Deos; & depois sempre louuou diante de todos os com que trataua, por santo a dom Luis: tam edificado ficou do que lhe communicou de seu interior. O Marquez nam contente ainda com as diligencias, que fizera, rogou com instãcia a hum Religioso, seu grande amigo (que naquelle tempo era muy famoso Pregador em Italia, & depois morreo Prelado de hũa Igreja) que quisesse por amor delle dar hũa boa bataria a dom Luis, & procurar em todas as maneiras de o tirar de sua vocaçam; o Padre, posto que de mãmamente, com tudo, nam sabendo dizer nam ao Marquez, se pós a fazer bõs officios, & felos cõ toda sua industria, & eloquencia, mas nam lhe socedeo: por onde querendo elle, depois de louuar a cõstancia do moço diante de hũ Cardeal muy principal, cõfessar seu erro disse estas palauras. A mim me fizeram fazer o officio de diabo cõ este mâcebo, & depois q̄ o ouue de fazer, o fiz cõ toda minha industria, & saber, & sem embargo disso, nam fiz nada, porque está firme, & immouel, que nam se pode combater

bater. O Marquez com tudo isto esperando, que elle cõ tantos affaltos, se tiuesse em algum modo dobrado: pera se certificar; estando hum dia na cama, com a gotta dos pés o fez chamar, & perguntoulhe; que determinaçam era a sua, respondeo dom Luis com reuerencia, mas claramente: que seu proposito era, & sempre fora de seruir a Deos na Religiam acima dita: com a qual resposta entrando grandemente o Marquez em colera, com carranca, & asperas palauras o deitou de si, & lhe disse, que se tirasse diante de seus olhos. Dõ Luis tomando estas palauras, como que assi lho mandaua o pay, retirouse logo ao conuento dos frades da obseruancia, chamado Santa Maria, situado hũa milha de Castilhõne. Estâ este conuento dentro de hum espaçoso, & delectoso lago, que se faz com as agoas, que decem d'aquelles frescos outeiros, tomadas com artificio, & engenho, edificado em hum sitio tido em toda a estima em tempos passados, como mostram tégora hũas estancias, & lugares debaixo da terra, ornadas de antigos Mosaicos, que ahi se vem, & hum claro gorgolham de muy boa agoa (que por antiguos canos debaixo da terra foy trazido pelo Marquez dom Fernãdo, por baixo de certas casas de prazer, q̃ fez pera seu retiramẽto, & de seus filhos) de que arrebeta, & se forma hũa fresquissima fonte de muyta recreaçam. A este lugar se retirou o B. Luis, & fez leuar sua cama, liuros, & outras coufas de sua camara; aqui se deu a fazer hũa vida muy retirada, disciplinandose muytas vezes no dia, & occupando todo o tempo em oraçam; nem auia alguem, que oufasse falar ao Marquez, por lhe nam darem paixam. Passados algũs dias, o Marquez, que ainda continuaua com sua gotta na cama, perguntou, que era feito de dõ Luis; & entendendo, que estaua no dito mosteiro, mandou, que fosse logo chamado, & fazendoo vir à camara por pala-

Primeira parte.

uras asperas, & grande colera o reprendeo; como que fora atreuido em ir fora de casa, pera lhe dar môr pesar, como elle dizia. Dom Luis com grande paz, & acatamêto respondeo, que elle se fora, porque cuidaua que d'aquelle modo fazia o que lhe mandara; porque lhe tinha mandado, que se lhe tirasse diante dos olhos. O Marquez ajuntou muytas palauras, & ameaças, & depois lhe mandou que se fosse pera sua casa. Dom Luis inclinando a cabeça. Eu vou disse por obediencia, & tanto que chegou à sua camara, fechou a porta, pos se em giolhos diante de hum crucifixo, & começou de chorar abundantemente pedindo à Deos constancia, & fortaleza com tantos trabalhos, & depois despindose tomou hũa comprida disciplina. Neste comenos o Marquez, em cujo peito se debatiã o amor natural pera cõ o filho, & a consciencia, porq̃ por hũa parte, nam queria offender à Deos, por outra, nam podia cuidar em auer de tirar de si hum filho, q̃ tanto amaua, & era em todas as partes tam acabado; (temendo, que dom Luis com hũa tam aspera reprehensam se perturbaria) enterneceose algum tanto; fez chamar o Governador da terra, que estaua na antecamara, & mandoulhe, que fosse ver o que dom Luis fazia, indo achou hum seu camareyro fora da porta da camara, que lhe disse, que o senhor dom Luis se fechara, & nam queria que ninguem o estoruasse, & dizendo o Governador, que tinha ordem do Marquez pera ver o que fazia, pôs os hombros á porta, & nam podendo entrar, fez com hum punhal hum pequeno buraco entre as gretas da porta, & por elle vio, que dom Luis despido, & com os giolhos nus pôstos no cham, diante de hum crucifixo estaua chorando, & disciplinandose, & com este espectáculo todo abalado, & internecido tornou ao Marquez com as lagrimas nos olhos, & disse lhe. Senhor se vossa Excellen-

cia

cia vira o que faz o senhor dom Luis, certo que nam traria de o tirar de seu bom proposito, de se fazer Religioso: & perguntado pelo Marquez, que tinha visto, & porque chorava d'aquella maneira. Respondeo. Senhor, eu vi hũa cousa em vosso filho, que moueria a quem quer que fosse à chorar, & contou quanto tinha visto, com tanto espanto do Marquez, que parece, que escassamente podia acabar cõsigo crelo. O dia seguinte, esperando o Marquez a mesma hora, & tendo quem o auisasse de quanto passava, fez se leuar em cadeira à mesma porta da camara de dom Luis, que estava no mesmo andar da sua, & pelo mesmo buraco ja feito vio, que elle estava ja de nouo chorando, & disciplinandose. Com esta vista, de tal modo se abalou, que ficou ahi por hum pedaço pasmado, & como fõra de si: depois dissimulando com a cousa, fez fazer algum reboliço, & bater à porta da camara, & entrando dentro com a Marqueza, achou borrifado o cham de varias gotas de sangue com a disciplina, que tomara, & o lugar onde estava agiolhado, banhado das lagrimas, como se ali derramaram agoa. Por rezam desta vista, & pela muyta instancia, que elle de continuo fazia, finalmente se rendeo o Marquez à lhe dar licença, & escreueo a Roma ao Illustrissimo senhor Scipiam Gonzaga, seu primo, (que entam era Patriarcha de Ierusalem, & depois foy Cardeal da santa Igreja) que quisesse de sua parte offerecer ao Reuerendissimo Padre Geral da Companhia de I E S V, (que naquelle tempo era o Padre Claudio Aqua viua, filho do Duque de Atri) seu filho primogenito, conuem a saber (como elle escreuia) a cousa mais amada, & de mór esperança, que tinha neste mundo: & juntamente fõubesse delle, a onde mandava sua Paternidade, que elle fosse ter seu nouiciado. Respondeo o padre Ge-

ral

Primeira parte

ral, como conuinha em tal negocio, & quanto ao nouiciado, disse que por muytas rezões o deuia ter em Roma. Sabida por dom Luys esta ditosa noua, recebeu hũa incriuel alegria, nem se pode ter, que nam escreuesse logo hũa carta ao padre Geral, dandolhe as graças o mais que podia, por hum tam grande beneficio, & como se as palavras nam correspondessem à grandeza do affecto, asi mesmo se lhe offerencia, & se lhe entregaua todo. Recebeo o padre Geral particular gosto com esta affectuosa carta, respondeolhe, que o aceitaua por filho, & o esperaua. Depois disto se começou a tratar da renunciaçam do Marquezado, de que (como fica dito em outro lugar) ja dom Luys nomeadamente, tinha a inuestidura, pello Emperador: & querendo o Marquez, que o renunciasse em dom Rodolfo seu filho segundo: dom Luys de muyto boa vontade vinha em tudo, & sollicitaua, que se desse expediçam, & daua licença, que elles mesmos ordenassem a forma, com q̄ desejauiam, q̄ se fizesse a dita renúciaçam, que da sua parte elle era contentissimo de tudo, o que o Marquez fizesse, com tanto que se desse fim o mais cedo, que ser podesse a este negocio, pera que desembaraçado se podesse acolher à religiam. Fezse logo a composiçam na forma seguinte, que dom Luys renunciasse cõ effeito toda a sorte de iuridiçam, que podesse ter no seu Marquezado, & de toda a successam de outros feudos, que lhe pertenciam, & que de todo seu patrimonio, ouuesse por ora dous mil cruzados, em dinheiro de contado, pera fazer delles o que quisesse, & depois em quanto viuesse se lhe dessem quatrocentos cruzados cada hum anno. Feita esta formula, foy mostrada a varios Doutores em leys, & tambem ao Senado de Italia, pera verem se della podia nacer algũa duuida, ou materia de demanda: finalmete foy mandada à Corte do Emperador, pera que fosse confirmada

firmada pella Magestade Cesarea, sem cujo consentimẽto nam se podia trespassar esta iurisdicam, por ser todo o estado destes senhores, liure Emperial. Aiudou grandemente, pera a espedicam da renunciacam na Corte do Cesar a serenissima dona Leanor d' Austria, Duqueza de Mantua, a quem o B. Luys muyto o encomendou, como a quem o podia ajudar, & costumaua dar de boa vontade a semelhantes negocios seu fauor. Que neste particular o desse, lese em sua vida impressa na terceira parte, no capitulo quinto, aonde estam as seguintes palauras. Aconteceo, que hum mancebo illustrissimo, Primogenito, & Marquez, tocado de Deos pera deixar o mundo: & nam podendo outros tiralo deste santo proposito, & juntamente sendo necessario alcançar do Emperador a concessam, pera se trespassar o feudo em hũ seu irmam. Dona Leanor, de quem se quiseram valer, depois de ter bem considerado o negocio, & se ter informada das calidades da pessoa, que se desejava liurar do mundo, nam só o animou, pera que correspondesse à vocaçam diuina, antes cõ todo o feruor, escreveu a dom Rodolfo Emperador seu sobrinho, alcançou quanto quera. Do que se seguiu depois a execuçam de tam santos desejos, & dahi a poucos annos a morte daquelle mancebo, ja religioso; o qual cõ o curso da vida, que santamente viueo, foy a receber a gloria no Ceo.

CAPITULO. X.

Como o B. Luis foi mandado com negocios a Milam, & do que ahi lhe socedeo.

Em quan-

Primeira parte.

EM quanto se esperava o consentimento do Emperador pera a renunciaçam, socederam ao Marquez em Milam algũs negocios, pera cuja expediçam, não podêdo por entam ir elle, porque estaua maltratado da gotta, determinou de mandar a dom Luis, de cuja prudẽcia, & juizo muyto confiaua: & com rezam, porque tendo outras vezes merido a tratar negocios com varios Principes, sempre os fizera, & concluire com muyta satisfaçam sua. Foy logo dom Luis à cumprir o que mandaua seu pay, & foy obrigado a se detér em Milam quasi oito ou noue meses; em que acabou os negocios com tanta destreza, & prudencia, que posto que eram muyto difficultosos, & embaraçados, os fez chegar ao fim, q̃ o Marquez desejava: nem por elles perdeo o tempo: porq̃ tẽdo estudado em Hespanha toda a Logica (como fica dito) continuou em Milam os Fificos no Collegio de Brera da Companhia de I E S V S. E como era de gentil engenho, & eminente juizo aproueitou bem em seu estudo; achauase presente cada dia pela manhã, & à tarde as lições, & quando nam podia por causa dos negocios, fazia escreuer a liçam, pera a poder estudar em casa: quando auia disputas, não só se queria achar presente, mas argumentaua, & defendia com todos os outros estudãtes, nam querendo nisso ifençam algũa, & se no argumentar, & defender mostrava agudeza de seu engenho, com tudo, faziao com tanta modestia, que nunca ja mais lhe sayo da boca hũa palavra inconsiderada, nem deu final algum de liuandade de moço; nem nos gestos, nem nas palauras, como testemunha seu proprio mestre. Esta singular modestia no argumentar, & no mais o fazia a todos muy amauel. Alem disto ouuia todos os dias no mesmo Collegio hũa liçam de Mathematica, & porque o Lente a nam ditaua, elle por nam se esquecer, logo em tornando a casa

casa, a ditava a hum seu camareiro, com tanta facilidade, clareza, & felicidade de memoria, que quando do camareiro (q̄ escreuia as ditas liçoẽs, & as guarda todas por reliquias suas) me foram mostradas em Castilhõne, fiquei marauilhado em ver, que nunca se esquecera da demonstraçam, nem tinha trocados os numeros, as medidas, os cõputos, os pōtos, as linhas, & os termos proprios d'aq̄lla profissam, cousas, de q̄ estam cheos aq̄lies escritos. Costumava ir ao Collegio cõ muyta modestia, vestido todo de preto de raxa de Florẽça, sem espada, & sem dizer nẽ hũa palavra a algũ dos criados, que o acompanhauam. Hia de ordinario a pé, posto que em casa tiuesse cõmodidade de cauallos. Toda a sua recreaçam, em quanto se deteu em Milam, foy conuersar com os padres da Companhia, & boa parte do tempo, que lhe sobejaua das occupaçoẽs se entretinha no Collegio, praticando, ora com este, ora com aquelle padre, ou de cousas de letras, ou de spirito. Notou seu mestre de Philosophia, que quando praticava com pessoas religiosas, & tambem seculares, de algũa autoridade, lhe tinha tanta reuerencia, & respeito, que sempre tinha os olhos baixos. Nam lhe olhando pera o rosto: senam raras vezes. Nem conuersava só cõ Sacerdotes, ou estudantes, mas tambem se entretinha com Irmãos Coadiutores, & especialmente com o porteiro do Collegio: & tinha por grande fauor, que elle lhe deixasse algũa vez as chaues da portaria na mam, em quãto hia chamar algum dos padres, enganando daquella maneira asi mesmo, como se ja fosse da Companhia: & porq̄ sabia, que todas as quintas feiras, quando na somana nam ha dia santo de guarda, nam auia liçoẽs, & costumauam os Padres do Collegio ir fazer exercicio tê hũa quinta, que se chama Glifolta, quasi hũa milha & meya fora da porta Conasena; dom Luys pella menhã cedo hia pera
aquella

Primeira parte

aquella banda, & fazendo ficar algum tanto. atras Teus criados, hia sô, agora lendo liuros spirituais, & meditando, agora entretendosse em colher violetas no tempo da Primavera, té que visse vir por aquelle caminho algũ dos Padres, a quem em quanto passauam fazia cortesmente reuerencia : & depois hia pouco a pouco detras delles, vendoos com os olhos fitos, & seguindoos com elles, em quanto elles os podiam acompanhar pelo caminho, & recebia tanto gosto, & recreaçam em sómente os ver, como se tinera visto outros tantos Anjos do Parayso. Dentro de seu peito os tinha por bemaumenturados , porque nam tinham impedimento algum de seruir a Deos, como elle tinha, que ainda era pretendente de tal estado: & quando os padres hiam pera entrar na quinta , voltaua pelo caminho pera tras, pera encontrar outros, & finalmente se tornaua pera casa cheo de consolaçam. No tempo do entrudo se hia ao Collegio , pera fugir de festas mundanas , & pera praticar de cousas de Deos. Costumaua dizer , que suas festas eram os padres da Companhia, de cuja conuersaçam tinha mór gosto, q̃ de nenhũa outra cousa do mundo, & fallaua das vaidades mundanas com tanto desprezo, que bem se via, que pouco dellas trataua. Hum daquelles dias, fazendose em Milam hum famoso torneio , aque concorria toda a cidade, especialmente todos os fidalgos mais mancebõs em cauallõs o mais ricamente ageezados, que cada hum podia: elle por pizar mais o mundo, & por tomar hũa publica mortificaçam, resolueose em ir lá, & posto que tiuesse em a estrebria cõmodidade de cauallõs, como se tem dito, & as mais das vezes costumasse leuar detras de si hum homẽ a cauallo com gualdrapa de veludo; com tudo appareceo aquelle dia, fora do costumado encima de hum machinho, dos em que costumauam andar os velhos, acompanhado

nhado de só dous criados, & passou pela rua onde esta-
uam aquelles caualleiros. Foy esta acçam notada por
muytos religiosos, que o viram com muyta consolaçam
sua, & edificaçam. Quanto à deuaçam leuou seu estilo
ordinario, & nũca deixou suas costumadas Meditaçoẽs.
Visitaua ameude com gosto os lugares de deuaçam, & em
particular a Virgem Senhora de sam Celso, aquem na-
quelle tempo pelos muytos milagres que fazia, cõcorria
muyta gente. Cõmungaua em sam Fidel, Igreja da Com-
panhia de I E S V todos os domingos, & festas, & faziao
com tanta humildade, & deuaçam, que todos os que o
viam, ficauam edificados, parecendolhes, que recendia à
deuaçam, & santidade. Affirma hum padre, que no mes-
mo tempo prêgava na dita Igreja da Companhia, que
todas as vezes, que se queria mouer a feruor, & deuaçam,
quando actualmente estaua prêgando, se punha a olhar
pera dom Luys, que sempre se achaua presente à suas
prêgaçoẽs, & se punha diante do pulpito: & com sô sua
vista se sentia todo interiormente abalado, & enterneci-
do como quando se ve hũa coufa sagrada. Tam grande
era a opiniã de santidade, em que des daquelle tempo
era tido. Era ja vinda a resposta, & consentimento do
Emperador sobre a renunciaçam: & sendo dom Luys
de dezafete annos cõpridos, esperaua cada dia ser chama-
do por seu pay à Castilhona, & poder solto, & liure entrar
na Religiam; quando eysque subitamente se leuanta cõ-
tra elle outra tempestade, que do porto ja vezinho o
rebateo, & tornou ao meyo do golfam. Porque o Mar-
quez, ou por cuydar, que dom Luys cansado ja de tanto
esperar, se teria algum tanto esfriado de seu primeiro
proposito; ou que se teria mouido do affecto do pay, que
nam podia acabar consigo darlhe licença, & por outros
respeitos humanos; resolveu se hum dia de ir em pessoa
a Milana

Primeira parte

a Milam, pera examinar de nouo sua vontade, & fazer com que outros tambem o examinassem, & se declarasse hũa vez de todo, se na verdade era, ou nam, vontade de Deos, que este mancebo tomasse hũa tam importante resoluçam: chegou lá de improviso, perguntou a dom Luys q̄ determinaua de fazer, & achandoo mais forte, & mais constante, que nunca; viose numa grandissima affligam, & depois de mostrar agastamento, & sentimento começou de arrezoar, & fallar com elle amorosamente dizendo, que nam era elle tam mau Christam, que quisesse offender a Deos, nem contrariar sua Diuina vontade: mas que lhe ditaua a rezam, que isto era mais por entam inclinaçam sua, que chamamento diuino: porque por hũa parte a piedade pera com o pay, que Deos manda, & por outra; muytos outros respeito tãbẽ do seruiço de Deos, ditauam tudo ao contrario, do que elle em seu peito determinaua fazer: & com todas as mais rezoões, que lhe soube apontar o affecto, começou a fazer hum discurso, como elle com sua entrada da religiam seria assolaçam de sua casa, & a fouerteria té o abismo. Propos lhe a boa natureza, q̄ Deos lhe tinha dado, nada perigosa, pera facilmẽte largar o bõ modo de viuer, & q̄ por esta cabeça nam tinha occasiam de temer ficar no mũdo, porq̄ nelle teria commodidade pera viuer hũa vida Religiosa, & conseruar os subditos (q̄ lhe Deos tinha dado) na guarda da ley diuina, & trazellos com seu exemplo à piedade Christã, & q̄ tambem por esta via tinha a porta aberta pera entrar no ceo. Lembrou lhe a reuerencia, o credito, a affeiçam, q̄ ja lhe tinham tomado seus vassallos, & como desejauiam, & esperauam cõ as mãos alevãtadas serem por elle governados. Mostrou lhe como ja elle com seu bom modo tinha granjeadas, & ganhadas as vontades dos Principes, cõ quem conuersara, & tratara,
& delles

& delles era tido em muyta estima. Declaroulhe à condiçam de seu irmam mais moço, em quem entrando, se auia de renunciar o estado, a qual por ser muyto viua, & sem experiencia, pola pouca idade nam parecia tam boa pera o gouerno, como à sua era, & que corria perigo de nam escapar de inconuenientes, se ficasse em idade de mancebo liure, & sem freo. Por fim veme, disse, a mim mesmo enfermo, que por ser de contino doente, & atormentado com o mal da gota, escassamente me posso mouer, & tendo necessidade de me descarregar dos enfadamentos do gouerno, o que tu des d'agora poderas fazer, por onde se tu entras em Religiam, & me deixas, sobreuiram negocios, em q̃ me nam poderey occupar, & ver-me ey em talas com enfadamentos, & doenças, & seras causa de minha morte. Isto dito arrebentou em hũ grande choro, & acrecentou outras palauras cheas de dôr, & de affecto. Dom Luis depois de o ouir, dadas as graças, com humildes palauras polo amor, & cuidado paternal, que lhe mostraua; respondeo, que elle tinha bem considerado todas aquellas cousas, ou boa parte dellas, & que conhecia sua obrigaçam, que quando nam fora chamado por Deos a outro modo de vida, faria mal em nam olhar pera todas as rezoës, q̃ lhe eram propostas, & em particular obedecer, & seruir a seu pay, aquẽ depois de Deos sũmamẽte estaua obrigado; mas que como elle se mouia a entrar em Religiam, nam por tinete, & appetite, se nam por obedecer à Deos, q̃ o chamaua a seu seruiço, assi deuia esperar, que Deos que tudo sabe, & tudo vé, teria ordenadas todas as cousas, conforme ao que aprouesse a sua diuina Magestade, & tambem pera fazer merce a sua casa, & ao estado. E que nam podia esperar outra cousa da diuina bondade. Ouindo o Marques que elle estaua firme em crer, que Deos o chamaua, & que só por isso se

Primeira parte

mouia à se resolver de todo, entendeu que tinha necessidade de o tirar desta crença, se depois ouuesse de mudar attenção. Portanto procurou, que diuersas pessoas, assi seculares, como Religiosos, o examinassem, & vissem seu animo, & vocação, & trataassem de lhe persuadir, que seria seruiço de Deos ficar pera gouernar seu estado. Todas estas pessoas, como quis o Marquez em varios dias, & cada hũa per si, depois de ter examinada esta vocação, & posta diante dos olhos de dom Luis, pera o espantar a difficuldade da vida Religiosa, o mais eloquentemente que souberam, & tomada proua de sua constancia, per outros muytos modos, ficaram tam satisfeitos, & espantados da firmeza do santo mancebo, que deram sua fê, & affirmaram ao Marquez, que à vocação era de Deos, & ajuntaram muytas outras cousas em seu louuor. Vendo o Marquez tantas enformações contra seu gosto, & todas conformes, por acabar de se certificar se isto era vontade de Deos, ou nam, fezse hum dia leuar a sam Fidel, casa dos Padres da Companhia de I E S V, nam podendo ir d'outro modo, por causa da gota, & fazendo chamar a parte hum Padre, que naquella cidade tinha muyto nome, disselhe que em hum negocio que tanto lhe importaua, como era perder seu filho primogenito, & tal filho se tinha resolutõ de se fiar de seu juizo, & tomar seu conselho. Mas que antes disso desejava, que em sua presença o examinasse sobre a vocação, & lhe rogaua lhe quisesse propor em contrario todas as viuas, & efficaces rezoões, que seu saber, & valor lhe representaria, & que lhe prométia de se querer depois aquietar quanto lhe fosse possivel. O Padre por satisfazer, ao que pedia este Principe, aceitou o partido, & fazendo vir à dom Luis, estando elle presente, o Padre o examinou por hũa hora enteira muyto de siso, & lhe propos as mores difficuldades, que se po-

se podem apontar pera provar o espirito de hũa pessoa & pera bem conhecer se sua vocaçam he boa ou nam. A cerca de eleiçam que fizera da Companhia, em particular lhe disse tantas coufas; & lhe propos tantas difficuldades, quantas se podem atraueçar diante de hum homem, que entra na dita Religiam, & mostrou que fazia este exame tam de proposito, como se assi lhe parecesse. Tanto que dom Luis começou de sospeitar, que o Padre fallava de siço, & que assi o sentia (conforme ao que elle mesmo me contou depois na Religiam) & polo respeito que tinha ao Padre, & credito, que lhe daua, esteue hum pouco pensatiuo, porque nunca ninguem lhe tinha especificadas as coufas, nem praticado em contrario. *tam ex proprijs*, conforme ao que elle mesmo dizia, como o Padre. Com tudo isso lhe respondeo sempre com tanta franqueza à todas as perguntas, & de tal modo resolveo todas as duuidas, nam só com rezoões, mas com autoridades da sagrada Escritura, & de Doutores, q̃ o Padre nam só ficou edificado, mas muyto espantado de o ver tambẽ fundado na vocaçam, & tam visto na sagrada Escritura, & Doutores, & entrou em pensamento, que tinha lido, o que da Religiam escreue santo Thomas na sua Summa de Theologia, tam proprias, & acertadas eram as respostas, & resoluçoens das duuidas que apontaua: pela qual rezam o Padre vltimamente arrebentou com espanto nestas palauras. Senhor dom Luis tendes rezam, & certamente assi he, como tendes dito, nem se pode duuidar, & eu fico edificado, & satisfeito. Palauras q̃ consolaram ao santo mancebo, & lhe fizeram entender, que o Padre tinha diferente parecer, do que mostrava pera o provar. Fazêdo com que se fosse d'ali dom Luis, o Marquez mesmo confessou ficar conuencido, que era grande vocaçam de Deos, & posse a contar à santa vida, que dom

Primeira parte.

Luis fizera desde minino, acrecentando, que lhe queria dar licença pera entrar em Religiam. Poucos dias depois se partio pera Castilhona, & deixou ordem que dom Luis tambem concludo certo negocio, se tornasse pera dar expediencia à renunciaçam que auia de fazer, q̄ dō Luis sollicitou quanto pode, parecendolhe hũa hora mil annos, por se ver fora do mundo, & de perigos.

CAPITULO. XI.

Como o B. Luis foi primeiro a Mantua à tomar os exercicios spirituaes, & depois a Castilhona, & dos novos contrastes que teue com o Marquez.

CHegandose o tempo de chegar a Castilhona, & discursando dom Luis como visto, o que passara em Milam, ainda o esperaua algũa tempestade, primeiro que partisse de Milam escreueo hũa carta ao Padre Geral da Cōpanhia, toda chea de feruor, na qual depois de lhe dar parte de seus trabalhos, pedia conselho, do que deuia fazer em caso, que o Marquez tratasse de nouo de o impedir, ou dilatar sua entrada na Religiam, pergũtaua se parecia bẽ a sua Paternidade, q̄ sem outra licẽça do Marquez seu pay, fugisse pera algũa casa da Cōpanhia, ja q̄ todos podiam ser bastãtamente certificados, q̄ sua vocaçam era de Deos. O Padre Geral, posto q̄ tinha grãde cōpaxam do sãto mãcebo, & lhe pelaua muyto do perigo em q̄ estaua, cõ tudo nam julgou, q̄ o deuia fazer sã aprazimẽto do Marquez, pela qual respõdeo a dō Luis, q̄ em todas as maneiras procurasse consentimẽto de seu pay, porq̄ sem duuida isto era pera mayor gloria de Deos, & seu mayor bem,

bem, & toda a Companhia. Aceitou elle a reposta, & cõ-
selho; & partido de Milam, primeiro que chegasse a Ca-
stilhõne, foy a Mantua, a onde parte por sua consolaçam,
parte pera se mais confirmar na vocaçam, & fortalecer
cõtra os assaltos, que temia, quis tomar os exercicios spi-
rituais do B. Padre Ignacio, no Collegio da Companhia.
Era entam o mes de Julho de mil, & quinhētos, & oitēta,
& cinco, tempo em que se esperauam em Mantua por
dias os Embaixadores dos Reys de Iapam, vindos d'a-
quellas partes tam remotas a Roma, pera reconhecer a
cadeira de S. Pedro, sojeitar-se, & dar obediencia ao Sum-
mo Pontifice, Vigairo de Christo na terra, em nome de
seus Principes, & dos pouos fieis de sua terra, que depois
de terem comprida sua embaixada (primeiro cõ o Papa
Gregorio XIII. que reynaua, quando elles chegaram a
Roma, & depois com o Papa Sixto V. successor de Gre-
gorio, que foy eleito em quanto elles se detiueram em
Roma) se tornauam pera sua patria, fazendo seu cami-
nho pela santa casa de Loreto, & depois de passearē boa
parte de Lombardia, chegaram a Mantua no mes de Ju-
lho, a onde foram recebidos do Duque dõ Guilhelmo, &
do Principe dõ Vicente seu filho com real magnificēcia,
& muy apparatusas hõrras; & em quanto de todas as par-
tes corria gente, & pouos pera ver estes apercebimētos,
& festas, & muyto mais aos mesmos senhores Embaixado-
res, de cuja vista sòmēte, como de cousa defusada ficauã
per hũ pedaço, como fóra de si, & dauam mil lououres ao
ceo: dõ Luis nam se curãdo de outras festas, nē de outros
espectaculos, quis antes estar retirado, & só: & indo ao
Collegio nas grãdes calmas do estio, esteue por duas, ou
tres somanas metido em hũa camarinha bē pequena, ga-
stando todo o tēpo em oraçam, & santas meditaçoēs cõ
tãto feruor, q̃ nam deixaua passar, nē hũ só momento, q̃

Primeira parte

nam orasse vocal, ou mentalmente, ou nam lesse algum liuro spiritual. Naquelle tempo comeo tanto por regra, que quasi se póde dizer, que nam comeo nada, por onde os que lhe leuauam de jentar à camara, pasmauam como podesse sostetar a vida. Começou de lhe dar os exercicios spirituaes hum padre, pessoa muyto experimētada, & intelligēte da vida spiritual, por ter sido vinte) & cinco annos Reitor, & mestre de nouiços na Prouincia de Veneza, & cō elle mesmo fes entam dō Luis hũa confissam de toda a sua vida passada, cō muyto spirito, & deuaçam, cō q̄ deixou ao dito Padre muyto espantado, & edificado de sua rara virtude, como escreueo em hũa carta, & alē disso depos cō juramēto, quãdo em Nouelara foy examinado pelo Vigairo do Bispo de Reggio, no qual exame sendo pergūtado se sabia, que o B. Luis fora mancebo de vida perfeita, & ornada de muytas virtudes, & doens spirituais. Respondeo as seguintes palauras, Senhor si, eu o sey, nam só pelo q̄ ouui dizer aos nossos Padres, mas muyto mais a hũ mancebo de muyta virtude seu camareiro secreto, q̄ lhe escreuia as liçoens, & era como seu companheiro do estudo, do qual soube grandes cousas de sua penitencia, retiramento, actos muyt insignes de virtude, & santa vida, que este mancebo fazia. Alem disto seyo de muyto melhor parte, porq̄ tiue occasiam no mesmo tempo de traxar com elle, & de me occupar em lhe dar os exercicios spirituaes da nossa Companhia, a fim de conhecer mais claramente sua vocaçam à Religiam, como elle me dizia, que o Excellentissimo senhor Marquez seu pay desejava, que se conhecesse, com a qual occasiam, ouui hũa sua cōfissam geral, da qual por muyto, que eu nella tenho cuidado, nam me póde lembrar cousa, em que o possa condenar a peccado mortal, antes pelo contrario cousas de espanto por sua santa, & muyto virtuosa vida. Isto affirmo

bem, & seguramente, que de sua confissão me ficou impresso hum conceito de santidade de innocencia, & de pureza grande, & por tal sempre o louuei. Indo-se depois este Padre do Collegio por nam sey que couza, que sobreueyo, continuou em lhe dar os exercicios outro, cõ que mais vezes se confessou, & tambem delle depoem cõ juramento, que se espantou de sua singular bondade, pureza, deuaçã, & humildade, mortificaçã, & outras virtudes. Aqui lhe foram mostradas as constituições, & regras da Companhia; as quais tendoas lidas com diligencia disse, que pera si nam achaua difficultade algũa. Estando depois pera se partir, pedio algũas meditações da paixã pera as poder continuar fora dali, & em fim tornou a Castilhona, a onde logo, que chegou tinha vontade de sollicitar seu negocio; mas por nam exesperar o Marquez, esteue por algũs dias esperando, se de si mesmo mouido metia isso em pratica; entre tanto deuse a fazer hũa vida estreitissima, & santissima com admiraçã de toda a corte, & do pouo. Porque se sahia do Castello, andaua sempre com os olhos baixos, aleuantando os só algum tanto pera saudar os vassallos, que lhe faziam reuerencia, no q̃ era muy cortes, trazendo quasi sempre a cabeça descuberta; quando hia à Igreja pera ouuir Missã, posto q̃ sempre lhe aparelhauam seu lugar com alcatifas, & coxins de veludo pera elle, & pera seu irmã mais moço, & o irmã cõforme a seu estado ahi se punha: elle com tudo nunca queria, nem na Igreja, nem em casa coxim, nem alcatifa, antes se agiolhaua com ambos os giolhos em terra, & estaua tam immouel horas cõ os olhos baixos, primeiro ouuindo Missã, & depois rezando o officio, ou tendo oraçã mental: & dias de festas, & Dominguos especialmente (nos quais sempre commungaua) estaua tam deuagar dando graças, que dom Rodol-

Primeira parte

fo seu irmãõa' sahia a fazer exercicio, & depois tornando pera elle o achaua ainda em oraçam. As vesporas, aque sempre hia, nunca se queria assentar, antes estaua de giolhos com grande edificaçam dos que o viam. Em casa fazia suas costumadas abstinencias, & oraçoens, & pela mór parte estaua retirado em hũa camara só, & sem fallar, & passauam muytos dias, em que escassamente daria hũa palaura. Quando fallaua, era de cousas necessarias, ou spirituais. Elle mesmo nos costumaua dizer, que mais fallaua na Religiam em hum dia, que no seculo em muytos meses, & que se a caso lhe socedesse tornar algũa hora à sua terra, lhe seria necessario mudar o modo de viuer, & estar muyto mais sobre si, por nam escandalizar os que o tinham conhecido no seculo, aos quais poderia parecer, que na Religiam mais depressa se alargara, do que se aproueitara. Porem nós sabemos, que na Religiam foy sempre muy exacto na guarda do silencio, & nunca o quebrou, se nam quando os superiores pera o diuirtirẽ dos exercicios mētaes, lhe mandauam, que fallasse. Acrecentou tambem de modo as penitencias corporaes, que parecia, que nam se podia ter em pé de fraco, & nam ha duuida, que nisto fes excessõ, & passou os termos leuado do feruor, mas elle cuidaua, que o podia fazer. Nam tendo guia spiritual, guiaua-se conforme ao que o feruor lhe ditaua, pela qual causa a Marqueza sua mãy entre as rezoẽs, que daua ao Marquez pera o trazer a lhe dar licēça pera se fazer Religioso era esta hũa, que se ficaua em casa, de todo o perderia depressa, porque nam era possiuel, que com tal modo de vida viuesse muyto, mas q̃ se o desse à Religiã, os Superiores teriam d'elle melhor cuidado, temperariam seus indiscretos feruores, & lhes obedeceria; o q̃ assi acõteceo como
a Mar-

a Marqueza disse, por onde elle mesmo confessaua, que a religiam, nam só lhe fora faudauei pera a alma, mas também pera o corpo: muytas graças à charidade dos superiores, que poseram frejo (como elle costumaua a dizer) a suas indiscrições. Neste tempo se deu mais, que dantes a instruir na deuaçam a seus Irmaõszinhos mais pequenos, & ensinarlhes a ter oraçam, & pera os costumarmos à orar de boa vôtade, depois da oraçam lhes daua doces, & lhes fazia caricias. Entre todos seus Irmaõs mostrou sempre, que gostaua muito de dom Francisco (que ao presente he Marquez de Castilhõne, & socedeo a Dom Rodolfo no Marquezado, aos tres de Janeiro de mil, & quinhentos, & nouẽta, & tres) ou fosse, porque ja com a idade começaua de ser capaz de ensino, ou porque ja des daquelle tempo via (como algũs querem) os grandes successos, que auia de ter pera bem de sua casa, & estado. Porque costumaua contar a Marqueza sua mãy, que estando hum dia dom Francisco, sendo ainda criança, gritando, & zombando com os pagens de casa, & ella ouuindoo, com temor se chegou à porta da camara, & disse a dom Luis, que consigo tinha, ei medo que façam algum mal a este meu filho, & dom Luis respondeo, nam duuideis senhora, que dom Francisco se saberà bem defender: antes notai o que vos digo: dom Francisco será o que sustentará nossa casa; as quais palauras foram notadas pela Marqueza: & que depois saissẽm verdadeiras, sabem o todos, os que tem noticia, como se soube guouernar nas tragedias passadas, que ouue em sua casa, & vẽ agora o estado, em que a pós, & em que estã. E quanto ao dizer dante mam as coufas. Pero Francisco de Turco seu Ayo contou, que dom Luys, estando ainda no seculo, disse dantes muytas coufas auarios vassallos seus, que depois se compriram à risca, no modo, que elle as tinha dito. Eram
passados

Primeira parte

passados ja muytos dias, em que o Marquez nam tinha tocado palaura no negocio de Dom Luys: pelo que desejando elle de çafar contas com o mundo, se resolveo em o sollicitar: & hum dia com bom modo lhe lembrou, que ja parecia ser chegado o tempo de poder dar à execuçam seus pensamentos. O Marquez vendo se entalado pera dar o si m, ou nam, ferido interiormēte com a instância do filho respondeo, que elle nam sabia ter algũa hora dado tal licença, nem estaua em a dar, té que a vocaçam nam fosse mais madura, & elle deidade, em que tiuesse forças bastantes pera a executar, como seriam pouco mais, ou menos vinte & cinco annos: fóra disto, q̃ se se queria ir, fosse muy embora, mas que soubesse, que elle nunca nisso consentiria, nem o teria mais por filho. Quando o pobre de dom Luis ouuio esta reposta, que elle tam pouco esperaua, ficou meyo morto, & começou cō choro, & rogos pedir ao pay pelo amor de Deos, que nam o quisesse tratar assi: mas estando sempre o Marquez mais firme, negando absolutamente querer consentir; dom Luys vêdo a couza tam desesperada, tomou tempo pera cuidar nella. Meteo se em sua camara cheo de desconfolaçam, & pose a chorar. Neste tempo cobrou animo pera encômendar a couza a Deos, com desenho de a escreuer ao Padre Geral, & lhe pedir seu conselho: mas o Marquez tanto o apertou, & tanta pressa lhe deu, que nam podendo auer o parccer do padre Geral: teue por menos mal responder ao Marquez deste modo. Que ainda que nesta vida lhe nam podia soceder couza de mór desgosto, & q̃ mais lhe impedisse o repouso de súa alma, que ver, que se lhe dillataua a entrada na religiam pera seruir a Deos, com tudo por contentar ao senhor Marquez seu pay, aquem depois de Deos desejava dar satisfaçam em todas as couzas possiueis (principalmente

mente tendo ordem do padre Geral de em todas as maneiras nam dar passo neste negocio sem sua licença, em quanto ser podesse, com boa consciencia, & sem offensa de Deos) elle era contente, guardandosse duas condições, que a entrada se dillatasse por dous, ou tres annos; mas que se algũa das duas condições lhe fosse negada, elle nam podia cõ boa cõsciencia descõtêtar a Deos, por cõtentar a seu pay, & q̃ antes logo se iria cõtra sua vontade por esse mundo(se os padres da Companhia o nam quisessem receber) que dissimular hum ponto com sua consciencia. As condições eram estas: a primeira, que neste tempo em que se auia de dillatar sua entrada na religiam, elle estiuesse em Roma, aonde podesse melhor cõferuar sua vocaçam, & occuparse com mais cõmodidade em seus estudos. A segunda, q̃ o Marquez des daquella hora desse seu consentimento pera aquelle tempo, & o escreuesse ao padre Geral da Companhia; peraque nam nacesse depois algũa difficuldade. Perturbouse o Marquez ouuidas estas condições, como contrarias em tudo a seus desenhos, & por dous dias esteucteso nam se querendo obrigar a tempo algum determinado, nem à algũa outra cousa, mas em fim, vencido da constancia de dom Luys, & de cousa tam justificada, & temêdo de o exeperar mais, & de lhe dar occasiam de tomar algũa outra resoluçam de mór desgosto seu; deixou se dobrar, & prometeo quanto lhe pedio. Deu logo dom Luys auiso por carta ao padre Geral, escreuendolhe tambem as rezoës, com que se mouera a fazer aquelle partido a seu pay, aiuntando por fim muytas palauras, que mostrauam a grande dor que sentia em ver dilatar cousa por elle tam desejada. Estaua aquelles dias o santo moço muy triste, & com muytas lagrimas choraua (como elle chamaua) sua desauentura em nacer tam nobre, & Primogenito, tendo

santa

Primeira parte

santa enueja, aos que por serem nacidos menos nobres, nam tinham tantos impedimentos, que lhe impedissem poder entrar em religiam. Mas Deos, que he consolador d' affligidos, & ouue cõ promptidam as oraçoẽs dos atribulados: quando menos outrem o cuidaua, achou modo pera o consolar, cortando de repente todos os impedimentos, pera que seu amado Luys pudesse alcançar quãto desejava. Porque quando se começou de tratar como auia de estar em Roma: o Marquez queria, que morasse em casa do Cardeal Vicente Gonzaga, & tratou com o Duque dom Guilhelmo, que quisesse escrever a sua senhoria illustrissima, que estaua em Roma: & o Duque pola particular affeição, que tinha a dom Luys, prometeo de fazer os officios de boa vontade. Mas depois leuãtandosse differença, entre o Duque, & o Marquez, qual delles ouuesse de ser o primeiro em escrever, nam querendo nenhum delles por algũs respeitos particulares, ser o primeiro, a cousa ficou assi em aberto, & nam se fes mais nada: parece que foy especial prouidencia de Deos, & como tal a reconheceo dom Luys, porque se o Duque por comprazer ao Marquez, se resoluera em escrever ao Cardeal, dom Luys, como elle dizia, entraria em hum catiueiro, de q̃ por muytos annos senam poderia liurar. Deixada esta traça, entrou o Marquez em pensamento, que dom Luys estiuesse no Seminario Romano com hũ apartamento sobre si pera sua pessoa, & algũs criados seus, como conuinha a sua qualidade: aonde debaixo da disciplina da companhia, se poderia occupar nos estudos té o tempo determinado. Mas porque isto era contra a ordem daquella casa, & tê aquelle tempo nunca se tinha concedido a ninguem: pera o poder mais facilmente alcançar, mandou hum homem de proposito a Roma, cõ cartas ao Illustrissimo senhor Scipiam Gonzaga, pera que

que tratasse com o Padre Geral, & sentasse todos os modos pera alcançar este fauor. Fes aquelle senhor com efficacia o officio, mas ouuidas as rezoões, porq̃ isto nam cõuinha ficou persuadido, & assi o escreueo ao Marquez, oqual com tudo isso nam desconfiado de o poder alcãçar quis persuadir a Dom Luys que elle mesmo rogasse à senhora Dona Leanor de Austria, Duqueza de Mantua (a quem a companhia estaua tam obrigada) peraque ella alcançasse este fauor do Padre Geral; ao que dom Luys prudentemente respondeo, que a elle menos, que a todos os mais conuinha procurar tal couza, por ser contra seu proueito spiritual, & contra sua reputaçam. Que poderia acontecer sospeitar-se, que elle ou se tiuesse mudado de seu parecer, ou pelo menos esfriado, principalmente porque nam muytos meses antes, tinha pedido à Duqueza, que o ajudasse pera se dar expediçam com toda a breuidade à renunciaçam na Corte do Emperador. Assi que neste acordo pode vir a effeito: em quãto se cuidaua em algũa outra traça, dom Luys tendo animo de use cõ nouo feruor às penitencias, aos jeiuns, & a outras oraçoões, & sempre comungaua, por esta tençam, rogando a Deos, que fosse seruido tirar de hũa vez todos os impedimentos, & hum dia em particular, estando pera este effeito tê quatro, ou cinco horas em oraçam, sentio interiormente, que se lhe fazia hũa grande força, & era mouido a ir ter com o Marquez, q̃ estaua na cama por causa da gota, pera lhe fazer de nouo instancia, que lhe desse licença, & parecendolhe que aquella força era de Deos & moçam particular do Spirito sancto, cobrou animo, & aleuantado da oraçam foyse direito à camara do Marquez, & com grande efficacia, & muy sesudamente lhe disse estas precisas palauras. Senhor, & pay eu me ponho todo em vossas mãos, fazei de mim o que vos aprouer,

mas

Primeira parte.

mas eu aqui protesto, que sou chamado por Deos a companhia de I E S V, & fazendo vos resistencia a isto á fazeis à vontade de Deos. Ditas estas palauras sem se deter, pera esperar resposta sahiose da camara, deixando ao Marquez tam cortado, que nam pode totalmente dizer hũa palaura. Mas começando a cuidar quanta resistencia tinha feita té aquella hora a seu filho, entrou em escrupolo de ter porventura nisto offendido a Deos, & por outra parte sentindo amargamente ficar sem hum tal filho, enterneceose, & moueose de sorte, que virandose pera a parede, começou de soltar dos olhos hũa corrente de lagrimas, & por grande espaço esteue copiosamente chorando com taes suspiros, & soluços, & gritos que todos os do paço estauam cuidando, que cousa lhe sobreuiera de nouo. Depois de hum pedaço, fazendo chamar Dom Luys à camara lhe disse estas palauras. Filho tu me deste hũa ferida no coração, por que te amo, & te amei sempre, como tu me mereces, & em ti tinha posta toda minha esperança, & de toda nossa casa; mas pois que Deos te chama como tu dizes, eu nam te quero impedir, vay filho meu aonde queres que eu te dou minha bençã. Isto disse cõ tão affecto, brãdura, & sentimento, que arrebentou de nouo em grande pranto, & nam o podiam consolar. Dom Luis depois de lhe ter dadas as graças, sahiose daquella camara, por lhe nam dar mais pena, & tornando à lua se fechou só: & a hi prostrado por terra, com os braços abertos, & com os olhos levantados ao Ceo começou com muytas lagrimas a dar as graças a Deos, assi pela inspiraçam q̃ pouco antes lhe dera, como pelo effeito que se seguio. Offereceose todo em holocausto à sua diuina Magestade, com tanta doçura interior, que nam se podia fartar de louuar, & engrãdecer a Deos.

*Renuncia finalmente o Marquezado,
& indo a Roma entra na
Companhia.*

E Scafamente o Marquez tinha dado a licença, tam desejada por dom Luys, quando logo correo a fama por todo Castilhone, & foy o caso sentido de todos os vasallos, com tanta dor, quanta bem mostrauam as lagrimas, q̄ muytos delles abūdantemente derramauam, porque nos poucos dias, que ouue de se deter em Castilhone, antes de partir, todas as vezes que hia pella terra, corriam os homēs, & molheres às janellas, & portas pera o ver, & lhe fazer reuerencia, & depois se punham a chorar com tão affecto, que elle mesmo era forçado a se enternecer, & todos o louuauam por santo, & lhes pezaua de nam serem dignos de ter hum tam santo senhor, que os gouernasse. Algũs que tinham mais entrada no paço, & pera com elle mais segurança, chegando-se hũa vez a elle com as lagrimas nos olhos, lhe disseram estas palavras. Senhor dom Luys, porque nos deixais? tendes hum tam bello estado, hũs vasallos que vos querem tanto, que alem do amor ordinario, que tem a seu Principe natural, tem tambem particular deuaçam a vossa pessoa: todos nós temos posto em vos nosso amor, & nossas esperanças, & quãdo estauamos ja esperando, q̄ tomaseis o gouerno, vos assi nos desemparris? ao que dom Luys meyo rindo respondeo. Eu vos digo, que quero ir ganhar hũa coroa no Ceo, & que ha muyto grande difficuldade em se salvar hum senhor de estado; nam se pode seruir a dous senhores, ao mundo, & a Deos: eu quero tratar de assegurar
minha

Primeira parte

minha saluaçam, assi o fazei vos tambem. Desejaua elle grandemente de sair o mais breuemente que pudesse da casa de seu pay, pera se ir a Deos, mas foy forçado a se entreter algũas somanas: parte por esperar que a Marqueza sua mãy tornasse de Turim, aonde fora visitar a serenissima Iffanta, Duqueza de Saboya, parte em dar ordem, & expediencia ao negocio da renunciaçam, a que per ordem expressa do Emperador se auiam de achar presentes os mais chegados parentes da casa Gonzaga, que succedendo algum dia acabar se a linha do Marquez, poderão em algũa maneira succeder naquelle estado, & porque os ditos senhores morauam em Mantua. O Marquez, pera mór cõmodidade sua, posto que se achaua quasi doente, quis ir lá. Na partida que fes de Castilhone Dom Luys nam sô chorauam os da Corte, a que coube ficar assi homẽs, como molheres, mas leuantouse hũ pranto, que se póde chamar vniuersal pola terra, vendoo passar no coche, sabendo q̄ partia pera nam tornar mais: & cuidando que nunca mais o auiam de tornar a ver. Por aquelles primeiros dias nam se fallaua noutra cousa pelas çasas, & ruas, que de sua bondade, & santidade, cõtando quem hũa, quem outra virtude, que nelle tinham notado, & todos o apregoauam por sancto, & ficauam pasmados em ver, que por seruir a Deos deixaua de tam boa vontade o Marquezado, & que por chegar a isso sustentara, & vencera forte, & constantemente tantas batarias, quantas o Marquez seu pay, & outras personagens lhe tinham dado. De teue se dom Luys em Mantua, quasi dous meses, no qual tempo pela mór parte estaua no Collegio da Companhia, conuersando com os Padres, confessandose, & comungando a meude, com edificaçam de toda aquella cidade, na qual porque ja se tinha diuulgado, principalmente entre os nobres a causa porq̄ viera

viera, todos punham nelle os olhos, com veneraçam, & confessauam, q̄ recendia em deuaçam. A rezam porque se deteu tantos dias em Mantua foy, porque (como fica dito acima) a renunciaçam estaua feita com esta condiçam, que elle reseruasse em sua vida quatrocentos cruzados cada anno, pera os despender, no que mais quisesse; mas depois sendo o Marquez informado pelo Reitor da Companhia d'aquella cidade, q̄ em a nossa Religiam nam se permitia ter alguẽ couza particular, nẽ pera a distribuir a seu aluidrio, nem pera seu proprio vso, mas q̄ tudo ficaua a desposiçam dos superiores, & q̄ isto se guardaua inuiolauelmente, por conseruar pura a pobreza, & que só os Collegios tinham renda em comum, & todos os particulares em comum eram prouidos donecessario, começou a nam querer, que dom Luys reseruasse couza algũa, dizendo, que quando ordenou que se possesse a tal cõdiçam, sua tençam fora, q̄ aquelle dinheiro ficasse em poder de dõ Luys: mas depois, q̄ o soubera, q̄ isto na Companhia nam se permitia, queria q̄ esta cõdição se tirasse, & quãto a dõ Luys nam auia difficuldade algũa, nam lhe dãdo nada do modo com q̄ se fizesse cõ tanto, q̄ se fizesse cõ breuidade a renunciaçam, (pera se desembaraçar mais prestes que podesse) mas algũs Doutores aduertiram ao Marquez, q̄ sendo a renunciaçam confirmada pelo Emperador cõ a dita condiçam, corria perigo se se tiraua de se por toda em duuida. Em quanto isto se tratou; & consultou cõ diuersos Doutores. Passarãse mais dias do q̄ ao principio se cuidaua, cõ infinitos desgostos de dom Luis, o qual tanto importunou tẽ q̄ em fim alcançou, que se tirasse este nouo estoruo, & se fizesse a renunciaçam cõ todas as cautelas, que desejauiam. Depois q̄ foy acertada a renunciaçam hũa menha, dous dias de Nouembro do anno de mil & quinhẽtos & oitenta & cinco, em Mantua

Primeira parte

nos paços chamados de San' Sebastiam, em que o Marquez moraua se ajūtaram o Illustrissimo senhor Prospero Gonzaga, como mais chegado, & outros senhores, que deuiam estar presentes, & ali em presença das testemunhas necessarias, & de outras pessoas se fes a renūciaçam. Referem os ditos senhores, q̄ em quanto o Escriuam esteue lendo, aquella comprida escritura, o Marquez cō a dor que sentia, nam fazia outra cousa senam chorar copiosamente: & pelo contrario dom Luis, q̄ se via chegar ao que desejava, estaua tam cheo de alegria, que o senhor Prospero Gonzaga testemunha que nunca ja mais o vio tam alegre, como aquelle dia, sem embargo, q̄ naquella mesma menhã, pouco antes que aprouasse a escritura alguns principalissimos senhores, que tinham vindo àquelles paços com o Principe dom Vicente, Duque de Mantua agora em quanto o Principe se detinha com o Marquez tinham dado a dom Luys muyto desprazer, zōbando d'elle, porque se queria fazer religioso, & procurãdo com todas as forças, q̄ a renunciaçam nam viesse a efeito. Logo q̄ foy autenticada a escritura, liure, & desembaraçado ja dō Luys dos pensamētos de seu patrimonio, & estado, retirouse em hũa camara sô, & por mais de hũa grande hora esteue em giolhos, dādo graças a Deos, por ser seruido de o fazer digno de acabar de possuir ó thesouro da santa pobreza, por elle tam desejada, & sentiose encher de tanta doçura, & cōsolaçam spiritual, q̄ costumaua cōtar esta entre as finaladas visitas, & merces q̄ algũa hora tinha recebido de Deos, & na verdade foy cousa de grande marauilha, q̄ o Marquez dō Fernando Principe tam liberal, q̄ d'antes merecia nome de prodigo, se mostrasse neste caso tam apertado, pera cō hũ seu filho primogenito, & tal filho, & q̄ d'elle era tam tērramente amado. Principalmente por q̄ elle, & nam outré fora, o q̄ inuentara

uētara a referua, de quatrocentos cruzados cada anno, & he de crer, q̄ Deos permitisse, q̄ desse em este outro extremo pera dar perfeita alegria a dom Luis, o qual em quāto esteue nas principaes cortes de Europa, sempre se mostrou grande amator da santa pobreza. Depois que dom Luis acabou de dar graças a Deos, leuantandose da oração, fez chamar a sua camara hum sacerdote de respeito, por nome dom Luis Cataneo, que trouxera de Castilhone, & fazendo cō q̄ benzeffe hum vestido de pano ao modo do que trazem os da Companhia de I E S V, q̄ aqui em Mantua secretamente mandara cortar por si mesmo, despioffe de todos os vestidos seculares, tê a camisa, & meas de seda, & vestido deste trajo clerical appareceo logo na sala em q̄ todos aquelles senhores tinham ficado pera jantar, os quaes vendo tal novidade se moueram todos à lagrimas, & sobre todos o Marquez seu pay, que por mais força, que se fez por nam chorar, se nam pode ter em todo o tempo da mesa. Dom Luis com modesto, & aprasiuel sembrante, tomando occasiam do que estaua ja feito, começou a praticar de diuersos meynos, com varias rezoens das muytas occasioens, & perigos de offender a Deos, que ha no mundo, da vaidade dos bens desta vida, que em breue passam, das grandes difficuldades que tem os Principes, & senhores pera se salvar, & como deuia cada hum de se occupar de proposito, em procurar sua saluaçam, & fallou com tanto spirito, & autoridade, que todos aquelles senhores o ouiram com deuaçam, & acatamento, & té o dia de hoje se falla nesta sua pratica. O dia seguinte, que foy o terceiro de Nouembro, se despedio do Duque de Mantua, & do Principe, & d'aquellas senhoras, & a tarde em casa agiolhado por terra, com muyta humildade pedio a bençam à seu pay, & à mãy, q̄ ja tornaua de Piamonte, & com quātas lagrimas lha des-

Primeira parte.

fem, principalmente o Marquez seu pay, cada hum o pôde facilmête cuidar. A menhaã seguinte se pôs em caminho pera Roma com o acompanhamento, que o Marquez lhe deu, dos quaes eram dom Luis Cataneo, q̄ leuou por padre spiritual pelo caminho. Pero Frãcisco de Turco seu Ayo: o Doutor Ioam Baptista Bono, hum camareiro, & outros criados, neste apartamento q̄ fez despedindo se dos seus; pera nam tornar mais, nam se pode crer quam pouco sentimento mostrou pera com a carne, & sangue, posto que visse com quantas lagrimas os outros chorassem sua partida. A dom Rodolfo seu irnam mais moço (em quem tinha renunciado o Marquezado, & de quem foy acompanhado no coche té o rio Pó aonde se embarcou pera Ferrara) escassamente pelo caminho, & na despedida disse duas palauras. E dizêdo pouco depois hum d'aquelles senhores na barca: creio q̄ o senhor dom Rodolfo sentiria grãde alegria, em soceder no vosso estado, respõdeo, nam foy tam grãde sua alegria em me soceder, como a minha em lho renunciar, chegado a Ferrara visitou o Duque dom Affonso de Este, & Duqueza dona Margarida Gonzaga sua parenta, & logo se partio pera Bolonha. Queria em esta viagem visitar em todas as maneiras a santa casa de Loreto, parte pella deuaçam, que tinha aquelle santo lugar, em que nunca estiuera, parte por satisfazer ao voto, que a Marqueza sua mãy tinha feito no seu nacemento: porque ainda q̄ por occasiam de hũ iubileu por justas causas a ambos de dous fora cõmutado, & ja tinham cõprido cõ sua obrigaçam, cõ tudo isso desejava satisfazer a primeira tẽçam da mãy, & a sua particular deuaçam; por esta causa traçaua yr primeiro à Florença visitar o gram Duque dom Francisco, & depois d'ali partir pera Loreto; mas quando chegou a Petra Mala, lugar dos confins do gram Duque
pera

pera a banda de Bolonha, achou que se tinha tam rigurosa guarda por sospeitas da peste, que por muyto, que os seus dissessem à personagẽ que elle era, & pera onde hia, o nam quiseram deixar passar; assi que foy obrigado à tornar a Bolonha. Donde escreueo a sua Alteza, desculpãdose de nam poder em pessoa comprir, com o que desejaua. De Bolonha pera Romania se foy direito a Loreto, aonde em chégando, nam se pode dizer quanta consolaçam lhe communicaram Deos, & à benditissima Virgem. Ouuiu logo pela menhaã na santa capella cinco, ou seis Missas, hũa apos outra immediatamẽte, & depois comungou com grandissima deuaçam, & considerando a grande merce, que naquelle lugar tinha recebido o genero humano, & quam grande Majestade, & santidade ali estiuera escõdida, todo se desfazia em lagrimas, & parecia, que nam se podia dali apartar, pera poder cõ mayor liberdade estar todo o dia orando, & meditando naquella santa casa, nam quis aceitar o offercimento, que lhe fes o Padre Reitor da Companhia em Loreto, pera ir pouzar no Collegio, antes quis estar com todos os seus na estalagem. Depois de jantar, tornou de nouo a santa casa, & porque se tinha diulgado, quem elle era, & porque causa hia a Roma, todos o mostrauam com o dedo, ficando cada hum edificado em ver, que hum mancebo d'aquella nobreza, & riqueza tiuesse feitas tantas instancias, por chegar a hum estado humilde, & pobre, quantas escassamente costumam fazer outros por adquirir riquezas, & dignidades. O dia seguinte, antes que partisse, quis de nouo ouuir Missa, & comũgar na santa capella, & estar nella outro pedaço em oraçam, & depois caualgando se fez na volta de Roma. O modo de viuer, q̃ guardou nesta viagem foy este, pela menhaã logo em se aleuando, tinha hum quarto de oraçam mental, depois rezaua as

Primeira parte

horas Canonicas, prima, terça, sexta, noa, em Cõpanhia de dom Luis, Cataneo, com quem fez que lhe ensinasse o modo de rezar o officio, nam tendo té aquelle tempo nenhum vfo de o rezar. Acabadas as horas, rezaua o Itinerario, & depois se punha a cavallo. Hia sô muytas milhas, & afastado de todos os seus, ora rezâdo o exercicio quotidiano, & outras oraçoẽs vocaes, ora tendo suas meditaçoẽs, & contemplaçoẽs, & indo assi à cavallo, nam tinha menor à tençãa a suas deuaçoẽs, do que os outros retirados em suas camaras. Os que com elle hiam, sabendo quanto folgaua com aquelle silêcio, & retiro, nam oufauam de o estoruar, antes de proposito hiam desuiados delle. Quando quera fallar, fazia chegar perto dom Luis Cataneo, & com elle se punha a praticar cousas de Deos. Chegada a hora de dar de comer, & descansar, tomava hum bocado, & depois rezaua vesporas, & completas, com o sacerdote acima dito, & tornava à caualgar. Parte do caminho gastava em cuidar nas penitencias, aque era muyto inclinado, & assi esperava de as poder fazer na Religiam com toda a liberdade. Parte em discursos, que entre si fazia, ora das cousas da India, & conuersam dos Gentios, (com esperança de poder hum dia ser la mandado dos superiores, em companhia de outros Padres, q̃ quasi todos os annos la vam de Europa) ora d'outras cousas semelhantes. A tarde chegando a onde se auiam de agasalhar, ainda q̃ por ser no coraçãa do inuerno, se sentia todo enregelado, com tudo nam se aquentava, antes logo se encerrava só em hũa camara, & tirando fora hum crucifixo, que comfigo leuava, punha se diante delle, a ter oraçãa mental, & por espaço de duas horas continuas todas as noites estaua orando, com tãtas lagrimas, soluços, & sospiros, & com tanta vehemencia do affecto, que ouuindo os seus fora, olhauam huns pera os outros

ouros com espanto, & juntamente se compungiam. No fim desta oraçam todas as noytes tomava hũa comprida disciplina, & depois fazendo chamar dom Luis Catanco rezava com elle Matinas, & Laudes, as quaes acabadas, se punha a mesa, & ceava muy moderadamente, nam querendo couza de muyta sustancia, queria elle cõtinuar em seus costumados jejuns de quartas feiras, festas, & sabados: mas este sacerdote vendo tam fraco, & q̃ padecia tanto no caminho, nam quis, ordenandolhe que os deixasse, & elle obedeceo, mas logo em chegando à Roma tornou a elles, a noite quando se hia deitar, nam queria q̃ lhe aquẽtassem a cama, nem q̃ o ajudassem a despir. Nam tendo antes vsado de meas de panno, senam depois, q̃ em Mantua vestio o trajo da Companhia, tinha trabalho a noite em as tirar, hũa vez em particular, mouido dõ Luis Catanco, à compaixam, de o ver n'aquelle trabalho, acudio pera o ajudar, & achou que estaua todo enregelado: nam quis com tudo o santo mancebo aquentarse, por mais instancia, q̃ o sacerdote lhe fez. Em Roma, foy se aprear em casa do Illustrissimo senhor Patriarcha Gonzaga, & depois de ter algum tanto descansado, foy buscar a casa professa o Padre Claudio Aquaiua, Geral da Companhia, que deceo ao receber té o jardim, dom Luis prostandose a seus pés, se lhe offerceo por filho, & por subdito, com tanta humildade, & deuaçam, que o nam podia fazer levantar do cham. Saindo d'aqui começou de visitar algũs Cardeaes, & em particular visitou os Illustrissimos senhores Farnes, Alexandrinho, este, & Medicis, que ao presente he gram Duque de Toscana, & foy de todos elles recebido com muyto amor, & cortesia, especialmẽte dos Cardeaes Farnes, & Medicis, que lhe fizeram toda a força, pera q̃ ficasse em seus paços. Depois das visitas necessarias, que tinha pera fazer aos Cardeaes, visitou as se-

Primeira parte

te Igrejas, & outros lugares muy principaes, & de mayor deuaçam de Roma, & nam se podera crer quam santamente andaua o caminho de hũa Igreja pera outra, sempre meditando, & rezando psalms, & na Igreja fazendo mil actos de adoraçam exterior, que mostrauam sua deuaçam, & piedade interior. Visitadas as Igrejas, foy tomar a bençam ao Papa Sixto V. & darlhe algũas cartas do Marquez seu pay. Tanto q̃ chegou a antecamarade sua Santidade, sendo ja diulgado pela corte seu intento, fercaram o ao redor alguns da Corte, que olhauam pera elle como pera hum milagre, entrando a onde estaua sua Santidade, depois de lhe ter bejado o p̃e deu lhe as cartas. Fez lhe o Papa varias perguntas, acerca da vocaçam, & em particular lhe perguntou se tinha bem cuidado nos trabalhos da Religiam, ao que elle respondeo, que auia muyto tempo, que tinha considerado, & examinado tudo. Sua Santidade aprouando sua resoluçam, & feruor, lhe deu a bençam, & despedio com muytas mostras de amor. Foy isto hum sabado, em o qual, ou porque tinha jejuado o dia d'antes a pan, & agoa, & estiuera sem comer té duas horas antes da noyte, pera ter audiencia do Papa, ou por algũa outra cousa, tornando a casa, começou de se achar mal, & temeo que lhe sobreuiesse de nouo algum estoruo, mas nam ouue depois nada: a me nhaã seguinte de Domingo foy a casa professa, ouuio Missa, & comungou na capella de santo Abundio & Abũdancio, debaixo do altar mór, depois se foy as tribunas pera ouuir a pregaçam, & com o senhor Patriarcha Gõzaga ficou pera jantar com os Padres no refertorio conuidado pelo Padre Geral, que de proposito fez pregar a mesa, em lugar de liçam. Pasmaua o Patriarcha da modestia, & composiçam exterior deste santo mancebo, mas sobre tudo de suas palavras, & repostas, & dizia
notauel

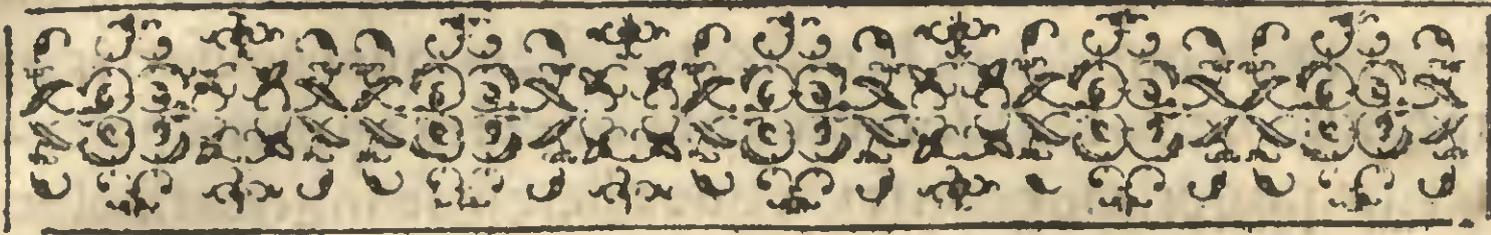
notauel cousa he, que este moço nunca diga hũa palavra maldita, mas todas tam pesadas, & acertadas. O scortezões estauam tambem muy edificados de seu procedimento, & em particular notauam o que acima se disse, q̄ todos os dias ouuindo Missa na capella da casa deste senhor, quando o Sacerdote chegaua à aueuãtar a Deos elle começaua de derramar té o cham hum rio de lagrimas, & querendoas encubrir nam podia. Finalmête segũda feira pela manhã, que era dia de santa Catharina virgem, & martyr, aos vinte & cinco de Nouembro de mil & quinhentos & oitenta & cinco, sendo de idade de dezasete annos oito mezes & dezaseis dias, cheo de alegria, & cõtẽ tamẽto, se foy a monte Cuuallo, & entrou no Nouiciado da Companhia de I E S V, chamado santo Andre, acompanhado de todos os seus, & em particular do senhor Scipiam Gonzaga, q̄ disse Missa, & lhe deu a Comnham, & ficou lá pera jantar, como tambem o padre Geral, que tinha lá ido de proposito, sendo entam Reytor da casa, & Mestre de Nouiços, o Padre Ioam Baptista Piscatore, homẽ santo, como em outro lugar se diria. A entrada da casa virouse, pera os que com elle tinham vindo de Mantua, & lembrandolhes, que procurassem de se salvar. Agradeceo ao Doutor Bono a boa companhia q̄ lhe fizera; deu ordem ao Mordomo, que cõ suas cartas fosse a Liuorne a ter cõprimẽto em seu nome cõ o gram Duque de Toscana. Ao Camareiro encomendou, que visitasse a Marqueza sua mãy, & por fim disse a dom Luys Cataneo dizei ao senhor Marquez meu pay estas palavras da minha parte; *obliuiscere populuntuum, & domum Patris tui.* Querẽdo cõ isto dar a entender, q̄ elle daquelle ponto se queria esquecer da casa de seu pay, dos valallos, & estados q̄ deixara. E perguntandolhe se auia de dizer algũa cousa ao senhor Dom Rodolfo seu irmão; respondeo dizeilhe; *qui*

Primeira parte

*timet Deum faciet bona, & cō isto os despido, & elles se partiram chorando a perda de hum tam bom senhor, & emparo seu. Vltimamente dando as graças, cō muyto affecto ao senhor Patriarcha Gonzaga, como aquelle que ajudara a tratar o negocio de sua vocaçam, offereceose a rogar a Deos por sua senhoria illustrissima, & o bom senhor enternecido com suas palauras, nam pode reter as lagrimas, confessando q̄ lhe tinha hũa santa enueja, por saber eleger a melhor parte, & indosse disse aos Padres, que aquelle dia tinham recebido hum Anjo do Parayso. Despedido dom Luys de todas as pessoas, & coufas do mūdo, foy leuado pelo mestre dos nouiços a hũa camarà, aonde auia de estar algũs dias recolhido só sem cōuersar cō os demais, & ali ter sua primeira prouaçam, conforme ao costume da Companhia, entrando nella lhe pareceo, que entraua em hum paraiso, & disse. *Hec requies mea in seculum seculi, hic, & abitabo, quoniam elegi eam.* Depois (deixando o só) posse de gíolhos, & cheo de doçura, cō amorosas lagrimas deu graças a Deos por o ter tirado do Egipto, & trazido à terra de promissam, em que mana leite, & mel de celestiais consolaçoẽs. Offereceose, & consagrouse todo em sacrificio, & perfeito holocausto à diuina Magestade, pedio graça pera poder dignamente morar na casa de Deos, perseverar, & morrer em seu santo seruiço: & depois sempre em quanto viueo festejou com particular deuaçam cada anno o dia de sua entrada na Religiam, & tomou per sua auogada santa Catharina, cuja festa naquelle dia se celebraua.*

SEGVNDA





SEGUNDA PARTE
DA VIDA RELIGIOSA
DO B. LUIS GONZAGA.

CAPITULO. I.

*Com quanta perfeiçam tene seu
Noviciado.*



Endo téqui escrita a vida que o B. Luys fes em quãto esteue no mundo, & as virtudes de que foy ornado antes q̃ entrasse na Religiam, he tempo que comecemos a contar a santa vida, que fes depois de ser recebido na Companhia. Na qual se pôde dizer, que foy como hũa vella acesa; si; mas escondida debaixo do meyo alqueire da disciplina religiosa em casa sem ser nunca mostrado à vista do mundo, & a conuersar com os proximos. A causa foy porq̃ morreo muyto mancebo, quando nam tinha acabado de todo seus estudos de Theologia, nem podia, por falta de idade tomar ordẽs de Sacerdote. A isto se ajunta, q̃ em os poucos annos que viueo, os superiores com paternal prouidẽcia lhe ataram de modo as mãõs, & com a vontade da obediencia lhe enfrearam o excessiuo feruor, que tinha no seculo, que foy obrigado a téperar a sobejidam do rigor
com

Segunda parte

com que se costumaua tratar mal, & por se em modo de viuer mais regulado, & discreto. Pela qual causa quem me disse suas obras somete por hũa certa apparencia exterior, pôderia logo inferir, que elle cõ se sugeará obediencia de outrem, dera fim as obras de mór preço, que costumaua fazer em casa de seu pay; mas se por pessoas bem exercitadas no caminho de Deos, com os olhos limpos, & com luz de considerar sua vida religiosa ver se ha claramente quam notauei a crecentamento teue na perfeiçam, debaixo da direiçam da santa obediencia, & quanto de mór estima sejam as obras, que fes na religiam, que as em que se exercitaua no seculo. Obraua na religiam com mayor luz, conhecimento, & a companhia de muytas virtudes, despido do affecto de tudo, o q̃ era propria vontade, & vestido da diuina, por muy pequenas q̃ fossem as obras que fazia ennobrecia, & leuantauaas a grande valia com a tençam, que sempre tinha de mayor gloria de Deos, & com vehemente affecto de perfeita charidade. Entre muytas heroicas virtudes, duas cousas particularmente se poderam notar nelle, em esta segunda parte. Hũa he que sendo nacido, & criado Principe, & de compreiçam affas delicada, & fraca, com tudo se acomodou logo ao comum modo de viuer, & aos costumes de casa, de sorte que em nenhũa cousa parecia diferente dos outros, nem quis algũa hora consentir mimo, ou particularidade algũa; que os superiores de sua liure vontade, principalmente naquelle principio, lhe offeressem, & com tanto gosto se applicaua a todos os exercicios da disciplina religiosa, por vijs, & baixos, que fossem como se fora sempre costumado a seruir, & a nam ser em todas as cousas seruido. A outra he, que se persuadio, q̃ aquelle he verdadeiro, & perfeito religioso, que guarda muy a ponto todas as regras de seu instituto, & poem to-
do

do o cuidado em fazer perfeitamente os exercicios ainda minimos. q̃ a religiam ordena a todos, pera cada dia. Por esta causa se deu cõ toda a diligencia à perfeita guarda de todas as regras, & com grande applicaçam da alma, & exacçam fazia os comũs, & ordinarios exercicios da religiam. Caminhando por este caminho, chegou a tanta alteza de perfeiçam, que merece ser trazido por retrato de perfeita santidade a todos os religiosos, q̃ desejam santamente viuer: especialmente aos da Companhia, por cujo respeito, & espirital interesse, principalmente de termino escreuer esta segunda parte de sua vida, com particulares miudezas, pera q̃ em todas as acçoẽs de casa ainda pequenas, tenhamos seu exemplo, pera o poder imitar. No nouiciado começou a deitar altissimos fundamentos de toda a virtude, porque entrando na primeira prouaçam no modo acima dito, esteue por todos aq̃lles dias de todo recolhido, & retirado com grandissima quietaçam, & contentamento de sua alma, agora meditando, agora lendo, posto que sua liçam se podia chamar meditaçam, tam aleuantado tinha sempre o pensamento em Deos. Sobreueyolhe neste tempo nam sei que indisposissam, causada por ventura, ou da mudança dos ares, & do modo de viuer, ou da penitencia, que continuaua, ou porq̃ com mayor calor, & efficacia da alma se applicaua todo aos exercicios mentais, pelo q̃ foram os superiores obrigados ao tirar da camara hum pouco mais depressa, do que cõmumente se costuma, o que fizeram tanto de melhor vontade, quanto elle mais instruído ja vinha, tẽdo poucos meses antes, tomados os exercicios spirituaes em Mantua, & vistas todas as regras, & constituiçoẽs, & quanto à vocaçam, nam auia necessidade de proua sendo ja prouado com tantos contrastes. Saydo da prouaçam poseram o em maõs de medico, tẽ que cobrou suas forças

Segunda parte

algun tanto da noua indisposiffam. Dandose a lauar a roupa de linho, de q̄ se tinha feruido, vindo pera Roma, acharanse todas suas camisas cheas de sangue, por causa das cōtinuas disciplinas q̄ cada dia tomava. Quando foy admitido a conuersar com os outros, aduertio o mestre de nouiços, que andava com a cabeça demasiadamente baixa, & parte por lhe tirar o aueso, parte pello mortificar, lhe mandou fazer hum collar de pasta forrado de linho, & fes com que o trouxesse por muytos dias atado à garganta, de modo que nam podia abaixar a cabeça, antes era forçado à a trazer aleuantada, & traziao cō grande alegria sorrindosse modestamente com isso, quando se achaua com outros em conuersaçam. Tinha a todos os nouiços tanto respeito, & reuerencia, como se elle fora o minimo de casa, & começou logo a pedir jeiuns, disciplinas, cilicios, & outras penitencias, & mortificaçoẽs. Porque notou, que os nouicos nam traziam barrete quadrado, & clerical, como elle trouxera, nẽ meños vsauam em seu vestido de pano tam fino, como era o que elle mãdara fazer no seculo, rogou cō muyta instancia ao superior, que lhe mandasse logo dar barrete, & vestido como traziam os outros nouiços, & foylhe concedido: nam cōtente com isto, porque o seu breuiario tinha as folhas, & enquadernaçam douradas, pedio tróca com algum vsado dos ordinarios de casa, & pouco apouco se foy tirando, & despindo de quanto trouxera com sigo, nam querendo junto de si cousa, q̄ cheirasse ao Egypto. He doutrina dos santos padres confirmada pela Sagrada Escritura, & que Deos nosso Senhor com alto conselho, & particular prouidencia exercita os que se entregam a seu seruiço, & fielmente o seruem; nam por meyo de Satanás, nẽ por culpa algũa de seus seruiços, mas immediatamente per si mesmo, só pera proua; & isto vsa especialmente
em

em peffas que tem luz do Ceo tirandolhes a consolaçam spiritual, que ordinariamente lhes costuma communicar no caminho de seu diuino seruiço. Antes diz mais sam Bernardo em hum sermam, que nam samente he costume ordinario de Deos fazer isto, mas que he necessario, que assi seja, pelas rezoës que alega. Deste fauor nam quis sua diuina Mahestade, que carecesse seu seruo Luys, & assi neste principio reue hũa desconsolaçam da alma extraordinaria, aqual posto que lhe nam causaua inquietaçam, ou perturbaçam algũa, nẽ menos o incitaua à algũa sorte de mal, com tudo tiraua a doçura, & alegria espiritual, que costumaua ter quasi continuamente no seculo, & pezaua a tela perdida: Ficou com tudo hum alliuio, que todas as vezes que se punha em oraçam se sentia ir desfaliuando, & pouco depois se desfazia tambem toda aquella neuoa de tristeza. E Deos que se escõdia delle pera o prouar, & pera se fazer mais desejar, tornou à se lhe descubrir, & ao consolar com nouas visitas, tornandoo à sua paz, & quietaçam primeira. Outra vez o demonio lhe trouxe este pensamento pera o fazer cair em pusillanimidade; que farã de ti a Companhia? mas conhecendo per tentaçam logo lhe resistio, & em meya hora ficou perfeitamente victorioso. Só estas duas tentações confessou, que tiuera no tempo de seu nouiciado, & no restante logrou com gozo hũa continua paz, & repouso; nem he isto marauilha, porque com o affecto estaua ja senhhor de todos os humanos successos, que podessẽ sobreuir, & todas as cousas reduzia à vontade diuina, pola qual causa estaua quasi incapaz de perturbaçam. Mostrou isto claramente na noua, que teue da morte do Marquez Dom Fernando seu pay, que succedeo dous meses & meyo, depois que tinha entrado na Companhia, com aqual nam se moueo mais do que se mouera, se lhe

nam

Segunda parte

nam tocara. Sendo aconselhado, que escreueſe á Marqueza ſua mãy pera à conſolar; escreuendo começou a carta dizendo q̄ daua graças a Deos, ja q̄ dali por diante poderia mais liuremente dizer. *Pater nōſter, quies in celis.* Couſa q̄ cauſou eſpanto a todos, & em particular aos q̄ conheciam muy de raiz o Beato Luys, & ſabiam o grande amor, & reſpito que ſempre tiuera a ſeu pay, o qual era tamanho, que poſto de parte o que tocaua ao Ceo, coſtumaua dizer, que na terra nam tinha couſa, que mais amaſſe, que elle. Confeffou elle meſmo a hũa peſſoa, que ſe conſiderara a morte de ſeu pay per ſimeſma, ſem duuida lhe teria cauſado grandiffimo ſentimento, mas que quando cuidaua, que vinha da mam de Deos, nam podia receber deſgoſto do que ſabia, que aprouera à ſua diuina Mageſtade. Que he o que diziamos ficar ſenhor de ſi nos ſuceſſos humanos, porque todo eſtaua dependente da vontade diuina. Eſta meſma morte, que ſocedeo ſer apreſada, lhe deu occaſiam de conhecer o particular amor, com que Deos o trataua, & a ſingular prouidencia, que delle tinha; porque ſe o Marquez morrera ſós dous, ou tres meſes antes, quando nam tinha o B. Luys ainda feita a renunciçam; ou ſe dilatara ſua entrada na religiam mais tres meſes, corria grande perigo, que ou o padre Geralo nam quiſſeſſe receber, por nam tirar à quella caſa hum ſenhor, & guia de tanto ſer pera o gouerno; ou que os meſmos póuos (de quem era muyto amado) fizeſſem força por o reter, ou que elle por nam deixar o eſtado na mam de ſeu irmam menor moçoſinho, por entam ſem experiencia, com capa de mór bem foſſe mouido a ficar pelo menos por algum tempo com o gouerno de ſeus vaſſallos; & Deos ſabe com iſto, o que depois ſeria. Mas Deos, que o amaua, quis primeiro fazerlhe merce da religiam, & deixalo totalmente deſobrigado do mundo,

& depois leuar pera si o Marquez seu pay. Nem foy menor o curso da diuina Prouidencia pera com o mesmo Marquez, o qual sendo sempre hum senhor de muyto valor, & todo embibido em granjear honrras, & grandezas mundanas pera si, pera seus filhos, & pera sua casa; com occasiam da entrada de dom Luis em a Religiam fez tal mudança de vida, & deuse tanto à deuaçam, que causaua espanto a todos, os que o viam. Em effeito deixou o jogo, aque d'antes era nam pouco inclinado, & todas as noytes fazendo trazer pera de frente de sua cama (em que estaua por causa da gota) hum crucifixo, que dom Luis tinha deixado, rezaua os sete psalmos penitenciaes com as Ladainhas, fazendo que o ajudase Glifoni, que fora camareiro de dom Luis (aque o Marquez reteue pera se seruir delle) & ás Ladainhas fazia, que viessem responder a Marqueza, & os outros filhos. Nesta oraçam derramaua tam grande copia de lagrimas com tais sospiros, & soluços, que bem mostraua quam abalado estaua interiormente, & compungido; & no cabo tomando nas mãos o Crucifixo, & batendo no peito com muytas lagrimas dizia estas palauras. *Miserere Domine, Domine peccauit, miserere mei.* Marauilhado elle mesmo d'aquella desacostumada facilidade em chorar dizia; bem sey, donde procedem estas lagrimas: tudo isto he effeito de Luis, Luis me alcançou do bendito Deos esta compunçam. Alem disto fazendo chamar à dom Luis Cataneco, que ja tornaua de Roma (tê onde tinha acompanhado o Beato Luys) o leuou com si a nossa Senhora de Mantua, & ahi fez com elle hũa confissam geral de toda sua vida com muyta exacçam, & arrependimento como me contou o mesmo dom Luis, & continuou sempre o mesmo feruor, cõ q̃ tinha começado. Vendose pois cada dia mais atribulado da doença, fez se leuar a Milam pera

Segunda parte

ver se ahi os Medicos lhe saberiam achar algum modo de cura, mas em poucos dias chegou ás portas da morte. A onde o Padre Frey Francisco Gonzaga (que ainda era geral da sua ordem, & entam estava em Milam) o foy visitar hũa tarde, & auisar pera morrer: mas elle de si mesmo cuidando o aque o padre vinha, pediolhe, que lhe mandasse hum confessor dos seus, qual mais lhe contentasse, porque se queria confessar. Mandoulho o Padre, confessouse aquella mesma tarde: o dia seguinte tornou o Padre geral a lhe lembrar, que fizesse testamento: fello, & depois de ter ordenadas todas suas cousas, como deuia, consolaua os seus, que chorauam, com lhes dizer, que deuiam de se alegrar de Deos o leuar pera si com aquella aparelho. Morreo ahi em Milam aos treze de Fevereiro de mil & quinhentos & oitenta, & seis, & o corpo por seu mandado foy leuado a Mantua, & sepultado na Igreja de S. Francisco. Sabendo o Beato Luis as circunstancias d'aquella morte, por via do Padre Geral acima dito, & dos seus da casa, teue grande contentamento, & deu as graças a Deos, costumaua dizer que aprendera do Marquez seu pay este auiso, q̄ quando a pessoa elege hum estado, ou determina de fazer algũa cousa, se deuia esforçar pera à fazer com a mór perfeiçam, que pode ser: & q̄ tendo seu pay este parecer nas cousas do mundo, muyto grãde obrigaçam tinha elle de o guardar nas de Deos: & com effeito mostrou, q̄ de siso tomara este auiso, porq̄ sempre com grandissimo feruor de sua alma se occupou na mortificaçam, & em adquirir todas as virtudes, & perfeiçam, & pera dizer algũas cousas que des d'aquelle tempo se contauiam como por marauilha. Primeiramente pos de parte toda a lembrança de seus parentes de sorte, que parecia, que de todo se esquecera. Perguntado hũa vez quantos irmãos tinha no seculo, nam pode respõder
primeiro,

primeiro, que com si go os contasse. E perguntado outro dia por hum Padre, se lhe daua pena cuidar em seus parentes: respondeo que nam, porq̃ nam cuidaua nisso, senam quando os queria encõmentar a Deos em cõmum, & que pela graça de Deos era tam senhor de seus pensamẽtos, q̃ os nam occupaua, senam no q̃ queria. Guardaua cõ tãta diligẽcia seus sentidos, q̃ se pode cõ verdade dizer, q̃ tẽdo olhos, & orelhas, cõ tudo nem via, nem ouuia, & q̃ estãdo cá em baixo ainda cõ o corpo; moraua a alma no ceo. Nũca se viram nas suas maõs na Religiam coufas cheirofas, nẽ perfumadas, nẽ se mostrou inclinado a cheiros, & quando hia ao hospital pera seruir aos enfermos (o q̃ pedia a meude) pela mór parte se chegaua aos mais no gentos, & sofria aquelle maõ cheiro, & podridam, sem dar hum minimo sinal de asco. Mortificaua o tacto, & a carne com disciplinas, cilicios, jejũs a pam, & agoa, & outras penitẽcias, & asperezas corporaes, aque se daua muyto; mas naõ tãto quãto queria, porq̃ vista sua fraca cõpreiçam, nem sepre lhas cõcediam, & elle de nenhũa outra coufa mais se sentia, q̃ de nam poder fazer neste particular quanto desejava. A cerca do ouuir: nunca daua orelhas a pessoas, q̃ cõtauam nouas, ou outras coufas sem proueito, antes se podia, mudaua a pratica, & se eram pessoas de respeito, punhase cõ tal cõposiçam exterior calandose, q̃ bẽ se podia entender, q̃ nam ouuia de boa võtade. A guarda dos olhos teuea grãdissima té no seculo, como se tem dito, & na Religiam se vio ser mayor. Costumauam os nouiços por sua recreaçam yr algũas vezes no anno à hũa certa quinta: & ja o B. Luis nella estiuera muytas vezes: socedeo nam sey porq̃ occasiam, q̃ foram mādados a outra; depois de tornarem pera casa foy pergũtado qual das duas quintas lhe cõtentaua mais, ficou elle nam pouco marauilhado da pergũta, porq̃ té entam tinha pera si, q̃ fora à

Segunda parte

quinta ordinaria, aonde tinha ido outras vezes, sendo com tudo o caminho, casas, paragens, & todas as mais cousas bem differentes. Mas fazendo depois lembrança do que vira, lembrouse que nesta vltima tinha achado hũa capella, que nunca vira na outra. Tinha ja tres mezes comido no refeitorio do Nouiciado, & nam sabia ainda porque ordem estauam as mezas: & sendo hum dia mandado pelo ministro à buscar no refeitorio nam sey que liuro, que tinha ficado no lugar do Padre Reytor, teue neccssidade de lhe mandar ensinar, qual era o dito lugar, a onde se assentaua, & qual o dos sacerdotes. Outra vez tambem tendo ja alguns mezes de nouiciado deu conta à seu Mestre de nouiços, como de grande escrupulo que muyto trabalho lhe daua, que à caso, & sem querer duas, ou tres vezes se lhe foram os olhos a olhar o que fazia hum, que estaua junto delle, & temia que isto fora curiosidade: (& o que mais he, ajuntou que este era o primeiro escrupulo, que na materia de olhar tiuera na Companhia. O sentido do gosto parece que de todo o tinha perdido, porque nam achaua nenhum sabor nos comeres, nem lhe daua, que o manjar fosse bom, ou mau, laboroso, ou sem sabor: tinha sempre o olho em tomar o peor daquillo, q̃ lhe dauam, & em quanto comia estaua sempre com a alma bem occupada em algũa pia meditação: alem de estar attento à liçam da mesa ao jantar, cuidaua no fel, que deram a beber ao Salvador na Cruz, & à noyte na vltima, & Sacratissima cea chea de tantos mysterios, quando o senhor ceou com seus discipulos. Sobre tudo teue sempre tam grande guarda da lingua, que quẽ nam considerasse quantos males della nascem, & quam facilmente com ella se caye, & pecca, poderia cuidar, que nisto teue sobeijo escrupulo: tomaua a meude na boca por oraçam jaculatoria o verso do psalmo. *Pone Domine*
ne custo-

ne custodiam ori meo, & ostium circumstantia labijs meis: na conversaçam costumaua dizer muytas vezes: Qui non offendit in verbo, hic perfectus est vir. Et si quis putat se Religiosum esse, non refrænans linguam suam, huius vana est Religio: Muyto mais folgaua de callar, que de fallar, pelo que nam se pode dizer, quam exactamente guardaua a regra do silencio em casa, & fora. Foy mandado hum dia a fazer exercicio em Companhia de hum sacerdote, & porque tinha ouuido dizer, que nem sempre quando se daua licença pera sair fora de casa, se daua tambem pera fallar, leuou consigo hum liurinho spiritual, & saindo de casa começou de o ler, & andou aquelle caminho, parte lendo, parte meditando, sem nunca dizer hũa palavra ao Padre seu companheiro, o qual gostando d'aquelle acto, o deixou continuar, & tambem se foy occupando em outras meditaçoens. A causa porque amaua o silencio era, parte porque temia de offender a Deos com fallar, parte tambem porque os gostos interiores, & spirituaes, de que continuamente gozaua, lhe tolhiam todo o gosto, que podia ter em praticar: Quando era necessario fallar, era muy considerado nas palauras, & pezaua (pera dizer assi) todas as sylabas. A cerca do vestir, pedia com grande instancia, que se lhe desse o mais çafado, & gastado vestido de casa, & porque hũa vez o Superior ordenou, que lhe fizessem hũa veste noua, quando a vestio sentio tanto enfadamento, que assi o alfayate, como os outros, que ahi estauam presentes o notarã. Contando elle depois ao Superior a mortificaçam, que com isto sentira, foylhe respondido, que tambem aquelle desgosto podia nacer de amor proprio, & de desejo de conseruar na opiniam dos homens o bom nome, & conceito: as quaes palauras lhe deram occasiam de examinar por muytos dias todos seus pensamentos, pera ver se po-

Segunda parte

dia achara fonte d'aquelle sentimento, & por muyto que examinasse, nunca soube achar culpa, antes achou, que posto que no principio do nouiciado lhe tinham vindo alguns pensamentos de estimaçam propria, sem embargo disso com a diuina graça estiuera tanto sobre si. que nam sabia, que nem hũa só vez tiuesse consentido. Pera estar mais seguro nesta parte, todas as meditações da paixam do Salvador, que teue por alguns meses guiou pera este fim, de arrancar de sua alma toda a causa de estimaçam propria, & de adquirir o desprezo, & santo odio de si mesmo. Nas mortificaçoens tocantes à honra era tanto mais sollicito, quanto julgaua que estas, aos homens de juizo mais ajudam, & mais necessarias sam, que a afflicam do corpo. Com o vso continuo de semelhantes mortificaçoens, tinha chegado a tal estado, que nam sentia nenhũa repugnancia em as fazer em casa, & fora. Pedia yr muytas vezes pela cidade de Roma com vestidos esfarrapados, & com alforjes às costas pedindo esmola; & perguntado se sentia nisso vergonha, ou repugnancia, respondeo que nam, porque punha diante a imitaçam de Christo, & merecimento, & premio eterno, que se ganhaua; & que isto bastaua pera o fazer de boa vontade, & com alegria: antes que humanamente fallando, tambem nam auia donde podesse nacer nisto mortificaçam, porque (dizia elle) ou os que me vem, me conhecem, ou nam: se nam me conhecem, nam me deue dar nada de seu juizo, nem posso sentir mortificaçam, nam sendo conhecido: Se me conhecem, alem delles se edificarem, eu nam perco nada pera com elles, antes mais depressa cobraram tal conceito de mim, que mais azinha corra perigo de vam gloria, que de mortificaçam, porque o ser pobre nam persegundiçam, senam por amor de Deos, tambem pera com

os mundanos he tido por cousa hõrrõsa. Da mesma maneira quando pelas festas era mandado a ensinar a doutrina Christã, & instruir os pobres, & miseraueis pelas ruas publicas, & praças de Roma, fazia o com tanta alegria, & charidade, que todos, os que o viam, se edificauam, & grandes Prelados algũas vezes parauam com os coches pelo ver, & ouuir. Hũa vez, entre outras, achando hum, que auia seis annos, que se nam confessaua, tanto batalhou com elle, & falloulhe com tanto espirito, que o trouxe à confissam, & o leuou a hum Padre à casa professã pera o confessar, como tambem outros, por outras vezes. Em hũa sô cousa affirmaua, que sentia hũa pequena mortificaçam, & era quando publicamente, ou no refecitorio, ou na sala era reprendido de suas faltas, nam pelo conceito, que alguns poderiam formar de sua pessõa; como de pouco virtuoso (porque disto nam fazia nenhum caso) mas só, porque lhe descontentauam as faltas per si mesmas; pela qual causa muyto a meude pedia ser publicamente reprendido, & dizia que deste exercicio tiraua hum grande proueito: posto que pelo senhorio que tinha ganhado sobre sua imaginaçam, poderia facilmente diuertir o pensamento a outra cousa de modo, que nam ouuisse nada d'aquillo, de que o reprendiam, com tudo nam o fazia por nam tirar o seu (como elle dizia) à santa obediencia, & tambem pera ter mór merecimento: & em quanto publicamente o reprendiam procuraua de se mouer a alegria, com o pensamento de padecer algũa cousa, & de ser em algum modo semelhante à Christo nosso Senhor, o que bem de vezes lhe daua materia de hũa larga meditaçam: vendoo o Mestre de Nouiços tam attentado em as cousas, quiz hũa vez proualo em cousa, que elle nam soubesse: pera este intento, felo companheiro do refertorei-

Segunda parte

ro por algũs dias dandolhe cuidado de varrer, a limpar, & aparelhar o refeitorio commum: & ao refeitoreiro ordenou, que com muyto cuydado em todas as coufas se lhe mostrasse esquiuo, & contrario, & todos os dias o executasse com varias reprehensoes: mas ainda que fez com muyta exacçam quanto lhe foy mandado, nem por isso pode fazer, com que o Beato Luis ja mais se escusasse, ou desse rezam, do que tinha feito; de modo, que cheo de espanto de ver tanta humildade, & paciencia, escassamente podia o refeitoreiro crer o que com seus proprios olhos via. Foy hum dia visitado no Nouiciado do Patriarcha Gonzaga, o qual ao despedir tomou a parte ao Padre Reitor, perguntandolhe como se auia o irram Luis; ao que respondeo o Reitor, senhor nam posso dizer mais a vossa senhoria Illustrissima, senam, que nos todos temos muyto, que aprender de seu exemplo. Em somma des dos primeiros mezes de seu nouiciado era no exterior tam composto, & modesto, tam regrado no comer, tam dado a jejuns, tam aspero castigador de seu corpo, tam inclinado às mortificaçoens da alma, & principalmente, às que tocam à honrra, tam perfeito na guarda de todas as regras, posto que minimas: tam humilde em si mesmo: tam affael com os outros: tinha tanto respeito aos superiores, & era tam obediente a suas ordens, tam deuoto pera com Deos: tam desapegado na effeicam de todas as coufas do mundo: tam aceso na charidade, & em todas as virtudes tam perfeito, que todos os Nouiços o louuauam por hum santo, & beijauam por deuaçam as coufas que tocava, & fazia, & tratauam com elle com grande veneraçam, como pessoa santa. Outros tãbẽ q̃ nam eram Nouiços procurauã de auer algũa coufa, de q̃ elle tiuesse vsado, como reliquias de homẽ santo. E naquelle mesmo tempo foram tomadas as horas de

nossa

nossa Senhora, que trouxera do seculo, pera serem guardadas por deuaçam, como se guardam tégora em Sicilia, & hum padre prégador conserua o Breuiario, que trouxe do seculo, como reliquia, & por tal foy tido d'óutros daquelle tempo pera câ: tam depressa foy conhecida sua grande perfeiçam, & santidade.

CAPITULO XX.

*Do que fes estando na casa
professa em Roma.*

DEs pois que os nouiços da Companhia estam por alguns meses em o nouiciado de Sancto Andre, & começam de tomar noticia da vida spiritual, & nam ser de todo bisonhos na disciplina religiosa, costumase mandalos por algúas semanas, ou meses morar na casa professa da Companhia, chamada I E S V; aonde té os nouiços lugar apartado dos mais, & se occupam em ajudar ás Missas, em ler à mesa, & em outros semelhãtes exercicios, que fazem no nouiciado. E á lem de hum nouiço de entre elles mesmos, aquem o Superior dá cuidado de repartir os exercicios, que a cada hum pertence, & de ter cuidado das horas deputadas, pera cada cousa, & delles he chamado Prefeito, dase cuidado de ordinario a hum padre graue, & spiritual de os confessar, & gouernar, & de fazer com elles na casa o officio de mestre de nouiços. Tinha o Beato Luys estado ja no nouiciado quasi tres meses, quando lhe foy mandado pelo Reytor do nouiciado, que fosse à casa professa. Recebeo cõ esta ordem grande contentamento, por duas cousas, ambas spirituaes

Segunda parte

spirituaes. A primeira, porque esperaua de ter naquella casa commodidade de se aproueitar dos santos exemplos daquelles padres antigos, que pela mór parte, tendo gastado sua idade em gouernos, & outros ministerios da religiam estam nella: hũs occupados nos exercicios da Igreja, & casa: outros ajudando em o gouerno vniuersal da religiam à cabeça della, que ahi reside, & pôdem fer a outros regra de viuer religiosamente. A outra couza foy pela grande deuaçam, que tinha ao santissimo Sacramento do altar, com a qual té no seculo estando em casa de seu pay folgaua de ajudar às Missas, & vendo agora ser mandado a se exercitar de proposito em tal officio, teue grandissima consolaçam. Que elle tiuesse particular affecto a este muy venerauel Sacramento, he tam notorio a todos, os que o trataram, que alguns em Roma auendo de mandar pintar sua imagem entrauam por isso em pensamento, que conuinha pintalo, adorando o santissimo Sacramento. E esta sua grande deuaçam nacia dos gostos, & notaueis sentimentos, que recebia em quanto comungaua; o que nam parecerá marauilha vista a pureza de sua alma, & diligente aparelho, com que se despunha pera cõungar. Valia se de hũa communham pera aparelho de outra, & alem das varias deuaçoões, que fazia de tal modo tinha repartida toda a somana, que os primeiros dias, conuem a saber, Segunda, Terça, & Quarta feira, romaua pera às tres pessoas da sanctissima Trindade, dando graças a cada hũa em particular da merce recebida em o ter feito digno de cõungar. E os outros tres dias seguintes, conuem a saber Quinta feira, Sexta, & Sabba-do, offerencia às mesmas tres diuinas pessoas, pedindo a cada hũa dellas em particular graça pera se pôder dignamente chegar ò Domingo seguinte, a esta diuina mesa: pela somana cada dia muytas vezes tinha certas ho-
ras

horas determinadas, em que hia à Igreja, ou ao choro a visitar o sanctissimo Sacramento, & ter hũa pequena de oraçam. No dia antes da cõmunham todas suas praticas na conuersaçam eram deste santo mysterio; do qual falaua com tantos sentimentos, & feruor, que alguns Irmãos, & tambem Sacerdotes (tendo ja isto notado) procurauam ao sabbado de fallar com elle no repouso, pera o ouuir praticar com altos pensamentos deste inefauel mysterio; & affirmauam depois, que nunca diziam Missa com môr deuaçam, que no Domingo; tam aballados ficauam, & tam abrazados com sua conuersaçam: Era isto ja tam sabido, que todas as vezes, que algũs desejauiam cõmunhar, ou dizer Missa pela somanha com algũa deuaçam, lá se engenhauam em o dia dantes de modo, q̃ se encontrassem com elle, & com destreza o fizessem entrar em pratica desta materia. O Sabbado à noite com estes pensamentos se hia deitar; ao Domingo pela menha logo em espertando, nisto punha o pensamento, & depois tinha hũa hora de meditaçam sobre a cõmunham, ella acabada, hia com os mais à Igreja ouuir Missa, naqual estaua ageolhado sempre sem se mouer. Acabada a cõmunham retirauasse à hum canto, & por bom espaço o viam estar como fõra dos sentidos, & parecia que nõ cabo tinha difficuldade em se leuantar, & ir da Igreja, & sentia encherse o coraçam, & a alma de amorosos, & diuinos affectos, & de celestial doçura. Todo o restante da menham passaua em santo silencio, orando, ou vocal, ou mentalmente, & algũas vezes tambem lendo algũa couza deuota, ou de sancto Agostinho; ou de sam Bernardo, assi que foy à casa por este respeito com alegria, & achou, que nella tinha cuidado dos nouiços o Padre Ieronymo Plato, homem muyto virtuoso, & spiritual, & bem intelligente da perfeiçam religiõsa como claramẽ

Segunda parte.

te mostram o seu liuro impresso, & outros seus escritos, q̄ deixou desta materia; os quais por sua morte ser muy apressada, & nam poderem por elle ser acabados, ficaram sem se imprimir, com perda das pessoas religiosas, a quem nelles ensinava com espantosa facilidade hum modo de despir toda a afeição do mundo mortificar, & sojigar o corpo, enfrear, & ordenar as paixões da alma, desarreigar os vicios, & maos costumes, aquirir todas as virtudes necessarias à hum religioso, assi pera sua pessoa, como pera tratar com os proximos, & pera se vnir com Deos com perfeita charidade; tinha ja compostos dous liuros, & meyo desta materia, quando morreo, & deixou a obra imperfeita. E este deuoto padre, & de tanto luyzo grandemente se alegrou, quando vio que tinha o B. Luis à sua conta, porq̄ des dos primeiros dias, que o conheceo fes d'elle particular conceito, como se pode recolher de hũa carta, que guardo comigo escrita por sua mã à hum Irmam da Companhia, que estudaua no Collegio de Napolês, em que dá nouas de muytas cousas tocantes à vocação do B. Luys, as quais pela mór parte ficam ditas acima. Começando pois ao confessar, & tratar com elle das cousas de Deos, & da alma fes lhe contar meudamête todos os particulares, que escreueo, como fica dito no proemio desta obra, & descobrio neste santo Irmam tanta innocencia, & tanto lume das cousas de Deos, & tam alta perfeição que daquelle tempo em diante o teue por sancto, & por tal o louuaua a todos, todas as vezes, que socedia fallar nelle. Hũa vez entre outras, praticando da patria celestial com hum padre, & dizendo que os santos do Parayso de tal modo se transformauam na diuina (a qual conhecem, & vem) que a ningem outrem amam, ou querem fóra do que Deos ama, & quer. Pareceme, disse, que vejo claro exemplo disto em nosso Irmão Luys,
de

de cuja alma vendo os santos do Ceos, que Deos se contenta summamente: tambem elles transformados nesta vontade de Deos, todos elles se apostam a lhe grangear dōs celestiaes, & graças, & em lhe fazer merces, rogando por elle, & pareceme que andam à contenda aquem lhe poderá fazer mais bem; tam fauorecido o vejo de Deos & delles, & tam cheo de virtudes, & de graças sobrenaturaes. O mesmo Padre passando por Sena, & festejando as heroicas virtudes deste santo Irmam disse a hum padre, que se espantava, vendo tanta santidade, quanta conhecia resplandecer nelle, nam fazer na vida muytos, & manifestos milagres. O mesmo me lembra ter ouvido dizer ao Cardeal Bellarmino; o qual considerada a extraordinaria sanctidade, que nelle via, dizia maravilhar-se de nam fazer milagres, que se soubessem. Esteue o Beato Luys na casa mais tempo, que os outros noviços, costumauam, & todas as manhãs acabada sua hora de oraçam mental, hia à Sachristia, & antes que della viesse ajudava a cinco, ou seys Missas com grandissima deuaçam, & gosto spiritual: era tam compassiuo pera com os companheiros, com quem era noviço, & principalmente pera com dous, que lhe parecram fracos, que hia auisar o Superior, como elles nam tinham cuidado de sua saude, & ajudauam a muytas Missas. No tempo, em que se detinha na Sachristia, entre hũa, & outra Missa guardava sempre silencio sem dizer palaura estando em hum canto, ora meditando, & rezando o officio da Senhora, ora lendo algum liuro spiritual. Quando hera necessario, ou auisar, ou perguntar algũa cousa ao Sachristam estaua diante delle com o barrete na mam, & com as mãos junto do peito, fallando-lhe com tanta reuerencia, & sojeiçam, que o mesmo Sachristam se confundia. Obedecia ao que elle, & seus cõ-

panhei-

Segunda parte

panheiros ordenauam cō tanta promptidam , & perfeiçam, como se lho tiuera mandado Christo nosso Senhor. Têdolhe o Sachristam ordenado quinta feira de Endoẽças, q̄ estiueſſe no Sepulchro tẽdo cuidado dos lumes, q̄ nelle ardiam; esteue ahi por muitas horas ſem aleuantar nunca os olhos pera ver o cõcerto, & aparato do lugar, q̄ era muy acõmodado, & muyta gente corria pera o ver, ſẽdo depois pergũtado por hũ de ſeus cõpanheiros como lhe parecia o Sepulchro, respondeo que nam o tinha viſto; porque nam cuidaua, q̄ lhe era licito olhar pera elle; occupandose ſomente no que lhe encargara o Sachristam: guardaua juntamente tanto respeito, & reuerencia a hum nouiço, que tinha aquella pequena ſuperintendencia ſobre os outros, que nam ſeria mayor, aque pôderia ter ao meſmo Geral: porque ſempre que o via paſſar ſe leuantaua em pé, tiraua o barrete da cabeça, & fazia lhe toda a ſorte de reuerencia, de modo, que confuſo o nouiço de ſe ver tam honrado, deu conta ao Superior, o qual ordenou ao B. Luys, que niſto ſe moderafſe, como o ſes. Nam he marauilha que tiueſſe tanto respeito, & obediencia a ſeus ditos com tanta promptidam, porq̄ nunca olhaua a peſſoa a quẽ, obedecia, como homẽ, ſe nam como áquelle, que tinha em lugar de Deos, & ouuia a voz do que lhe mandaua, nam como voz de homem, mas como voz de Christo nosso Senhor, & iſto dizia, que fazia nam tanto pelo môr merecimẽto que ha no tal modo de obedecer, quanto porque ſentia hũa certa, & particular doçura, & em cuidar que Christo lhe fallaua, & que tinha algũa occaſiam de ſeruir a ſua diuina Mageſtade. Ajuntaua mais, que com mayor goſto obedecia aos ſuperiores ſobordenados, & inferiores, que aos absolutos, & ſupremos, & iſto nam tanto por humildade, como por hũa certa ſoberba) que aſſi lhe chamaua) porque hum homẽ obedecer

obedecer a outro homem, especialmente se o tal fosse inferior no saber, ou na nobreza, ou outros doens, & talentos: mas sojeitar-se a Deos, ou a hum homem em lugar de Deos (que he o mesmo) de summa gloria. O que tanto mais se deixa ver, quanto tem menos, do humano, & o que manda em si menos partes dignas de serem acatadas. Passada a manhã, & acabadas as Missas vam os noviços daquella casa a ler, quem à primeira, quem à segunda mesa, & outros a servir na cozinha por seu lugar. Coubelhe tambem a elle servir, & com tanto gosto se occupava nos officios baixos; como se foram conformes à natureza, & qualidade de sua pessoa. Poseramo a ler à mesa, & hia de uagar, & com consideração; socedeo hũa vez, entre outras, que estando lendo, ouue nam sei que reboliço, ùyto ao refeitório, & nam pode ser por essa causa bẽ entendido dos ouuintes, do que tomando occasiam hum noviço, que tinha a superintendencia, começou de o reprehender, como que por sua culpa os Padres, & Irmaõs aquelle dia tiuessem perdida a liçam da mesa, & encarecia muyto este danno spiritual, pera ver o que lhe respondia. O bom Luys Gonzaga nam se escusou nada, pedindolhe perdão, & prometeolhe de se emmendar ao diante, & de proposito se pos a ler, o que tinha lido, pera refazer o danno spiritual daquelle Irmão. Vendo o Padre Jeronymo Plato tam aplicado a oração, & exercicios mentais pera odiar o mundo, & a carne, q̃ pela manhã, & a noite depois da mesa nam samente tiuesse repouso por hũa hora, como se costuma: mas tãbem ficase mais meya hora, com os que tinham comido à segunda mesa, ainda que tiuesse comido à primeira, ao que obedecio. O ministro nam sabendo nada desta ordem, achando q̃ tinha o segundo repouso, deu-lhe hũa penitencia publica no refeitório, mandandolhe, que disesse sua culpa, por quebrar

Segunda parte

brar hũa regra, que manda, que fora da hora da recreaçam (a todos commumente affinada depois da mesa) cada hum seja obrigado a guardar silencio. Fes elle a penitencia, que lhe ordenaram, & sem se escusar, & sem declarar a ordem, que tinha de seu Superior, & depois immediatamente continuou em ficar no segundo repouso conforme à ordem, que lhe tinham dada. O ministro vendoo de nouo marauilhouse, & deu lhe outra semelhante penitencia, que elle aceitou, & fez sem dizer nada: depois da mesa chamandoo o Padre Ieronymo Plato, disse lhe que tinha dado escandalo, porque sendo no uigo tinha duas vezes immediatamente feito penitencia da mesma culpa, & perguntandolhe porque causa, nam tinha discuberto ao ministro ter licença. Respondeo, q̄ tambem a elle lhe viera ao pensamento, que com o calar podia dar escandalo, mas porque descubriendo a licença, & ordem que tinha, se temia de algum encuberto engano de amor, proprio, que com a escusa pretendesse escapar da penitencia, determinara de se calar, & fazer a penitencia tambem a segunda vez, & depois se o ministro tornasse a lhe dizer algũa cousa significarlhe a ordem, q̄ tinha por nam dar escandalo com o muyto calar. Era materia de grande edificaçam ver com quanta paciencia & promptidam aceitaua as penitencias, que lhe dauam: & com quanta alegria as fazia, ainda que nam tiuesse culpa, nem descuido naquillo, porque era penitenciado: por q̄ estas duas coufas, culpa, & descuido, ou nunca se achauam nelle, ou muyto raramente: antes sendolhe muytas vezes por erro deitadas às costas as faltas de outrem, nam se escuzaua, & fazia a penitencia, como se o erro fora seu, o que depois se vinha a saber, por os que tinham cometidas as faltas vendoo fazer penitencia, elles mesmos com santa contenda de humildade, hiam a dar conta de si, & descobrir

descobrir a verdade. Entre dia costumava ir por companheiro de algum Padre, ora a cadeia, ora ao hospital, como costumam fazer os Padres confessores d'aquella Igreja muytas vezes na semana; & em quanto os Padres confessavam os enfermos, ou os presos, elle fazia a doutrina aos outros, & despunhaos pera a confessam; quando ficava em casa occupava-se ou em varrer, ou em outros semelhantes officios baixos. Hũa vez entre outras estava em hum cirado com outros noviços dobrando a roupa de linho, que ja estava enxuta, & depois de estar ahi hum pedaço, lembrou-se que nam tinha aquelle dia lido sam Bernardo, como costumava fazer cada dia; & tendo por isso desejo de se yr, & cumprir sua deuaçam, & podendo o fazer, como tambem os outros noviços, depois que por algum tempo ali tinham trabalhado: nam o quis fazer, & a seu pensamento respondeo deste modo: Se tu lesses a sam Bernardo, que outra cousa te ensinaria, senam que obedecesses, faze agora conta que o leste, & occupate em obedecer. Era tam diligente na guarda das regras, que nũaca por respeito de qualquer pessoa que fosse se deixou levar, pera quebrar algũa, ainda que fosse minima, & acõteceo hum dia, que indo a Sachristia o Illustrissimo Senhor Cardeal da Rouere seu parente pera lhe fallar, elle se escusou com dizer, que nam tinha licença pera lhe fallar, ficando aquelle senhor grandemente edificado, & nam lhe querendo fallar, sem que primeiro se pedisse licença ao Padre geral. Finalmente em todas as cousas se mostrou tam perfeito, & deu tam bom exemplo, & edificaçam, que todos os d'aquella casa o amavam com particular affecto, & o louuavam como a hum Santo, & depois que ahi esteue quasi dous meses, tornaram o a chamar pera o nouiciado de Santo Andre.

Segunda parte

CAPITULO. XXX.

*Como passou o restante do nouiciado, &
do insigne dom que tinha de
oraçam.*

TOrnando o B. Luis ao nouiciado de santo Andre muy edificado dos virtuosos exēplos, q̄ na casa professã tinha visto, primeiro q̄ tudo deu conta ao mestre de Nouiços, de quãto tinha passado em sua alma no tēpo q̄ estiuera ausente, & depois com mayor feruor, & diligēcia, q̄ nunca continuou em fazer os exercicios do nouiciado. E viuia cō tanta obseruancia; & perfeiçam, q̄ nam sō nam podia ser notado por outros, de falta algũa, mas nē elle mesmo, (q̄ era tam costumado andar sobre si, & velar sobre suas cousas, que pera dizer assi, fazia a notomia de seus pēsamentos, quãto mais de suas obras) achaua em si cousa pera reprēder, o q̄ se veyo a saber por este modo. Hum dia foy tratar com o mestre de nouiços esta duuida, q̄ nam pouco o affligia; q̄ examinãdo se elle com diligencia possiuel, nam achaua em si cousa, q̄ chegasse a peccado venial, o q̄ lhe daua grãde pena, porq̄ temia que isto procederia de nam se conhecer a si mesmo, & duuidaua de ter caido em treuas spirituaes, dos quaes por vezes tinha ouuido dizer, & tambē lido, q̄ poem a alma em grãde perigo, do q̄ se pode recolher, quam grande era a pureza de sua alma. Nam he marauilha, q̄ cōseruasle a cōsciencia tam pura, & limpa, porq̄ tinha em si varias graças, q̄ pera isso muyto o ajudauam, das quaes porey aqui algũas. Primeiramēte pelo cōtinuo cuidado, q̄ desde minino pos em mortificar as paixoēs da alma, & por rezamdo habito, q̄ nisto tinha adquirido, parecia q̄ chegara a ser insensiucl,

insensível, & sem paixão, & q̄ nẽ ainda sentia os primeiros mouimentos das paixões, pera qualquer cousa das humanas: pela qual causa, muytos, q̄ cõ elle conuersaram na Religiam, depoem cõ juramento, q̄ nam somente nõca nelle tomaram cousa, q̄ chegasse a peccado venial, mas nem ainda descobriam nelle hum minimo final, ou acto de colera, ou de impaciencia, nẽ qualquer outro primeiro mouimẽto das paixões. E esta insensibilidade tanto he mais digna de espanto, quanto nam nacia nelle de natural frouxidam (como outras vezes se tem dito) porq̄ alem de ser mancebo de compreçam sanguinho, era muy preuisto, & agudo, & muyto mais do q̄ parecia, q̄ sua idade pedia, mas nacia da singular graça de Deos, & de habitos virtuosos, adquiridos por meyo de continuo exercicio de mortificaçam. Acrecẽtaua-se a isto, q̄ em suas cousas nõca se deixaua guiar da afeiçam (q̄ muytas vezes faz passar os homẽs as marcas da rezam) mas da luz, & conhecimẽto. Costumaua dizer, correr perigo de cair a meude em erros a pessoa q̄ por afeiçam se gouerna. Nam se metia em querer levar ao cabo porfias leues na cõuersaçam, & recreaçam, mas dizia singellamẽte o q̄ sentia, se lhe cõtradiziaõ nam refertaua, mas só por defesa da verdade ajũtaua hũa singella reposta cõ boas palauras, & cõ socego da alma, & depois ainda q̄ outros porfiassem, aquietauase, como se a cousa lhe nam tocasse: Alẽ disto cõ grãdissima diligẽcia deitaua de si todo o desejo, nam só indifferẽte, mas o q̄ he mais ainda bom, & santo, quãdo sentia q̄ podia em algum modo perturbar a paz, & repouso de seu coraçam, & trazerlhe sobejo cuidado, por isso gozaua de hũa quietaçam & paz da alma tal, q̄ cõ o cõtinuo vso lhe era em hũ certo modo ja natural. Porẽ o q̄ sobre todas as cousas o ajudaua era, q̄ nam só tinha cõtinua presença de Deos em todas suas obras, q̄ era a causa porq̄ procuraua de as fazer,

Segunda parte

ẽõ a mor perfeiçam q̃ fosse possiuel, mas pela mor parte estaua sempre vnido com Deos, por meyo da oraçam, na qual se empregaua cõ tãto cuidado, como se nella estiuesse o ganho de toda a perfeiçam. Costumaua dizer, q̃ quẽ nam he homẽ de oraçam, & de recolhimento, he quasi impossuiel, q̃ chegue a perfeita vitoria de si mesmo, & a hũ sobido grao de santidade, & de perfeiçam, como a mesma experiẽcia mostra. Toda a pouca mortificaçam, perturbaçam da alma, inquietaçam, & descõsolaçam, q̃ às vezes se vé em pessoas Religiosas dizia nacer de se nam darem ao exercicio da oraçam, & meditaçam, (a qual elle chamaua atalho, & caminho mais breue da perfeiçam) & quisera poder persuadir a todos, porq̃ tinha pera si, q̃ quem hũua vez começasse de gostar della, nam poderia depois acabar cõsigo deixala. Marauilhauase & pezualhe jũtamẽte de algũs, q̃ se algũa vez cõ causa vrgẽte nam tinham tẽpo pera sua oraçam ordinaria vinham pouco, & pouco, a se tirar de modo do exercicio da meditaçam, q̃ tãbẽ, quando tinham cõmodidade, & tẽpo, por mau auezo a deixauam. Era elle tam dado a este exercicio, q̃ suas dilicias eram o tẽpo dado pera orar, & meditar, & do vso q̃ tinha, recolheo bellissimos documẽtos, acerca do bẽ meditar, tãto q̃ quando o Padre Roberto Bellarmino (agora Cardeal) daua no collegio Romano as meditaçoẽs dos exercicios spirituais a varios irmaõs estudãtes da Cõpanhia, quando lhes apon-taua algũa boa aduertencia, pera ter bẽ a meditaçam; costumaua dizer. Isto aprendi do nosso irman Luis. Costumaua cõ toda a diligẽcia aparelhar-se pera a oraçam, & todas as noytes primeiro q̃ se deitasse gastaua hum meyo quarto de hora (senam era mais) em ver & ordenar a meditaçam, q̃ auia de ter na manhaã seguinte. Procuraua pela manhaã de estar desembaraçado hum bom pedaço, antes de se dar final pera se começar, & naquelle tempo se reco-

se recolhia, & procurava de ter a alma quieta, & liure de todo o cuidado, & desejo, porque dizia nam ser possivel que hũa alma, que no tempo da meditaçam, & contemplaçam tem em si algum cuidado, afeição, ou desejo de outra cousa possa estar atento, ao que medita, & receber em si mesma a imagem de Deos, em quem meditando trata de se transformar. Lembrame ter lhe ouuida esta semelhança ao mesmo proposito, que assi como a agoa batida dos ventos, ou nam representa a imagem do homem, q̃ se chega a ella, por estar toldada, ou se fica clara nam representa os membros vnidos ao corpo, mas diuididos, & quasi cortados, & apartados hum do outro; assi a alma que na contemplaçam he combatida, dos ventos contrarios das paixoens, ou abalada, & mouida das afeições, & desejos nam he boa, nem disposta pera receber em si a imagem de Deos, nem pera representar, & se transformar na semelhança da diuina Majestade em que contempla. Em tangendo a oraçam punha se em giolhos cõ a mayor reuerencia, que podia diante do seu pobre oratorio, & punha toda sua industria por estar com a alma atento a meditaçam, tanto q̃ se tinha necessidade de coſpir se retinha, cõ temor de se distrahir. Deixauase entrar do p̃ſamento das couſas, q̃ meditaua, & cõ grande applicaçam do entendimento, ajuntãdose os spiritos vitais, & sobindo as partes de cima ficauam os mais membros tam fracos, & desemparados, q̃ acabada a oraçam naõ se podia aleuãtar, & por em pé. Muytas vezes tambẽ lhe socedia, q̃ leuantandose da oraçam por algũ espaço de tẽpo ficaua tam fora de si, que nam sabia totalmente a onde estiuera, nem reconhecia o lugar a onde estaua; o que em especial lhe acontecia, quando contemplaua os attributos diuinos, conuem a saber a bondade, a prouidencia, & amor de Deos pera com os homens, & em particular seu infi-

Segunda parte

nito ser, o qual quando se punha a contéplar muyto mais ficava fora dos sentidos. Na oraçam tinha tam grande dom de lagrimas, & de ordinario as derramava em tanta copia, que foy necessario, que os Superiores lhe dessem rezam, & meynos pera as temperar; temendo que tanto chorar cada dia mais lhe fizesse mal a cabeça, & os olhos; posto que nenhum remedio o ajudou pera as tirar. O que parece de mor marauilha he, que em suas oraçoës de ordinario nam tinha distracçam algũa, do q̄ dam testemunho seus confessores, & em particular o senhor Cardeal Bellarmino. E quam insigne dom de Deos este seja, cada hum o podera julgar do que em si mesmo experimeta na oraçam. Nacia nelle esta firme, & continua atençam nam só do grande concurso da graça de Deos, mas tambem porque com o largo vso de meditar, o interior sentido da imaginaçam, & aprensam totalmente se costumara a lhe obedecer, pela qual rezam nenhum outro pensamento lhe vinha fora do que queria, & do que queria de tal modo ferrava com atençam, que depois nam sentia nada do que os outros dissessem, ou fizessem, nem auia mais perigo de se distrahir. Em todo o tempo q̄ viueo na Religiam nũca deu fê de ser visitado, quando tinha oraçam sendo affi, q̄ no nouiciado cada menhaa, & no Collegio quasi todos os dias se vay visitando pelas camaras, pera se ver se todos tem oraçam na hora ordenada; do q̄ se pode recolher quam fora dos sentidos estaua n'aquelle tẽpo, & quã embibido na meditaçam. Tem por obrigaçam de regra todos os da Cõpanhia no principio do nouiciado, & depois por toda a vida cada seis meses dar conta ao Superior de todo interior de sua consciencia, & declarar lhe nam só os defeitos, mas tambẽ todos os doens, graças, & virtudes, q̄ de Deos nosso Senhor tem recebido. E isto se faz pera q̄ o superior q̄ gouerna, sendo bem informado possa

põssa cõ paternal prouidencia moderar as demasias, defender dos enganõs que se acham no caminho spiritual, & guiar seus subditos pera a mor perfeiçã. Por esta via se souberam muytas virtudes do B. Luis, o qual por guardar a regra, & com desejo de ser endereçado com grande sinceridade, & singelleza descobria a seus Superiores, & padres spirituaes, tudo o q̃ Deos obraua em sua alma. O q̃ he bem notar-se, pera que ninguẽ se marauilhe delle declarar varias virtudes suas, porque obrigado da obediência, & da regra o fazia, & fora disto nunca ninguem o ouuia communmente fallar de si mesmo. Dando hũa vez conta de sua consciencia, & pergũtado pelo superior se tinha distraçoens, na oraçam, respondeo cõ singella bondade claramente, que se todas as distraçoẽs que tiuera aquelles seis meses em todas suas meditaçoẽs, oraçoẽs, & exames se juntassem, nam encheriam entre todas o espaço em q̃ se reza hũa Aue Maria. Nas oraçoẽs vocais tinha hũa pequena de mor difficuldade, nam que nellas se distrahisse cõ o entendimẽto, mas porq̃ nam podia tam depressa, & tam facilmente penetrar o sêtido dos psalmos, ou de outra cousa, q̃ rezasse. Pela qual causa dizia, q̃ lhe acontecia, o que soe acontecer aos q̃ estã a hũa porta fechada, ou pouco menos q̃ fechada, q̃ nem podẽ entrar, nem se vam dali. Fora disto tambem nas oraçoẽs vocaes tinha grandissimos sentimentos, & gostos spirituaes, especialmente em rezar os psalmos, imprimindo em sua alma os affectos, de q̃ elles estã cheos. Eram estes affectos às vezes tam vehementes, que nam podia sem grande difficuldade, & força pronũciar as palauras, & por esta causa tendo costume de rezar no nouiciado por sua deuaçam o officio grande, que rezam os sacerdotes, gastaua pelo menos hũa hora em rezar só as matinas. Na materia das meditaçoẽs, tinha grande deuaçam, & recebia particu-

Segunda parte

lares sentimentos de Deos nosso Senhor, em meditar sua santissima paixam, cuja memoria costumava renovar ao meyo dia rezando hũa certa, & breue antifona, & pondo diante dos olhos a Christo crucificado. Isto fazia com tanto sentimento, & recolhimento interior, que como elle contava sempre se lhe representava viuamente naquelle ponto o sagrado tempo da festa feira de Endoenças. Dos gostos & sentimentos, que tinha meditando o mysterio do santissimo Sacramento, ja se disse acima. Aos santos Anjos, & especialmente ao de sua guarda tinha particular deuaçam, & delles com gosto meditaua, recebendo de Deos nosso Senhor muy grandes sentimentos, acerca d'aquellas intellectuaes creaturas, como se pode ver na sua larga, & bella meditaçam dos Anjos, posta na segunda parte das meditaçoẽs do Padre Vicente Bruno, allegada cõ muyto louuor pelo Doutor Andre Vittorelli nos seus doutes liuros de Custodia Angelorũ: a qual assi nas palauras como nas cousas, toda he composta pelo B. Luis, porque de proposito lha fez compor o Padre Vicente Bruno, por saber a particular deuaçam, que elle tinha aos Anjos, & desejava que desse por escrito os sentimentos, que tinha como o mesmo Padre contou; tenho comigo hum papel da mamã do B. Luis, achado vltimamente entre varios, no qual aponta hũas cousas tocãtes aos santos Anjos, & diz assi.

Deuaçam pera os Anjos em commum.

IMaginaras que estãs entre os noue coros dos Anjos, q̃ estam fazendo oraçam a Deos, & cantam aquelle hymno. *Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus, & immortalis miserere nobis,* mas repetindoo tu tambem noue vezes teras com elles mesmos oraçam.

A teu

A teu Anjo da guarda te encommendarás particularmente tres vezes cada dia, pela manhã com oraçam *Angeli Dei*, a noite com a mesma oraçam, & entre dia quando fores visitar os altares.

Faze conta que do Anjo deues ser guiado como hum cego, que nam vendo os perigos do caminho todo se entrega à providencia daquelle, que como bordam o guia. Estas sam suas palauras.

Finalmente se pode dizer com toda a verdade que sua vida religiosa toda era hũa continua oraçam, porq̃ pelo vfo de tantos annos de orar, & se afastar das cousas sensueis, tinha aquirido tal habito, que em todo o lugar, em que se achaua, & em todas as cousas, que fazia sempre estaua mais atento às cousas interiores, que as exteriores, antes tinha chegado a tal estado, que escasamente se seruia dos mesmos sentidos, como dos olhos pera ver, & das orelhas pera ouuir, tanto se occupaua no interior, & neste só achaua seu repouso, & seu gosto; se acontecia por algũa occasiam posto que boa, era tirado deste exercicio interior, ainda que fizesse o que era necessario, sentia, com tudo hũa certa molestia interior, como se hum membro se desencazara de seu lugar. Aonde vinha que nenhũa cousa lhe era mais facil, que estar todo o dia vnida sua alma com Deos nosso Senhor, ainda entre as mesmas occupaçoẽs exteriores, no meyo das quais facilmente conseruaua seu recolhimento, & a tençam interior, & serlhe hia assas difficultoso distrairse. Hũa vez confessou, que quanta difficultade lhe diziam algũs, que sentiam em recolher a alma a Deos, tanta sentia elle em a querer distrahir, & diuirtir de Deos, porque em todo o tempo, que procuraua de nam cuidar em Deos, padecia grande violencia, & era sempre forçado a resistir a si mesmo, da qual força, & violencia se causaua depois em seu corpo

Segunda parte

corpo mayor danno, que da mesma continuada conuer-
saçam com Deos ; entre dia, & no mesmo das occupa-
çoës era visitado de Deos com grandissimas consolaçoës,
as quais nam eram somente de passagem, mas durauam
às vezes hũa hora, & mais, encheudolhe a alma de modo,
que transbordando no corpo parecia, que todo se abra-
zaua com chama celestial, & mostraua no abramento
do rosto o fogo que dentro ardia. Outras vezes o cora-
çam se acendia de maneira com esta diuina chama, que
com ameadadas, & importunas palpitaçoës, parecia que
lhe queria saltar do peito. Por causa de tantos gostos in-
teriores, de que sua alma gozaua tinha tam pouco cuida-
do do corpo, que hia cada dia mais faltando nas forças
desfazendosse, & a continua dor de cabeça em lugar de
se diminuir se acrescentaua, pela qual rezam os Superio-
res que o governauam, vendo nam ser possiuel, q̄ viuesse
muyto com tal applicaçam do entendimento (principal-
mente vista sua fraca compreiçam gastada com as peni-
tencias passadas) prohibiram lhe o jejuar, as abstinencias,
disciplinas, & outras penitencias corporaes, & começa-
ram de lhe acrescentar o tempo de dormir, & a lhe dimi-
nuir o da oraçam; tolheram lhe primeiro meya hora, &
depois lha tiraram tambem toda: prohibiram lhe que das
oraçoës iaculatorias: (as quais tê aquelle tempo costu-
maua ameadar muyto) nam vsasse, senam muy raramête:
em sustancia differam lhe, q̄ quanto menos oraçam tiuesse
tanto mais se chegaria pera a vontade da obediencia.
Alem disto deram lhe varias occupaçoës manuaes, pera
odiuirtir, quanto fosse possiuel dos exercicios mentais, &
por lhe nam dar tempo, pera se occupar em suas deua-
çoës, & com auisos ameude procurauam de lhe persua-
dir, que pera gloria de Deos era obrigado a se moderar
pera conseruar a saude; nem auia nenhũa difficuldade em
persua-

o persuadir, & menear como quieram, porque era obedientissimo, & muy indifferente, como o mostrou nesta occasiam. Deulhe hum padre esperanças de alcançar do padre Geral licença, pera ter cada dia hũa hora de oraçam mental, que o Mestre de noviços lhe tinha vedada, como està dito (& elle porque se sentia muyto inclinado a auer a tal licença com perigo de algũa perturbaçam quando lhe fosse negada, julgando ser isto contra a indifferença, que deue ter hum verdadeiro Subdito, & contra o q̃ a obediencia lhe tinha ordenado, procurou cõ todo o cuydado de despedir de si aquella inclinaçam, & de se reduzir à sua ordinaria indifferença. O que lhe daua enfadamento era, que nam sabia, que fizesse pera obedecernisto ao querer dos Superiores, porque ainda que se forçaua por diuertir o pensamento das cousas de Deos com tudo, pouco, & pouco sem aduertir, se achaua de nouo arrebatado, & engolfado, & como a pedra corre pera o centro, assi parecia que sua alma naturalmente estaua com Deos, & quando com violencia de lá era tirada, per si mesma, como pera seu centro lâ tornaua, por onde hum dia tendo pena por nam poder nisto satisfazer aos Superiores, disse com confiança a hum padre, com quem seguramente fallaua, estas palauras. Verdadeiramente eu nam sey que faça, o Padre Reytor me prohibe ter oraçam; pera que com a tençam nam faça violencia a cabeça: & eu mayor força me faço, & mór violencia quando procuro de diuertir o pensamento de Deos, que em o ter sempre com elle recolhido: porque isto ja pelo vfo, quasi chegou a me ser natural, & ahi acho quietaçam & repouso, & nam pena. Com tudo isto eu me esforçarey a fazer quanto me mandam o melhor que poder. Vendo que lhe vedauam ter toda a sorte de oraçam, por recompensaçam se hia a meude ao coro, pera fazer samente reuerencia

Segunda parte

reuerencia ao santissimo Sacramento, & quando lá hia escafamente se tinha agiolhado quando se aleuantaua, & se hia pera se nam deixar a hileuar de algum bom pensamento de Deos, que o tirasse dos sentidos, ou detiuesse. Mas pouco o ajudaua esta diligencia, porque quanto elle mais procuraua de fugir por obedecer, tanto mais parecia, que Deos hia a pos elle, & se lhe communicaua. Muytas vezes o visitaua entre dia com luz celestial, & diuinias consolaçoës, que lhe enchiam a alma, elle sentindoas, & nam as querendo aceitar, por nam ir contra as ordens dos Superiores com humildade grande dizia. A Deos, *Recede a me Domine recede a me*, q̄ quer dizer, apartaiuos Senhor apartaiuos de mim, & procuraua de se diuirtir: tinha tambem grande difficuldade em aplicar os sentidos exteriores a fazerem seu officio, porque quando se sentia arrebatado interiormente, nam parecia que podesse, nẽ ver, nem ouuir cousa algũa; com esta santidade, & perfeiçam passou todo o tempo, que esteue no Nouiciado de santo Andre, que foy té o fim de Outubro de mil & quinhentos & oitenta & seys com grande espanto dos Superiores, que governauam sua alma, & com muyto proueito, & edificaçam dos com que era nouiço, que andauam à contenda por tratar com elle, pera se aproueitarem de suas palauras, & exemplos.

CAPITULO. IIII.

Da grande santidade de seu mestre de nouiços a quem procuraua imitar, & como foi cõ elle a Napolês, & abi esteue cõ elle muitos meses.

NO tempo que o Beato Luys teue em Roma seu nouiciado em santo Andre de monte Cauallo, era
Reytor

Reytor daquella casa, & juntamente mestre de noviços o Padre Ioam Baptista Piscatore natural de Navarra homem de marauilhosa santidade, & perfeiçam: de cujas raras virtudes, & bondade dam verdadeiro testemunho muytos seus noviços, & filhos spirituaes, q̄ criou, os quais se gloriam, porque tiueram hum tam grande homem por mestre, & guia na vida spiritual. Era este bemdito padre muy aspero em tratar mal seu corpo, afligindoo cō cōtinuas abstinencias, com jejũs ameadados, com duros cilicios, disciplinas, & largas vigalias, & fazia estas coufas o mais escondidamente que podia, posto que nam as podia tãto encobrir, que nam chegassem à noticia de tãtos filhos seus, que estauam com os olhos abertos pera dar fé delle pera o imitar. No estar assentado, no andar, no estar em pé tinha o vestido, a pessoa, & todo exterior tãbem composto, que parecia hum verdadeiro retrato de modestia. Resplandecia sempre no seu rosto hũa apraziuel serenidade, & na boca hum riso modesto, & agradauel, tanto que aserenaua os animos dos que olhauam pera elle. Nunca foy visto em qualquer grande caso, q̄ socedesse (ou fosse alegre, ou triste) mudar o semblante, nem perder a serenidade do rosto, nem ficar malenconico, ou arrebentar em sobeja alegria; antes sempre guardaua o mesmo teor, mostrando, que tinha as paixoẽs da alma sosegadas, & que lograua hũa paz interior, & repouso, nada arriscado a pertubaçam, & sem que se podesse descobrir nelle hum minimo sinal de impaciencia, ou de colera; era grande desprezador de si mesmo, & como tinha de si baixissimo conceito, assi mostraua em todas as suas obras hũa profunda humildade. Nam se póde facilmente declarar quam dado era à oraçam, assi de dia como de noite. Quam grande dom de Deo tinha alcançado neste particular se pode colher disto, que hũa noite (es-

rando

Segunda parte

tando ja os outros recolhidos pera dormir (foy achado no meyo da sala do nouiciado, aonde agora he a enfermaria que estaua orando arrebatado no ar algũs palmos aleuantado do cham: como me affirmou hum padre que lhe socedeo no officio, & se le nos annais impressos da Companhia de mil & quinhentos & nouenta & hũ, nos quais se contam varias virtudes suas tratandose do Collegio de Napoles. Era muy dado aos preceitos da vida religiosa, escritos por sam Basilio, & muyto amigo das collaçõs de Cassiano Abbade, as quais se pode dizer, que sabia de cõr, & procuraua de executar cõ toda a exacçam, quanto lia terem ensinado, & posto por obra aquelles antigos & sanctos Padres. No fallar era sobre maneira considerado, & moderado, nunca dizia cousa que podesse offender, ou que nam fosse de edificaçam: Na couersaçam mostrauase muy suaue, & em seu tempo, & lugar daua tempera ao que dizia com algũs ditos agudos, & graciosos, dentro dos limites da modestia religiosa, q̃ o faziam amaue-la todos. Pera com os pobres q̃ andam pedindo, (& especialmente pera com os enuergonhados) era tam cõpassiũo, q̃ se le, que tirou té os vestidos que tinha sobre si pera os cobrir. No gouerno dos subditos temperaua a seuiridade com hũa grande brandura, & sabia ajuntar grauidade com affabilidade, & humildade, como q̃ fazia q̃ lhe tiuesse respeito, & não fosse molesto. Amaua á todos cõ muyta charidade, & dos nouiços em particular tinha tãto cuidado, & prouidẽcia, como se fora, pay, mãy, é ama de cada hum. Soffria suas imperfeições, cõ grande paciẽcia, & longanimidade tê que pouco, a pouco os trazia ao que desejava. Nunca por qualquer imperfeicãm q̃ fosse ou falta dos nouiços mostraua descõtẽtamẽto, ou desgosto cõ perturbaçam de animo, nem de minuir do bom cõceito, ou ficar com mã opiniam delles. Antes com muyta

mais

mais charidade se compadecia, amoestaua cõ amor sua-
uemente, & algũa vez com hum pequeno de riso, pera
aliuiar o pejo do que era amoestado, & pera dar a enten-
der que nam fazia muyto caso daquellas faltas. Daualhe
animo cõsolauaos, & nam os deixaua apartar de si, senão
contentes, & animados. Acomodauase a suas varias
naturezas cõ hũa condescendencia charitatiua, tal que
podia dizer, *omnibus omnia factus sũ vt omnes Christo lucrifaciam,*
& conforme a diuersidade das cõpreisoẽs, & inclinaçoẽs,
assi os encaminhaua à perfeiçam, sabendo, que mal se
podem todos guiar por hum caminho. Nam queria que
seus nouiços possessem todo seu cuidado em hũa certa,
& sobeja composiçam exterior, que depois em quatro
dias deixam, deixando o nouiciado, mas que se costumaf-
sem ja daquelle tempo a guardar com exacçam a mode-
stia, que sempre auiam de conseruar na religiam, & que
seu principal trabalho empregassem em deitar fundamẽ-
tos de solidas virtudes, & da verdadeira abnegaçam de si
mesmos; desejava que os nouiços tiuessem muyto respei-
to aos mais antigos na religiam, & que tiuessem delles a
boa opiniam, que com rezam deuem ter: Costumaua
dizerlhes que se auiam de persuadir à vertãta differença
na materia da virtude, & de espirito entre os nouiços, &
os que estudam ja nos Collegios, quanta ha entre os q̃
aprendem o A. B. C. & que ja tem aproueitado nas cien-
cias. Pratiquey com muytos em bom numero, dos que
foram seus nouiços, & subditos, & todos achei, que tinhã
opiniã de sua santidade, & que louuauam seu modo de
gouerno, o que pôde bem ser, porque com cada hum se
mostraua cheo de charidade, de brandura, & de humil-
dade; & o que mais importa no gouerno, era tam igual cõ
todos, que cada hum se persuadia, que delle era singular-
mente amado, nem podia sospeitar que outrem lhe fosse
preferido

Segunda parte

preferido, ou delle fosse mais amado: & por esta causa tambem todos os seus o amauam tenramēte, & cada hum recorria a elle em suas necessidades com toda a confiança, ensinava aos nouiços a vida religiosa, nam menos cō o exemplo da que fazia, que com palauras, & exhortaçõs. nas quais era tanto mais efficáz pera persuadir, quanto com as obras melhor compria, o que aos outros ensinava: & nam auia quem o podesse tachar, ainda em hũa cousa minima; contamse, & escreuēse d'elle cousas, que sam milagrosas; como he, que com sua presença se apagou hum fogo, & que muytos juntamente com agoa, & com industria nam poderam apagar. Que tinha dō de ver as cousas absentes que faziam seus subditos, & de penetrar o interior de sua alina, & seus ocultos pensamentos, do que padres grauissimos tē o dia de hoje cōtam varios exemplos, que em Roma, & em Napoles socederam. No fim do anno de mil & quinhentos & oitenta & dous, corria fama, que achandose o nouiciado em grande aperto por falta do necessario, estando elle fechado em sua camara (pera ter oraçam, por esta necessidade) veyo à portaria de casa hum Anjo em forma de mancebo, & fazendoo chamar depois de lhe ter metido na mam, namsey que soma de dinheiro pera socorrer a presente necessidade, logo desapareceo. Por estas cousas era de todos tido em tal opiniam de santidade, que elle mesmo quando morreo, sendo Reytor do Collegio de Napoles, depois de ter tomado o Viatico, pretendeo tirala da cabeça aos circunstantes, que estauam notando naquelle derradeiro passo todas suas accoēs como de santo. Mas quãto mais procurou de encobrir sua santidade, tanto mais descubrio sua modestia, & humildade, deixando dellas este ultimo exemplo, quando se foy da terra pera o Ceo. A este bendito padre tinha o Beato Luys grande respeito, & amor

amor, nam só porq̃ era seu superior, aquẽ tinha em lugar de Deos, mas tambẽ, porq̃ vendo o cheo de tantas virtudes, tam acabado & tam perfeito Religioso, o tinha posto diãte dos olhos, como hũ retrato pera imitar, & em quanto podia todas suas obras & palauras notaua, & daua lhe cõta de todo o interior de sua alma, pera ser delle guiado, & instruido. Da mesma maneira o Padre tinha grãde gofsto em tratar cõ esta alma pura do B. Luis, vendo a muy capaz de liçoẽs spirituaes, chea de doẽs de Deos, & de virtudes, das quais se antes de morrer podera ter dada relaçam, muyto mais cousas souberamos do B. Luis do q̃ sabemos. Acontecco no outono de mil, & quinhentos, & oitenta & seis, q̃ este Padre adoecco, & deitou sangue do peito, pela qual causa o Padre geral determinou de o mandar a Napoles, cõ esperança q̃ cõ a mudança dos ares cobraria saude. Depois desta resoluçam perguntou hum dia ao B. Luis como se costuma, se iria de boa vontade cõ elle a Napoles; o B. Luis sem se deter nada respondeo q̃ sim, quando depois o Padre se ouue de partir, de Roma, quiz o Padre geral q̃ leuasse cõfigo tres nouiços dos mais fracos do nouiciado pera prouar se a mudança lhe poderia ser de proueito. Destes foy o nosso B. Luis, pera cuja graue dor de cabeça se buscava remedio. Quando o B. Luis soube q̃ auia de ir, entrou em grãde afliçam, porq̃ duuidaua se teria algũa parte nesta resoluçam, por ter dito absolutamente ao Padre, que sim, q̃ iria de boa vontade, auẽdo de responder como elle dizia, q̃ se remitia a vontade dos Superiores, & nam mostrar, nem inclinaçam, nẽ auersam, posto que o Padre Geral nam se tinha mouido por seu dito, mas só porq̃ assi julgaua ser melhor vista sua indisposiçam; por esta causa determinou de ao diante nam só se mostrar em todas as cousas indifferente, mas tambem aconselhar aos outros, que nam dissessem nũca sim,

Segunda parte

ou nam, mas que em todas as cousas se mostrassem indifferentes, & se remetessem a santa obediencia. Contou a varios o escrúpulo que tiuera, & disse, q̄ em fazer sua vontade achaua grandissima afflicam de espirito. Sopoſto pois, que era necessario ir, teue em muy grande estima tal cõpanhia, & disse a hum dos cõpanheiros que folgaua muyto com aquelle caminho; porque das obras & ditos do Padre Pescatore desejava de aprender o modo, q̄ deue ter o Religioso da Companhia em andar caminhos. Partiram de Roma aos vinte & sete de Outubro do mesmo anno, & tanto que chegaram a hum lugar a onde se começaua ja Roma a perder de vista, virandose o B. Luis pera a cidade, cõ grande affecto & deuaçam rezou a Antifona: *Petrus Apostolus, & Paulus Doctor gentium*, com a oraçam dos Santos Apostolos sam Pedro, & sam Paulo: *Deus cuius dextera*. Hia o Padre Pescatore em andas de enfermos; porque assi o tinham ordenado os Medicos, por deitar sangue pela boca, & auendo de ir nellas com elle, hum dos tres nouiços, & os outros dous a cauallo. O B. Luis procurou quanto pode de largar o lugar das andas a hum de seus companheiros, querendo carecer da continua conuersaçam spiritual de seu mestre (com que sobre maneira folgaua) sô pelo desejo de largar a outros aquella commodidade: Mas como elle era entre todos o mais fraco, & necessitado quizeram, que antes elle, q̄ os outros fossem nas andas. Nesta mesma cõmodidade soube achar outra incõmodidade; porque tomãdo a sua veste fez hũa trouxe em tal forma, q̄ assentãdose encima, estaua nas andas com muyto mayor pena do q̄ iria a cauallo. No caminho rezou sempre o officio cõ o Padre, & teue cõ elle largas praticas spirituaes; proposhe varias duuidas, & procurou de se enriquecer de auisos spirituaes & documẽtos, q̄ aprendeo de sua boca. O Padre q̄ se via semear em boa terra

terra de boa vontade se abria, & lhe cōmunicaua os segredos da vida spiritual, & o exercicio das virtudes aprēdido em tãtos annos, em q̄ fora Reytor, & mestre de nouiços. No agazalhado q̄ se auia de tomar lá se enghaua com destreza de modo, q̄ aos cōpanheiros coube sēm as coufas mais accōmodadas, tomãdo sempre o peor, & vsando pera cō os outros de muyta charidade, & benignidade. No fim do caminho disse aos cōpanheiros q̄ tinha aprēdido mais naquelles poucos dias da cōtinua cōuersaçam, & largas praticas com o Padre, & de suas obras, & modo de tratar cō os seculares, q̄ em muytos meses estando nouiciado: Chegaram a Napoles o primeiro de Nouēbro, no qual tēpo, porq̄ se começauam os estudos julgaram os Superiores ser bē, q̄ o B. Luis depois de descansar hū pouco ouuisse *Metafisica* (porq̄ o restate da *Filosofia* ja o tinha estudado antes de ser Religioso, como se tem dito) & elle se applicou a quanto lhe foy ordenado. Era entã Reytor do Collegio hū Padre, o qual como pera cōsigo era muyto dado a mortificaçoēs, & penitēcias, vendo tãbem este santo macebo muyto inclinado a ellas, alargou a mam em lhe conceder semelhantes coufas hum pouco mais do q̄ em Roma se fazia, & o B. Luis com isso folgaua, parecendolhe q̄ achara sua boa ventura; em Napoles logo se descobrio sua singular modestia, prudencia, humildade, obediencia, santidade, & quantos falauam delle mostrauam ter grande cōceito de sua virtude, seu mestre da *Metafisica* em hū processo feito vltimamente no Arcebispado de Napoles entre outras coufas depo em as seguintes palauras. Eu conheci o B. Luis por pessoa muyto humilde, & desprezador de si mesmo, a todos daua ventagem, & procuraua toda à occasiam de ser desprezado; era dado sobre maneira à mortificaçam de si mesmo, muyto deuoto da oraçam, & cōmunicaçam com Deos nosso

Segunda parte

Senhor, muy obseruante das regras, & de muyto boa cõsciencia. Iuntamente com a bondade da vida, tinha hum engenho muy agudo, & esperto, acompanhado de hũa grande modestia & humildade, sey estas cousas, porque o conheci, & vi nestes particulares, & em muytas & continuas acçoẽs suas, pelo tempo que esteue em Napoles, & foy meu ouuinte: & por suas santas obras tinha conceito de sua muyta virtude, & santidade, & tal era a opiniam q̃ commũmente se tinha delle no Collegio de Napoles: em particular o Padre Ioam Bautista Pescatore, pessoa de grande virtude & santidade (q̃ he morto, & fora seu mestre de nouiços, & cõfessor) por tal o tinha, & algũas vezes me fallou nelle como de pessoa de mais, q̃ de ordinaria santidade. Estas sam as palauras de seu Mestre. Outros q̃ naquelle tẽpo estauam naquelle Collegio testemunham em outras escripturas, q̃ elle determinou em Napoles de estar escondido, de tratar a meude cõ os irmaõs coadiutores, & de esconder quanto podesse sua nobreza. Sendolhe dada a noua que o Patriarcha Gonzaga fora feito Cardeal nam se aluoraçou nada, como se nam fora cousa que lhe tocasse, & com tudo alem do parentesco sabese que tinha a este Senhor particular affeiçam, pelo ter ajudado no negocio de sua vocaçam.

CAPITULO. V.

Da vida que fez estudando no Collegio Romano, & das virtudes de que foi ornado.

Com ferẽ os ares de Napoles fauoraueis, nam sendo ao B. Luis, foy chamado a Roma aos oyto de Mayo, de

de mil & quinhētos & oitenta & sete; grande alegria, & contentamento causou sua tornada a todos os irmãos do Collegio Romano, & especialmente os q̄ o tinham dātes conhecido, & conuersado no nouiciado de santo Andre, esperando de tirar nam pequeno fruto de seu virtuoso exēplo, & religiosa cōuersaçam. Nam se alegrou elle menos de lhe caber a sorte de cōtinuar seus estudos em Roma, aonde reside a cabeça da Religiam. Deste tēpo tē lūa bemaumentada morte, polo ter eu juntamēte cō muytos outros d'aquelle Collegio conuersado familiarmente posso ser testemunha de vista da mayor parte das cousas que se ham de dizer. Principalmente porque de entampera cā eu as notaua pera as escreuer, como fica dito no prologo desta historia. Continuou o Beato Luis em Roma o estudo de Metafisica, & em breue deu tam boas mostras de como estaua bē na Logica, & Filosofia, & aproueitou tanto na Metafisica, que foy julgado pelos Superiores por muy apto pera poder sostentar publicamente (como se costuma) conclusocens, & fizeram com q̄ as imprimisse sobre todas as materias Filoloficas, que se costumam ler, depois de ter estado seis meses no Collegio Romano publicamente as defendeo, & porque se quiseram achar presentes a este acto os Illustrissimos senhores Cardeaes de Rouere, Mondeui, & Gōzaga, com outros prelados, & senhores, costumandose ter as outras disputas dos Padres no Geral de Theologia, estas se tiueram na sala grande das escholas. Defendeo cō vniuersal aplauso de todos os que o ouuiam, & com particular aprouaçam de todos aquelles Illustrissimos senhores, q̄ ficaram maravillados d'elle poder ter aproueitado tanto em tam breuetēpo, & com tam graues indisposiçoēs. Samas letras irmaãs da virtude, & dase bē o santo exercicio do tracto com Deos, cō tratar liuros. E ja q̄ começamos a fallar

K 3

destas

Segunda parte

destas disputas duas cousas em particular se podem acerca dellas ajuntar. Hũa he que antes de defender esteue hum pedaço em duuida se responderia mal de proposito por sua humildade, & mortificaçam, ou nam: & nam querendo nisto só per si resolverse, aconselhouse cõ o Padre Mucio de Angelis (que era hum dos Lentes de Filosofia d'aquelle Collegio, homem nam só muyto letrado, mas juntamente muyto spiritual & virtuoso, com quem tinha o B. Luis grande communicaçam nas cousas spirituais) & ainda que foy por elle aconselhado cõ prudentes rezoës, com tudo no mesmo acto de defender lhe tornou de nouo o desejo de fazer aquella mortificaçam, & estando algum tanto suspenso preualeceram, em fim pera com elle mais as rezoës, que o Padre apontara pera o persuadir, & determinouse de responder o melhor que sabia como fez. A outra foy que nam podendo elle por sua humildade soffrer ser louuado, hum Doutor que entre outros lhe argumentou, fez nam sey que proemio em seu louuor, & de sua familia, & linhagem com que o pobre irmam Luis Gonzaga se fez tam vermelho, que quantos estauam presentes & sabiam o enfadamento, que nisso leuaua, se compadeciam delle; em particular o senhor Cardinal de Mondeui notou aquella sua modesta purpura do rosto, & pejo, mostrando muyto gosto de o ver. E respondeo sempre o B. Luis aos argumentos d'aquelle Doutor de feiçam, que parecia meyo agastado contra elle. Acabada à Filosofia foy immediatamente posto a estudar Theologia, na qual por espaço dos quatro annos, q̄ estudou teue varios mestres Italianos, & Hespanhoes, todos Lentes de muytos annos, & pessoas de muyta doutrina & saber. Tinhaes o B. Luis grande respeito, & reuerencia, & fallaua delles cõ muyto louuor: nem se ouuo nũca q̄ ou mostrasse ter differentes opinioës, & pareceres dos seus,

seus, ou q̄ tachasse o modo de ler, & ditar, ou serẽ breues, ou serem cõpridos no tratar das questõs, ou algũa outra cousa semelhãte, tratãdo a todos cõ acatamẽto. Procura-ua fazer sua a opiniam do mestre, & buscaua rezoẽs pera a defender, & prouar, nam deixando ao entẽdimẽto lugar de se tingir de affecto. Nũca mostrou, q̄ folgaua com opinioẽs extrauagantes, antes toda sua afeiçãam tinha posta na doutrina de santo Thomas de Aquino, de quem sobre maneira gostaua, pela ordẽ, clareza, & segurãça della, alẽ de ter particular deuaçãam a santidade da pessoa. Era o B. Luis de bello engenho, & de claro entendimento, junto cõ maduro juizõ, como nos vimos, & seus proprios mestres cõfessauã, dos quais hũ disse hũa vez, q̄ nũca nenhũ estudãte lhe dera em q̄ cuidar, pera responder, senam hũa vez o irman Luis Gõzaga, cõ hũa difficuldade q̄ lhe propusera. Ajũtaua ao engenho a diligẽcia no estudo quãto a saude, & forçãas o sofriam, & os Superiores o permitiam. Antes de começar de estudar sempre se ajoelhaua, pera fazer breuemẽte oraçãam. Depois seu estudo era, nam ler variadade de Autores, ou escritos de outrẽ, mas sõ em penetrar as liçoẽs de seus mestres. Se se lhe offerencia algũa duuida difficultosa aq̄ elle mesmo nam podesse satisfazer, notauaa, & propunha a ao mestre no cabo das repetiçoẽs, depois de outros terẽ propostas suas difficuldades, ou depois de ter jũta copia dellas, tomaua hũa hora em q̄ tinha pera si, q̄ nam seria estoruo aos mestres, & hia a seus cobriculos a lhe propor suas duuidas. Quando as propunha fallaua sempre Latim, & estaua cõ o barrete na mam, senam era forçado cobrirse, & depois de ter ouuida a resoluçãam logo se tornaua pera sua camara. Nam tinhã lido liuro algũ em materia de estudo sem licẽça, & cõselho de seus mestres, & cõ quãta exacçãam lhes obedecesse se pode bẽ ver do q̄ se segue. Estãdo hũa vez na camara do Pa-

Segunda parte.

dre Agostinho Iustiniano seu mestre, por nam sey q̄ occasiam de hũa duuida na materia da predestinaçam, o Padre depois de lhe ter dado resposta abriolhe o septimo tomo de São Agostinho, & cõ o dedo lhe apõtou, q̄ lesse o q̄ daquella materia escreuia o sãto no liuro de Bono perseverãtiã pera o fim, leo elle toda aquella lauda, q̄ lhe foy apõtada, & nam quis virar a folha pera ler dez regras, pouco mais, ou menos q̄ restauam do fim do liuro, sã porq̄ o padre lhe nam tinha apõtado, que lesse mais adiãte. Nas quais regras o Padre nam aduertira, porque estauam da outra parte da folha. Argumentaua, & defendia nas Escolas, & em casa sãpre quãdo lhe era assi ordenado pelo Decano, a cuja disposiçam tambẽ se offerencia pera suprir todas as vezes, q̄ nam achasse outros pera argumẽtar. Nas suas propostas, & resposta se via muy bẽ seu engenho, porq̄ em hũa, ou duas instãcias tocava o põto da difficuldade, sem dar mais nẽ hũ minimo final de ostentaçam de engenho & saber, ou de querer auẽtejar se aos outros. Disputaua cõ modestia & efficacia sem magoar cõ palaura, sem se perturbar no animo, & sem rõper em brados. Aos outros daua lugar de respõder, & declarar seu cõceito sem os interrõper. E quãdo via solta a duuida, & q̄ se tinha satisfeito a difficuldade, cõ bõ modo, & grãde moderaçãõ se aquietaua. Antes que se desse final pera entrar nas Escolas costumaua ir a Igreja a visitar o santissimo Sacramento, & o mesmo fazia tornãdo pera casa assi pela manhã como à tarde. No ir & vir das Escolas resplãdecia nelle hũa modestia, & cõposiçam muy singular, tanto q̄ muytos estudantes de fora se punham no pateo do Collegio pera o ver passar, & ficauam delle muy edificados. Em particular hum Abbade estrangeiro (que naquellas escolas tinha acabado o curso de Theologia) leuado de sua modestia hia as escolas somente pera o ver, & em quãto se

to se lia nam tirava os olhos delle. Nem deue isto parecer marauilha, porque como testemunhou o Padre Prouincial de Veneza, em hum processo tirado no Tribunal do Patriarcha de Veneza parecia, que delle se verificauam as palauras, que disse sancto Ambrosio sobre aquelle Verso do Psalmo. *Qui timent te, videbunt me, & letabuntur.* Quer dizer, os que temem o meu Deos ver meam caminhar por teus mandamentos, & alegrarse ham, & sam estas. *Pretiosum est videre virum iustum. Plerisque enim iusti aspectus, admonitio correctionis est. Perfectioribus vero leticia, est.* Que quer dizer; preciosa cousa he ver hum homem santo, porque a vista do sancto pela môr parte serue as pessoas de auiso pera emmenda; & aos mais perfeitos causa alegria. Tais effeitos em ponto causaua a vista deste bẽdito Irmam nas pessoas que olhauam pera elle. Demodo que se verifica tambem delle mesmo o que logo se segue. *Iusti sanat aspectus, & ipsi oculorum radij virtutem quandam vident ut infundere ijs; qui fideliter eum videre desiderant.* Que significancia a vista do homem santo fara, & os mesmos rayos de seus olhos parecẽ que lançam de si hũa certa virtude, & a trespassam nos que fielmente o desejam ver. O que com tudo acontecia, porque sua exterior presença era tãbem composta, que mouia a deuaçam, & compunçam ôs que pera elle olhauam. Antes alem disto fazia estar sobre si, os que com elle tratauam; nam sô Seculares, & Irmãos nossos seus companheiros; mas tambem Padres grauissimos; os quais com sua presença parece que se compunham; & ninguem em sua presença ousaria de fazer, ou dizer algũa leuiandade. No ir, & vir das escolas, na liçam nas disputas nunca o viam, nem ouiram dizer hũa minima palaura a ninguem, nem Secular, nem de casa, mas guardaua perfeitamente o silencio. Considerando os Superiores sua continua fraqueza; & indisposiçam, nam
quiseram

Segunda parte

quiseram que escrevesse nas escolas as lições, principalmente porque nam sendo costumado, nam poderia seguir a presteza com que os lentes ditauam, pelo que ordenaram que as fizesse escrever por hum escreuente ao que elle obedecio. E porque julgaua nam conuir que os que por indisposiçam faziam escrever, elles mesmos tratassem com o dinheiro, & tomassem cuydados de pagar a escreuentes, & dizia correr perigo, que disto nascessem varias imperfeições contra a pureza da pobreza, & do instituto, mandaua aos escreuentes que cobrassem a paga do depositario do Collegio, pera isso assinado, sem se querer embaraçar com nada; estes seus escritos emprestaua de boa vontade, a quem quèr que lhos pedia, nem os tornaua a pedir tè que delles mesmos lhe fossem tornados. Aconteceo hum anno, que o Padre Gabriel Vasques sendo seu mestre nam pode a acabar de ditar nas Escolas o tratado de Trinitate, mas ditou as cousas mais necessarias, & o restante deu aos estudantes pera que o tresladassem. Os Superiores disseram ao Beato Luys, que o fizesse tresladar. Reuiu elle primeiro os escritos do mestre, & depois deixando algũas cousas mais facis fes tresladar somente as mais difficultosas, & necessarias. Perguntado por hũa pessoa, porque fazia isto respondeo, porque sou pobre, & por guardar a pobreza o faço, porque os pobres nam deuem de fazer gastos, senam por cousas necessarias. Nos vltimos annos de seus estudos temendo q̃ o fazer com que lhe escreuessem nas Escolas pôdesse ser tomado mais por hũa vaam estimaçam propria, ou sobeja commodidade, que por necessidade fes instancia aos Superiores pera por si mesmo nas Escolas poder escrever, & soube dar tam boas rezoões de sua petiçam, q̃ a alcançou, & porque nam podia alcançar aos mestres pela pressa com que ditauam atentaua por hum pedaço

ao que elles diziam, & depois em breue o notaua. No fim das liçoẽs vendo os escritos dos condiscipulos tiraua o que tinha deixado se era necessario, & folgaua com este trabalho, só por dar bom exemplo, & edificaçam, aos outros. Nam quera ter na camara liuros que lhe nam fossem muytas vezes necessarios tendo pera si, nam ser couza de religioso amador da pöbreza ter consigo liuros de que se nam serue, senam raramente, podendoos ir ver a liuraria comúa ainda que seja com algũa pequena de incomodidade. No fim de seus estudos tinha reduzida sua liuraria a bem poucos liuros, porque nam tinha senam a Biblia, com as partes de sancto Thomas: & quando lhe era necessario ver os sanctos Padres, ou outros liuros hia a liuraria comua. Alem disto sabendo hum dia, que hum dos Irmaõs estudantes, chegado de fresco ao Collegio, nam tinha as partes de sancto Thomas, porque estando naquelle Collegio, alem dos Padres, & mestres mais de corenta, que estudauam Theologia, nam auia tantas sumas na comonidade, que se pôdesse dar a cada hum sua, & em particular nam se permite, que ninguem possa ter liuros, nem que per si mesmo se prouēja. O Beato Luys foy rogar ao Padre Reytor, que lhe desse licença pera lhe poder dar a suma, que tinha pera seu vso, alegando por rezam, que em caso de necessidade elle se podiria valer de hũa suma que tinha seu companheiro da camara, & tanto soube dizer que o Reytor permitio que lha desse, com o que elle sentio grandissima alegria, assi por vlar de charidade com aquele Irmaõ, como tambem porque lhe parecia que ficaua mais pobre que dantes, pois que do proprio nam tinha couza algũa, & do comum só lhe ficara a Biblia. Isto he quanto ao que posso dizer acerca dos estudos do Beato Luys: muyto mais que isto resta pera dizer das virtudes Christãas, que neste tempo nelle resplan-

Segunda parte.

resplandeciam; nas quais todas era hū abalizado, & viuo exemplo de toda a perfeiçam interior, & exterior, do q̄ podemos ser testemunha de vista mais de duzentos religiosos da Companhia, que naquelle tempo morauamos naquelle Collegio, & de continuo com elle conuersauamos. Auia ja dous annos inteiros, q̄ o Beato Luis estava na Companhia, & tendo elle grandissima satisfaçam da religiam, & a religiam delle depois de ter tomado algũs dias de recolhimento, & exercicios spirituaes, aos vinte & cinco de Nouembro de mil & quinhentos & oitenta & sete, dia de santa Chatarina virgem, & martyr) no qual tambem auia dous annos que entrara no nouiciado (fes seus votos de pobreza, Castidade, & obediencia, em presença de muytas pessoas, na capella do nouo edificio, q̄ cayc sobre as Escholas do Collegio Romano, aonde disse a Missa o Padre Vicente Bruno, que entam era Reytor, & lhe deu a communham, & recebeo seus votos. Neste acto o Beato Luys foy cheo de hum Iubilo spiritual, por se ver ja religioso, & com mais estreitos liames vnido com Deos. Depois de tomar ordens menores com algũs Irmaõs, entre os quais tomou tambẽ o Beato Padre Abraham Iorge Maronita, que em o caminho de Ethiopia foy martyrizado pela santa fé; continuou sempre em viuer hūa vida chea de todas as virtudes, que em hum religioso se podem desejar, das quais me parece tratar logo, ja que se fala no Collegio Romano, porque este Collegio se pododizer, que foy o lugar em que fes assento, & nelle mais, que em outro algum suas virtudes, foram conhecidas, & causaram espanto.

Começarei primeiramẽte pela humildade fundamẽto da perfeiçam religiosa, & santidade, & guarda de todas as virtudes, na qual o Beato Luys foy tam assinalado, que ainda que tiuesse recebido tantos fauores, & dõs de Deos
nosso

nosso Senhor, nunca com tudo se aleuanteou com soberba, antes sempre se conseruou em santa humildade, nem em aquirir outra virtude púnha môr cabedal, que nesta. Achamos depois de sua bemauenturada morte alguns apõtamentos spirituais escritos por sua mam, entre os quais estaua hum papel composto pera regimento de suas acçoẽs no fim do qual poem alguns motiuos pera aquirir humildade, & porque he muyto breue, & a todos póde ajudar poloey aqui com suas proprias palauras. Diz logo assi.

Primeiro principio: que sou feito por Deos, & obrigado a caminhar pera elle, por titolo de creaçam, redẽpçam & vocaçam, do que iufiriras, que te deues guardar, nam só de qualquer má obra, mas tambem de qualquer ociosa, & indifferente, & pelo contrario terei cuydado, que todas minhas obras, ou sejam interiores, ou exteriores sejam obras virtuosas, a fim de sempre caminhar pera Deos.

Depois pera melhor te guiares em particular no modo de caminhar pera Deos, assentaras contigo estes outros tres principios.

O primeiro seja que pela vocaçam comúa aos da Companhia de I E S V, & tua em particular es chamado pera seguires a bandeira de Christo, & de seus santos: donde se segue, que qualquer cargo, officio, & exercicio tanto deues cuydar, que he conforme à tua vocaçam, & tanto deues de tua parte, ou siguilo, ou fugilo, quam conforme for o exemplo de Christo, & de seus sanctos, & pera este effeito procuraras de fazer familiar a vida, & acçoẽs de Christo com as meditar, & as dos santos lendoas com a tençam, & consideraçam.

O segundo pera ordenar teus effectos seja, que entam viuiras hũa vida religiosa, & espiritual, quãdo no interior procura-

Segunda parte

procuraras de te reger, *secundum rationes aternas, & non secundum temporales*. Por motiuos que toquem a vida eterna, & nam a temporal. Demodo que tudo o que tu amares, & desejares, ou de que te alegrares seja por motiuo spiritual & assi o que auoreceres, & te descontentar, persuadindo-te, que nisto consiste o ser a pessoa spiritual.

O terceiro principio, que como o demonio te da mais continuos assaltos pelo affecto da vaidade, & estoruaçam propria por ser esta a parte mais fraca de tua alma, assi pelo cõtrario deues por o mais, & mais cõtinuo cuidado em lhe resistir cõ humildade, & desprezo de ti mesmo, assi interior, como exterior, & por esta rezam farás algũas, como regras de officio particular, pera te empregares em adquirir esta virtude, as quais sam ensinadas por Deos nosso Senhor, & pela experiencia confirmadas.

Pera me occupar no exercicio da humildade.

O primeiro meyo sera entender que sem embargo desta virtude principalmente convir aos homens, por sua baixeza todauia, *non oritur in terra nostra*. Nam nasce de nos; mas he necessario pedila ao Ceo. *Ab illo à quo est omne datum optimum, & omne donũ perfectum*. Aquelle de cuja mannos vem todo o dom de preço, & todas as merces perfectas. Mas ainda, que sejas soberbo esforçate com toda a mayor humildade, que poderes a pedir esta virtude, á infinita Magestade de Deos, como a primeiro, & principal autor della, & isto por intercessam, & pelos merecimẽtos da profunda humildade de Christo I E S V, o qual, *cum in forma Dei esset, exananiuit semetipsum formam serui accipiens*. Sãdo Deos se encobrio com espantoso disfarce, tomando
forma

forma de seruo.

Segundo meyo recorre à intercessam dos sanctos, que particularmente foram assinalados nesta virtude.

Primeiramente cuydando, que assi como elles cá em baixo na terra foram dignos de alcançar particularmente esta virtude em tanto grao, assi lá encima no Ceo (aonde sam mais aceitos a Deos, do que eram na terra) seram mais particularmente merecedores do bem que logram, & porque nam tem mais necessidade de se humilhar em suas pessoas, tendo ja por esta via subido à alteza do Ceo, rogalhe, que a queiram agora alcançar de Deos pera ti. Segundariamente cuyda tambem, que assi como cá em baixo na terra cada hum naturalmente procura de fauorecer, & promover os que tem a mesma profissam em q̄ elles se assinalaram, como póde ser exemplo hum grande Capitam na Corte de hum Rey, procura particularmente pera como Principe de fauorecer na milicia os que della fazem profissam: hum grande letrado procura de ajudar os que se empregam nas letras, & da mesma maneira hum grande Architecto, ou Mathematico, os que té o olho em sairem doutos na Architectura, ou Mathematica, assi tambem no Ceo, os que foram assinalados em hũa virtude mais que em outra particularmente fauorecem, & ajudam pera alcançarem esta virtude, os que tratam de a adquirir; & por esta rezam se encomendam à sua intercessam. Por isto te lembrarás de recorrer particularmente à benditissima Virgem Mãy de Deos, como aquella, que foy mais assinalada nesta virtude, do que foram todas as puras, & excelentes criaturas. Depois entre os Apostolos valerteás de sam Pedro, que dizia de si. *Ex ia me Domine, quia homo peccator sum.* E sam Paulo, que com ser arrebatado té o terceiro Ceo tinha tam baixo cõceito de si mesmo que dizia. *Venit Iesus saluos facere peccatores, quorum*

Segunda parte

primus ego sum. O primeiro destes dous pensamentos, te feruira pera entender quanto estes santos pôdem pera com Deos, pera te alcançar esta virtude. O segundo quanto nam fomite pôdem, mas tambem quam prestes estam pera o fazer. Até aqui sam palauras dos papeis do Beato Luys : dos quais se póde recolher quanto elle deuia folgar com a santa humildade. Em outro de sua mam em que elle poem por titolo (affeitos de deuaçam) mete as seguintes palauras. Os desejos que tens deues encomendar a Deos (nam como estam em ti) mas como estam no peito de Christo; porque sendo bons primeiro estam em I E S V que em ti, & d'elle seram com mayor effeito sem nenhũa comparaçam representados, ao eterno Padre &c. Tendo desejo de qualquer virtude deues ter recurso aos santos, q̄ nella foram mais abalizados. Verbi gratiæ pera a humildade a sam Frãcisco : A santo Aleixo &c. Pera a charidade a sam Pedro, & sam Paulo, a santa Maria Magdalena &c. Porque assi como quem quer de hum Principe da terra alcançar hũa merce tocante às armas mais facilmente a alcança se tem recurso ao General da milicia, & a seus Coroneis, do que a alcançaria se se focorresse ao Mordomo do Principe, ou a outros officiaes de casa: assi querendo alcançar de Deos a fortaleza, deuemos de recorrer aos Martyres; querendo penitencia aos Confessores, & sic de singulis. Nas quais palauras se vem os mesmos sentimentos, que nos escritos acima apontados. Tinha hum baixissimo conceito de si mesmo, que mostraua assi nas palauras, como nas obras. Nunca fês cousa, nem disse palaura, que resultasse ainda de longe em seu proprio louuor, antes encobria cõ espãtofo silencio toda sua grandeza, assi do seculo, conuem a saber do sangue da familia do Marquezado, & semelhãtes, como da propria pessoa do engenho que tinha, do
muyto

muyto que sabia, & de todas as outras cousas, que lhe podessem causar louuor, & só cõ sospeita de qualquer louuor, logo se fazia vermelho, ao modo de hũa donzella. Quẽ o quisesse ver tomar esta cõr, nam podia achar melhor inuengam, que louualo, em proua do qual trarey sãdous exẽplos. Foy hũ q̃ estãdo elle indisposto hũ Medico, q̃ o veyo visitar, começou de o louuar, por rezam da nobreza do sangue dos Gõzagas, & como muyt chegado parẽte, & do mesmo trõco dos Duques de Mantua; elle que nam queria ser tido por quẽ era, enfadou se muyto, & significou ao mesmo Medico seu desgosto: & porque destas occasioẽs encontraua cõ muytas, tinha pezar de ser nascido tam nobre, nẽ se lhe podia dar mor desconsoaçam, q̃ lembrar lho, ou mostrar, q̃ o estimauam por algũa calidade sua natural. E todas as outras paixoẽs parecia, q̃ as tinha totalmẽte desfarcigadas de sua alma, tirãdo o refintirse, quãdo era por semelhãtes cousas acatado, ou louuado. Outra vez tẽdo feita hũa pregaçam no refeitorio da Purificaçam da purissima Virgẽ, cõ muyto entendimẽto, & espirito (a qual foy de todos cõ muyta rezam louuada) porq̃ o Padre Ieronymo Plaro se pos a louuala em sua presença, fez se tam vermelho, & mostrou q̃ ouuia aquelles louuores com tanto desprazer, & humildade, como se lhe nam foram diuidos: do q̃ os presentes tiueram materia de muyta cõsoaçam: & isto mesmo o fazia bẽ quisto, & amado de todos os q̃ o tratauam. Daua a todos assi em casa, como fora o melhor lugar, & se socedia ser mãdado fora de casa com irmaõs Coadiutores, daua lhe a mam direita, como muytas vezes a deu ao irmam Cofinheiro do Collegio Romano, & posto q̃ elles se mortificauam em aceitar, cõ tudo elle sabia dar tãtas rezoẽs, que os irmaõs por lhe nam dar desgosto eram forçados ao fazer. Do q̃ foy depois o B. Luis reprẽdido pelos superiores, os quais

Segunda parte

lhe prohibiram fazer isso mais : ainda que nam ouvesse outra rezam, que a decencia da tonsura clerical, na qual conuinha, que tiuesse antes o olho, que em seus particulares actos de se humilhar. Em casa conuersaua a meude, & de boa vontade com os irmaõs coadiutores, & com a gente mais simples, & quando se tangia a mesa quasi de ordinario se hia assentar em hũa mesa no cabo do refeitorio a hum cãto, a onde se costumauam por os cosinheiros, & outros que seruiam, por ser a mesa, que estaua mais perto de suas officinas. Os superiores vendoo de fraca cõpreiçam, & enfermo, ordenaramlhe que fosse comer na mesa dos conualecentes, & q̃ nam se leuantasse cõ os outros pela manhaa, aliuiando & descarregando de outras obrigações: Elle duuidãdo se selhe tinha respeito por ser quẽ era, soube por diuersas vezes representar aos Superiores tam boas, & efficaces rezoões de nam ter necessidade daquelle resguardo, q̃ alcãçou delles andar em todas as cousas cõ a cõmonidade. E porq̃ algũs seus mais particulares lhe rogauam, q̃ quisesse aceitar o q̃ lhe era ordenado, dizendolhe, q̃ senaõ o fazia assi adoeceria: respõdeo q̃ sendo elle Religioso deuia de fazer todas as instâncias por viuer, como os outros Religiosos: & q̃ quanto ao adoeecer por fazer aquillo aque seu instituto o obrigaua: todas as vezes q̃ nam fosse cõtra a obediência, nam lhe daria nada em q̃ cuidar. Ha de ordinario no Collegio Romano quasi duzêtas, ou mais pessoas. Pelo q̃ nam he possiuel dar a cada hũ dos irmaõs estudantes hũa camara sobre si. Mas com tudo os superiores samente aos sacerdotes, Mestres, & algũs outros, ou necessitados, ou officiaes costumam de os por sós em suas camaras: os outros morã acõpanhados cõ muytas mesas pera estudar, & muytas camas repartidas por suas estancias, conforme a disposiçam dos Superiores. E porq̃ viram ter necessidade o

B. Luis, querendolhe dar hũa camara sô sobre si, foy a dizer ao Reytor, q̄ pera exemplo dos outros era bem q̄ estivesse com cõpanheiro na camara, o que alcançou. O cõpanheiro nam curava q̄ fosse Theologo (parecêdolhe q̄ isso era muyto) mas algũa pessoa de menos porte; posto q̄ se accõmodava ao q̄ lhe dauam. Desejava de ser mādado por perfeito de camara ao Seminario: a onde alẽ do acto de humildade, que por amor de Deos se faz de boa vontade, padecẽ os perfeitos muytas incõmodidades, & tem hũa grãde, & continua fogueiçam. Mas porq̄ os Superiores nam cõfiauam q̄ elle tiuesse saude pera poder lá aturar o trabalho, nam lho cõcederam. Tinha tãbem desejo, q̄ em acabãdo a Theologia, fosse posto a ler na derradeira classe de Gramatica, assi pera poder d'aquelle modo ensinar aos de tenra idade, virtude, & piedade Christãã (pelo q̄ tinha hũa santa enueja aos mestres de Gramatica, & fallãdo cõ elles costumava de os chamar bêaventurados; como tãbẽ pelo desejo grãde q̄ tinha de se humilhar, & de nam ser em nenhũa cousa singular, & fez muytas instãcias por muytas vezes pera ter esta occupaçam: & pera q̄ nam parecesse q̄ pedia isto por se humilhar, & por virtude disse ao Padre Reytor, que nam sabia bem a Gramatica, nẽ estava bem na lingua Latina, & que pera seruir a Companhia era necessario aprẽdella. O mesmo dizia ao perfeito das Escholas inferiores, aquẽ leuava as vezes a mostrar certos latins, q̄ cõpunha pera os estudãtes d'aquelle classe. A fim de o Padre certificado de seus desejos, & de sua sufficiencia o ajudar a alcançar o q̄ desejava. O Padre Reytor a seus rogos, & pera prouar se era verdade, que nam sabia a lingua Latina, deulhe hum companheiro de camara, com quem podesse repetir, & achouse q̄ na verdade sabia bem. Com tudo isto tornou ao Padre Reytor, dizẽdo, q̄ por experiencia via, q̄ nam tinha aprendido a

Segunda parte.

fallar bem Latim, & Grammatica d'aquelle modo, mas que era necessario q̄ aprendesse lendo a outros. Hia muytas vezes por Roma cō hũa veste sobre si chea de remendos, & cō hũa alcofa, ou sacco as costas, pedindo esmola com muyta alegria. Em casa nam auia occupaçam vil, & baixa, q̄ elle nam desejasse com mór affecto, do q̄ os ambiciosos cobiçam hōras, & dignidades. De ordinario as segūdas, & terças feiras cada semana pela manham, & a noite seruia na cozinha, & o seu officio era tirar os pratos da mesa a limpálos, & recolher os sobejos pera se darẽ de esmola aos pobres, & quando lhe pertẽcia por officio (o q̄ era muytas vezes pelo pedir aos Superiores) leuaua na alcofa esmola aos pobres cō muyta humildade & charidade. Todos os dias de fazer depois da liçam se occupaua em outros exercicios vijs, ora varrendo a camara, ou outros lugares que pera isso lhe apontauam, ora tirãdo cō hũa cana, ou com outra cousa as teas de aranha dos lugares, & paragēs publicas: teue muytos annos por officio ordinario andar a limpãdo, & cōcertando as alampadas publicas dos corredores, & das salas, deitandohe azeite, & pondolhe torcidas cōforme ao que era necessario, & sentia em ter este exercicio vil, tanto gosto que nam podendo reter os jubilos interiores era forçado a dar delles mostras por fora tãto, que alguns, quando o viam em tais occupaçoēs costumauam de lhe dizer, que triumphaua, & tinha chegado, ao que desejava, & elle affirmaua que o gosto, que naquillo tinha era ja como natural, sem que nisso aduertisse, ou desse fé do que fazia. As quais cousas todas, posto que os da Companhia communmente as fazem, & vem fazer a outros na Religiam, & ja pelo vso nam causam grãde aballo, nam he com tudo, porq̄ as cousas melmas em si, & as pessoas, aque se vem fazer, nam sejam de grande edificaçam. Em soma delle se pode dizer que era
hum

hum verdadeiro desprezador de si mesmo, & que em todas as cousas buscava occasiam de se abater.

A esta tam profunda humildade se ajuntava hũa perfeita obediência, da qual basta dizer isto, q̃ elle se nam lembrava de algũa hora ter encontrado a vontade de seus superiores, nẽ ter ido contra ella, ou ordem sua, antes q̃ nem ainda tiuera vontade, nem inclinaçam, nem tambẽ primeiro movimento em cõtrario, salvo se por ventura fosse quando o tiravam de suas deuaçoẽs; no q̃ com tudo de ordinario nam tinha movimento algum, & se algum lhe sobreuinha (o q̃ era muy raro) logo o sojigava, & reprimia cõ incriuel diligencia, & presteza. Donde nacia, que em todas as cousas tinha nam só o querer, mas tambẽ o sentir, & parecer conforme ao do superior, & nunca pesquizava, porq̃ rezam se dava esta, ou aquella ordẽ, mas bastaualhe só saber, q̃ era dos superiores, pera julgar tudo por bem feito. A fonte donde brotava esta perfeiçam era ter todos seus superiores em lugar de Deos, & dizia, q̃ deũdo nos de obedecer a Deos, q̃ he inuetsiuel, & nam podẽdo immediatamente receber delle ordem algũa pera saber seu querer, poem Deos na terra seus Vigayros, & interpretes de sua vontade, q̃ sam os superiores, por meyo dos quais nos faz saber o que quer de nos, a estes quer q̃ obedeçamos, como a embaixadores de sua vontade, que isto queria dizer sam Panlo aos de Efeso. *Obedite Dominis carnalibus sicut Christo, & vt serui Christi facientes voluntatem Dei ex animo: & aos Collossenses quando ao mesmo proposito de obedecer, diz: Quodcumque facitis ex animo operamini, sicut Domino, & non hominibus:* porque o que se manda deuese de cuidar, que vem de Deos, & q̃ os Superiores sam nuncios que trazem ordem de Deos. Porque assi como hum Rey, ou outro Principe manda por hum seu Camareiro mór, ou por outro official algũa ordem, ou embaixada a

Segunda parte

hum seu vassallo, a tal ordem nam se diz ser do official, mas do Rey, ou do Principe, & o vassallo que a recebe tomaa como ordem do Principe, & por tal a executa: assi o Religioso deve tomar as ordens dos Superiores, como ordens de Deos, que lhe sam mandadas por meyo de hũ homem, & como talas deve executar com toda a promptidam & reuerencia. Desta sua persuasam nacia o respeito & reuerencia, que tinha a todos os superiores, & a deuaçam que lhe tinha, porque o'haua pera elles, como pera officiaes de Deos, & interpretes da vontade de sua diuina Magestade, por esta causa tãbem tinha grande gosto, do q̄ elles mandauam, & estaua nisto tanto, q̄ ou o Superior fosse o mayor ou o menor, douto, ou naõ douto, santo, ou imperfecto, calificado, ou nam calificado, igoalmente obedecia a todos, em quanto tinham o lugar de Deos. Ajuntaua q̄ quem se costumaua a obedecer por estas causas tẽ dous intereffes; hum de que nam só nam tem difficultade, nẽ pena, antes acha grande gosto & tem grandissima facilidade em obedecer, porq̄ faz a vontade a Deos, aquem poder seruir tem por fauor, & merce. A outra cousa he, que faye verdadeiro, & formal obediente, & esta seguro que recebera o premio prometido aos verdadeiros obedientes. Pelo contrario, quem obedece, ou porque as cousas ordenadas sam conformes a seu gosto, & desejo, ou pela calidade talẽtos, & affeicam aos Superiores q̄ lhas mandam, primeiramente nam parece, q̄ seja digno do merecimento da obediencia, nẽ se pode chamar formalmente obediẽte, nam fazẽdo o q̄ faz dirigido pelos motiuos desta virtude; & depois dando o tal cõ superiores, ou nam tam calificados, ou nam tam seus affeicoados; & tẽdo delles varias ordens, nam conformes a seu humor he forçado, q̄ sinta muyta pena, & q̄ fique sogeito a muytos perigos. Tinha por vileza de animo, q̄ hũ homẽ se sogeitasse a obede-

a obedecer a outro homẽ, por qualquer respeito humano q̃ fosse, & nam pelos motiuos spirituaes acima ditos. Duuidaua tãbem q̃ os Superiores, q̃ as vezes accõmodãdõse a fraqueza, & pouca perfeiçã dos subditos, se seruem no mandar, & ordenar as cousas de motiuos humanos, & dam sõmente rezoẽs humanas pera persuadir, o q̃ no subdito desejam, nam fossem occasiam de dano aos mesmos subditos. Pela qual rezam desejava, que os Superiores assi com elle, como cõ os outros se ouessem cõ cõfiança, & que no mudar dos subditos de hũ lugar pera o outro, no tirar de hũ officio, & por em outro, & em tudo o q̃ ordenassem alegassem motiuos de seruiço de Deos, ou da mayor gloria diuina, & q̃ tendo nestes os olhos governassem; como se dixessem, ponhamos por caso. Iulgamos ser seruiço de Deos, ou mayor gloria sua, que vades a tal lugar; ou q̃ façais tal officio; por tanto ide, ou fazey isto cõ a bençã do Senhor. Nesta forma dizia, q̃ os superiores mostram ter cõfiança do subdito; dam mostras de o ter por bom, & obediẽte Religioso, costumam o a obedecer formalmente, & dam lhe occasiam de merecimento tãto mayor, quãto neste modo ha menos do humano. Dõ de vẽ q̃ se se tomam outros motiuos, ou pretextos nam se exercitam os subditos na obediencia cõ a forma deuida: carecẽ dos bens ja apõtados, & da selhe as vezes occasiam de escusas, principalmẽte se facilmẽte podẽ saber, ou sospetar serẽ os motiuos & causas, porq̃ sam tirados de hũ officio, ou de hũ lugar, differentes do q̃ lhe escreuem, ou dizẽ; costumaua tãbem dizer, q̃ era affeiçoado as cousas da obediencia por ter experimentada, no q̃ mandam os superiores hũa particular prouidencia de Deos pera com elle, & q̃ bẽ de vezes sem pedir nada, pelos superiores se lhe cõcedia, ou ordenaua de sua propria vontade, o q̃ elle por sua deuaçã, ou inspiraçã de Deos tinha no desejo.

Segunda parte.

Como lhe aconteceu hũa vez, q̃ meditãdo nos varios lugares, aque noſſo Senhor foy leuado, no tẽpo da paixão lhe veyo grãde deſejo de visitar naquelle dia as ſete Igrejas de Roma, & ſem o pedir eys que fora de toda a eſperança, & tambem fora do coſtumado, naquella meſma hora o Superior o fez chamar, & mandou visitar as ſete Igrejas, o que lhe cauſou dobrado contentamento, aſſi pela cauſa em ſi, como por ver quãto Deos ainda em couſas pequenas pera cõ elle tinha prouidencia. E deſtes exẽplos muytos em grãde numero ſe poderiam apõtar, q̃ por breuidade ſe calam. Quãdo era reprẽdido pelo Superior de algũa couſa, cõpunhaſe no exterior, eſtãdo cõ a cabeça deſcuberta, cõ os olhos baixos, & poſtos no cham, ouuindo humilmẽte o q̃ ſe dizia: nam repugnãdo, nẽ ſe eſcuſando. Socedeo hũa vez, q̃ ſendo reprehendido pelo Superior por nam ſey que inaduertencia, em q̃ as vezes caya, por andar traſportado com os ſentidos, de tal maneira ſe abalou, q̃ lhe deu hũ deſmayo, & eſcaſſamente tinha tornado em ſi, quando poſto de giolhos, & cõ as lagrimas nos olhos começou pedir perdã do que era reprẽdido, com tanta humildade, que o nam podiam fazer erger do cham. A eſta meſma virtude da obediencia pertence tãbem a guarda das regras da religiam que o B. Luis guardou com tanta exacçã, q̃ a outros poruentura poderia parecer demaſiada: porque elle ſenam lembraua ter algũ hora quebrada regra por ſua vontade por minima q̃ foſſe, & cõ tãto rigor as guardaua todas â riſca, como ſe na quebra dellas oueſſe grãdiſſimo perigo, & dãno. E neste particular ſe auia cõ toda a liberdade foſſe qualquer q̃ foſſe a peſſoa, não ſõ da Religiã, mas tãbẽ do ſeculo. Foy mãdado hũ dia pelo ſuperior a visitar o ſenhor Cardeal de Rouere ſeu parẽte, & cõuidãdo o Cardeal a ficar pera jãtar cõ elle: reſpõdeo o B. Luis. Illuſtriſſimo ſenhor nã poſſo porq̃
he con-

he contra hũa nossa regra. Ficou o Cardeal edificado da reposta, & nunca mais lhe propos, ou pedio cousa algũa que nam ajuntasse sempre a condiçam, senam he contra vossa regra. Contou o mesmo Cardeal ao Padre Reytor do Collegio Romano, que elle vsaua desta cautela, & ajuntaua sempre esta condiçam, pera nam offender à delicada consciencia do B. Luys, & pera da sua parte ajudar, & concorrer com a graça do Senhor, que nelle via. Estaua hũa vez na sua camara em cõpanhia de outro Irmam; o qual querendo escreuer hũa carta, & faltandolhe papel pedio ao B. Luys meya folha, elle por guardar hũa regra q̃ prohibe dar, ou emprestar hũs aos outros, nam respõdeo, como se o nam entendesse; mas saindo logo pela porta fora foy pedir licença ao padre Ministro pera lha poder dar, & depois tornando pera a camara disse com bõ gesto, & ar ao cõpanheiro: Pareceme que me pedistes dãtes papel, & offereceolhe. O mesmo caso lhe aconteceu cõ muytas pessoas. Em fim nam sey cõ q̃ se possa melhor declarar sua muy vigilãte guarda das regras, q̃ cõ dizer, q̃ em todos os annos, q̃ esteue na religiam nũca quebrou a regra do silencio, nem a de fallar latim em quãto estudou, & bẽ se deixa ver quã fiel he saltar nesta parte.

Da pobreza religiosa era sobre maneira sollicito, é della gostaua tanto, & tanto se pagaua, quanto o nam fazem os auarentos das riquezas, & se ainda estando no seculo tanto a amaúa, que se trataua mal como fica dito; cada hum pôde cuydar quanto cuydado nesta virtude poria na Companhia, aqual elle costumaua chamar casa propria da santa pobreza. Por esta causa auorreceo sempre todas as cousas que pôdessem ter algũa representaçam de propriadade. Nunca teue vestido senam do comum, nem liuro pera seu proprio vso, que podesse leuar consigo; nem relogio, nem estojo, de nenhũa sorte: & de cou-

Segunda parte

fas de deuaçam nem elle as tinha, pera dar a outros, nem gostaua delhas darem. Nunca quis ter reliquatio de nenhũa forte, nem contas de preço, ou coriofas, nem pintura, ou retauolo particular; mas ou vsaua na camara das imagens commuas, que ali achaua, ou quando muyto tinha hũa imagem de papel de fanta Catharina virgem, & martyr, por ter entrado na religiam no seu dia, & hũa de sancto Thomas de Aquino; mas tambem de papel, porque estudaua sua doutrina. E estas lhe fizeram tomar à força Irmaõs com licença dos Superiores. Antes alem disto, nem no Breuiario em o Nouiciado, nem em as horas de nossa Senhora no Collegio, quis nunca ter hũa imagensinha de papel em lugar de registros, como muytos costumam vsar. E porque nam faltauam pessoas, que pela deuaçam que lhe tinham, nam só lhe offereciã varias cousas deuotas (antes pera dizer assi) o forçauam a as aceitar, & pediam elles mesmos licença aos Superiores pera lhas poder dar, elle se podia com destreza, & bom modo regeitalas faziao; se era obrigado a as aceitar por nam desgostar aquem lhas offerecia: tomauaas, & depois, ou as leuaua, & entregaua ao Superior, ou pedia licença, pera as dar, & com a primeira occasiam as tira ua de si. Todo seu gosto era nam ter nada neste mundo, & nam desejar nada, & estar desapegado de todas as cousas. Quando lhe dauam barrete, & vestido de veram, ou de inuerno, nam dizia nunca, que era comprido, ou curto, ou estreito, ou largo, antes perguntado pelo alfayate se estaua bem, sempre costumaua responder amim me parece que bem esta. Sobre maneira se alegrava de ter as cousas piores: & quanto nelle era em todas as cousas sempre tomava a peyor. A nossa regra que ensina, & quer que cada hum se persuada, que das cousas que ha em casa se lhe a de dar a peyor pera sua mortificaçam, & proueito, declaraua

declaraua deste modo. Que assi como hum pobre pedinte, quando vay pedindo elmola se persuade ser certo, que lhe nam ham de dar os melhores vestidos que ha na casa antes os mais rotos, & esferrapados, & tambem nas outras coufas o peyor. Da mesma maneira nos tambem (se somos verdadeiros pobres) nos deuemos persuadir, que em casa se nos à de dar sempre o peyor, & a isto nos persuadamos com tanta efficacia, dizia elle, que quer a regra que nos tenhamos por certo, que assi sera, & que assi cõuem. Muytas vezes tambem contou a seu confessor, como merce, & grande priuilegio, que Nosso Senhor lhe tinha feito, que na repartiçam das coufas, muy ameude lhe cabiam as peyores. E pela affeiçam que tinha à pobreza prezaua estes successos, tendoos por hum muy particular fauor de Deos. Viuia na religiam com tanto comediamento, como se na verdade fora hum pobre pedinte agasalhado em casa por misericordia, & todas as coufas que lhe dauam, estimaua por grande charidade. Quando estava à mesa se aduertia, que algum manjar lhe poderia fazer danno a saude deixaua de o comer, & porque nõica queria que lho trocassem por outro, procuraua muyto que os que seruiam nam dessem fé do que nam comia. De sua castidade nam ha que dizer outra coufa, senam q̃ conseruou sempre o precioso dom da pureza virginal do corpo, & alma em tam grande grao, & com tantas graças do Ceo, quantas se contam no segundo capitulo da primeira parte. No seu fallar, & conuersar era summanente verdadeiro, sincero, claro, & leal, tanto, que cada hum podia estar seguro que o seu si era si, & o seu nam era nam: sem perigo de engano nas palauras, ou fingimento algũ. Costumaua dizer que os artificios, as dobrezas, as dissimulaçoẽs, fingimentos, manhas, anfibologias vsadas, ou nas palauras ou nas obras tolham no mundo o trato humano

Segunda parte.

mano, & na religiam eram a propria peçonha da simplicidade religiosa, & vnica peste dos mancebos, & q̄ muyto mal se podem dar estas cousas com verdadeiro spirito religioso.

Quanto a mortificaçam, era tam inclinado às penitências corporaes que seus Superiores lhe nam poseram freyo muy depressa se lhe abreuiara a vida, porque o feruor o transportaua, & leuaua fora dos marcos de suas forças. A algũs que considerando sua pouca saude lhe diziam espantaremse de nam ter escrupulo em ser tam importuno no pedir penitencias aos Superiores. Costumaua responder que por hũa parte conhecendo suas poucas forças corporaes, & por outra sentindose interiormente mouido a semelhantes exercicios de penitências, lhe parecia que com ir ter com o Superior, o qual tinha enformaçam de tudo lhe seria por elle concedido, só o que era vontade do Senhor, que fizesse, & o restante lhe negaria. Ajuntaua tambem que algũas vezes pedia cousas, que sabia de certo nam lhas auerem de conceder; mas pois que nam as podia fazer (como era seu desejo) pelo menos queria offerecer seu desejo a Deos, & fazer aquelle acto de o representar aos Superiores, que por muytos respeitos nam póde deixar de trazer ganho, & interesse spiritual, entre os quais contaui isto, q̄ foy hũa vez mortificado por outros de modo, que se marauilhauam, como elle pedia tais cousas, parecendolhe que nam se conhecia, a si mesmo nesta parte; & queria Deos que as vezes lhe fossem concedidas cousas de que todos se marauilhauam. Disselhe hũa vez hum certo padre muyto de proposito, como era possiuel, que tendo elle tanta prudencia, com tudo desprezasse o conselho de Padres tam pios, & de tanta authoridade, que tam a meude o exhortauam, afrouxar hũ pouco tâto rigor de penitências & tanta

& tanta applicaçã da alma nas de espirito. Ao que o B. Luis respõdeo estas paluras. Duas sortes de Pessoas sam, as que me dam estes conselhos, alguns dos quais viuem hũa vida tam santa, & tam perfeita, que eu nam vejo nelles coufa, q̃ nam me pareça digna de ser imitada, & muytas vezes estiu eim seguir os conselhos, que me dauam: mas vendo eu depois, que os nam guardauam, pera com suas pessoas julguey ser melhor imitar suas obras, q̃ seguir seus conselhos, que me dam mouidos de charidade, & affecto de compaixam: Outros ha que o conselho que me dam tambem o guardam, pera consigo, & nam sam tam dados a estas penitencias, mas eu tenho por melhor imitar as obras, & exemplo dos primeiros, que tomar o conselho dos segundos. Daua tambem outra rezam, & era, que duuidaua grandemente poderse a natureza sem exercicio da penitencia, & mortificaçam, con seruar por muyto tempo em bom estado, & q̃ pouco a pouco nam tornasse ao que dantes era, & perdesse o costume de padecer em tantos annos aquirido: Costumaua dizer de si, que era hum ferro torto, & viera á religiam pera ser indreitado com o martello de mortificaçoẽs, & penitencias, & porque algũs diziam que a perfeiçam consiste no interior, & ser necessario empregar-se hum em castigar mais a vontade, que o corpo, respondia. *Hac oportet facere, & illa non omittere.* Querendo dizer ser necessario ajuntar hũa coufa com a outra, & que assi o fizeram ordinariamente os santos antigos, & tambem os primeiros Padres de nossa religiam, especialmente o Beato Padre Ignacio, o qual foy tam dado â penitencia, & tratou tam mal seu corpo, como se le em sua vida, & alem disto deixou escrito nas constituçoẽs, que aos professos, & aos que tem grao na Companhia, nam se ponha obrigaçam de ter vigalias, jejũs, disciplinas, oraçoẽs, & penitencias certas, porque
se

Segunda parte

se foponha que deuiam os tais ser de tanta perfeiçam, & tam dados a estas coufas, que fosse necessario antes freyo, que espora, quando entendesse, que as penitencias do corpo, nam impidiam as acçoës do espirito. Ajuntaua mais, que o tempo de fazer estas penitencias he em quãto hum homem esta em suas forças corporaes, sam, & mancebo, porque na velhice sobreuem as enfermidades, que nam deixam forças pera as poder fazer, & q̃ os santos pera o fim da vida, & na velhice quanto mais tinham crecido nos exercicios mentais tanto de ordinario foram tirando das penitencias corporaes, posto que nunca de todo as deixaram. Quando pelo Superior se lhe negaua algũa penitencia procuraua de a recompenfar com algũa outra obra spiritual, como em ler hum capitulo de Gersam, em visitar o santissimo Sacramento, ou em outra coufa, & nam deixaua occasiam, nem estando em pè, nẽ affentado, nem andãdo, que nam achasse algũa incomodidade pera mortificar seu corpo; & porq̃ às vezes os Superiores vendoo fraco lhe prohibiam cilicios, & disciplinas, & jejũs extraordinarios, lâ tinha industria pera achar mortificaçoës, que nam encontrassem à vontade dos Superiores, nem fossem danosas ao corpo. Baste dizer isto de suas mortificaçoës, & penitencias, que fazia tantas, & com tam pouco resguardo da saude, que muytas pessoas lhe diseram duuidarem se na hora da morte teria escrupulo de ter tam mal tratado seu corpo, & que por ventura faria penitencia no purgatorio como de coufa indiscreta. Mas a esta duuida respondeo na sua derradeira doença, como em seu lugar se dira. Na mortificaçam das paixoës nam tinha necessidade de por muyta diligencia, porque as tinha ja tam mortificadas, que parecia carecer dellas: Costumaua por seu cuydado em examinar todos os mouimentos de sua alma, & quando conhecia ter cometida

metida algũa falta, nam se affigia demasiadamente, mas logo se humilhaua diante do diuino acatamento, & pedia perdã a sua infinita misericordia, fazendo proposito de se confessar; depois nam se cansaua mais com isso. O que tinha aprendido de seu Mestre de nouiços acima dito, que a todos em geral costumaua dizer, que quando algum caye em algum defeito tocãte a costumes he muy gentil remedio, que muyto agrada a Deos, & confunde ao demonio humillarse logo na presença de Deos, & com estas, ou semelhantes palauras aleuantando o pensamento ao Ceo, dizia. O Senhor vede quam fraco sou, quam miserauel, & quam facilmente cayo. Perdoayme Senhor & daime graça pera nam cair mais, & depois de feito este acto aquietarse. Guardaua o B. Luys isto mesmo, & tambem dizia, que affigirse hum demasiadamente podia ser indicio de se nam conhecer a si mesmo, porque quem bẽ se conhece, sabẽ que sua horta he fertil de si mesma pera dar espinhas, & abrolhos. O cuydado que tinha era buscar o principio, & fonte de seus pensamentos, & desejos, pera ver se auia nelles que culpar. Nesta pesquisa se affigia, té que tiuesse achada a verdade, pera se poder bem confessar, & nas confissoões era claro, breue, & sem escrupulos. Conforme ao que relatou o Padre Roberto Bellarmino seu confessor, elle sabia dizer a que termos, ou ponto chegara hum pensamento, hum desejo hũa obra, com tanta clareza, & distincam, como so entam a visse com os olhos corporaes; tanto lume tinha de Deos & tanto conhecimento de seu interior. Tinha grande desejo de lhe darem publicas reprehsoões, & daua hũa lista aos Superiores de seus defeitos: mas porque aduertio, que em lugar de o reprender o louuaua, & dizia suas virtudes, nam achãdo serem faltas, as que elle por tais apõtãtaua, em fim resolveose em nam pedir mais tal cousa, dizendo

Segunda parte.

dizendo, que nella tinha mais perda que proueito.

Tinha em grande estima os exercicios spirituaes do Beato Padre Ignacio, nam só por serem meyo muy acomodado pera tirar as almas de peccado, conuenter, & reduzir a boa forma de vida, mas tambem por serem hum eficaz instrumento pera o feruor, & renouar o spirito em pessoas religiosas, & assi elle pedia cada anno recolherse por algũs dias no tempo das ferias a tomar os ditos exercicios: E porque sam repartidos em quatro somanas tinha compostas certas sentenças Latinas, & auisos acomodados pera cada hũa das somanas conforme à materia, que nellas se medita, & ao fim, que se pertende. Mas porque seus escritos spirituaes foram logo tomados depois de sua morte, nam pude achar senam os que apontou sobre a primeira somana, & dizem assi.

Pro exercitiis primæ hebdomadæ

Iudicia Dei inscrutabilia, quis scit num adhuc mihi mea secularia scelera condonauerit:

Columnæ ceciderunt, & fractæ sunt: quis mihi pollicebitur perseuerantiam?

Mundus nũc in profundo malitiæ iacet, quis omnipotentem placabit iratum?

Viri religiosi plerique & Ecclesiastici vocationis obliuiscuntur, quomodo vltius feret Dñs tantum regni sui detrimentũ?

Fideles magna tepeditate tota vita, quasi adimunt Deo gloriã suam, & quis eam restaurabit?

OS juyzos de Deos nam podẽ elucidrinhar. Quem sabe se ainda agora me tem perdoados os peccados cometidos no mundo?

Cayram, & quebraram as columnas do Ceo, quem me prometera perseuerança?

O mũdo jaz agora no profundo da malicia; quem aplacara o todo poderoso Deos irado?

As mais das pessoas religiosas, & Ecclesiasticas se esquecem de sua vocaçam, como sofrera Deos mais tanto anno de seu Reyno?

Os fieis com grande tibieza em toda a sua vida, em hum certo modo tiram sua gloria a Deos, quem a restaurara?

Væ secularibus, qui penitentia differunt ad mortis articulum: væ etiã Religiosis, qui vsque ad eum articulum dormierunt?

His quasi excitamentis excutienda est somnolentia, & renouandum propositum penitentia, ac Deo recte & immobiliter seruiendi?

Vera penitentia, ex Dei amantissimi contemptu, & ignominia à me affecti ingenti dolore concipitur?

Eadem peccata grauia ita deflere facit, vt etiam de venialibus omnibus maximam excitet compunctionem?

Eadem eo vsque pertingit vt non solum Dei misericordia culpas remittentẽ agnoscat, & veneretur; sed ad honorem diuinæ iustitiæ vehementissime cupiat iustas omnes suorum peccatorum penas subire.

Hic infundit Deus bene dispositis odium grande sui ipsorũ, quo excitatur, & firmatur propositum acriter in se ipsum per penitencias etiam externas seruiendi.

Ay dos seculares, que dilatam a penitencia a hora da morte. Ay tambem dos Religiosos q̃ te entam dormiram.

Com estes como espertadores se ha de deitar o sono fora, renouar o proposito da penitencia, & seruir a Deos inteira, & constantemente.

A verdadeira penitencia nasce na alma de hũa grande dor de ter desprezado, & apontado a Deos digno de todo amor.

A mesma de tal modo faz que se chorem os peccados graues, q̃ tambem de todos os veniais causa grande compunçam.

A mesma chega a tanto, q̃ nam somente conhece, & reuerencea a misericordia de Deos, q̃ perdoa as culpas; mas tãbem pera honra da diuina justiça deseja grandemente de padecer por seus peccados todas as penas deuidas.

Neste passo nas almas dos q̃ estã despostos mete Deos hũa grande odio, & auorrecimẽto de si mesmos, cõ o qual se esperta nelles hũa firme proposito de se tratarem asperamente com penitencias ainda exteriores.

Amava grandemente a Deos, & quando d'elle se fallaua em sua presença de tal modo se enternecia, q̃ no rosto se lhe viam os sinais, & isto em todo o lugar, & em todo o tempo. Foy assinalado na charidade pera com os proximos, & por esta causa procuraua de ir a meude aos hos-

Segunda parte

pitais pera seruir aos enfermos, & quando la hia fazialhe as camas; daualhes de comer, lauualhe os pés, varrialhe a casa, exhortauaos a paciência, & a confissam. Na Religiam tinha pedido licença geral pera poder entre dia visitar os enfermos de casa, o que ninguem fazia mais a meude, & mais diligētemente, q̄ elle, & este officio de charidade indifferentemente exercitaua com todos; & nam só os visitaua, & consolaua, mas ainda quando os superiores lhe prohibiam estudar, por causa de suas indisposições da cabeça, hia ter com os enfermeiros, & ajudauaos a alimpar as facas, & colheres, aparelhar, & fazer todo o seruiço necessario aos enfermos, & conualescentes; nam somente ajudaua o corpo, mas muyto mais procuraua de ajudar as almas, de cuja saluaçam tinha grandissimo zelo, & se assi parecera bẽ aos Superiores fora à India pera conuerter os Gentios, couisa de q̄ assi no seculo, como na religiam teue sempre desejo particular, porq̄ em quãto estudaua senam podia empregar no tiato cõ os proximos (porq̄ isto toca propriamēte aos q̄ tendo acabado seus estudos sam ja Sacerdotes, & por officio se occupam em ajudar al almas cõ cõfissoes, pregações, praticas, & cõ outros meynos) procuraua entre tãto o aproueitamēto spiritual de seus Irmaõs, & cõpanheiros na Religiam; valēdose pera este intēto de muyta industria, cõ a prudencia q̄ Deos lhe tinha dado. Alē do bõ exēplo, q̄ daua a todos cõ sua vida irreprehensuel, pergūtou ao Padre Reitor do Collegio se lhe parecia bẽ procurar elle mesmo, q̄ no tēpo da recreaçam de pela manhaã, & a noite se fallasse sempre de couzas spirituais, & se impedissem praticas, nam digõ de couzas ociosas, & sem proueito (porq̄ os tais nẽ se permittē, nẽ se soffrē) mas de couzas indifferentes, & de letras, & tēdo alcançado o beneplacito do Superior, cõmunicou este seu mesmo, desejo ao prefeito das couzas spirituais; (q̄ naquelle tempo

tẽpo era o Padre Ieronymo Vbaldini; o qual sendo Prelado de Roma entrara na Companhia, & nella viueo, & morreo santamẽte) pedindolhe quisesse leuar adiante esta obra, & elle mesmo a encomẽdou muyto a Deos. Depois disto escolhidos algũs Irmaõs mãebos spirituaes do Collegio (q̃ lhe pareceram mais accõmodados pera o fim q̃ pertendia) disselhes q̃ desejava pera se ajudar de poder as vezes acharse jũtamente cõ elles pera fallar das cousas de Deos no tempo da recreaçam. De mais disto cada dia lia por espaço de meya hora por algũ liuro spiritual, ou vida de Santos pera ter materia de pratica, & finalmente juntamente cõ os acima ditos cõpanheiros deu principio a obra, & quando estaua cõ pessoas de menor idade q̃ a sua, elle era o primeiro q̃ metia estas santas praticas, & os outros cõ grande gosto o seguiam, principalmente porq̃ do seu fallar tirauam nam pouco proueito. Cõ os Sacerdotes, & mais velhos, q̃ elle, costumaua de lhes propor algũa duuida spiritual, pedindolhe seu parecer com desejo de aprẽder, & deste modo tecia pratica de cousas de Deos, ainda q̃ elles mesmos logo em o vẽdo muytas vezes sem mais nada entẽdiam, q̃ nam gostaua de outras praticas, & lhe satisfaziam; antes se tinham ja começadas outras mudauamnas por lhe dar gosto, ainda q̃ fossem Superiores; quando se achaua com seus iguais, ou eram dos com que se ja tinha concertado nam tinha difficuldade pera fallar de cousas santas: ou se eram outros tomava confiança pera introduzir praticas de algũa materia deuota, & como todos eram bons Religiosos, desejosos de seu particular proueito spiritual, mantinham a pratica com toda a promptidam. Quando vinha algum de nouo, ou do nouiciado, ou de outra parte pera estudar, elle ou por si mesmo, ou por meyo de algũ, q̃ cõ elle fora nouiço, & cõpanheiro procuraua de o ajudar a conseruar o espirito, &

Segunda parte.

feruor, que do nouiciado trouxera : & metendose por bom modo a conuersar na recreaçam, com o que de nouo viera pera o Collegio, dizialhe com confiança, que desejava elle de se conseruar, & aproueitar na deuaçam acharia muytos, que o podiam ajudar; mas té que elle per si mesmo cõuersando os conhecesse, nomeaualhe quatro ou sinco dos mais feruorosos & spirituais, & depois auizaua a estes q̃ tomassem occasiam de conuersar cõ aquelle irmão, & desta maneira sahia cõ sua traça com prospero successo. Alé disto se entedia, q̃ algum do Collegio tinha necessidade de ajuda spiritual, la se engehaua por todas as boas vias q̃ se desse bem com elle, & por muytos dias, & somanas, manham & tarde conuersaua com elle no tẽpo da recreaçam, nam lhe dando por entam, do que outros poderiam dizer: quando lhe parecia, que o tinha reduzido ao ponto de virtude, & perfeiçam, que nelle desejava hia pouco a pouco furtando o corpo a conuersar com elle, dizendo que conuinha pera ediñcaçam commũa ser mais vniuersal no tratar, exhortauao a ver com quem acompanhaua, & pera que fizesse boa eleiçam, nomeaualhe alguns em particular, & depois hia dizer a estes, que procurassem de conuersar com elle, porque sabia que tinha bons desejos: deste modo, desapegado de hum tomava outro. Com esta santa industria em poucas somanas ajudou muytos, & tambem nos mais frios teuo fogo, & viose todo o Collegio Romano com tanto feruor de spirito, & deuaçam, que era hũa bençam de Deos: & auẽdo entam mais de duzentas pessoas no dito Collegio lembame no tẽpo do verão ter por muytas vezes visto a todos, q̃ na hora de recreaçam estauam espalhados no lugar deputado pera ella, aqui dous, aly tres, aly quatro juntos, & porque conhecia a todos sabia de certo, q̃ nam auia aly companhia nenhũa, em que se nam fallasse de cousas de Deos

Deos. Pella qual causa a recreaçam entam era como hũas conferencias spirituaes, de que muytos confessauam tirar nam menos fruto : & muytas vezes tambem mayor que da mesma oraçaõ; principalmente q̃ as vezes chegauam a cõmunicar hũs aos outros (cõ singelleza) sentimentos spirituaes, q̃ Deos lhes daua na oraçam, & assi hũ participaua da luz do outro. Tudo isto se fazia com tãta suauidade, & cõ tãto gosto de todos, q̃ cõ desgosto, & pena se tornaua cada hũ pera a camara se por algũ caso não pudera praticar de cousas de Deos na recreaçãõ. Estas eram as praticas, que tinhão quando jũtos hião fora a fazer exercicio, & nos dias de assueto na quinta; nem parecia que poderiam aquelles irmaõs ter mor desenfadamento, & mayor recreaçam, que retirar-se de dous em dous, ou de tres em tres, ou de quatro em quatro a tratar de Deos, & das cousas do Ceo. No tempo das ferias de Setembro, Outubro (quando cessando todas as liçoẽs se mandão os Iрмаõs do Collegio Romano por algũs dias a Frascati, para se refazerem dos trabalhos dos estudos, leuauam-se muytas vezes com licença dos Superiores liuros, quem Gerião, quem a vida de sam Francisco, de santa Catharina de Sena, & do B. Padre Ignacio, algũs liam as Chronicas de sam Domingos, outros as de sam Frãcisco, estes gostauam das confissoẽs, & soliloquios de S. Agostinho, aquelles da declaraçam de S. Bernardo sobre os Canticos. Certos bem entrados peillo caminho da vida spiritual tinham nam pequeno gosto da vida da bemauenturada Catharina de Genoua, outros inclinados ao desprezo de si mesmo liam as dos bemaueturados Zacononio, & Ioam Columbino, & vistos na historia com as liçoẽs destes, & outros semelhantes liuros, sahiam pela manham, & à tarde de dous em dous, & de tres em tres a fazer exercicio por aquelles outeyros, cõtando varias cou-

Segunda parte

fas das que tinham lido, & encontrando se as vezes dez & doze juntamēte por aqueles matos & bosques, punhãse a fazer conferencias spirituaes com tanta doçura, & deuação sua, & cō tanto iubilo & feruor, que quantos eram tantos Anjos pareciam do paraíso. De modo, que da recreaçam de Frascati nam menos restaurada se sentia a alma, q̃ o corpo, & hūs aos outros seruiam de exemplo, & espora no caminho de Deos. Das quaes cousas todas são testemunhas tantos Padres & Irmaõs hoje obreiros do diuino seruiço de nossa Companhia, que as viram, & lograram, porque estauão entam ahy presentes, & agora andam espalhados por varias partes do mundo a fructificar na vinha do Senhor, & porque de tudo isto se deuia louuor ao B. Luis, como a principal Autor, depois de Deos, todos o amauão com deuaçam, andando apos elle pera o conuersar, & ouuir fallar. E quãdo nam podiam, sentiam pena, como quem se via nam ter entrada para hũa cousa santa, & de muyto proueyto pera sua propria perfeiçam, & saluaçam. O que o fez muy amado de todos, era, que nam tinha sempre o arco entezado, sem nũca o afroxar, mas com prudencia, & juizo se accommodaua aos lugares, aos tempos com suauidade de espirito, & sendo assi q̃ suas acçoēs mostrauão sizo, & madureza, com tudo na conuersaçam nam era enfadonho, nem molesto, mas tinha suauidade graça, & afabilidade com todos, & as vezes dizia algum dito agudo, & engenhoso, & contaua algum exemplo, ou historia pera se alegrar dentro dos limites da modestia Religiosa. Tal foy a vida que viveo o B. Luis nos primeiros dous annos, & meyo que esteue no Collegio Romano, & taes são os effeitos que produzio.

CAPITULO. VI.

Como foi mandado à sua terra pera compor algũas differenças graues entre o Duque de Mântua, & o Marquez seu Irmam, do modo, com que se ouue, & do prospero successo, que seus negocios tiueram.

SOccedendo em Mantua a morte de Horacio Gonzaga, senhor de Solferino, aquelle feudo pertencia ao Marquez dõ Rodolfo seu sobrinho por legitima successam: Mas porque o dito senhor fez testamẽto, & deixou por herdeiro o serenissimo Duque de Mântua, sua Alteza se meteo de posse d'aquelle senhorio. Com esta occasiam a Marqueza de Castilhõne dona Martha se foy a Praga, & deixando o gouernõ de Castilhõne ao Marquez dom Rodolfo, leuou consigo tres outros filhos, q̃ tinha, dos quaes o mayor era dom Francisco, que ao presente he Marquez, o qual nam sendo entam mais que de noue annos, com tudo teue ao Emperador hũa comprida oraçam com tanto ar, & graça, que ganhou a da Majestade Cesarea, que o pedio à Marqueza por pagem, & ella lho deu: Mandou sua Majestade hum Commissario Imperial, que em seu nome tomasse o gouernõ tẽ que sua Majestade por sentença definitiva declarasse, aquem se auia de entregar. Foy vista a causa, & julgado que o feudo pertencia ao Marquez dom Rodolfo seu parente mais chegado. Mas porque entre tanto nam faltaram ministros infernaes, que cõ escusados mexiricos aticassem o fogo, & procurassem fazer, com que quãto mayor fora o amor

Segunda parte

entre estes dous parentes, tanto se virasse em mais cruel odio; multiplicaramse, & crelceram tanto os desgostos, & sospeitas, que a demanda de Solferino que corria no ciuel veyo a ser a menor parte da contenda que entre elles auia, & ajuntandose cada vez mais as cousas, que ao Marquez dom Rodolfo se impunham, temia-se algũa grãde baxa, & posto que grandissimas personagens se mere-ram de por meyo, & entre outros o serenissimo Archidu-que dom Fernando, Irmam do Emperador Maximilia-no pera os por em paz nam poderam com tudo effectuar nada. Finalmente a senhora dona Leanor d'Austria mãy do Duque dom Vicente, & a Marqueza dona Martha, mãy do Marquez dom Rodolfo, vendo as cousas postas em maos termos, de sejas da paz, & de atalhar inconue-nientes scandalosos entram em pensamento, que nam auia ahy melhor medicamento pera os compor, que o B. Luis; sabendo quanto o Duque o amaua, & quanta au-toridade tinha para com o Marquez seu Irmam, por cau-sa do bem que lhe fizera com a renunciaçam; pelo q̄ sem o saberem seus filhos ouueram ser acertado ter recurso a elle, que ao tal tempo estaua em Roma. Nam se inclina-ua o B. Luis ao principio a entrar em taes labirinthos, por nam perder sua quietaçam, & por continuar em a obser-uancia Religiosa. Mas depois de ter encomendado o ne-gocio a Deos, & feito encomendar a outros seus Compa-nheiros, aconselhou-se com o Padre Roberto Bellarmino seu Confessor, o qual depois de ter oraçam lhe disse estas palauras: Irmam Luis ide, porque eu tenho pera mim que Deos ha de ser seruido. Palauras, que elle aceitou como se fosse hũ oraculo, & assi se pos em hũa indifferença grãde, & determinou de fazer quanto pelo Padre Geral lhe fosse encarregado. Entre tanto a Archiduqueza dona Leanor sabida a primeira difficuldade, q̄ o B. Luis punha, & vendo

& vendo que cō este sō meyo, depois de Deos se pōdiam atalhar os inconuenientes que se temiam, & que semelhante obra de charidade, de por em paz taes parentes entre si, não era alhea de qualquer obseruancia religiosa: fes com os Superiores do Beato Luys que o mandassem a Mantua, & assi se fes, como se lê na vida da mesma senhora. Tinha ja estudado o Beato Luys dous annos de Theologia, & estaua com muytos outros em Frascati, por serẽ ferias de Setembro, quando indo lá o Padre Bellarmino lhe leuou ordem do Padre Geral, que se tornasse a Roma pera se partir o mais cedo que ser pudesse, pera Mantua, & Castilhona. Nam se deteu elle mais q̄ hũ quarto de hora pouco mais ou menos em se partir, deixando nos aos q̄ ali estauamos, com grãde desgosto, por auermos de ficar por tãtos meses priuados de sua cōuersação, & do fruito de seu sãto exẽplo. A cōpanhamo todos té alẽ d̄ hũa quinta do collegio, & à tornada começou o padre Roberto Bellarmino a falar cō muyto affecto de virtude deste sãto irmão & a louuar sua santidade; cõrãdo varias cousas, q̄ mouião a deuação, & em tão em particular disse ter pera si q̄ era cõfirmado em graça. Acrecentou mais q̄ não sabia melhor imaginar como viuiria sancto Thomas de Aquino quãdo era macebo, q̄ cõsiderãdo a vida que fazia o Beato Luys, as quais palauras foram ouuidas, & notadas por diuerfos que depois dellas testemunharam em processos autenticos. Chegado a Roma, & recebida a ordem do Padre Geral pera se partir, foy primeiro despindir se dos Cardaes seus parentes, & estando cõ o Cardeal de Rouere, pela grande fraqueza de cabeça, & do corpo, por estar muyto desteito deu lhe hum desmayo, & encostarano pera repousar a cama do Cardeal, o qual o reprendeo de tanta mortificaçam, & mau tratamento, q̄ se daua indo se cõsumindo, exhortouo a ter mais cuydado de conseruar sua

Segunda parte

sua vida, ao que respondeu o Beato Luys que antes nam compria com o que lhe era obrigado a fazer. Foy lhe dado por companheiro hum Irmam Coadjutor prudente, & auisado, a quem foy pelos Superiores muyto encarregado, o cuydado, & saude do Beato Luys: & o Beato Luis foy auisado, que nas cousas tocantes à saude se deixasse gouernar pelo companheiro. O Padre Luys Carbinelli (homem graue, & grãde bemfeitor do Collegio Romano) sabendo quanto o Beato Luys padecia cõ o seu achaque da cabeça, fes quanto pode pera que leuasse consigo hum chapeo de sol, mas elle nunca nisso quis vir. Partio de Roma aos doze de Setembro de mil & quinhentos & oitenta & noue, em companhia do Padre Bernardino de Medicis, muyto seu amigo, que hia ler a Sagrada Escritura a Milam, & em todo aquelle caminho nunca deixou suas costumadas oraçoës, exames, ladaynhas, & deuacoës, & nas estalagens, & pelas estradas nunca falou senam de cousas piias, & espirituaes. Era grãde marauilha ver com quanta reuerencia, & piadade o ouuiam os moços de mulas, descubrindolhe todo seu coraçam, nam se afastando nunca de seu lado; mostrando hũa grande deuaçam pera com sua pessoa, cousa que raramente se vê em semelhante gente. Em Sena nam quis certos galhados, que lhe pareciam sobejos, & passarem os termos ordinarios da religiam, & nacerem do respeito, que se tinha à sua qualidade natural. Folgou de tornar a ver Florença, antiga mãy de sua primeira deuaçam, & feruor, & deixando ali o Padre Bernardino de Medicis passou a Bolonha, aonde logo em chegando foy cercado dos Padres daquelle Collegio, que tinham ouuida a fama de sua santidade, & elle logo começou de entrar com elles em praticas de cousas de Deos. Deteuese ali hũ dia, no qual sendo pelo Reytor mandado com o Sachristam a ver a cidade

cidade, ao sair do Collegio rogou ao Sachristam, que o nam leuasse senam a algũa Igreja, & lugar de deuaçam, que do mais nam curaua, elle depois de o ter leuado a duas, ou tres Igrejas de mayor deuaçam o tornou a trazer pera casa. Chegando a hũa estalagem entre Bolonha, & Mantua posta no territorio de Ferrara, nam foy pelo estalajadeiro tratado, como o companheiro esperaua, aquẽ o Beato Luis com grãde repouso, & serenidade do rosto logo acudio, Irmam nam vos inquieteis, porque nam tẽdes rezam? nos professamos ser pobres, & assi tratandonos elle como conuẽ a nossa profissam, nam o podemos nem deuemos sentir. Chegando a Mantua, visitou logo a senhora Dona Leanor de Austria, ja velha de muyta idade, & esta santa Princeza grandemente se alegrou em o ver, agasalhando o cõ muyto affecto, & depois estiueram hum pedaço praticando ambos. De Mantua deu auiso ao Marquez dom Rodolfo de sua chegada, & o Marquez mandou logo quem o leuasse pera Castilhõne. Nam quis mandar diante auisar, que vinha, mas chegando a Castilhõne, disse a hum que encõtrou que auisale ao Marquez de sua chegada, este correndo hia espalhando a fama pelas ruas. Pelo que logo se pos às janellas, & sahio das casas hũa grande multida de gente, & todos o receberam com extraordinaria deuaçam, & alegria, repicandose cõ festa os sinos, dandolhe hũa muy gentil salua da artelharia, ajoelhandose por terra no meyo das ruas, quando passaua, tam grande era a opiniam de sua santidade, com as quais demonstraões o B. Luys muyto se enuergonhaua, & fazia vermelho. Deceõ o Marquez ao receber ao pé da fortaleza: logo em saindo da carroça hum d'aquelles vassallos se foy por diante do Marquez de joelhos a lhe pedir perdã de nam sey que culpa, confiado na presença do B. Luys, & o Marquez lhe disse, que por amor do

Padre

Segunda parte

Padre Luis lhe perdoava. Entrado como Marquez no Castello, porque algũs da Corte, & outros lhe dauam titulo de Illustrissimo, & lhe falauam por excellencia, como costumauam fazer antes que fosse religioso, mudaua a cor, fazêdose vermelho, & recebia nisto mortificaçam. Nam achou em Castilhona a Marqueza sua Mãy que estaua em outro lugar seu, chamado sam Martinho, que de ali distaua quatro legoas. Feslhe logo hum proprio, & ella o dia seguinte tornou a Castilhona com dous seus filhos crianças, & chegada aos paços em que costumaua a morar que eram differentes, & algum tanto desuiados dos em que moraua o Marquez, mandou ao Castello fazer a saber ao sancto de sua vinda. Foy logo o B. Luys com o companheiro pera a ver, & ella o recebeo mais como cousa sagrada, que como filho; porq̃ nam se atreuendo ao abraçar, nem tratar como o amor de mãy lhe ditaua, (podendo bem fazer, por nam estar ali presente pessoa de respeito) dando lugar a que a reuerencia venceesse o amor, recebeo ajoelhada; inclinando se, & fazêdo-lhe hũa profunda reuerencia, ré o cham, nem deue isto parecer marauilha, porque des do tempo em que elle no seculo era ainda criança & ella o tinha por santo, & costumaua a chamarlhe o seu Anjo. Esteue o B. Luys cõ a mãy todo aquelle dia, & em quanto se entreteue cõ ella em varias praticas sobre as cousas, que passauam, quis q̃ estiuessẽ ali presente o companheiro, o qual atentando, que com sua presença daua oppressam á Marqueza, que nam ousaua a fallar com seu filho liurementẽ; tomou occasiam de se sair fora, pera rezar á coroa, & depois de hum grande pedaço, tornando pera dentro, achouos ambos de joelhos tendo oraçam: â noyte depois de se ter recolhido ao seu aposento, perguntou o B. Luys a seu companheiro, porque se fora dali? ao que o Irmam respõdeo, que

que tendo a Marqueza alcançado do Padre Geral, q̃ lhe mandasse seu filho de tam longe, nam julgaua, que depois de ser chegado conuinha, que lhe nam podesse descobrir seu animo, com toda a liberdade, por elle a estoruar, & q̃ quando ouuesse de fallar com outras senhoras, fora de sua mãy de boa vontade lhe obedeceria, em estar sempre presente; com esta resposta o B. Luys se aquietou. Deteue-se muytos dias em Castilhona, pera se informar do Marquez, & doutros, meudamente dos negocios, & da defaueuça, que tinha com o serenissimo Duque de Mantua. Entre tanto nam se póde crer a edificaçam, que daua em todo o lugar, tempo, & occasiam: Pela terra nunca andou senam apê, posto que sempre por ordem da mãy, & do Irmam tiuesse prestes comodidade de couche, & pelas ruas o faudauam tanto que lhe era necessario andar sempre com o barrete na mam. Trataua com todos indifferemête cõ tãta humildade, mãsidam, & fogueiçãõ como se entre elles fosse o minimo. Nũca quis aceitar nenhũa forte de seruiço dos de fora, mas se tinha necessidade de algũa cousa, ajudauase do companheiro, posto que nem delle aceitou mais, que o que era precisamête necessario: & este offerecido, & quasi forçado ao aceitar, porq̃ pera o que lhe era necessario, esperaua, que Deos mouesse os outros pera o ajudarem sem pedir nada. Nem tãbem se fora agasalhar em casa da mãy, & do Irmam, senam em casa do Arcipreste se dos superiores, aquem o propos não tiuera ordem em contrario. Em todo o tempo que esteue em Castilhona se ouue com summa moderaçãõ em todas as cousas, porque em casa nam pediu nunca cousa algũa, antes sobre vindo o inuerno, & tempo frio, & tendo necessidade de se enroupar, nam quis que os seus lhe fizessẽ de vestir, mas escreueo sua necessidade, & do cõpanheiro ao Padre Reytor, de Brexa, por quem lhe forão mandadas

Segunda parte

mandadas duas vestes, & outros vestidos necessarios, vsados, pore[m]; porq̃ novos nam os queria. Fez a Marqueza força que pelo menos accitasse duas jaquetas de Mantua, hũa pera si, & outra pera o companheiro, & nam o podendo alcançar delle, porque dizia, que não queria nada do que com tanta vontade tinha deixado, rogou ao cõpanheiro que lhe fizesse aceitar. O companheiro indo hũa menham à sua cama estando pera se levantar leuandolhe hũa, & recusando o Beato Luys tomala; tomaya disselhe, que vossa mãy vos manda esta esmola por amor de Deos, & tendo vos necessidade quero que a tomeis. Elle com este titolo de esmolla, & expressa vontade do companheiro, tomoua sem dizer mais nada. Do mesmo modo sendo ja gastada a roupa de linho, que no Collegio Romano lhe fora dada, o Beato Luys nam quis accitar hũa pequena contia, que a mãy por sua deuaçam por suas mãos fizera, mas ordenou, que se remendasse a roupa velha, q̃ trouxera, & escasamente o companheiro por causa da necessidade, & debaixo do mesmo titolo de esmolla fez que em fim tomasse hũa minima parte. Nam mãdou fazer nada a ninguem de casa, nem de fora, & estaua ali com tanto comedimento, como se fora hum pobre peregrino, agasalhado naquella casa por amor de Deos. Quando tinha negocio com o Marquez seu Irmam, esperaua na antecamara, pera lhe falar, sem querer que o desacomodassem, ou que se lhe desse recado em tempo q̃ lhe pudesse ser de algum estoruo. A mesa do Marquez deixauase seruir como os outros, sem dizer nada; mas em casa da mãy tomaua mais segurança, principalmente porque ella nam desejava outra cousa que darlhe gosto; pelo que pera nam ser seruido com capa, fazia com que lhe possessem o que auia mister na mesa, como se vsa na Companhia. Na mesa era muy abstinente, conforme a
seu

seu costume, & nada lhe daua que fosse assi, ou assi, bem, ou mal temperadas ás iguarias, porq̃ com o ṽso da mortificação tinha como perdido o sentido do gosto, & quando a mãy lhe dizia, tomay Padre Luys; isto he bom estoutro he melhor, aceitauao, daua-lhe as graças, & depois deixauao estar. Costumaua dizer ao cõpanheiro, ó quã bem estamos em nossa casa, mais substancia me poem hum dos nossos pobres manjares, que todas as iguarias, que vem a esta mesa. Em casa da mãy, & tambem quando podia em casa do Marquez fazia sua cama, & gostaua tambem de ajudar ao companheiro a fazer a sua, posto que os criados do Paço aduertindo nisso punham todo o cuydado, pera lhe ganhar por mam. Nenhum cuydado tinha da saude, nem de se poupar, antes nem cuydaua nisso, senam quando o companheiro lho lembrava: Folgaua muyto de estar sô, ainda que com a mãy (como com pessoa spiritual) trataua de boa vontade, & procuraua de lhe dar consolaçam: Pela manham logo em se levantando tinha hũa grande hora de oraçam, ouuia Missa, rezaua cada dia o officio diuino, & suas Coroas, & estas às vezess rezaua com o companheiro, respõdendo hum ao outro, como se fas no Psalmear. Quando entre dia podia furtar hum pouco de tempo, dizia ao companheiro, Irmam vamos ter hũa pequena de oraçam. Todas as noites estaua tres horas retirado só, & antes de yr rezar, rezaua as Ladainhas, & fazia o exame da consciencia: Cõfessauase ao Arcipreste, & todos os dias de festa hia ouuir Missa, & commungar na Igreja Matris de sam Nazario, & Celso, aonde auia muyto concurso do pouo, tẽdo deuaçam de o ver, & dor de ter perdido tal Senhor. O primeiro dia de festa, q̃ lâ foy, estaua tam cheia a Igreja da gente, que se ajuntou, pera o ver, que lhe veyo ao pẽsamento fazer-lhes hum Sermam, & exhortar a todos a

Segunda parte.

viuerem em temor de Deos, & frequentarem os sanctos Sacramentos, mas nam o effeituou, porq̃ quis primeiro compor as coufas de seu Irmam, & que o bom exemplo começasse a sair de sua casa. Nũca disse ao companheiro hũa palavra aspera, nem mostrou desgostar de coufã, q̃ lhe fizesse; antes no que tratauam, fojeitauase a seu parecer, & rendia com facilidade seu entendimento, a sentir o que o companheiro julgaua, & a lhe obedecer no tocãte a sua faude. Espantauase o companheiro de sua santidade, & gostaua de ver nelle esta sinceridade, & singelleza em tudo, & de nam lhe dar nada das coufas do mũdo: antes desprezalas todas, & ser morto a todos os respeitos mundanos. Fizeram neste tẽpo ambos varios caminhos; a Brexa, a Mantua, & a outros lugares, como os negocios requeriam; pelas estradas entraua no trato com Deos, com a consideraçam das coufas visũeis, & começaua a fallar com o companheiro, de Deos muyto deuagar, & quando o cõpanheiro de cansado, queria cessar, ou fallar de outra materia, elle nam se queria diuertir da em que estaua: socedeo hum dia ir a Castelgiufre, pera tratar certo negocio cõ dom Affonso Gonzaga seu tio, senhor do dito lugar (de quem o Beato Luys ouuera de ser herdeiro se senam fizera religioso) & tendolhe o Marquez dado algũs criadõs, que o acompanhassem, nam os quis levar, & porque nisto nam podia resistir ao Marque sem presença, saindo de Castilhõne, mandou a todos, que se tornassem. Errou o cõpanheiro o caminho, & chegarão a Castelgiufre duas horas depois de anoitecer, quando ja as portas estauam fechadas, & porq̃ aquillo he fortaleza, & nunca se costuma abrir a tal hora, foy necessario primeiro informar as Centinellas de muytos particulares, acerca das pessoas, que eram, & a que vinham. E depois esperar de tudo se desse conta ao senhor: Eis que dahi a
pedaço

pedaço se sente abrir a porta, abaixar a ponte, & apparecem muytos pagens d'aquelle Principe com tochas acensas, & à entrada encontra hũa multidam de soldados armados, fazendolhe de hũa, & doutra parte fileiras des da porta tẽ os paços do senhor, q̃ tambem sahio ao caminho ao receber, & o fez com summa alegria, & com muyta honra, & depois de o ter acompanhado té hum quarto das casas, aparelhado com aparato real, & com camas soberbas, retirouse dando lugar, pera que pudesse repoufar. O pobre irman Luis Gonzaga vendo se no meio de tantas honras, & naquellas casas tam ricamente ornadas, virado pera o companheiro disse: o irman meu, Deos nos ajude aqui esta noite: a onde fomos hospedados por nossos peccados? vede que casas, & que camas estas, quanto melhor estariamos nas desarmadas camaras de nossa casa, & em nossas pobres camas, sem tantas hõras, & sem tantas commodidades: parecialhe mil annos estar aly sem se poder partir, nam podendo sofrer ver se tam honrado. O dia seguinte tornou se a Castilhona, a onde tẽdo ja tomado plenaria informaçam dos negocios, foy dahi à Mantua para tratar com o serenissimo Duque, & naquelles poucos dias, & somanas, que por vezes esteue naquelle Collegio da Companhia, recendeo tanto o bom cheiro de seu exemplo, que tẽ o dia de hoje os Padres, q̃ ahy se acharam contam marauilhas de sua grande modestia, humildade, desprezo de si mesmo, honra, & reuerencia com que trataua os outros, de sua espantosa madurezade de custumes, junta com grande singelleza, & sinceridade no conuersar. Andaua sempre como alheado, & fora das cousas corporaes com a alma perpetuamente taõ aleuantada, & tam vnida com sua diuina Majestade que nada fazia, ou dizia sem ter a Deos presente, tanto q̃ quando os Padres o viam, parecialhes ver hum viuo retrato de

Segunda parte.

todas as virtudes, & sô de sua vista se sentiam mouer, & crescer em deuaçam, & costumauam dizer, q̄ no seu rosto resplandecia tanta sanctidade, que parecia hũa verdadeira imagem do Beato Carlos Cardeal Borromeu. Era naquelle tempo Reytor do Collegio de Mantua o Padre Prospero Malauolta, que pelo Beato Padre Ignacio fundador, & cabeça da Companhia foy recebido nella; o qual vendo tanta santidade, & madureza neste santo mancebo julgou ser bem fazer cõ q̄ elle fizesse hũa festa feira pratica a todos os Padres d'aquelle Collegio, (couza, q̄ só costumauam fazer os Superiores, & os sacerdotes mais prouectos, & graues, & nũca ninguem as faz antes de ser sacerdote) elle posto q̄ cõ muyto pejo bem mostrado no rosto, cõ tudo aceitou aquella obediencia, & fez hũa exhortaçam da fraterna charidade sobre as palauras do Salvador. *Hoc est præceptum meum, vt diligatis inuicem sicut dilexi vos*, com tanto spirito, & feruor, que todos ficaram consoladissimos. Começou depois a tratar o negocio com o serenissimo Duque de Mantua, posto q̄ antes de o tratar cõ os homẽs da terra, tinha concluido tudo cõ o Rey do Ceo, q̄ tem na mam os coraçõs dos homẽs, & alcançado de sua diuina Majestade com oraçõs este concerto; o q̄ se sabe per relaçam de testemunhos autenticos, & claramẽte o mostrou o mesmo successo. Porq̄ a primeira vez, q̄ falou com sua Alteza em hũa pratica de hora & mea o concluyo, cõpos todas as contendias, & alcançou quanto soube desejar & pedir. E ainda que o Duque estaua muy indignado por más informaçõs que do Marquez lhe deram, & o Beato Luis fosse mais chegado parente do Marquez, que do Duque, & assi humanamente fallando pudesse ser sospeito, de ser parcial, & nam faltassem pretextos apparentes pera lhe poder negar, o que pedia, por ter sua Alteza negado o mesmo a Principes, & grandes

des senhores, que se meteram de por meyo pera o reconciliar com o Marquez: Com tudo enxergou no Beato Luis hũa alma tam santa, & hũa tençam tam sam, & perfeita, que ficou delle catiuo, nam podendo negarlhe coufa algũa; & confiando em sua bondade & inteireza disse, que queria fazer quanto elle queria. Nam faltou, que tratasse estoruar, ou pello menos dilatar esta reconciliaçam de tanto seruiço de Deos, & foy hũa pessoa entre outras de muyta autoridade, que disse ao Duque que pois sua Alteza assentaua nisto nam o fizesse sô a instancia do Beato Luis, antes o dilatasse pera dar a hum mesmo tempo satisfaçam aos Principes, que primeiro, q̄ elle tinham tratado este negocio com sua Alteza. Respondeo o Duq̄ q̄ lhe queria logo dar expediencia, porq̄ fomite o fazia por dar gosto ao Padre Luis, & nunca o faria por outro respeito, do que todos ficaram marauilhados. Tomou o Beato Luis por escrito de Tullio Petrozzari todos os capitulos das más informaçoẽs, q̄ se tinham dado a cerca do Marquez dom Rodolfo, & leuandoas a Castilhone fez, q̄ de todas desse descarga, & respõdesse capitulo, por capitulo, cõ satisfacão do serenissimo Duque, aquẽ tornou o mesmo B. Luis a mostrar as repostas, & ficãdo sua Alteza de todo satisfeito, tornou de nouo a Castilhone, & leuou o Marquez ao Duque, o qual o recolheo cõ muyto amor, cõuidãdo, aq̄lle dia a jãtar, é à passatẽpos. Fez muita força sua Alteza pera q̄ ficasse tãbẽ pera jãtar cõ elle o B. Luis, mas elle nam quis em nenhũ modo aceitar o conuite, & foise ao Collegio da Cõpanhia, & porq̄ o Duque disse ao Marquez, que pelo menos importaua fazello tornar no mesmo dia a ver a Comedia, o B. Luis sorrindo se ajuntou q̄ nam era cõtente disso seu cõpanheiro. No mesmo tẽpo restituiu, & largou o Duque ao Marquez o Castello & senhorio de Solferino, q̄ daq̄lle tẽpo pera cà sẽpre possuirã,

Segunda parte

& possuẽ ainda os herdeiros, & irmaõs do B. Luis. Depois de ter recõciliado o Marquez cõ o Duque, no modo, q̃ fica escrito, nam só cõ edificaçam, mas tambẽ cõ grãde espãto de todos, q̃ julgaram nam ter este negocio saida pera cõcerto. Pos o peito o B. Luis a remediar outro publico escandalo occasionado pelo Marquez dõ Rodolfo, o qual leuado de afeição de hũa dõzella bẽ nascida, & de pays affaz ricos, mas de sorte muy desigual à sua, hũ dia estãdo ella fora de casa a fez levar em hũa carroça fechada ao cãpo a hũ seu lugar de recreaçam. Verdade seja, q̃ a onde por hũa parte o amor, cego & de moço jũto cõ seu poder, & absoluto senhorio acabou cõ elle a fazer este excessõ; por outra o temor de Deos, & a boa criaçam poderã tãto, q̃ elle se resolveo de a nam ter cõ má cõsciência, & cõ offensa de Deos, mas tomala por sua legitima esposa, & a fazer antes logo injuria a si mesmo, & a sua casa, q̃ viuer em peccado mortal, & em desgraça de Deos cõ dano da alma, & da hõra da dõzella, por esta causa tẽdo alcãçada licença do Bispo pera a receber secretamẽte aos 25. de Outubro, de 1588. em presença do Arcipreste de Castilhõne, & das testemunhas necessarias se desposou com ella, & teue depois sempre por sua molher. Mas porq̃ temia que a liança de tal sangue offendesse o dos seus, & em particular a dõ Afonso seu tio Irmam de seu pay, aquẽm elle auia de socceder no estado de Castelgiufre, tinha encuberto este casamento nam só a elle, mas tambem a Marqueza sua mãy, a qual nam sabendo nada do caso rogou o Beato Luis, que pella grande autoridade que tinha pera com o Marquez dom Rodolfo, assi por lhe ter largado o Marquezado, como tambem pello ter reconciliado com o Duque, & reduzidas suas cousas a quietaçam trabalhasse tanto até que elle deixasse aquella conuersaçam. Fez o Beato Luis o officio com o Marquez

com

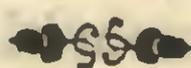
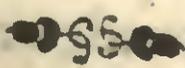
com muyto calor, mas elle procurava de se liurar do irmão, ora por hum modo ora por outro, prometendolhe porem que elle o faria. Entre tanto andava dilatando o negocio, pela qual rezam tendo pera si o Beato Luis q̄ se não se arremataua este negocio, em quanto elle se achava ahi presente, depois não sairia com nada, apertou o de modo, que o Marquez lhe deu palaura de lhe satisfazer. E porque estaua já pera se partir pera Milam, prometeo-lhe de ir lá a tratar com elle do modo, com tençã de tomar seu conselho. Com tal promessa retirouse o B. Luis a Milam aos vinte & cinco de Nouẽbro de mil & quinhẽtos & oitẽta & noue, a onde se occupou em seus ordinarios estudos; & exercicios de spirito. Lá pera Ianeyro foy o Marquez dõ Rodolfo a Milam por manter a palaura q̄ dera, & chegou ao Collegio hũa manham de festa, quando em ponto o B. Luis tinha commungado, & estaua actualmente dando graças a Deos no coro. Foy logõ o porteiro ao auisar, & chegando se a elle disse: esta aqui o senhor Marquez vosso Irmã com muytos, & não pode esperar, o B. Luys sem responder palaura, deixou se estar quasi duas horas de joelhos immouel, sempre orando, & depois foy à portaria a ver o Marquez, o qual lhe descubrio tudo o que passaua, & o casamento, que auia entre elle, & aquella molher. Alegrou se o B. Luis de entender, que seu Irmãõ nam estaua no peccado, que se cuidaua, & que tiuesse escrupulo de viuer fora da graça de Deos. Disselhe que queria cõsultar com Padres graues, & doutos, o caso pera ver o que era obrigado: & o Marquez foy contente disso: Escreueo a Roma sobre a materia, & consultoua tambem em Milam, & muytos foram de parecer q̄ o Marquez era obrigado a se descobrir, por tirar o publico escandalo, por se crer, q̄ estaua amancebado. Pelo q̄ o Beato Luis propos ao Marquez com tanta efficacia este

Segunda parte

parecer de Doutores, que o rendeo a tudo o que quizesse, & que tomasse a seu cargo, aquietaremse os parentes. Assentando nisto fez fazer ao Marquez em Milani hũa confissam geral de toda a vida, & depois della receber o santissimo Sacramento. Tornando depois o Marquez a Castilhona o B. Luis foy tambem lá cõ outro Cõpanheiro, & em chegando a Castilhona, quasi aos vinte de Fevereiro, disse, q̃ tendo lá ido duas vezes, hũa fora compor as cousas do mundo, a outra as de Deos, & da Igreja entendendo deste casamento. Acabou cõ o Marquez q̃ descubrisse a verdade, do q̃ passava à Marquesa sua mãy, & a outros, a quem pertencia, & o mesmo B. Luis o publicou ao pouo pera tirar de todo, o escandalo, & exhortou a seu Irmam a tratar bem, & Christãmente sua molher. Alem disto deu conta por carta ao Duque de Mantua, aos dous senhores Cardeaes Gonzagas, q̃ naquelle tẽpo eram viuos, & a outros senhores parentes rogandolhe, q̃ o ouuessem por bem, & nam se agrauassem do que tinha feito o Marquez por descargo de sua alma, & por satisfazer à hõra de sua esposa. Teue resposta de todos conforme a seu desejo, & em particular fez, que dom Afonso seu tio ouuesse, q̃ tudo fora bem feito, & outorgasse o casamento. Dõde nasceo depois por morte do dito senhor socceder naquelle estado, o qual o presente Marquez dõ Francisco tocou com o serenissimo Duque de Mantua Pero de Medole, que agora possue cõ liure, & absoluto dominio, que depois pello Emperador se encorporou, & vnio ao mesmo Marquezado de Castilhona. Cõ occasiam deste matrimonio se descobrir fez o B. Luis, cõ q̃ muytos q̃ tinhão cõplices, se casassem: & fez tambem fazer muytas pazes de importancia. Foy rogado alem disto pela Marqueza sua mãy, q̃ quizesse fazer hũ Sermam na Igreja, & elle se aconselhou cõ o Companheiro, & depois o fez hũ sabba-

do na

do na igreja junta a sam Nazario, chamada a Companhia da disciplina, & sem embargo de elle ter tratado de o fazer com o mór segredo possivel, & pera esse effeito ter dado ordẽ q̃ se nam tangesse o fino, cõ tudo achou a Igreja muy cheia. Fez hũa bella, & deuota pregaçam, na qual exhortou a todos à santa Comunham pera o dia seguinte, q̃ era a Dominga da Quinquagesima, & cõ tãto feruor foy accitado o conuite, q̃ foram cõstrangidos os clerigos, & frades à se occupar toda aquella noite em confissões. Pela manham comungou a Marquesa sua mãy, o Marquez, & sua esposa, cõ setecentas outras pessoas entre homens, & molheres. O mesmo B. Luis quiz ajudar a Missa, & dar o lauatorio, aos q̃ comungarão, cõ grãde cõsolaçam sua, & edificaçam de todos. E depois de jantar foram todos à doutrina Christam. Tendo nesta forma cõpostas as cousas de sua casa, & de seu irmam, partiose pera Milam aos vinte & dous do mez de Março de mil, & quinhentos, & nouenta, tendo em ponto feitos aos noue do dito mez, vinte & dous annos de sua idade. E porq̃ por causa dos grandes frios, q̃ no inuerno ha na Lombardia, se lhe inchauam, & gretauam as mãos de modo, q̃ se via sair o sangue fora: varias pessoas doẽdose delle rogaramlhe, & quasi lhe fizeram força q̃ ao menos pelo caminho quisesse leuar ou liuas, ou cousa æquialẽte: mas elle como era amigo de padecer, & de se desprezar, nam deu por isso nada. Passou por Placencia, & chegando a Milam: o quãta consolaçam sinto disse de me ver ja de assento em nossa casa? tal, qual a sentiria quem no coraçam do inuerno frio, & enregelado se visse posto em hũa cama branda, & delicada. Tal frio me parecia que sentia, achandome fora de nossa casa, & tal suauidade agora sinto na tornada.



CAPITULO. VII.

Da grande edificaçam, que deu no Collegio de Milam, no tempo que abi esteve.

NEm o fogo cessa algũa hora de aqueantar, nem a luz de alumiar, nem a preciosa confeiçam de recender com suaue cheiro. Assi nunca cessou o Beato Luis de abraçar outros com suas acelas pálauras, de alumiar com seu santo exemplo, & de lançar de si suaue cheiro de muytas virtudes, q̃ dentro de sua alma tinha encerradas, antes sepre, & em todo o lugar se mostrou a si mesmo semelhante. Quala agoa por muyto tempo reprezada de seu natural curso arrebenta depois com mayor impeto & força, assi o Beato Luis estando por algũas somanas, & mezes occupado em Castilhona, sem poder fazer suas costumadas mortificaçoẽs, & penitencias, retirandose ao Collegio da Companhia em Milam, parece que nam se podia faltar de pedir & fazer as ditas mortificaçoẽs, & escassamente chegara quando appareceo no refeitorio, com hũa veste toda esfarrapada a dizer sua culpa, & fazer outras penitencias de muyta edificaçam. E como sentio particular aliuio em achar aquelle Collegio com tanta obseruancia, & em ver, que os Irmaõs se occupauão, nam com menor feruor em adquirir a deuaçam & perfeiçam Religiosa, q̃ o estudo das letras, & outras sciẽcias, assi todos os do Collegio se alegraram, q̃ ouuesse de morar entre elles hum viuo retrato de toda a perfeiçam. Nam poderey neste capitulo cõtar muytas acçoẽs particulares que fez em Milam, parte porque sam mortos, alguns, que poderam

poderam dar perfeita informaçam (entre os quais era hũ o Padre Bartholomeu Recalcaty, q̃ morreo sendo Reytor daquelle Collegio, com opiniam de grande santidade, & era muyto particular amigo do Beato Luys) parte, porque ainda nam esta formado o processo, q̃ sobre elle se offereceo a tirar o Illustrissimo senhor Cardeal Federico Borromeo, Arcebispo daquelle cidade. Escreuerey só hũas poucas de coufas, q̃ deposeram em outras escripturas, & processos, pessoas, q̃ naquelle tempo se acharam em Milam, & outras partes, que à minha instancia recolheo cõ muyta diligencia o Padre Reytor daquelle Collegio. Em quanto esteue o B. Luys em Milam continuou, seus estudos de Theologia, ouuindo pela manham, & a tarde às liçoẽs, como os outros estudantes, & comprindo com todos os mais exercicios, q̃ cabem aos estudantes, sem querer hum minimo priuilegio, ou izençam. Tinha (como todos os outros) companheiro com muyta edificaçam o qual lhe deram, pera a camara, que notaua seu procedimẽto, & tiraua fruto spiritual. Derãlhe pera seu vso, hũas partes de sancto Thomas bem enquadrnadas & com as folhas, & capas douradas; nam ouue remedio, pera fazer com q̃ as aceitasse, & com lagrimas fes instancia ao Superior, que lhas tirasse, & q̃ lhe fizesse dar outras velhas, & com tanta efficacia; representou este seu sentimento, que pera o consolar, foy necessario condecender cõ elle, o que tudo fazia, porque desejava de ter coufas de pobre. Entre dia, & em outros tempos q̃ podia furtar do estudo, cõ licẽça do superior, ajudaua a seruir na cozinha, & refeitorio, leuando agoã ao cozinhoiro, leuãdo à meude as panellas, caldeiroẽs, & outras vasilhas. Quando aparelhaua o Refeitorio, pera estar mais vnido com Deos, & fazer aquelle seruiço cõ mór merecimẽto, punha diuersos nomes as mesas. A em que comia o Superior, chama-

ualhe

Segunda parte

ualhe a mesa de Christo nosso Senhor, à que estaua junto della, á mesa da Virgem Nossa Senhora, & depois por ordem dos Apostolos, dos Martyres, dos Confessores, das virgens, & quando auia de por com o refeitoreiro as toalhas, dizia vamos estender a toalha de Christo nosso Senhor, ou da Virgem nossa Senhora, & assi das outras, & cõ tanto affecto, & deuaçam fazia aquelle officio, como se realmente naquella mesa ouuesse de comer Christo nosso Senhor, a Virgem nossa Senhora, & os outros santos, a quem imaginaua, q̃ seruia. Gostaua sobre maneira de se ajuntar na recreaçam, & ir fora de casa com os Irmãos coadiutores, & assi per sua grãde humildade, como tambem, porque lhe parecia, que fallaria de Deos com mayor liberdade, & folgaua de ajudar a todos no espirito. Quando estaua com outros na conuersaçam se se auiam de ajuntar, ordinariamente corria a tomar o vltimo, ou o mais desacomodado lugar, aonde nam pudesse nem encostar-se: se estaua em pé em roda costumaua por-se, como escondido, & encolhido, detras das costas dos outros, estandoos ouuindo praticar: no passear daua o lugar mais honrado, a quem quer, que fosse, & via-se claramente, q̃ fazia estas cousas, nam por comprimento, ou cerimonia, mas por verdadeiro espirito de humildade sem nenhum genero de affecto. Foy là ter com elle hum que fora seu vassallo a lhe pedir certas cousas, tocantes a seu Marquezado, & elle com muyto amor, & humildade, lhe respondeo, que ja nam era deste mūdo, & que ja nam tinha nenhũa authoridade sobre nenhũa couza, & isto disse com tanta brandura, & tam humilde modo, q̃ aquella pessoa ficou nam menos espantada, que edificada. Foy nelle notado hũ grandissimo affecto de agradecimento, pera cõ aquelles que lhe faziam qualquer couza por minima que fosse, & parecia, que nam sabia acabar de dar graças, & isto

isto sem affeite, & com grande singelleza. Sendo hũa vez perguntado por hum Irmam se era difficultoso, que hum grande senhor deixasse a vaidade deste mundo, respõdeo que era de todo impossivel se Christo nosso Senhor nam punha neste tal, (como fes no cego de nascença) lodo sobre os olhos, conuem a saber, se lhe nam representaua a vileza destas cousas, mais baixas, que o lodo. Foy ter com elle hum dia hum do Collegio, & com grandes sospiros lhe pedio ajuda spiritual, porque se conhecia por muyto imperfeito, & elle polo cõsolar, lhe alegou as palauras do Psalmo. *Imperfectum meum viderunt oculi tui, & in libro tuo omnes scribentur?* Dizendo, que he materia de desconsoaçam ver se hum homem imperfeito, com tudo grandemente se deue consolar, que tambem quando somos assi imperfeitos, estamos escritos no liuro de Deos, o qual vê nossas imperfeiçoës, nam pera nos condenar, mas pera nos humilhar, & dellas mesmas tirar mayor bem, as quais palauras declaradas por elle cõ muyto spirito, & deuaçam deram áquelle Irmam, nam pequena cõsoaçam, & animo. Mostrouse muy amigo de mortificaçoës tocantes à hõra assi em casa, como fora. Indo alguns Irmãos estudantes antes do Entrudo, pregar pellas praças de Milam, pedio com tanta instancia ao Padre Reytor, que o deixasse yr por companheiro de hum delles, que foy necessario cõcederlho. Andaua o Beato Luys pellas ruas, recolhendo a gente, & rogando aos que estauam desuiados, q̄ fossem ouuir a pregaçam daquelle Irmão, & tanta era sua humilidade, charidade, & modestia em lho rogar, que os fazia chegar. Os Domingos, & festas hia ás praças a ensinar a doutrina Christam, o que fazia de boa, & liure vontade, & posto que padecia, grande frio (porque hia naquelle tempo grande em Milam) nam lhe daua disso. Soube hũa noyte, que hum Irmam auia de yr o dia seguinte pedir esmola

201 Segunda parte

esmola pela cidade pera depois fazer os votos mortificaçam, & prouas, que se costuma fazer na Companhia, & o Beato Luys foy a pedir licença pera yr por seu companheiro, & alcançandoa, sentio tanta alegria q̄ à noite depois do exame se foy à camara daquelle Irmão, pera lhe dar a noua, & depois em quãto o dia seguinte andaua pedindo esmola: teue notauilissima cõsolaçam spiritual, & pelas ruas, repetia a meude com jubilos estas palauras; tãbem Christo nosso Senhor, andaua assi pedindo esmola: outra vez indo pedindo esmola com hũa veste esfarripada sobre si, foy perguntado por hũa senhora na exterior apparencia muyto vaam, se era elle dos Padres de santa Maria de Brera, onde estaua hum padre, que ella conhecia. Respondeo elle que si, disse aquella senhora ô coytado daquelle Padre, onde se foy a morrer, das quais palauras tomou occasiam o Beato Luys, pera lhe aclarar a verdade, & tirar o erro. Dizendo com muyto zelo, que aquella padre era bẽaueturado, & nam coytado, & estaua em hum estado de vida perfeyta, & nam de morte como ella cuydaua. Mas que ella mesma, era a que estaua em hũ estado miseravel, & desditoso no mundo, & a perigo de morte eterna, principalmente dandose a tanta vaidade, quanta na presença exterior mostraua. Palauras q̄ logo causaram naquella dona grande compunçam, & tambẽ notauel mudança da vida, como depois se vio. Tinha o Beato Luis naquelle Collegio cuydado de andar alimpãdo as teas de aranha, & fazia com diligencia este officio, antes attentaua se por ventura via andar na Crasta de baixo passeando algum Senador, ou outra personagẽ, & logo apparecia, com sua vara na mam, & hũa vafoura em cima; & andaua alimpando a Crasta, perante os outros, pera ser tido por elles em conta de baxo, & de nenhũa estima. Faziao tam de ordinario, que quando os Padres do

do collegio viam fair o Beato Luys cō a vafoura na man, logo arguiam, que em casa estaua algũa personagem de fora. Auendo alguns Bispos, & Prelados de ir jantar ao collegio: ordenou o Superior ao Beato Luys q̄ pela manham pregasse no Refeitorio. Fes isto o Superior, pera que os Prelados o conhecessem. O Beato Luys de boa vontade fugira desta occupaçam, porque nam era amigo de apparecer em cousas lustrosas, antes folgaua de estar escōdido, todauia nam podēdo replicar à ordem da obediencia, aceitou, & fes hũa bella pregação, graue, & douta do officio dos Bispos. Dandolhe depois hũa pessoa os perabēs da boa pregação que fizera, & da boa accitação, que ouue, respõdeolhe, que nam tiuera aquella manham mōr gosto que dar-se a conhecer no publico, por embaraçado da lingua, porque nam podia bem pronunciar a letra R. Pedia a meude reprehensões publicas, & capelos no Refeitorio, cousa que ja tinha deixado no Collegio Romano, porque em vez de o reprehenderem o louuauam, & porque do seu estar sempre trasportado, em Deos nascia, que às vezes nam attentaua, quando outros o saudauam. Em hũa reprehensam, que elle pedio, que se lhe desse, foy disto auisado, & elle se accusou de sua muyta soberba, & depois se mostrou muy exacto nesta parte, fazendo se força pera estar no publico de tal sorte vnido com Deos, q̄ nam faltasse nesta obrigaçam humana. Era hũ singular exemplo de humildade, de modestia, de obediencia, & de obseruancia regular a todos os daquelle Collegio, & por que tal era tido de todos, cada hum com grãde cōfiança, & affecto de deuaçam, fallaua com elle, posto que elle pelo seu sempre se chegaua de boa vontade aos mais feruorosos, pera poder com hũa feruorosa correspondencia tratar de cousas deuotas. Depois de sua morte o Padre Bernardino de Medicis Florentino, homem nam menos

Segunda parte.

illustre por suas religiosas virtudes, que por seu esclarecido sangue, & muyto familiar do Beato Luys me escreueo de Milam na forma seguinte. Disse-me o nosso bom Irmam Luys, que elle tinha muyto affecto, à costancia, & perseverança em cousas pequenas, estimando isto como virtude muyto necessaria, pera ir a diante na vida spiritua, & assi em suas acçoës, & horas determinadas, sempre guardava a mesma ordem. Dizia, que nam era senam coula perigola; guiar-se hum por affectam, & que a segura estrada, era andar pelo caminho da luz, do conhecimento, & da rezam, & elle procurava de caminhar igualmente com as obras, & com a luz, posto que dizia que nunca lhe parecia chegar tẽ, o que a luz lhe mostrava, porque quanto mais auante hia com as obras, tanto mais lume descubria. Era muyto deseioso de padecer tribulaçoës. & disse-me, que nam achava mais evidente sinal de santidade de alguem que quando o via padecer com boa cõsciencia (queria dizer) vendo o bom, & vendo q̃ Deos lhe dava occasiam de padecer. No seu peito sentia muyto bem de todos, mas nam approvava as faltas claras, & deitava à boa parte o que podia. Auisava os outros de suas faltas com grande charidade, & prudencia, & perguntava pelas suas. Mostrava, piedade, charidade, & grande prudẽcia em todas suas obras, & nunca ja mais leuiandade. Em todo o tempo que o conuersey, nunca vi nelle primeiros mouimentos da gũa paixam, nem pude notar cousa, que tocasse a costumes, & nunca o vi fazer erro, por sua vontade, nem ainda em cousas minimas, nem quebrar hũa regra. Assinalado era em toda a virtude, mas em particular nisto, com ter tantas virtudes, nam parecia singular em nenhũa cousa, o que eu tenho por grandissima virtude. Neste mesmo tempo correo fama por aquelle collegio, que o Beato Luys tinha muyto insigne dõ de oraçam, & que

& que nella nam tinha distracçam. Hum padre doutissimo, & de muyta authoridade, tomou occasiam de tratar muytas vezes com elle mesmo das cousas spirituaes, & pelo discurso da pratica entrando na via vnitiua da perfeita charidade, chamada pelos sagrados Theologos mystica Theologia, conheceo claramente, q̄ alem de outros muytos dōs de Deos, muy assinalados, de que esta sancta alma era ornada, tinha mais hũa grandissima vniam com Deos, & exercitava cada dia esta via mystica, exercitando se naquelle diuino neuoeiro, q̄ ensina o grãde Dionisio Arcopagita, & deste exercicio, sabia, ê gostava, & por elle tinha entrado tam profundamēte, que o padre ficou consolado, & juntamente pasmado, vendo tam altas raizes de heroicas virtudes, & de singular perfeiçam em hũ Irmão de pouca idade, q̄ escaçamente tinha estado quatro annos na religiam, & a seu juyzo tinha ja chegado ao grao a que pouquissimos prouectos, & consumados na religiam alcançam graça pera chegar. Porq̄ ordinariamente os que estam auante nesta via vnitiua, parece, que sentem pena em cōuersar com os proximos, & q̄ folgam de estar retirados em alta contemplaçam cō o Senhor Deos afastados de reboliços mundanos: o padre pera o prouar lhe ajuntou, que se marauilhaua, como elle nam tinha por sospeito tal exercicio, que parecia direitamēte contra posto à profissam q̄ faz a Companhia de tratar, & cōuersar cō todos, pera se occupar na saluação das almas, sendo a via mistica, & vnitiua de sua natureza, fora de toda a sorte de cōuersaçam, debaixo de qualquer bom pretexto que seja, & elege só a melhor parte, cōuem a saber a vida contēplatiua deixando a outros, que se occupem na actiua: Respōdeo o B. Luis, quando eu experimētasse que causaua estes effeitos em mim, q̄ vossa reuerēcia diz então si eu a teria por sospeitosa, & nam por boa pera mim. Da qual

Segunda parte

qual reposta o Padre ficou mais espantado, q̄ da primeira, porque entendeu, que elle com dom assinalado, & singular graça diuina, ajuntaua hũa, & outra juntamnete, de modo, que a vnitiua nam impedia à actiua, nem esta estoruaua aquella, & tinha subido ao sũmo grao de vnião com Deos, por amor, & cõformidade cõ a diuina vontade, na qual a alma leuada do amor do Senhor, descobrindo o zelo, que nella ha da saluaçam das almas, se sente sair da alteza da contemplaçam, ao exercicio da ajuda das almas. Por onde o Padre daquelle tempo em diante andaua pregando a todos este grande dom do Beato Luys, & em tres varios testemunhos depõs isto cõ juramento. Estaua ja este bemaumentado Irmão com tâtas virtudes maduro pera a gloria eterna, & por sua vida Angelica, sempre tinha viuido, entre os homês da terra, tinha se feyto digno de yr morar entre os Anjos do Ceo, quando Deos lhe deu final, de o querer recolher pera si, pera lhe dar o premio, que no espaço de sua vida com muyto cuidado, & diligencia tinha acquerido. Porque neste tempo, em que se achaua ainda em Milam, pouco mais de hum anno antes de sua bemaumentada morte hũa manham no tempo da oraçam, estando em alta cõtemplaçam lhe deu Deos hũa luz interior, com a qual lhe fez claramente entender, que seriam breues os dias de sua vida, & alem disto lhe inspirou, que naquelle anno se empregasse em o seruir, cõ toda a perfeiçam, & cõ total desapegamẽto de todas as cousas, & se desse cõ mayor diligencia, q̄ dantes a procurar no interior, & exterior todas as virtudes. Cõ tal illustraçam sentio interiormente hũa mudança tam grande, que lhe parecia ficar com a afpeiçam desapegada de todas as cousas do mundo mais que dantes. Teue elle a todos incuberta esta reuelaçam & nam a descobrio senam ao Padre Vicente Bruno, & a
outros

Outros poucos depois que tornou a Roma, & occupouse em continuar seus estudos de Theologia cō a mesma diligencia, que dantes, posto q̄ nam podia ter a mesma applicaçam d'alma, & afeição, q̄ tinha dantes, sentindose de continuo interiormente esforçar-se pera por todo seu coração em Deos. Estimaria elle tornar a Roma a onde colhera as primicias do spirito Religioso, & tinha tantos Companheiros, & conhecidos spirituaes, mas porque queria guardar indifferença em todas as cousas, & deixar de sua parte liure a disposiçam aos Superiores, nam descobrio tambem este seu gosto. Quis com tudo Deos, que tornasse a consolar tantos seus irmãos spirituaes, q̄ no Collegio Romano summamente o desejavam. Pelo q̄ vendo o Padre Geral, q̄ elle ja tinha concluidos os negocios, por cujo respeito fora mandado a Lombardia, & q̄ era passado o inuerno, & chegado o tempo accommodado pera caminhar, sollicitado tambem pelo Reytor do Collegio Romano, que o desejava pera proveito spiritual de tantos Irmãos, que com sua presença, & conuersaçam se aproveitauam, determinou que fosse outra vez chamado a Roma, & a mim me foy ordenado, q̄ lhe desse disto a primeira noua, com a qual elle teue tanta alegria, que duuidou se era demasiada, & rogou ao Padre Bernardino de Medicis, que dissesse por isso hũa Missa, rogando a Deos, que se fosse mór gloria sua, neste seu desejo fosse mortificado. E tendo pouco depois recebido do Padre Geral a mesma ordem pera se tornar, escreueo a varios cartas de muyto affecto, & a todos declaraua as causas, porq̄ gostaua tanto de estar em Roma. Em hũa que me escreueo diz estas palauras. Creyo que nam sera cousa difficultosa persuadirnos a consolaçam, que sinto cō a minha ida pera o Collegio Romano pera tornar a ver os Padres, & Irmãos spirituaes delles, o que muyto desejo.

Segunda parte.

Mas entre tanto vou participar com esta daquella cõuer-
façam que no Senhor nosso espero ter com vosco, & cõ
tantos nossos conhecidos com môr satisfaçam, que dan-
tes, aos quaes vos rogo, que me encomendeis em parti-
cular, ainda que em geral, *ex toto corde, mente. & animo* de ro-
do meu coração, & alma me encomendo com affecto a
todo o Collegio Romano. N'outra occasiã escreueo a ou-
tro Padre q̄ com elle fora nouiço, com quem tratando da
primeira noua, que teue a cerca de sua vinda a Roma diz
assi. A qualestou tanto mais aluoroçado pera logo a exe-
cutar como for chamado, quanto menos (*si nobis est patria
super terram*, se na terra podemos ter algũa por nossa) re-
conheço outra senam Roma, aonde *genitus sum in Christo
I E S V*. Como teue ordem pera se partir poz se ao cami-
nho no principio do mez de Mayo, do anno de mil & qui-
nhentos & nouenta; & guardou nelle o modo de viuer,
que guardara nos outros caminhos com muyta consola-
çam spiritual, & edificaçam dos Padres seus Cõpanhei-
ros, que procurauam diuertilo da continua meditaçam,
vendo que elle pelo seu hia pela mor parte calado, & co-
mo enleuado. Por causa da grande fome que naquelle
tempo auia em Italia, achauamse pelas estradas. & prin-
cipalmente pellas montanhas, que diuidem a Toscana
da Lombardia muytos pobres esfaymados, os quaes ven-
do hum Padre disse ao B. Luis, grande merce nos tem fei-
to Deos Irmão Luis, em nam termos nascido como estes
pobrezinhos, ao que elle com presteza respondeo, mais
mayor em nam sermos nascidos em terras de Turcos.
Parecia ao Beato Luis que os ditos Padres lhe tinham
demasiado respeito, (& por sua charidade) tambem de-
masiado cuydado de seu tratamento, por onde tratando
com outro Padre disse, que de boa vontade tomara por
Cõpanheiros outros, que em nada o respeitassem. Che-
gado

gado a Sena desejava de commungar na camara de santa Catherina de Sena, foy lá, & ajudou ahy à Missa a hum Padre da Companhia, cõmungando com particular sentimento, & deuaçam. Foy rogado no Collegio de Sena, que quizesse fazer hum sermam aos Confrades da congregaçam da Senhora, & tendoo aceitado, retirouse ao coro a ter oraçam diante do Santissimo Sacramento, & d'aquelle modo se aparelhou sem liuros, & depois tornando à camara apontou breuemente o que tinha cuydado, & fez hum sermam com tanta deuaçam, & efficacia, que acompanhado da qualidade de sua pessoa, ja bẽ conhecida por aquelles mancebos, abalou muytos delles com desejo de deixarẽ o mũdo, & se fazerem Religiosos, & foy necessario dar a muytos, q̃ instãtamente o pediam varias copias d'aquelle sermaõ, cujo original da mam do B. Luis hũ Padre Pregador tê agora conserua por sua deuaçam. Finalmente chegou a Roma, a onde foy recebido com vniuersal alegria, & contentamento dos Padres, & Irmãos do Collegio Romano, que nam se fartauam de o ver, & fallar com elle, & de gostar de sua santissima conuersaçam.

CAPITULO. VIII.

*Da consummada perfeiçam do Beato Luis,
& de sua vltima enfermidade.*

Sentença he do Sabio nos Prouerbios, q̃ a vida do Iusto (a qual elle chama atalho) he ao modo de hũa luz resplandecẽte, q̃ entre luz na madrugada, & começando na aluorada da manham vay crescendo de claridade, em mayor claridade, tê que chega ao perfeito dia, quan-

Segunda parte

do ja o sol está em sua mór altura. Tal foy a santa vida do B. Luis; começou des da idade de sete annos a resplandecer com a candeira de sua innocencia, sempre cresceo mais sua claridade em quanto com os annos foy caminhando de virtude em virtude, adquirindo nouo lume, & novos merecimentos, chegou finalmente a tanta luz, & a tanto resplandor de santidade, que nam samente se pode dizer, que tinha chegado a hum perfeito dia, mas ainda que elle mesmo sahio hũa lumieira, que resplandecia no mundo, como dos Philipenses disse o Apostolo. E posto que no tempo atras tal se mostraua, neste vltimo anno de seus dias por tal foy conhecido no Collegio Romano, dos que o couersaram. Porque resplandeciam nelle virtudes consumadas, & via se estar ja como pensamẽto, & com a afeição mais no Ceo, que na terra, & viuer hũa vida muyto contemplatiua, & como de homem desapegado, & despedido de todas as causas do mundo. Chegando a Roma disse me estas palauras: Eu ja tenho sepultados meus mortos, nem nisso hey de cuydar mais, ja agora he tempo de cuidarmos na outra vida. Pouco depois de ser chegado foy ao Padre Reytor do Collegio, & entregoulhe todos seus escritos, assi spirituaes, como de Theologia, & entre estes certas suas speculações sobre sancto Thomas muyto boas, que por si tinha feitas. E perguntandolhe o Reytor porque tiraua de si os liuros de Theologia, & escritos q̄ lhe eram necessarios, em special, os q̄ tinha por si mesmo compostos respondeo, q̄ o fazia, porq̄ sentia hũa pequena de afeição aq̄lles em particular como fruito de seu engenho, & q̄ não tinha outra afeição a couza algũa do mundo, & por isso tiraua de si estas pera de todo estar de todas as causas desapegado. Alé disto tinha chegado a hũa mór sutileza de perfeição, digna

digna verdadeiramente de ser notada, & imitada de todo Religioso, & he que donde os homẽs naturalmente gostam, & tem contentamento quando vem que sam particularmente amados, & fauorecidos de pessoas de cõta; specialmente de Superiores, como que isto seja hum claro testemunho, & mostra da satisfaçam, que tem de nos, por onde nam samente alguns disso se presam, mas tambem o trazem à practica; o B. Luis pello contrario fugia de ser particularmente amado, & presado ainda dos Superiores, & se algum disso lhe daua final, nam correspondia, antes desgostaua. Tam morto se tinha feito ao amor proprio, & tam inimigo era de outros porẽ nelle sua particular affeçam. Os Superiores, q̃ disso sabiam de proposito por lhe dar gosto nam mostrauiam, que o tinham em mais cõta, q̃ a qualquer de todos os outros. Na conuersaçam como era sempre affauel, assi neste tempo era muyto mais, & muyto melhor se daua com todos, & cõ hũa grãde, & vniuersal charidade, a todos igualmente abraçaua, pella qual rezam à cõtẽda era buscado no tẽpo da recreaçam pera ouuir fallar altamente de Deos das cousas do Ceo, & da perfeçam. E sey por dito de outros, & por propria experiencia, q̃ muytos sabiam da sua conuersaçam mais abraçados, q̃ da mesma oraçam. Quando se encõtraua só por só cõ algũs, cõ quẽ sabia, q̃ poderia cõfiadamẽte abrir seu peito, descobrialhes hũs affectos tam diuinos de sua alma, q̃ os fazia ficar pasmados, & daualhes materia de sospiros, & de jũtamente reuerẽciar hũa tam alta communicaçam cõ Deos. Andaua sempre cõ continua presença de Deos, sem della tirar os olhos, & tam cheyo de seu amor, q̃ quando sentia ler à mesa, ou fallar delle, todo interiormẽte se enternecia, & disso daua mostras no exterior, fazẽdose todo hũa brasa, sem poder naquelle tẽpo dizer palavra. Hũa vez entre outras estãdo à mesa, & ou-

Segunda parte

uindo ler nam sey q̄ do amor diuino sentiose. logo inte-
riormente aceso como hũ fogo, & foy forçado deixar de
comer, no q̄ aduertimos, os q̄ estauamos naquella mesa, &
nam sabendo q̄ tinha, duuidando se se achaua mal, oiha-
uamos pera elle com os olhos fittos, perguntandolhe se
lhe faltaua algũa coufa, elle nam podẽdo por entam res-
põder, & vendose descuberto, tanto mais se enuergonha-
ua, & estaua com os olhos baixos; arrebentauam lhe dos
olhos algũas lagrimas, tinha o rosto hum fogo, & o peito
tam alevãtado, q̄ duuidauamos se se lhe rõperia algũa vea
do peito, pelo q̄ todos tinhamos grande cõpaixam delle,
mas pera o cabo da mesa pouco a pouco tornou ao seu.
Alguns q̄ sabiam isto costumauam na recreaçam, meter
de proposito pratica da charidade de Deos pera cõ o ge-
nero humano, pera o ver fazer vermelho, outros pelo cõ-
trario cortauam a pratica de proposito pera o nam fazer
padecer, & pera lhe nam causar dano à saude. Passeaua
pelas salas, & p̄clos corredores cõ a alma tam arrebatada,
q̄ bẽ de vezes experimentey passcar lhe diante de propo-
sito pera o faudar sem elle aduertir. Outras vezes estaua
nos mesmos lugares rezãdo a Coroa, & outras suas deua-
çoẽs, & de quãdo em quãdo se ajoelhaua, & estaua assi hũ
pedaço, & depois ergendose, dahy a pouco tornauase a-
joelhar, & o que em outros se o fizessem em publico podia
parecer singularidade, nelle a todos parecia bem. Neste
anno cada dia daua hũa hora à liçam de liuros spirituaes,
& parecia que gostaua muyto dos soliloquios de santo
Agostinho, & da Beata Catherina de Genoua, da declra-
çam dos Canticos por S. Bernardo, & em particular d'a-
quella carta intitulada *Ad fratres de Monte Dei*, que se lee
entre suas obras, na qual andaua tam visto, que quasi a
sabia de cõr, & quando lia hia tirando, & notando per es-
crito certas sotilẽzas spirituaes, que achamos escritas de
sua

sua mam depois de sua morte. Quando em Novembro de mil, & quinhentos, & nouēta ouue de começar o quarto & vltimo anno de Theologia, o Superior o animou a aceitar hũa camara pera elle só, mas elle fez instancia por lhe darem hum pequeno buraco, (pera dizer assi) encimã de hũa escada, velho, mal cayado, baxo, estreito, com hũa frestazinha sobre hum telhado, & tam pequeno, que nam cabia nelle se nam hũa pobre cama, hũa cadeira de pao, & hum lugar, em que se punha de joelhos, do qual se feruia tambẽ como de mesa pera estudar, por onde mais azinha parecia hũa estreita prisam, que camara, & por esta causa se nam costumaua dar aos estudantes. Visitando hum dia naquelle lugar o Padre Reytor, achou o todo cheyo de consolaçam, & que tanto gostaua d'aquella pequena choça, como se fora huns grandes paços. E nos por recreaçam costumauamos delle dizer, que cõ o santo Aleixo elegera estar debaixo de hũa escada pobremente, assi elle escolhera estar sobre outra naquella choça. Em soma viuia com tanta perfeiçam, que ninguem podia dia notar nelle cousa, que se podesse condenar a peccado venial, como varias pessoas, seus Superiores, companheiros, & condiscipulos testemunharam em varias escrituras. Alem disto dizia seu Confessor, que nunca ounia suas confissoēs, sem dellas ficar alumiado. Outro Padre, que quasi dous annos pouso com elle na mesma camara do Collegio Romano, depoem com juramento, q̄ tendo ordem do Padre Reytor pera se auisarem, hum ao outro com charidade, das faltas, que hum no outro notaua; em todo aquelle tẽpo de dous annos nam pode ver, nẽ notar em o B. Luis cousa algũa, nem grande, nem pequena, que tiuesse hũa minima sombra de falta, posto q̄ sempre o tiuesse diante dos olhos, & com elle conuersasse, com summa & estreita confiança. Era este santo Irmam

Segunda parte

muy composto em seus affectos, muy vigilante na guarda dos sentidos, muy vnido com Deos, muy zeloso da saluaçam dos proximos, & da perfeiçam de seus Cõpanheiros, & Irmaõs. Em fim numa palaura, era hum retrato de santidade, & de perfeiçam, & por tal tido, assi na Religiam como fora. Hũ Padre Pregador o tinha em tanta veneraçam por sua extraordinaria santidade, & guardaua lhe tãto respeito, que nunca oufou de se dar com elle pera gozar de sua conuersaçam, nem de lhe fallar, posto que tiuesse desejo, & cõmodidade pera o poder fazer. Poucos meses antes q̃ adoeceffe da derradeira doença, sentia se leuar do desejo da patria celestial, & falaua a meude, & de boa võtade da morte. Entre outras cousas costumaua a dizer, q̃ quãto mais hia viuẽdo, tanto mais lhe crecia a duuida q̃ tinha de sua saluaçam, & q̃ se viuesse mais, & com a mayor idade, lhe recrecesse mayores negocios, & fosse ordenado de Sacerdote, muyto mais duuidoso estaria de sua saluaçam. A rezam q̃ disto daua, era porq̃ os Sacerdotes por causa do officio diuino q̃ rezam, & pela Missa, que dizẽ ham de dar grãde cõta a Deos, & muyto mais os q̃ meneam as almas, cõfessam, pregam, administram os Sacramentos, & gouernam a outros. Mas naq̃lle estado, em q̃ por entam se achaua sem ter ordẽs sacras, tinha algũa mór segurança de se auer de salvar, por nam se empregat em negocios graues, & pelo consequente por sua alma nam estar muyto carregada. Por isto dizia, q̃ de boa vontade aceitaria a morte naquella idade, se a Deos aprouesse leualo pera si. Fez lhe Deos esta merce com a occasiam, q̃ se dirã. Era o anno de mil & quinhentos & nouẽta trabalhofissimo por causa de hũa vniuersal mortandade, que ouue por toda Italia occasionada da grande carestia, & fome, que em todos os lugares se padecia; especialmente em Roma morreo hum grande numero de

de gente, que com esperanças de ter esmolas nella de todas as partes se ajuntou. Os padres da Cõpanhia parte cõ as esmolas do seu, parte com as que ouueram de outros, procuraram com toda a sua industria, & posse aleuiar a cõmua miseria da Republica: & nam sô seruiram em varios hospitaes de Roma; mas em tanta neçessidade o padre Claudio Aquaiua Geral (que na mesma occasiam ajudou tambem pessoalmente ao seruiço, ainda de Leprosos) quis que entam pelos padres se abrisse hum nouo hospital, como se fes. Nesta insigne occasiam se mostrou a charidade do Beato Luys, o qual muytas vezes andou por Roma buscando esmola, pera os pobres enfermos, õ que fazia com tanta diligencia que se espantaua quem quer, que nelle punha os olhos. Hũa vez em particular sabendo ser chegado a Roma, hum Principe nobelissimo que viera a tratar negocios com o Papa Gregorio XIII. que naquelle tempo reynaua o Beato Luys, que tinha conuersado aquelle Senhor sendo moço, & tinha exergado nelle bõs sentimentos das cousas de Deos. Pedio licença ao Padre Prouincial, pera o ir visitar com hum vestido remendado, & com hum alforje às costas, & disse que fazia isto, primeiramente pera auer hũa boa esmola, pera os pobres do hospital: secundariamente, porque tendolhe aquelle senhor mostrado sempre particular affeição, lhe parecia ter obrigação de o ver, pera o ajudar spiritualmente, & pera lhe imprimir melhor o desprezo de todas as cousas mundanas, julgaua ser muyto a proposito visitalo, com aquelle trajo vil. Alcançou licença, & foy là, & conforme ao que depois me contou o Mordomo daquelle senhor alcançou hum, & outro fim que pretendia, porque ouue hũa grossa esmola, pera os pobres, & aquelle Principe ficou muy compungido, & edificado, & falou com grande sentimento. Alem disto quis

o Beato

Segunda parte

o Beato Luys ir em pessoa a servir os enfermos no hospital, & pondo os Superiores difficuldade em lhe dar licença elle com santa instancia, alegãdo exemplos de outros que lá hiam, finalmente o alcançou, & foy lá muytas vezes, juntamente com outros companheiros. Hum destes por nome Tiberio Bondi, foy de nam sey q̄ auilado, que attentasse bem o que fazia, porque auia perigo de se pegar o mal, ao que elle respondeo, que tendo diante dos olhos o exemplo do Irmam Luys, que ali andaua cõ tanta charidade, nunca saberia, nem quereria retirar se fosse qualquer que fosse o perigo ainda de morte. Este mesmo Irmam naquelles dias se sentia abraçar com hum desacomumado feruor de spirito, tanto que muytos, que dantes o tinham conuersado, & nelle viam esta subita mudança & feruor pasmauam, & juntamente se alegrauam, & em ponto elle foy o primeiro aquem coube morrer daquelle mal, como depois se dira. Hia sempre com elles algum Sacerdote, pera confessar os enfermos, & entre outros foy a meude o padre Nicolao Fabrini Florentino, homẽ de grande juyzo, & cheo de charidade, & virtudes religiosas, que aquelle tempo era Ministro do Collegio Romano, & tinha grande familiaridade com o Beato Luys, & quando foy Reytor do Collegio de Florença, pos em escrito quanto socedeo neste hospital, & na enfermidade deste bemaumenturado Irmão fazia grande horror ver por hũa parte tantos homẽs meyo mortos, andarem nũs pelo hospital, cairem pelos cantos, & escadas, com pestilencial cheiro, & asco, mas de outra parte via se hum retrato da charidade do Parayso, vendo o Beato Luis cõ seus companheiros servir com grande alegria aos enfermos, despindoos, deitandoos na cama, lauãdolhe os pès, fazendo lhes as camas, dandolhes de comer, aparelhandoos pera as confissoes, & exhortandoos á paciencia. Foy notado

notado pelo sobre dito Padre, q̃ o Beato Luys pela môr parte estaua junto dos mais nojentos, dos quais parecia, que senam sabia apartar, neste exercicio de tanta charidade, sendo o mal contagioso, pegouse a muytos dos cõpanheiros do Beato Luys, & o primeiro em que se descobrio a enfermidade. Foy o Irmão Tiberio Bondi a cima dito, q̃ em breue morreo, nam sem hũa santa enueja do B. Luis, o qual vendo este seu companheiro ja no cabo, disse a hum Padre seu cõdiscipulo, ô quam de boa võtade trocara cõ o irmão Tiberio, & morrera em seu lugar, se Deos nosso Senhor me quisesse fazer merce: & pôdolhe o dito padre nam sey, que replica, respondeo o B. Luis digo isto, porque agora tenho algũa probabilidade de estar em graça de Deos, mas nam sey depois o que me socederá, & por isso de boa võtade morrerey. Nem tardou Deos em ouuir seus desejos, porq̃ posto que os Superiores vendo q̃ muytos dos q̃ seruiam naquelle hospital adoeciam graueamente, nam quiseram, que o B. Luys fosse lá mais. Sem embargo disso elle cõ santa instancia tornou a rogar, que o deixassem ir, & em fim, foilhe concedido ir ao hospital da consolaçam, aonde de ordinario nam costumauam estar doentes de enfermidade cõtágiosa, cõ tudo isto quasi de repente adoecio tambem do mesmo mal, q̃ os outros, & cahio em cama aos tres de Março de mil & quinhẽtos & nouenta & hũ. Em se sentindo doente tendo pera si q̃ aquella enfermidade auia de ser a vltima (conforme aos sentimentos, que de Deos recebera em Milam) encheo-se de extraordinaria alegria, mostrandoa no rosto, & em todas suas acçoẽs. Os de quem fiara a reuelaçam de Milam, de sua grande alegria arguiam; que ja era chegado o tempo de passamento, por elle tanto desejado, como em effeito foy: Sentindo elle em si hum tam grande desejo de morrer; entrou em duuidas se poderia ser excessso, &

pera

Segunda parte

pera. acertar, perguntou ao padre Bellarmino seu confessor, & assegurando elle que o desejo da morte pera hum se vnir com Deos, nam tinha mal (cõtato, que fosse com a diuida indifferença, & resignaçam) & que muytos santos antigos, & modernos o tinham feito, & cõ muyto mór affecto se deu todo a cuydar na vida eterna. Creceo de modo o seu mal, que ao setimo o pos em termos de morte por ser como se cria febre pestilencial. Cõfessou-se muyto de proposito, & com muyta deuaçam, & depois recebeo o Viatico, & a Extremaunçam da mam do Padre Reytor, respondendo sempre às oracoões com grandissimo final de deuaçam, & choro dos circunstantes, que sentiam a perda de tam amado, & santo Irmão. E porque quando tinha saude fazia tantas penitenciãs, & mortificaçoões, que parecia, que encurtaua sua vida, & muytos Padres, & Irmãos seus amigos, pelo amor que lhe tinham o reprehendiam, dizendo que se entam nam, pelo menos na hora da morte auia de ter scrupolo, como se conta que o teue. Sam Francisco de ter demasiadamente maltratado seu corpo; por nam deixar ninguem com esta duuida, tendo recebido o santissimo Sacramento, por Viatico, estando chea a camara de Padres, & Irmaõs, rogou ao Padre Reytor, que dissesse a todos, q̃ nam tinha nenhum scrupulo disto, antes mais azinha o tinha de não ter feitas muytas outras coufas, que cria, que podia fazer, & lhe seriam concedidas pela santa obediencia, a qual lhe tiraua toda a duuida; quanto mais, que elle nam tinha feito nenhũa coufa por propria vontade, mas sempre cõ licença dos Superiores. Ajuntou tambem, q̃ nam tinha scrupulo de ter algũa hora quebrado a regra (o que disse pera, q̃ ninguem ficasse escãdalizado, ou offendido se lhe tiuesse visto fazer algũa coufa mais que os outros, fora do ordinario) as quais coufas ainda abalaram mais a todos, & os

& os fizeram enternecer. Entrou naquella camara o Padre Prouincial, & o Beato Luys vendo pediolhe licença, pera tomar hũa disciplina, respondendo o padre q̄ nam podiria disciplinar-se, estando tam fraco, ajuntou elle pelo menos, q̄ me discipline outre, todo dos pés te a cabeça. Respondeo o padre que isto se nam podia fazer naquelle tempo, porque quem o disciplinasse corria perigo de irregularidade. Elle vendo que tambem lhe negauam isto pedio com grande instancia o deixasse morrer no cham. Tam grande amigo se mostrou sempre té os derradeiros bocejos da cruz da penitencia, da mortificação, mas tambem nem isto se lhe premitio. Tinha quasi por certo, que auia de morrer aquelle dia, que era o septimo da doença, dia em que elle fazia vinte & tres annos. Mas Deos quis, que o mal se abrandasse, & se fosse dilatando, pera q̄ nos podesse deixar mais edificados de seu exêplo em todo o genero de virtude, que deu estando na cama enfermo. Neste comenos chegou fama a Castilhona, q̄ elle era morto, & a Marqueza sua mãy, & o Irmam lhe mandaram fazer solenes exequias. Quando depois chegou a noua, que por nenhum caso era morto, o Marquez dom Rodolfo seu Irmão com alegria quebrou hũa cadea d'ouro, que tinha ao pescoço, & feyta em pedaços a repartio pelos que estauam presentes; à noua quando della teue auiso. Passada aquella primeira furia do mal ficou o Beato Luys com hũa febrezinha lenta ethica, que pouco a pouco o foy gastado, por espaço de tres meses; no qual tẽpo socederam muitos casos particulares de grande edificação, mas porq̄ nam foy possiuel sabelos todos de raiz, vista a diuersidade, & multidam de pessoas, que o visitaram, porey aqui só algũs poucos, q̄ a minha noticia vieram. Quando adoeceo foy posto na enfermaria, em hũa cama, sobre a qual estaua hum sobrececo de linho

linho grosso, & elle tosco com hũa esteira, aqual aly fora posta por causa de hum velho enfermo. Pedio o Beato Luis licença ao Superior pera o fazer tirar daly por estar em hũa cama como todos os outros; mas foilhe respondido, que nam fora aly posta por seu respeito, & que por ser cousa pobre, & tosca, nam corria perigo de a pobreza religiosa ser encontrada, com o que elle logo se aquietou. No principio de sua doença ordenou o Medico, a elle, & a outro, que adocera da mesma enfermidade, hũa mesma mezinha, que causava muyto asco, & era muyto roim de tomar, & o outro tratou de a beber o mais depressa, que podesse, por nam sentir o nojo, tomando tambem pera esse fim outras cousas, que ajudam, como se costuma; mas o Beato Luys por se mortificar, tomou o côpo na mam, & começou de a beber muito deuagar, como se fosse hum liquôr muyto suaue. Tinha o enfermeiro posto sobre hũa mesa de sua camara hum pequeno de açuquar candil, & de alcaçuz, pera lhe dar pera meter na boca de quando, em quando por causa do catarro, pedio elle ao Irmam hum pequeno de alcaçuz, o qual lhe perguntou, porque nam pedia antes o açuquar. Respondeo, porque isto he cousa mais de pobre. Ouuiu dizer estando doente na cama, q̃ auia perto de auer rebates de peste aquelle anno em Roma, & elle nam só se offereceo ao Superior, pera ir servir aos apéstados se sarasse, mas ainda sendo hũ dia visitado pelo Padre Geral, pediolhe licença pera fazer disso voto, & alcançandoa, fello com muyto gosto seu, & com edificaçam dos que o souberam, & notaram neste acto sua grande charidade. Vião por muytas vezes visitar na doença o Cardeal de Rouere, & o Cardeal Scipiam Gonzaga, com quem o Beato Luys sempre falava de cousas spirituaes, & da vida bemauenturada, cõ grande edificaçam dos ditos senhores, aos quais dizendo o

Padre

Padre R.eytor, q̄ nam auia pera que romassem trabalho, porque elle lhes faria saber como o Irmão Luys estaua, respõderam, que nam podiam al fazer senam vir, porque com vir tirauam suas almas grande proueito. Com o Cardeal Scipiam em particular (porque por ser gotoso fe fazia trazer em cadeira, & parece, q̄ nam se sabia aparrar de sua cama) & entrou hũa vez o Beato Luys em pratica de sua morte, q̄ se vinha chegando, & da grãde merce. q̄ Deos lhe fazia em o leuar dera si na frol da idade & o bõ Cardeal o estaua ouuindo com grande ternura de sua alma, pela grande afeiçam que lhe tinha. Disselhe entre outras cousas o Beato Luys, que estaua obrigado a reconhecer a sua senhoria illustrissima por Pay, & pelo mayor bemfeitor que tinha nesta vida, porque depois de tantos impedimentos, & contrastes tinha por ser meyo entrado na religiam. O Cardeal mouido a lagrimas, respondeo, q̄ elle era, o que lhe deuia ter obrigaçam, & q̄ sem embargo da differença de idade o reconhecia por seu Padre, & mestre espiritual; que confessaua de quanto proueito, & consolaçam spirtual lhe foram sempre suas palauras, & exemplo. Despedindose depois todo abalado, disse aos que o acompanhauam quam grande sentimento teria se tal pessoa morresse, affirmando que nunca tinha fallado com elle, que nam ficasse com hũa quietaçam d'alma extraordinaria, & que elle o tinha pelo mais ditoso homẽ da casa Gonzaga. Estaua no mesmo tempo doente o Padre Luis Cerbinelli Florentino, homem de idade, com quem tinha o B. Luis boa correspondencia de caridade, & a miude se mandauam visitar hum ao outro. Peiorando cada dia mais o Padre Luis, oito dias antes que morresse, pedio com muyta instancia ao enfermeiro que lhe leuasse a camara o B. Luis, o qual por sua enfermidade nam podia ir por seu pê. Desejaua isto o Padre, porque
tinha

Segunda parte

tinha o Beato Luis por hum santo; comprio com seu desejo o enfermeiro. Vistio o Irmam leuouo à camara do padre. Nam se pôde declarar quam grande consolaçam recebeo o bom velho desta visita, & com quanta tenrura, & deuaçam o vio, & depois de estarem ambos hum pedaço conuersando, & animandose hũ ao outro à paciencia, & resignaçam na vontade diuina, disse o Padre, ora Irmam Luys eu sem duuida morrerey sem vos ver mais, com tudo quero dante mam pediruos hũa coufa, & nam ma aueis de negar, he que antes, que vos vades daqui me aueis de deitar vossa bençam. Ficou atonito, & mortificado o Irmam Luys, com tal petiçam; dizendo que isso nam conuinha, antes deuia ser tudo ao contrario. Porq̃ o padre era velho, & elle era mancebo, o padre sacerdote, & elle nam, & ao mayor toca dar bençam. O bom velho, leuado da deuaçam, que a este santo irmam tinha, insta de nouo que o nam quisesse deixar, naquelle vltimo ponto desconfolado, rogando ao enfermeiro, q̃ o nam leuasse dali té nam vir no que lhe pedia: repugnaua o auifado Irmam. Mas por fim persuadido aisso, pelo enfermeiro, achou talho, pera nem desconfolar ao velho, nem perjudicar a sua humildade. Foy este, que a leuando a mam, se benzeo a si mesmo, fazendo a cruz, & disse alto estas palauras, Deos nosso Senhor nos lãce á bençam a ambos de dous, & tomando a agoa benta, a deitou ao padre, dizendo padre meu Deos nosso Senhor encha vossa reuerencia de sua santa graça, & de quanto deseja pera gloria sua rogue por mim. Ficou com isto o Padre grandemente consolado, & satisfeito, & o santo se tornou pera a lua camara, & cama. Outro final de deuaçam pera cõ o Beato Luys, mostrou este bom padre, & foy q̃ estando na derradeira, disse ao enfermeiro, que desejava em todas as maneiras, ser sepultado na mesma sepultura em que o fosse

o fosse o B. Luis, sem embargo de ser diuersa a dos Sacerdotes, & assi se fez por ordẽ dos Superiores. Cõtã algũs q̃o B. Luis disse dantes que este Padre morreria primeiro que elle, como depois succedeo, porque morreo o primeiro de Junho, vespora de Pentecoste, junto da meya noite, vinte dias antes do dito so passamento do B. Luys a melhor vida. Estaua o dito Padre em hũa camara bem distante da sua, & em hum corredor bem differente, sem q̃ o B. Luys soubesse que estaua pera morrer n'aquella noite, & com tudo aquella mesma noite lhe appareceo tres vezes, como elle mesmo contou a manham seguinte ao enfermeiro; o qual entrãdo pela manham na camara pera lhe abrir a janella, & o visitar como costumaua, perguntoulhe como se achara aquella noite, ao que o B. Luys respondeo as seguintes palauras: passieia extraordinariamente mal, & quasi com continuo trabalho de sonhos enfadonhos, & extrauagantes, ou mais depressa com apariçoens, porque tres vezes vi o bom Padre Corbinelli todo affligido, o qual a primeira vez me disse: Irmã agora he tempo de me encommendar de coraçã a Deos, pera que se sirua de me dar a paciencia, & fortaleza necessaria, no graue, & perigoso accidente que paço, porque nam tenho animo bastante, sem special ajuda de sua diuina Majestade, pera a ter como conuem. Eu espertãdo cri, que isto era sonho, & disse a mim mesmo, melhor farias em dormir, deixa passar estas imaginaçoens. Pouco depois tendo escassamente tornado a tomar o sono, appareceome o mesmo Padre a segunda vez, & rogoume com mayor instancia, que a primeira, que o ajudasse com feruorosas oraçoens, pois que a graueza do mal se lhe fazia quasi intolerãuel, torno a espertar, reprendo de nouo minha leuiandade, & proponho de pedir polla manham hũa penitencia por

Segunda parte.

meu descuido em obedecer ao medico, & aos Superiores, q̄ me mādaram, q̄ procurasse de repouzar. Eis q̄ quando eu de nouo adormecia, appareceo a terceira vez o mesmo Padre, & disse-me Irmam charissimo, ja estou no derradeiro ponto desta miseravel vida. Rogay a Deos q̄ o passamēto seja ditoso, & q̄ por sua misericordia me recolha no outra aonde eu me nam esquecerey de por bom retorno rogar a Deos por vos. Cō isto fiquei tam esperto, q̄ nam soy possiuel fechar mais os olhos no remanecente da noite, ficādo pasmado destas apariçoēs, & com hũa profunda imaginaçam acerca dellas. Ouindo isto o enfermeiro dissimulou, & sem dar nenhũ final de se marauilhar exhortou a ter animo cō lhe dizer, q̄ isto eram sonhos, & fantasmas, q̄ o Padre Corbinelli estaua bõ, q̄ disse nã tomasse pena, & assi procurasse de repouzar hum pouco. Nam lhe descobrio, q̄ o Padre era morto, nẽ o B. Luis por entam replicou, mas cō outra occasiam mostrou depois de ter sabido de certo nam samente, q̄ o Padre era morto, mas alẽ disso, q̄ fora pera o Paraíso. Porq̄ sendo perguntado pelo Padre Roberto Bellarmino, q̄ tinha pera si acerca d'aq̄lla alma, se cuidaua q̄ estaua no purgatorio; respondeo com grande segurãça estas palauras: passou samente pelo purgatorio. Da qual reposta o Padre entendeo, q̄ elle o sabia por diuina reuelaçam: Porq̄ sendo o B. Luis por natureza sobre maneira cõsiderado no fallar, & resguardado de afirmar cousas duuidosas, nam differa tam resolutamēte a seu Cõfessor, q̄ só passara pelo purgatorio, se de Deos naõ tiuera segura reuelaçam. Tratauamos nos todos neste tempo de lhe persuadir cō varias rezoēs, q̄ seria bẽ q̄ pedisse a Deos mais vida, assi pera aquirir mayores merecimentos, como tãbẽ pera ajudar mais o proximo & a Religiam, & elle a todos respõdia *melius est dissolui*, & diziao tam sentido, & affectuoso, & cō tãta serenidade no rosto, q̄ bẽ se via
nam

nam ser este desejo por outra causa, senam pera se vnir o mais cedo, q̄ fosse possiuel cō Deos, pera nunca delle poder ser apartado, nesta sua enfermidade escreueo duas cartas à Marqueza sua mãy, hũa quasi no principio de sua doença, quando ja tinha passada aquella primeira furia, na qual esteue pera morrer, & nesta depois de a ter consolada, & exhortada a ter paciência nos trabalhos ajũtaua as presentes palauras. Eu ha hum mez, que estiuẽ pera receber de nosso Senhor a mayor merce, que poderia receber, conuẽ a saber morrer, (como esperaua) em sua graça, & q̄ ja tinha recebido o Viatico, & Extremaunçam, mas foy o Senhor seruido de a dilatar, dispondome entre tãto cō hũa febre lenta, q̄ me ficou. Os Medicos nam sabem em q̄ parará, occupamse em fazerẽ remedios pera à saude corporal, mas a mim me faz proueito cuydar que Deos nosso Senhor me quer dar mais perfeita saude, do q̄ ma podẽ dar os Medicos, & assi a vou passando alegremẽte com a esperança de auer de ser daqui a poucos meses chamado de Deos nosso Senhor da terra dos mortos, pera a dos viuos, & da companhia dos homẽs cã debaixo aquella dos Anjos, & Santos do Ceo; finalmente da vista destas cousas terrenas, & caducas, à vista & contẽplaçam de Deos, q̄ he todo o bem. Isto mesmo pode ser motiuo a vossa senhoria Illustrissima de muyta cõsolaçam, porq̄ me ama, & deseja meu bẽ, peço q̄ tenha oraçam, & a faça ter aos Irmaõs da doutrina Christam, pera q̄ este pouco tẽpo de nauegaçam q̄ me fica no mar deste mundo, Deos nosso Senhor se sirua por intercessãõ de seu vnigenito Filho, de sua santissima Mãy, & de Sam Nazario, & Celso soçobrar no mar vermelho de sua Sacratissima paixam minhas imperfeicoens, pera que liure dos inimigos, possa ir à terra de promissam a ver, & gozar de Deos. O mesmo Deos console a vossa senhoria Illustrissima. Amen.

Segunda parte

A segunda & mais cōprida escreueo pouco antes de sua morte, quando ja por reuelaçam (como se dirá) sabia determinadamente o dia em q̄ auia de morrer, & ir ao Ceo, & nesta despedindose diz assi.

Illustrissima Senhora & mãy.

Pax Christi.

AGRACIA, & cōsolaçam do Spirito Santo seja sempre com vossa Senhora Illustrissima. A carta de vossa Senhora me achou viuo nesta regiam de mortos, mas muy apressado pera ir louuar a Deos pera sempre na terra dos viuos. Cuydaua eu, q̄ ja agora teria passado este passo, mas a força da febre (como em outra escreui) no mayor pino, & feruor afroxou hum pouco, & me foy trazēdo de uagar té o glorioso dia da Ascensam, do qual tēpo pera cá se reforçou cō hū grãde catarro, q̄ me acometeo o peito, tal, q̄ pouco & pouco me vou auiãodo pera ir receber os doces & amorosos abraços do Pay Celestial, em cujo seyo espero de poder repouar com seguranca pera sempre, & assi se concordam as diuersas nouas, que a essas partes chegaram de mim, como tambem escreuo ao Senhor Marquez. Hora se a charidade como diz sam Paulo, faz chorar com os que choram, & alegrarse com os que estam alegres, grande deue ser a alegria de vossa Senhora, Mãy, & senhora, pella merce que Deos lhe faz em minha pessoa, leuandome Deos nosso Senhor ao verdadeiro gozo, & assegurandome de o nam auer mais de perder. Cōfesso a vossa senhora Illustrissima q̄ me pereço, & nã atino na consideraçam, da diuina bõdade, pego sem fundo, o qual me chama a hū eterno descanso por meyo de tam pequenos, & tam breues trabalhos. Conuidame, & chamame do Ceo aquelle Sūmo bem, q̄ tam negligente
tamente

tamente busquei, & promette-me o fruto d'aquellas lagrimas, q̄ tam escassamente semeey. Veja & procure vossa senhoria Illustrissima de nam fazer iniuria a esta infinita bõdade, o q̄ seria sem duuida quãdo chorasse como morto, quẽ ha de viuer diãte de Deos pera a ajudar com suas oraçoẽs, muyto mais do q̄ cã fazia. Nam serà comprido este apartamento, là encima nos veremos, & gosaremos sem nunca nos apartarmos, vnidos juntamẽte com nosso Redẽptor, louuandoo cõ todas as forças, & cantãdo eternamente suas misericordias. Nada duuido q̄ posto à parte, o q̄ ensinam as rezoẽs do sangue, cõ facilidade abriremos a porta à fé, & aquella simplez, & pura obediencia, q̄ deuemos a Deos, offerendolhe liberal, & promptamẽte, o q̄ he seu, & tãto de melhor võtade, quanto a cousa q̄ se nos tira era mais amada, sendo certos, q̄ o q̄ Deos faz tudo he bẽ feito, tirandonos, o q̄ dantes nos tinha dado, nam por outro respeito, senam pera o meter em lugar seguro, & franco pera lhe dar o q̄ todos quereríamos pera nos. Disse tudo isto, nam por outra razam, senam por querer dar satisfaçam a meu desejo, o qual he, que vossa Senhoria illustrissima cõ toda a familia receba em lugar de grande merce esta minha partida, & com sua maternal bençam me acompanhe, & ajude a passar este golfam, & chegar ao porto de toda minha esperança. Fiz isto tanto de melhor vontade, quanto menos em mym sinto outra cousa, com que dẽ mostras do amor, & filial reuerencia, que deuo; acabo pedindo a vossa senhoria humilmente de nouo sua bençam. De Roma 10. de Junho de 1591.

*De vossa Senhoria Illustrissima filho
em Christo obedientissimo.*

Luis Gonzaga.

Segunda parte

CAPITULO. IX.

*Do modo, com que o Beato Luis se aparelhou
pera morrer, & de sua morte.*

TEmpo he ja, que escreuamos quam Christam, & santamente se aprestou o B. Luis pera fazer esta vltima viagem da terra ao Ceo. Nesta sua cóprida, & graue enfermidade (na qual por muyto cuydado que delle se teuesse, padeceo com tudo varias incommodidades, como soe acontecer quando as doencas se vam prolongando) nunca ja mais mostrou hũ minimo sinal de impaciência, nem em palaura, nem em gesto, nem se queixou nũca de nada, nẽ deu mostras, q̃ lhe descontentaua o seruiço, ou algũa outra cousa, que lhe fizessem os enfermeiros (sendo assi, que na enfermidade mais, que em qualquer outra occasiam, se costumam descobrir as paixões dos homẽs) antes sempre esteue com hũa grande paciencia, & guardou à risca hũa perfeita obediencia, a Superiores, a Medicos, a enfermeiros, ensinando a todos cõ o exemplo como se deue auer hum Religioso em sua enfermidade, ainda que seja graue. Do tempo que cahio em cama tẽ a morte, nunca mais quiz dar orelhas a outras praticas tirando às de Deos, & da vida da bemauenturança, & pera lhe dar este iusto contentamento, todos os q̃ o hiam visitar, nam tratauam mais de outra cousa em sua camara, & se a caso alguem descuydandose entrasse em outra practica, o B. Luis recolhia se comfigo mesmo sem estar attẽto a nada, quãdo depois se tornaua a coufas de deuaçam, mudaua se do em q̃ estaua, ajudãdo com algũas palauras à conuersaçam, mostrando nam só contentamento, mas ainda hũs certos jubilos da alma. Daua disto a rezam dizendo,

zendo, q̄ ainda q̄ bem cria que as cousas indifferentes ditas porem spiritualmente, & com a diuina prudencia na conuersaçam nam eram contra o instituto Religioso, cõ tudo naquelle estado, em q̄ elle conhecia entam estar, lhe parecia cousa cõueniente, & q̄ Deos delle queria, que em todas suas praticas nam só o formal (como elle dizia) deuia ser spiritual como sempre deue ser com a tençam ordenada pera honra de Deos, mas tambẽ todo o material da pratica, & pareciamlhe muy preciosos todos os momẽtos de tẽpo, q̄ Deos lhe concedia no cabo de sua vida, & q̄ a despreza delles nam auia de ser senam em cousas de preço. Fazia cõ q̄ algũas vezes lhe dessem o vestido, & aleuantandose da cama hia pouco a pouco pera hũa mesa, sobre a qual estaua hum crucifixo, & tomãdo nas mãõs abraçauao, & bejauao com grande affecto & reuerencia, & o mesmo fazia a hũa imagem de santa Catherina de Sena, & a outras de outros Santos, q̄ estauam ao redor daquella camara, & dizendolhe hum dia o enfermeiro, que nam era necessario leuantarse da cama pera aquelle fim, porque elle lhe traria à cama o Crucifixo, & as imagens, o Beato Luis respondeo Irmam, estas sam minhas estaçoens. Assi continuou sempre em fazer o mesmo em quanto se pode aleuantar. Alem disto entre dia quando estaua só, & com a porta da camara fechada leuantauase, & punhase de joelhos a ter oraçam num canto entre a cama, & a parede, & quando sentia bolir na porta, tornauase à cama. Por algum tẽpo o enfermeiro imaginou, q̄ elle se leuantaua por algũa causa necessaria, mas em fim attentando que o achaua a meude fora da cama deu em sospeitar, o que era, & com arte o apanhou hũa vez ajoelhado, & vedoulhe, que nam o fizesse mais; elle fazendose vermelho por ser descuberto, nam o fez mais dahy por diante. Trataua neste tempo o mais, que podia com

Segunda parte

o Padre Bellarmino seu confessor das cousas de sua alma, & hũa tarde em particular lhe perguntou, se tinha pera si, que alguẽ entrava no Ceo sem tocar no Purgatorio, respondeo o Padre que si, & sabendo quanto podia esperar da virtude do B. Luis ajuntou, antes eu creyo, que vos fereis hum destes, & que ireys direito ao Ceo sem tocar no Purgatorio, porq̃ tendouos o Senhor Deos feitas por sua misericordia tantas merces, & concedidas tantos doens sobrenaturaes, quantos vos de mim fiastes, & em particular de nunca o terdes offendido mortalmente, tenho por certo que vos farã tambem esta merce, de irdes direito ao Ceo. O bom Irmã Luis Gonzaga com esta resposta ficou cheyo de tanta consolaçam, que ido o Padre de sua camara, ficou enleuado com hum arrebatamento de sua alma, & foylhe representada a gloria da Celestial Ierusalem, & neste rapto, ou extasi se deueu quasi toda a noite com excessiua doçura, & consolaçam de sua alma, tanto que conforme ao que elle depois relatou ao mesmo Padre, lhe parecia que aquella noite passara em hum momento. Neste arrebatamento se cuida que lhe foy reuelado o dia certo de sua morte, porque disse depois claramente a muytas pessoas que elle morreria na oitava da festa de Corpus Christi, como soccedeo. E a hum certo em particular que o visitava muytas vezes o disse alguns dias antes da mesma festa. E porque entre tanto cresceo o mal de modo, que tãbem o Padre Vicente Bruno perfeito da saude, & intelligẽte na medicina em cõfirmaçam lhe disse, q̃ pouco lhe podia ficar de vida, ajudãdose o B. Luis desta noticia disse a hũ Irmã, nam sabeis a boa nova q̃ tiue de auer de morrer dẽtro de oito dias, ajudame por charidade a dizer: *Te Deum laudamus*. dando graças a Deos por esta merce, q̃ me faz, & differão ambos deuotamẽte este hymno. Pouco depois entrãdo do mes-

mo modo

mo modo na sua camara hum seu condiscipulo, disse-lhe com alegria, Padre meu. *letantes inus, letantes inus*, as quais palauras ditas por elle com alegria, deram a outros materia de sospirar, & mouiam-se a lagrimas. Depois quis cō tres cartas despedirse de tres padres muyto seus amigos, conuem a saber o Padre Ioam Baptista Piscatore, q̄ fora seu mestre de nouiços, & entam era Reytor em Napoles, do Padre Mucio de Angelis, que lia em Napoles Theologia, & do Padre Bertholomeu Recalciati Reytor em Milam: A estes tres escreueo por mam alhea, que elle se hia (como se esperaua) pera o Ceo, & saudandoos, encomendauase em suas oraçoēs, & porque nam tinha ja mais forças, nam se podêdo affinar fes que lhe tiuessem a mão, & em lugar de seu nome fes com a pena hũa cruz por affinatura. Procurou de gastar estes vltimos oito dias de sua vida em particulares obras de deuaçam, & religiam. Primeiramente communicando a hum padre seu amigo a certeza, que tinha de sua morte, rogoulhe, que naquelles derradeiros oito dias fosse cada dia tres horas antes da noite a lhe rezar os sete Psalmos Penitenciaes, como fes. E naquella hora ficando só, & fechada a porta da camara fazia com que lhe possessem sobre a cama hum Crucifixo, & que o Padre posto de joelhos junto da cama lesse os ditos Psalmos muyto deuagar. Detinhase o Padre em algũs passos, & entre tanto este bemaumenturado Irmam tinha os olhos fitos no Crucifixo, com profundissima atençaõ, & embibia-se na contemplaçam das cousas, que se diziam, mostrando tanta deuaçam, & sentimento, que mouia àquelle Padre a chorar copiosamēte, arrebeñtã-dolhe tambẽ dos olhos algũas lagrimas cō muyta quietaçam. Em outras horas do dia, fazia com que lhe lessem hora hũs, ora outros algum capitolo da Psicagogia, Soliloquios de sancto Agostinho, sam Bernardo, sobre os

Canticos

Segunda parte

Canticos, ou o Jubilo da alma *Ad perennis vite fontem*, & algũs Psalmos; que per si mesmo escolhia, como *Letatus sum in his quæ dicta sunt mihi in domum Domini ibimus. Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum, ita desiderat anima mea ad te Deus*; Outros semelhantes. Começando se ja a espalhar a fama que elle tinha dito dantes, auer de morrer naquella oitaua, cada hum esperaua certos tempos pera o achar só, & se poder com segurança encomendar em suas orações, aceitaua elle todas as encomendas, que se lhe dauão dera o Ceo. com hũa grande facilidade, & prometia, que auia de rogar por todos, com grande charidade, & com tanta segurança, q̃ mostraua ter certeza de se auer logo de partir, falando da sua morte na forma em que nos falaramos da mudança de hum lugar pera o outro. Vinhão diuersos padres ao ver, & seruir por sua deuaçam, entre os quais foram mais continuos o Padre Mario Tuccioli, Procurador geral, & o Padre Ieronymo Plato, q̃ morreo dous meses depois d'elle, o qual ao sair hũa vez da camara do Beato Luys rompeo nestas palauras, falando com seu companheiro. Digouos, que o Irmam Luys he hũ santo, santo certo, & tam santo, que se podiria canonizar ainda, viuo; aludindo às palauras do Papa Nicolao quinto, que na canonizaçam de sam Bernardino de Sena disse de santo Antonino Arcebispo de Florença, que era viuo, & estaua presente. Eu cuydo, que nam se póde menos canonizar Antonino viuo, que Bernardino morto. Pera o cabo daquelle oitauario estaua pela mór parte em perpetua contemplaçam, dizendo às vezes muytas palauras spirituaes, & fazendo a meude orações Iaculatorias. Nos tres vltimos dias aceitando da mam de hum Padre hum Crucifixo de Bronze, com as indulgencias das Filipinas, teueo junto do peito té espirar. Fes muytas vezes a Protestaçam da fé com a ordem que aponta o ritual, mostrãdo

do grande desejo de se vnir com Deos, & dizendo muytas vezes: *cupto dissolui, & esse cum Christo*. Desejo ser solto, & estar com Christo, & outras semelhantes palauras. Chegado o dia da oitava de Corpus Christi, pela manham cedo foy à sua camara hum companheiro do enfermeiro, & achandoo como dantes disselhe, ora eis aqui Irmam Luys somos ainda viuos, & nam mortos, como vos crieis, & dizieis, & tornandoo elle a certificar, que morriria naquelle dia, faindo este Irmam da camara disse ao enfermeiro, o Irmam Luys ainda está firme em seu parecer de auer de morrer hoje, & com tudo a mim me parece, que está melhor que os outros dias: Outro padre pelo mesmo modo, visitandoo disselhe: Irmam Luis vos me dissestes, que morrieres nesta oitava eis aqui hoje estamos no fim, & a mim me parece, que estais melhor, & que se poderá cuydar que viueréis. Respondeo a estas palauras o Beato Luis, nam he ainda passado o dia de hoje. Mais claramente o disse a outro, que entrando na sua camara, & achandoo, que estaua penando com hũa chaga que se lhe tinha causada num quádril, da parte direita, por estar muyto gastado, & muyto tempo sobre aquelle lado, esfolado, mouido a compaixam disselhe, que posto que lhe pesaua de o perdermos, com tudo desejava, que nosso Senhor o despenasse, ao que reipondeo o Beato Luys muyto de siso esta noite morrerey, & replicando elle, q̄ nam lhe parecia, q̄ estaua em termos de morrer, o B. Luys tornou a repetir duas vezes esta; noite morrerey, esta noite morrerey. Esteue toda aquella manham exercitãdo varios actos de fé, de oraçam, & de adoraçam cõ muyta piedade; pera o meyo dia começou a fazer instancia, q̄ se lhe desse o Viatico, o qual tinha pedido des do principio do dia. Com tudo os enfermeiros por entam nam fizeram nada por isso. Estando elle nestes termos o Papa Gregório

Segunda parte

rio XIII. que por parte dos Cardeais seus parentes, como se cre tinha sabido de sua cõprida enfermidade, perguntou como estaua, & sendolhe respondido, que estaua de caminho pera a outra vida, mãdoulhe de sua propria vontade sua bençam, & indulgencia plenaria. Leuou esta noua a camara do Beato Luis o Padre Ministro do Collegio, & elle que era muy humilde, assi como se alegrou com ter tal bençam, & indulgencia, assi ouuindo dizer que o Papa se lembrara delle se enuergonhou tanto, que acodio com as maos a cobrir o rosto, no que aduertindo o Ministro, pera o liuiar daquelle pejo, ajuntou que nam deuia de se marauilhar, porq̃ o Papa a caso tinha ouuido, nam sey que acerca de sua perigosa doença. Pouco mais de duas horas antes da morte ueyo ao visitar de sancto Andre hum padre, que fora com elle nouiço, a quem o B. Luis rogou que fizesse com o Padre Reytor do Collegio que lhe desse o Viatico, & assi o fez, & com o mesmo Padre quis rezar a Ladaynha do santissimo Sacramento, respondendo elle sempre com voz clara, & no cabo com alegre sembrante, mais do costumado, & cõ a boca cheia de riso lhe deu as graças. Veyo o Padre Reytor a lhe trazer o Viatico, cõ que elle muyto se alegrou, recebeo o cõ grandissima deuaçam, & sentimento, & com firme crença de auer de gozar do mesmo Senhor, face a, face no Parayso. Vendoo naquelle acto, & ouuindo aquellas palavras, *Accipe frater Viaticum*, & as outras, que se seguem, moueranse a lagrimas quantos estauam naquella camara. Depois do Viatico, quis o bemaumenturado mancebo abraçar a todos os que estauam presentes, com grande charidade, & alegria, como se costuma a fazer na Companhia, quando hum vem, ou vay pera longe, & dando-lhe cada hum as vltimas despididas, nam auia quem podesse reter as lagrimas, & desapegar-se delle, todos com
brandura

brandura, & grande magoa punham nelle, hũa, & outra vez os olhos, encomendandose em suas oraçoẽs. Hum entre estes (com quem o Beato Luys tiuera sempre boa correspondencia de particular charidade, & amor) sô por só lhe disse, que em breue iria a gozar da vista de Deos, & que por essa causa lhe rogaua, se quisesse lembrar delle, como sabia, que se tinha lembrado viuendo, & lhe perdoasse se com suas imperfeiçãoes algũa vez o tinha offendido. Respondeo o Beato Luys com muyto affecto, que confiaua na infinita misericordia da bondade diuina, & no precioso sangue de I E S V C H R I S T O, & na intercessam da bemitissima Virgem, que assi seria depressa, prometendolhe, que se lembraria delle, & que estiuesse seguro, porque se o tinha amado na terra, muyto mais o auia de amar no Ceo, pois que a charidade lâ he muyto mais perfeita. Estaua nos sentidos tam perfeito, & falaua tam desembaraçadamente, & tam a proposito, que nam parecia prouauel, que tam depressa ouuesse de morrer. Nesta mesma hora entrou em sua camara o padre Prouincial, & disselhe, que faz Irmam Luys? respondeo elle, imonos Padre. E pera onde? disse o padre; respondeo elle, pera o Ceo: replicou o Padre como pera o Ceo? ajuntou elle se o nam impedirem meus peccados espero na misericordia de Deos de ir lá. Virado entam o Padre Prouincial pera algũs, q̄ estauam presentes, disse em voz baixa, ouui por charidade, fala em ir pera o Ceo, como nos falariamos, em ir a Frasgate, que se ha de fazer deste Irmam, emolo nos de sepultar na sepultura cõmua, ao que se lhe respondeo, que por rezam de sua santidade, parecia conueniente, que delle se fizesse particular caso. Estaua eu pouco mais de hũa hora antes da noite à sua cabeceira, rendolhe a mam debaixo da cabeça, pera o ajudar no trabalho em quanto elle com os olhos fitos olhaua, & contemplaua

Segunda parte.

templava hum pequeno Crucifixo, que se lhe pos sobre a cama, ao qual quem fazia oraçãam à hora da morte ganhava indulgencia plenaria, & estando assi eis que alevantou hũa mam, & tirou com ella o pano da cabeça, que nella tinha. Eu cuydando, que isto era movimento, de pessoa que estava pera morrer, tornei a lho pôr na cabeça sem lhe dizer nada. Daly a pouco tornando elle de nouo ao tirar, & eu a lho pôr, disselhe irmão Luys deixayo estar, pera que o ar da noite vos nam faça danno à cabeça, & elle acenandome com os olhos pera o Crucifixo, disse Christo quando morreo nam tinha nada na cabeça. Palauras que me moueram a deuaçãam, & juntamente a compunçãam: às Auemarias começandose a tratar em sua presença de quem auia de ficar aly de noite, elle posto q̃ estava occupado em sua contemplaçãam, disse duas vezes a hum Padre que estava junto d'elle, assistame vossa reuerencia, & porque tinha prometido a outro, que desejava acharse na sua morte, q̃ o auisaria, disselhe como comprindo a promessa, & vossa reuerencia queira tambem ficar. Na primeira hora da noite estando ja quasi cheia aquella camara de gente, vendo o Padre Reytor, que elle falava tam desembaraçadamente ainda que o santo tinha dito que auia de morrer aquella noite, o nam cria, antes cuydava, que estava ainda pera durar alguns dias, como soe acontecer bẽ de vezes, aos que tem semelhante febre, & por isso indose ordenou, que todos tambem se fossem a repoufar, & posto que lhe rogaram muytos nam quis dar licença a ninguem, dizendo, que nam morreria, & que se creera, que auia de morrer, que elle mesmo ficaria aly, & ordenou que só o Padre Ministro, & outro Padre o ficassem acompanhando. Cada hum póde imaginar cõ quãta ternura de coraçãam, & dór nos apartariamos todos de Irmãam tam amado, a quem tinhamos por certo, que nam auiamos

auiamos de tornar mais a ver viuo, elle conhecendo nos-
 so sentimento, consolauanos a todos, com nos prometer
 que se lembraria de nos em o Ceo. Rogounos, q̄ quises-
 semos naquelle vltimo trance, ajudalo com oraçoẽs, en-
 carregando a varios varias cousas, q̄ desejava q̄ por elle
 se fizessem logo depois de sua morte. Nesta forma com
 as lagrimas nos olhos, hum por hum nos despidimos to-
 dos d'elle obrigados a isso da vontade da obediencia. Fi-
 cando elle cõ os dous Padres: esteue sempre cõ o coração
 & com a alma enleuada em Deos, & de quando em quã-
 do hia dizendo algũas palauras, tiradas da Sagrada escri-
 tura, como sam: *In manus tuas Domine cõmendo spiritum meum;*
 Senhor em vossas maõs encomendo meu spirito, & ou-
 tras semelhantes. Teue sempre a mesma composiçam
 do rosto, em quanto os que assistiam rezauãm por elle
 varias oraçoẽs, & lhe dauam ora agoa benta, ora o Cru-
 cifixo, pera o beijar, acompanhando estas acçoẽs com
 lembranças spirituaes. Quando chegou as vltimas ago-
 nias da morte, da cõr mortal do rosto cheyo das gotas do
 suor, entenderam que padecia muyto trabalho: bẽ viram
 que com voz mortal, pedia que o virassem algum tanto
 pera outra parte, porque por tres dias continuos estiuera
 sempre na mesma postura; mas elles temendo que lhe
 apressariam a morte, & conhecendo, que aquelle desejo
 mais nacia de instincto da natureza, que de eleiçam
 da vontade, nam lhe quiseram bolir; mas lembrando lhe
 a dura, & estreita cama em que Christo nosso Senhor, cõ
 tanta incommodidade, & pena morreo por nos. Cõ esta
 lembrança fitou os olhos no Crucifixo, & posto que com
 as palauras nam pôde declarar seus pensamentos, com o
 gesto, porém significou, que folgaria de padecer ainda
 muyto mais por amor de Deos, & parece, que, asi mesmo
 mandaua que se aquietasse, & deixou se estar. Vendo

Segunda parte

os Padres que não podia mais falar, nem mouer-se, puseram-lhe na mão hũa cadeia benta, acesa, com a qual lhe tinham feito o sinal da cruz, & em sinal de perseverança na santa fê, à apertou, & com ella na mão daly a pouco esforçando-se a nomear o santissimo nome de Iesu mouendo vltimamente hũ pouco os beiços, entre as dez & as onze horas da noite, cõ grandissima quietaçam deu sua alma a seu Criador. Alcançou a merce, que tanto desejava, como era morrer, ou dentro do Oitauario do santissimo Sacramento (de quẽ fora sempre deuotissimo) ou em Sesta feira, por memoria, & deuaçam da Paixam do Saluador, & passou desta vida pera a outra em ponto, no fim da oitava do santissimo Sacramento, quando ja começaua a sexta feira, que foy a noite entre os vinte & vinte & hum de Junho do anno de mil & quinhentos & nouenta & hum, sendo de idade de vinte & tres annos & tres meses & onze dias, na qual idade de vinte & tres annos & algũs meses, tinha falecido sam Luys filho de Carlos segundo Rey de França, que foy frade Menor de sam Francisco, & despois Bispo de Tolosa, a quẽ o nosso B. Luys em varias virtudes foy nam pouco semelhante.

CAPITULO. X.

Das Exequias, Sepultura, & cousas que nella socederam acerca do corpo do Beato Luis.

PArecco aos dous padres, que assistiram à sua morte, que tinham recebido hũa grãde merce de Deos em serem eleitos entre tantos, que desejavam achar-se presentes à dita morte, de tam santo Irmam, principal-
mente

mente porque antes de morrer lhes prometeo de os encõmentar sempre a Deos em quanto viuessem. O Padre Ministro ficou cõ hũa quietaçam da alma, & consolaçam grãdissima, & o Cõpanheiro sentio em si hũa defacostumada deuaçam, & contriçam, & desejo de seruir a Deos, cõforme aos cõselhos do B. Luis. O qual affecto acõpanhado de muytas lagrimas lhe durou por muytos mezes, & annos, ainda q̃ nam no mesmo teor, mas mais, & menos segũdo a occasiam. E desejãdo por hũa parte por sua deuaçam ter algũa reliquia deste bemaueturado, por outra nam ouzando por reuerẽcia da pessoa tomar cousa, do q̃ tinha sobre si tomou, & cõserua ainda (quãdo isto escreuo) as correas de seus çapatos, as pennas cõ q̃ escreuia, & cousas semelhantes. Vieram depois os enfermeiros pera lavar, & amortalhar o corpo, & leuãtando o cobertor da cama, em presença dos sobreditos Padres acharã q̃ tinha sobre o peito aquelle Crucifixo de bronze, de q̃ se fallou acima, & assi o teue cõfigo por tres dias cõtinuos. Ao despir do corpo, viram q̃ tinha grãdissimos calos nos joelhos feitos pelo custume, q̃ tomou desde minino de ter sempre oraçam de joelhos. Algũs por sua deuaçam, cortaram destes calos por reliquias, & tê agora os cõseruam. Hũ dos enfermeiros começou de lhe cortar hũ pedaço da carne, cõ persuaçam de algũs deuotos, q̃ isso lhe pediram, mas depois nam teue animo pera o fazer, & tomou so da pelle, com a qual affirma que sarou hum enfermo, aquem a fez applicar. Escassamẽte tinha espirado quãdo de algũs seus mais particulares se soube por hum d'aquelles dous Padres lhe ir dizer; o nõsso Anjo foy se pera o Ceo. Elles leuantandose da cama todos cheyos de deuaçam, parte se encõmendauam em suas oraçoẽs, porq̃ tinham por certo que estaua em bom lugar; parte tambem tinham por elle oraçam, cõforme ao q̃ antes de morrer por amizade

Segunda parte

lhes tinha pedido. A manham seguinte aos vinte hum de Junho escassamente se tangeo à levantar, quando se encheo de gente a camara em que estaua o santo corpo, & aqui se punham todos de giolhos, rogando hūs por elle a Deos, & muytos mais encommendandose a elle. De diuersos à porfia foram tomados os seus çapatos, hũa camisa, & outras coufas de seu vestido por deuaçam, & foram-lhe cortadas as vnhas, cabelos, & da mesma carne algũa parte. Foy depois leuado o corpo à capella comũa dêtro do Collegio, a onde muytos o hiam ver, & varios mancebos seus conhecidos, q̄ por outra parte tinham por costume ter medo, & horror de ver, quanto mais tocar mortos, chegauamse cõ deuaçam aquelle ataude, & ahy abraçandoo & beijandoo lhe chamauam hũa vez, & outra santo santo. Pola manham assi no Collegio como nas outras casas da Cõpanhia em Roma todas as Missas se differam por sua alma, posto que muytos mais as diziam por guardar o costume da Religiam, q̄ por necessidade, q̄ cuidassem q̄ elle tinha. Nam se poderá dar a entender, aos que se nam acharam presentes quãto abalo causou sua morte em todos os do Collegio, os quais nam sabiam falar de outra coufa, q̄ de sua virtude & santidade, contando quem hũa, quẽ outra virtude, q̄ nelle tinha notado, & muytos falauã mais cõ o affecto, q̄ cõ as palauras cuydãdo cõsigo, quam preciosa joya lhes foy leuada, & quam santa companhia tinham naquelle dia perdida. A tarde as três horas antes da noite, auẽdose de fazer o officio, foy tirado o santo corpo daq̄lla Capella, & leuado a hũa sala grãde a onde estauam jũtos todos os Padres & Irmaõs, & aonde nunca se costuma de bejar a mam senam a Sacerdotes, a este Irmaõ q̄ só tiuera ordēs menores, foram todos por respeito de sua santidade, ainda os Sacerdotes a lhe bejar a mam hũ, por hũ, antes q̄ o leuassẽ à Igreja. Acabada esta deuaçam
foy

foy leuado em prociffam feo corpo à Igreja da Annũcia-
da do Collegio, a onde se lhe fez o officio de mortos co-
mo se costuma. Depois do officio foy tam grãde o cõcur-
so de estudantes de fora, & de outras pessoas q̃ chegaram
ao ataude pera venerar aq̃lle santo deposito & tomar de
suas reliquias, q̃ os Padres lhe nam podiam resistir, & foy
necessario pera atalharẽ a isso fechar as portas da Igreja.
Nesta conjunçam lhe foram cortados os cabelos, unhas,
camisa, vestido, pontas de dedos, & duas partes do dedo
meminho da mam direita, polas junturas. Entre estes fo-
ram os illustrissimos senhores dõ Francisco Diãtristano
agora Cardeal da santa Igreja, os senhores Bento Caiẽ-
tano, & Felipe Caietano, Iulio Ursino, dõ Maximiliano
Pernestano, Baram Boemo, o qual morreo depois Cama-
reiro secreto do Papa Clemente VIII. & outros. Quãdo
se ouue de por o corpo na sepultura foy parecer dos mais
graues Padres do Collegio, & em particular do Padre
Roberto Belarmino, que nam conuinha sepultalo, co-
mo comummente se sepultam os outros, mas em algum
ataude apartado, porque tendo elle viuido com singular
santidade, cuidauase q̃ Deos nosso Senhor nam deixaria
de o fazer tanto mais estimado do mundo depois de sua
morte, quanto mais elle na vida sempre se escondo.
Mas porque nam vsa a Companhia pór os corpos dos
que nella morrem em ataudes, mas simplesmente dentro
da sepultura, o Padre Reytor mandou o Ministro à casa
professa a pedir seu parecer ao Padre Lourenço Maggio,
que naquelle tempo era Assistente de Italia na Compa-
nhia, o qual Padre depois de dar hũa palavra ao Padre
Geral, mandon dizer, que o pusessem em hum ataude, &
q̃ o Padre Geral tanto de melhor vontade dispensaua no
costume comum, quanto mais clara era a santidade deste
santo Irmam; do q̃ cada hũ pode recolher em quam grã-

Segunda parte

de opiniam de santidade era tido des d'aquelle tẽpo, pois q̃ cõ elle se vsaua esta defacostumada particularidade de o pôr em deposito como santo. Posto o corpo em hum ataude de paõ feito só pera isso. Foy sepultado na Igreja do Collegio Romano, na capella do Crucifixo, que he à mam esquerda da entrada da Igreja pola, porta principal, naquelle lugar das Sepulturas que està da parte do Euangelho pera a rua. Foy coufa que durou muytos dias, nam se fallar no Collegio Romano na cõuerfaça m comúa doutra coufa, q̃ das virtudes deste santo. Irmam, & porque os do Collegio ja nam podiam gozar delle viuo começauam de o venerar morto, & alguns hiam cada dia a seu sepulchro a se encomendar a elle, & estauam ahy bom pedaço orando, & muytos continuaram em o fazer cada dia por mezes, & annos, em quanto estiueram em Roma. Hũ entre estes foy o Padre Ioam Antonio de Valtrino, o qual ainda que o nam tinha conhecido viuo, vindo de Sicilia hũ pouco depois de sua morte, & tendo lido aq̃lla primeira vida, q̃ eu escreui, lhe tomou tãta deuaçam, q̃ nam contẽte de ir visitar cada dia seu sepulchro, colhia alẽ disto varias flores no jardim, & espalhauas por sua sepultura, dizẽdo q̃ este bẽauenturado era verdadeiramente digno de flores, por tam assinaladas virtudes, como eram as em q̃ floreceo, & cõ q̃ foy ornado. Esteue o corpo do Beato Luis naquelle ataude sete annos, conuem a saber tẽ o anno de mil & quinhentos & nouẽta & oito, & depois pera q̃ cõ o processo do tẽpo nam se misturasse cõ os outros corpos, foram tirados seus ossos deste ataude por ordẽ do Padre Claudio Aquaiua Geral, o qual foy no mesmo lugar das sèpulturas metido no alto da parede, da banda da rua aos vinte dous de Junho de mil & quinhentos & nouenta & oito, & com esta occasiam cõ licença do Prouincial, q̃ a este acto se quiz achar presente, se

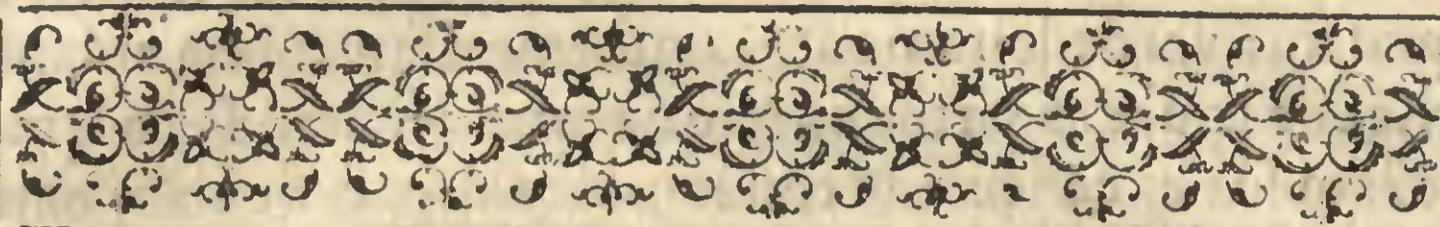
te, se tomaram algũas das suas santas reliquias, as quaes se diuidiram por varias cidades de Italia, & foram leuadas a Polonia, & à India. O mesmo Prouincial tirou tambem pera si, & deu a outros, que as desejauiam. Nem deixarey de dizer, q̃ o Prouincial affirmou, q̃ achara seus ossos vni- dos hũs cõ os outros, & situados cõ aquella modesta cõ- posiçam, & a cabeça inclinada, cõ q̃ na vida costumaua sempre estar, o que causou nos, que o viram particular af- fecto de deuaçam. Tendo pois os annos atras começado Deos de declarar ao mundo sua santidade com milagres feitos por sua intercessam o mesmo Padre Geral, orde- nou que se tirassem seus santos ossos d'aquella sepultura, & se posessem em outro lugar mais decente apartado dos outros. Pera se dar esta ordem a execuçam aos oito de Ju- nho, de mil & seiscentos & dous foram com grande se- gredo tirados seus ossos, & tresladados pera a Sancristia, & ao primeiro de Julho do mesmo anno foram postos em hũa caixa de chũbo, cuberta cõ outra caixa de pao, collo- cados debaixo do altar de S. Sebastiam da mesma Igreja, & posto que esta tresladaçam se fizesse o mais secretamẽ- te, q̃ pode ser, sem della terem noticia mais, q̃ os officiaes, q̃ nisso entreuieram, cõ tudo a deuaçam do pouo o soube tambem buscar, q̃ achou o lugar a onde nouamẽte esta- ua posto aquelle sagrado thesouro. Finalmẽte crescendo cada dia mais por todas as partes do mundo a fama de sua santidade, & multiplicandose os milagres, que Deos obraua por sua intercessam, o Excellentissimo Principe dom Francisco Gõzaga Marquez de Castilhõne, Emba- xador do Emperador, julgou ser muyto apertado o lugar em que estaua, & assi a sua instancia o Padre Geral fez de nouo tirar fora daly a caixa, a qual foy aberta, & cõ licẽça dos Superiores o dito Senhor tomou hũas poucas de re- liquias pera o serenissimo Duque de Mátua, & pera si mes-

Segunda parte

mo. A cabeça do B. Luis por ordem do Padre Geral foy applicada à Igreja da casa professa de I E S V de Roma, & aos treze de Mayo, de mil & seiscentos & cinco, foy trasladado este sagrado deposito por mãos de Sacerdotes, com tochas, & multidam de lumes, & musica à Capella de Nossa Senhora da mesma Igreja. E posto na parede, aleuantado da terra, da banda do Euangelho, & posto que se curou de fazer esta trasladaçam o mais secretamente, que pode ser, & as portas fechadas, com tudo em entrãdo na Igreja o Excellentissimo Senhor Embaixador acima dito, & a senhora Embaixadora, com o Senhor Duque de Poli, & outros Senhores, foy tam grande o concurso de gente, que veyo a fazer multidam, & foy necessario que varios Sacerdotes estiuessẽ muyto tempo occupados em deixar beijar, adorar, & tocar com as contas aquellas santas reliquias, antes que se metessem no lugar aparelhado. Aqui repousam tê o tẽpo, que isto escreuo aquelles sagrados ossos, posto encima o retrato do B. Luis, com muytas insignias de milagres. ao redor, com alampada sempre acesa, & com muyta honra & concurso. Entre tãto q̃ nos na terra reuerenciamos suas sagradas reliquias, rogue no Ceo por nos sua santa alma, alcancenos abundante graça, & copiosos merecimentos, pera que sejamos dignos das promessas do Verbo Encarnado, aquem com o Padre, & com o Spirito Santo se dê gloria, & honra pera todo o sempre. Amen.



TERCEI-



TER. CEIRA PARTE
DA VIDA DO BEATO
L. VIS GONZAGA.

CAPITVLO. I.

*De varias cartas, que se escreueram de-
pois de sua bemauenturada
morte.*



DE P O I S do ditoso passamento, pera
melhor vida do Beato Luys Gonzaga,
foram escritas à Marqueza sua Mãy muy-
tas cartas, que testemunhauam a grande
opiniã de santidade, com que falecera.
Em particular o muyto Reuerendo Pa-
dre Claudio Aquaiua Geral da nossa Companhia lhe
escreueo de Roma, que sua Excellencia tinha hũ amado,
& fiel intercessor no Ceo, a onde com solidos fundamẽ-
tos se podia crêr, que ja des d'agora gozaua aquella dito-
sa & bendita alma a Eterna gloria, & que sempre assi a el-
la, como a sua Religiam daria do Paraíso ajuda. & conso-
laçam. O Padre Reytor do Collegio Romano, escreueo,
que o Irmã Luis passara a melhor vida, com tanta quie-
taçam, & composiçam ainda no exterior, que tinha dei-

Terceira parte.

xadõ em todos hũa santa enueja, de outra tal morte, a qual fora verdadeiramente conforme à santissima vida, & cheia de todas as virtudes, que na terra viuera. Pola qual rezam sua excellência, & todos os de sua casa deuiam nam tanto de se sentir da perda de tal filho, como de se alegrar de ter dado ao Ceo hum Santo. O mesmo testemunho deram muy principais personagês com suas cartas. Primeiramente o Illustrissimo senhor Cardeal Ieronymo de Rouiere, em hũa à mesma senhora diz assi. Quinta feira à noite passou a melhor vida o nosso bom Padre Luis, deixando a todos de si tantas saudades, & tam boa opiniam de santidade, que os Padres nam se tem menos espantado de sua morte, do que a tem chorado, tendo firme esperança, que tem subido ao Ceo do que vos podeis Senhora consolar, persuadindouos, que elle sera intercessor pera com Deos nosso Senhor, sobre a paz dos senhores seus Irmaõs, & ditosa prosperidade de sua casa. De nouo vos torno a rogar, que vos consoleis de ter hum filho na corte do Ceo, donde espero nos fauorecerà com suas oraçoẽs. Do mesmo teor foram as cartas do Illustrissimo senhor Cardeal Scipiam Gonzaga, escritas ao Bispo de Mantua, seu Irmam, & à Marqueza, nas quais em particular auisaua que o Irmam Luis se partira pera melhor vida, & que sua morte fora com tanta edificaçam, que verdadeiramente deuiam de se alegrar, antes que entristecerse com ella. E quam grande opiniam de Santidade tiuesse delle este Cardeal, deu grandissimo testemunho o Papa Clemente VIII. de boa memoria, o qual ao cinco de Agosto do anno de mil, & seiscentos & quatro, voluntariamente, & de si mesmo mouido, entrãdo em pratica de seus lououres com o Marquez de Castilhõne, Embaixador do Emperador lhe affirmou, como o Cardeal Scipiam Gonzaga muytas vezes lhe tinha falado da grande
santidade

santidade deste Irmão, & juntamente confessava, que só com o ver se sentia interiormente compungir, & mover a lagrimas de deuaçam, pela grande santidade, que nelle via. O mesmo Papa contando isto, & ouuindo outras cousas de sua santa vida, & milagres, quasi chorando com muyto sentimento, disse estas palauras. Bemaventurado elle, que agora goza da gloria eterna. Cuydey muytas vezes como fez escapar a sua casa de tantos perigos, certamēte elle foy o que a preferuou, & pos em paz. Ella tem hum bom protector no Ceo, que sempre agardará de todo o mal. Nam foy nem hum ponto diuerso o parecer da serenissima, & santissima Archiduqueza dona Leonor de Austria Duqueza de Mantua, como se póde ver da sua carta, q̄ nesta occasiam escreueo à Marqueza, & anda impressa na sua vida na forma seguinte.

Considerando eu quam grande dôr vossa senhoria illustrissima terá padecido com a graue perda do padre dom Luis seu filho, estando ainda na flor de sua idade, & medindoa, pelo que eu mesmo sinto, que posto que nam era mãy, com tudo sempre como mãy o amey, nam posso deixar de ser participante da dôr com vossa senhoria, & nam sômente com vossa senhoria, mas com toda a nobre casa (pois o danno he comum a todos nos) por rezam da fraqueza humana, a cuja força em quanto estamos vestidos da humanidade, nam podemos resistir com nôsso proprio valor: sem o diuino fauor. Todavia se quisermos com mais sã conselho cuydar, como aquella bendita alma, despido o escuro veo da carne se foy pera a eterna luz, aonde chegada ja a seu glorioso fim, pera o qual tanto se apressava, quando estaua no caminho deste valle, cheo de miserias, poderá por mais breue, & por mais desembaraçado caminho levar nôsso rogos ao misericordioso Senhor, louuaremos, & daremos graças a sua diuina

Magestade

Terceira parte

Magestade pelo ter tirado na flor de seus annos do lodo da terra, & feito cidadam da sua santa Ierusalem. E por nosso interesse nos consolaremos, vendo ser nosso intercessor, que de homem mortal chegou a ser Anjo celestial &c. A esta carta ajuntou o Autor da vida desta Princeza às palauras seguintes. Foy o sobre dito senhor Luis Gonzaga filho primogenito do Marquez de Castilhona dõ Fernando Gonzaga, o qual des do berço viuco hũa vida angelica na terra; renunciou o Marquezado a seu Irmam, logo a pos elle entrou na Cõpanhia, de Iesu, & morreo quasi de vinte quatro annos, sendo nelle verdadeiro o que disse o Sabio: *Consummatus in breui expleuit tempora multa, placita enim erat Deo anima illius propter hoc properavit illum educere de medio iniquitatum.* Que quer dizer, o Iusto em poucos dias adquirio tãta perfeição, como se tiuera viuido muytos annos, & porque sua alma contentaua a Deos por isso em breue o tirou do meyo das maldades. Sabida a morte deste mancebo a senhora dona Leanor, disse muytas cousas em seu louuor, repetindo muytas vezes, era hum mancebo santo, morreo hum santo. Outras pessoas relatam, que ella alem disto disse, que este fora o primeiro santo da casa Gonzaga. Fechará este capitulo hũa carta de Thomas Mancini, pera a Marqueza, o qual porque se achou presente a suas exequias, da fé d'algũs particulares que nellas socederam, & diz assi.

*Illustrissima, & excellentissima
senhora.*

A Inda estou em duuida se ey de chorar, ou se me ey de alegrar com vossa excellencia acerca do ditoso passamento do bendito padre Luis, a melhor vida,
nam

nam sabendo aueriguar se o maternal affecto farâ mais conta de sua perda, ou se do nobilissimo, & preciosissimo ganho do filho; eu certo entro na conta dos chorosos, q̄ ficamos caecendo da presença de tal pessoa, & magoame ver o sentimento de vossa excellencia, q̄ pôde ser mayor, porq̄ nam pôde ter cõmodidade pera o poder ver aomenos hũa vez nesta sua vltima enfermidade, mas alegrome com elle mesmo, que com sua santa vida mereceo o Ceo pera onde logo se partio, conforme ao parecer comum de todos, deixando grandissimo opiniam de sua santidade, assi em Roma, como em todo o mundo; nem podia elle esperar de adquirir mais se viuera os annos de Noë, do que ganhou nam sendo mais que de vinte & tres annos. Quinta feira á noite depois das duas horas da noite deu sua alma a Deos, & ontem à tarde vinte hum de Junho, foy sepultado na Igreja do Collegio de I E S V, chamada a Annũciada, aonde eu particularmẽte me achei. Nem deixarey de dizer a vossa excellencia, que nam são aquelles bons padres tem em grande estima as reliquias que deixou na terra, mas que tambem pelo pouo, que aly se achou lhe foy cortado o vestido, como cousa santa, & se eu dissesse mais, por ventura que nam mentiria, mas espero, que o saberá vossa excellencia por informaçam de outros, & por vêtura dos mesmos padres, que melhor que eu saberam dar conta, do que passou. Nam se sabe milagre algum seu, ou porque o tem incuberto, mas temselhe publicamente aquella deuaçam, que se tem a hũa pessoa santa, que os tem feitos. Hoje, que he sabbadado, vinte & dous do mes me differam, que muyos senhores, fazem grandissima instancia por auer algũa cousa sua, q̄ sãam as rezoës que me fazem arreccar de ter sentimento nesta occasiam. Iaha quem tenha começado de escreuer sua vida, & ao senhor Cardeal, se prometeo hũa copia em

se

Terceira parte

se acabando, o qual assi como ficou trespassado, com a noua que lhe eu dey do transito, assi se consolou vendo o que vé. Elle tambem faz grande instancia (posto q̄ por causas dobradas) por ter algũa cousa deste bemdito Padre. Tambem me lembrou, pera dizer a vossa excellencia, que a semana passada indo eu a visitar o mesmo padre pronosticou sua morte com grande alegria, & me deu duas cartas, que enuiey hoje faz oito dias, assinadas por sua mam, & rogoume que as fizesse dar a bom recado, dizendo-me, que seriam as derradeiras, que escreueria a vossa excellencia, & ao senhor Marquez seu irmam. Fiz esta pequena relaçam, pera consolaçam de vossa excellencia (que certo se deue de consolar) deixando o campo a outros, pera que escreuam mais largo do que eu faço, rogãdo a vossa excellencia, que se aquiete, & lhe faça oraçoës pela paz, & quietaçam de sua excellentissima casa, porq̄ à intercessam de tal Padre sempre serâ bem ouuida. De Roma aos vinte & dous de Junho de mil & quinhentos & nouenta & hum. Destas cartas se póde facilmente colher quanta fosse a opiniam de sua santidade, quando morreo.

CAPITULO II.

*De hum singular testemunho, que deu o
illustrissimo senhor Cardeal
Bellarmino.*

AS cartas das pessoas acima ditas, escritas immediatamente depois da morte do B. Luis, sem nenhũa duuida fazem fê da fama, que corria de sua santidade. Acrecentarey agora o testemunho de suas virtudes interiores

interiores tantas vezes alegado nesta historia, & he do illustrissimo senhor Cardeal Roberto Bellarmino, ao qual pedindo eu, que mandasse por escrito quanto lhe lembrava deste bemaumenturado mancebo, como quem por largo tempo no Collegio Romano tinha governado sua consciencia, & sabia com quantos dōs Deos tinha enriquecido aquella alma, fez o escrito seguinte todo de sua mam, & dos paços do Vaticano, aonde moraua mo mandou à casa professa de I E S V de Roma: & pos que a simplez affirmaçam de hum Cardeal pela excelencia de sua dignidade faz bastante proua, & fé na Corte Romana, como ensina Panormitano, & outros doutores, & a mim me podia bastar este simplez escrito, como de pessoa per si mesma conhecida no mundo, por sua singular doutrina, & inteireza de vida; com tudo pera môr satisfaçam de todos, & confirmaçam da verdade, fiz com q̄ sua senhoria illustrissima reconhecesse, & jurasse esta sua escriptura, como a reconheceo, & jurou diante de hũ Notario da camara Apostolica, & he a seguinte sem mudar nenhũa palavra. Muyto reuerendo Padre meu, de boa vōtade satisfarey a quanto vossa reuerencia me pede, parecendome, que toca à gloria de Deos nosso Senhor, que se saibam os dōs cōcedidos por sua diuina Magestade a seus seruos. Eu confessey por largo tempo o nosso suauissimo, & santissimo Irmam Luis Gonzaga, & tambem o confessey hũa vez geralmente de toda sua vida, ajudauame à Missa, & folgaua de praticar comigo, tratando das cousas de Deos, & por estas cōfissoes, & conuersaçam me parece que posso com toda a verdade affirmar as cousas seguintes. A primeira, que nunca cometeo peccado mortal, & isto eu o tenho por certo des da idade dos sete annos té a sua morte, mas quanto aos primeiros sete annos (nos quais nam viueo com aquelle conhecimento de Deos,

com

Terceira parte.

com que viueo depois) tenho pera mim por cõjeituras, porque nam he prouauel, que na primeira idade de menino pecasse mortalmente, principalmente tendoo Deos encaminhado pera tanta pureza. A segunda que des do setimo anno de sua vida, no qual como elle me dizia se conuerteo do mundo a Deos, viueo hũa vida perfeita. Terceira, que nunca ja mais sentio tentaçõs da carne. Quarta, que na oraçam, & contemplaçam (na qual pela mayor parte estaua ajoelhado por terra sem se encostar) de ordinario nam tinha distraçam. Quinta que foy hum espelho de humildade, obediencia, mortificaçam, abstinencia, prudencia, deuaçam, & pureza. Nos vltimos dias de sua vida teue hũa noite tam excessiua consolaçam, representandofelhe a gloria dos bemaumenturados, que teue pera si, que durâra menos de hum quarto de hora, durandolhe e porem quasi toda a noite: no mesmo tempo morrendo o padre Luis Corbincili, & perguntandoihe eu, o que lhe parecia daquella alma, respondeo com grande segurança estas palauras: passou samente pelo purgatorio, & considerando eu, sua natureza, que era sobre maneira considerado, no falar, & resguardado em affirmar cousas duuidosas, tiue por certo, q̃ o sabia por reuelaçam diuina, mas nam quis ir mais a diante, por lhe nam dar occasiam de vangloria. Muytas outras coulas pudera dizer que calo, porque me nam a seguro em me lembrarem bẽ em somma: eu tenho pera mim, que foy direito à gloria dos bemaumenturados, & tiue sempre scrupulo de rogar a Deos por sua alma, parecendome, que fazia injuria à diuina graça, que nella conheci. Pelo contrario, nũca tiue scrupulo de me encomendar em suas oraçõs, nas quais muyto confio: vossa reuerẽcia rogue por mim Do Paço de zafete de Outubro de mil & seiscientos & hum. De vossa

R. Irmão em Christo amantissimo Roberto Cardinal Bellarmino.

De varios milagres, & merces feitas
por intercessam do B. Luis.

NAm foy minha tençam no escreuer desta presente historia querer recolher os milagres, & merces que se fizeram em varios lugares, pelos merçimentos, & intercessam do Beato Luys depois de sua bemauenturada morte, mas só fazer eleiçam daquellas santas, & virtuosas obras, que com a ajuda da graça diuina podem de todos ser imitadas, principalmente porque os milagres na opiniam de quẽo conheceo, & conuersou, nam acrescentam muyto o credito, que de sua santidade se tem singularissimo. Sabida cousa he que os dõs sobrenaturais, q̃ de Deos em sua vida recebeo, per pessoas intelligentes, & letradas, sam tidos, & auidos por de mór preço q̃ a graça de fazer milagres, como doutamente escreueo hũ Padre de muytas letras, o qual tendo lido os processos, & escrituras formadas sobre sua santidade, requerido pelos Superiores a dar seu voto, escreue assi. *Sanctissimum sodalem hunc iudico, & qui in numerum sanctorum referatur dignissimum, nam ea munera diuinitus illi concessa maiora mihi videntur, quam si mortuos ad vitam reuocasset.* Que quer dizer que elle o tinha por santissimo, & dignissimo de ser contado entre os santos, porque julgaua por maiores os dõs sobrenaturais, que Deos lhe concedeo, que se resuscitasse mortos, com tudo isto pera que se veja que nem este bem lhe faltou, contarey neste capitulo algũas merces, & milagres, que acho em escrituras autenticas, que depozeram testemunhas com juramento, & socederam depois de sua morte deixando outros que se contam terem socedido em sua vida.

Terceira parte

No anno de mil & quinhentos & nouenta & tres, sendo morto em Castelgiufre o Marquez dom Rodolfo, (em quem o Beato Luys tinha renunciado o estado) & tendo juntamente com sua morte reuellado o mesmo Castelgiufre, pouco antes por elle herdado a Marqueza mãy sua, & do Beato Luys, tomou tanto desgosto, que de pura paixam cahio em hũa grauissima enfermidade, a qual em poucos dias a pos as portas da morte. Ia tinha recebido o Viatico, & a Extremaunçam, cuydando que pouco depois espiraria, quando eis que diante do leyto lhe appareceo a olhos vistos o Beato Luis seu filho todo glorioso, & resplandecente, & com sua presença, & vista a confortou de maneira, que nam podendo té aquella hora por estar affligida deitar hũa lagrima, enternecida com tam amorosa vista começou de chorar suauemente, & cobrou firme esperança, nam somete de auer de recobrar a faude, mas alem disto de auer tambem de auer as cousas dos outros seus filhos ir de bem em melhor. Desappareceo o bemaumentado, farou a Marqueza fora das esperanças de todos, & depois vio as cousas do Marquez dõ Francisco, que hora viue terem cada vez mais prosperidade. Assi que o primeiro milagre que fez o Beato Luys depois de sua morte, foy hum officio de piedade pera com sua propria mãy. Esta milagrosa appareçam me cõtou a mim a mesma Marqueza em Castilhõne, & a Condessa dona Laura Gonzaga Martinenga em Brexa, & depois se formou em Castilhõne escriptura autentica.

Hũa fidalga muyto pia estando de parto, foy salteada de grãdissimas dores, & successiuamente posta em grãde trabalho, com varios accidentes mortaes, & faltando lhe as forças, ficoulhe a criança morta nas entranhas sem ter forças pera mais, fizeram os medicos varios remedios, mas nam foram de nenhũ proueito. Ia estaua cuydando
mais

mais nos remedios da alma, que do corpo quando hũa deuota donzella d'aquella casa, tendo noticia dos merecimētos do B. Luis se quiz valer de sua intercessam, prometendo que se a fidalga escapaua da morte ya vizinha, leuaria hũas insignias do milagre a seu sepulchro. Feito o voto, & estando a fidalga na cama pario a criança morta, sem nenhũa lezam sua, & quando isto escreuo ainda viue com faude, & em testemunho desta merce alcançada, aquella mesma donzella trouxe a insignia do milagre pintado (que chamam voto) ao sepulchro do Bem-aventurado, & foy o primeiro voto, que ahy se pendurou; tudo o acima dito me contou a mesma donzella, & delle se faz mençam no processo tirado em Plazença, & em outras escrituras.

Antonio Urbano Senes moço de dezaseis annos, por officio Alfaiate, com destemperada cabeça, & continuos corrimentos de humores colericos & malignos, tinha os olhos inchados, & ambos de dous tam agrauados, que nam podendo mais soffrer, nem ar, nem luz, & alem disso sobreuindolhe febre, foy forçado a se deitar em cama, a onde jazendo mais de hum mez continuo lhe nasceo no olho esquerdo hũa bellida brãca ou neuo, como hũa perola, a qual assentandose, & estendendose pola minina do olho a cobrio toda, & em effeito o fez cegar sem q̄ pudesse cõ o olho ver cousa algũa, & temia-se, q̄ o mesmo auia de acõtecer ao outro olho, porq̄ todauia duraua o corrimēto do humor maligno cõ tanta dór do enfermo, que era cõstrangido a gritar, & chorar continuamente. Tentou o Medico por duas vezes fazerlhe varios remedios, mas ou fosse que o mal era maligno, ou tambem, porque sendo o moço pobre, lhe nam foram as mezinhas applicadas a tẽpo, & cõ o modo cõueniēte, em vez de lhe serẽ de proueito lhe causaram mayor dãno do q̄ aduertido o Medi-

Terceira parte

co deixou em receita outras mezinhas, as quais nam se fizeram, nem elle o visitou mais. Pelo q̄ ficou o doente carecendo de todo o remedio, & ajuda humana. Estaua o mancebo continuamente na cama, a bellida estaua immouel na minina do olho, a inflâmaçam & dôr de ambos os olhos sempre hia a diante. Aq̄lle maligno humor crecia tanto, que continuamente corria dos olhos sobre o traueceiro; & de noite os olhos se enchiam de maneira, cõ a materia, q̄ delles sahia pegajosa, & viscosa, que pola manhã cõ difficuldade se lhe podiã desapegar as capellas.

Nam lhe ajudou nada a natureza, fazendo algũ termo, nem com euacuaçoẽs, ou suor, mas estaua sempre peor, nem tinha ja esperança de sarar. Hum dia a caso hum seu tio oleiro, tendo vista hũa Imagem em papel do Beato Luis, na mam de hum minino, perguntou a hum seu Cõpanheiro se tinha noticia deste Bemaventurado, o qual depois de lhe ter contado varios milagres que tinha ouvido, o exhortou a que lhe fizesse algum voto por este seu sobrinho enfermo; resoluendose em o fazer, disse a sua Irmam, que tomasse depressa a Imagem do Bemaventurado a quella minino, & a leuasse ao doente, & lhe fizesse fazer algum voto, sentiose no mesmo ponto a molher toda abalada cõ deuaçam ao B. Luis, tendo fé viua, que por seus merecimẽtos o enfermo auia de sarar, & o coraçam lhe dizia, q̄ aquella mesma noite auia de guarecer. A vida a Imagẽ, sem tardança a leuou ao doente, ja bem sobre a tarde, & depois de lhe ter contado os milagres, q̄ o Bemaventurado fazia, o exhortou a lhe fazer algũ voto, & despediose d'elle. Tomou Antonio a Imagem, cõ deuaçam, & cõ grandissimo affecto, & viua esperança que auia de sarar, aleuantandose em joelhos sobre a cama, tendo a Imagẽ na mam, fez voto de rezar cada dia por toda sua vida cinco vezes o Padre nosso, & Aue Maria, â hõra do São, se por

se por sua intercessam recobrasse a vista, & rezando logo cinco vezes o Padre nosso & Ave Maria, com viua fê de seus merecimentos, fez o final da Cruz tres vezes sobre o olho cego, com a imagem do Bemaventurado, & pô-la sobre a sua cabeceira. As cinco horas da noite adormeceu, & sonhou que sarava, & que tornava a sua tenda, espertou as nove horas, & nam sentindo nada de suas dores costumadas nos olhos, & achandoos limpos, & cõ as pestanas desapegadas, pareceolhe q̃ auia de estar sam, mas nã se podia logo certificar por estar as escuras. Chamãdo da cama o tio, disselhe, tio eu creio que estou sam, porq̃ nam sinto nenhũa dór nos olhos, abrios, & desapegueiros, sem difficuldade algũa, sendo ja manham entrou a tia na camara, & Antonio vendo a luz, cheo de alegria bradou tia, eu vejo, eu vejo, estou sam. A estas vozes chegou se a tia à cama a onde acudio tambem o Irmam della, & viram ambos de dous os olhos de Antonio limpos, & liures dos humores costumados, sem nenhũa inflamaçam, & que aquella bellida que dantes estaua sobre a minina do olho se afastara, & retirara pera a banda esquerda do olho, & ahy se fora adelgaçando, & quasi desfazendo de todo, (como depois totalmente se desfez,) sem causar nenhum impedimento à vista. Por tam manifesta merce com o mór affecto q̃ souberam, deram logo graças a Deos, & ao B. Luis, & o mancebo q̃ nam podia soffrer ar, nem lvz, se levantou logo da cama, liure & sam, & logo sayo de casa, & foy a ouuir Missa, em reconhecimẽto da merce, & se tornou depois a trabalhar no seu officio de Alfayate. Deste milagre se formou processo autentico, diãte do tribunal do Arcebispo de Sena, cõ testemunho jurado de muytos Medicos, que esta cura foy sobrenatural & diuina.

Hũ fidalgo Romano muyto pio, & douto, padecia ex-

Terceira parte.

cessiuas dores de rins todas as vezes q̄estaua de giolhos, n̄e sabia achar pera isto remedio algũ, posto q̄ muyto o dese-
jasse. Depois de ter por hũ tẽpo soffrida esta enfermidade,
estãdo hũ dia ajoelhado no tẽpo das 40. horas no orato-
rio de S. Marcello, & sentindose mais do costumado cõ-
batido das dores, teue inspiraçaõ de se valer pera seu reme-
dio da intercessam do B. Luis, & encomendandose a elle
cõ muyto affecto, fez voto, q̄ se faraua da q̄llas dores, pen-
duraria as insignias do milagre ao seu sepulchro. Feito o
voto, ficou logo em effeito liure de toda a molestia & dôr,
cõ o q̄ sentio particular alegria. Mas porq̄ tardou alguns
meses em satisfazer ao voto, q̄ fizera depois de algũ tẽpo,
começou a lhe tomar a mesma doença, & temẽdo q̄ isto po-
deria soceder por causa da negligẽcia q̄ tiuera em cõprir
o voto, cõ occasiam da festa, q̄ do B. Luis se fez em Roma,
pos o milagre pintado no seu sepulchro, & de nouo ficou
totalmẽte liure da q̄llas dores, n̄e sentio depois mais nisto
molestia algũa, como elle mesmo muytas vezes me cõtou
a mim, & a outros pera glorificar o B. Luis.

Lelio Guidiccioni, pessoa nobre de Luca, foy salteado
em Roma de hũa febre maligna, cõ excessiua dor da ca-
beça, cõtinaua vigia, inquietaçam, mao pulso, falta de for-
ças, cõ muy tristes gemidos, q̄ lhe sahiam do coraçam, o
qual lhe parecia q̄ era atraueffado cõ milagulhas, cõ pin-
tas, q̄ escassamentẽ tinham saydo, quando mostraram q̄
se queriam tornar a meter pera dentro; com o ouuir em
parte perdido; cõ a fala grossa, & com grãde trabalho no
resfolegar, & depois de muytos remedios por dentro, &
por fora foy julgado por acabado, & ja se aparelhaua pe-
ra a morte, tendose confessado & comungado.

Neste comenos foy visitado de alguns Padres da Com-
panhia, os quais lhe prometeram de lhe trazer hũas
reliquias do B. Luis, engrandecendo sua santidade, & as
merces

merces & milagres, que Deos por sua intercessam obra-ua. Aferuorouse muyto o doente na deuaçam do Santo, & no desejo de suas reliquias, & entrou em tanta esperãça de sua faude, que lhe parecia, que tinha o penhor seguro, cuydando que em lhe pondo as reliquias ao pescoço fararia. A manham seguinte elle mesmo de nouo as pediu, & sendolhe trazidas naquelle dia, tomouas com grãde deuaçam, fez o sinal da Cruz com ellas, & polas ao pescoço, encomendandose ao Bemauenturado cõ particular affecto. Logo lhe pareceo q̃ se sentia aliuiar cõ mão celestial, confirmouse mais em sua esperãça, & ficou mais aceso na deuaçam do B. Luis. Começou logo de se diminuir o mal, acharamno os Medicos à tarde descarregado, os accidentes de q̃ se temiam q̃ o mataste nam lhe tornaram mais, cessaram as dores, & a inquietaçam; de noite repousou bem, & depois espertado achouse de todo aluiado, & consolado. Tornãdo pela manham os Medicos totalmẽte nam acharam rasto de febre, & o q̃ mais os fez marauilhar, foy que depois de tam graue doença nunca lhe tornou nem hum minimo sinal de febre. Fezse disto escriptura, & em sinal da merce milagrosamente recebida penduraramse as insignias do milagre, no sepulchro do Bemauenturado.

No anno de mil & quinhentos & nouenta & noue, tẽdo as freiras de santa Maria dos Anjos em Florença lida a primeira vida, que escreui do B. Luis, & alcançando hum pequeno osso de suas reliquias conseruauam o, como o conseruam té agora com particular deuaçam, & veneraçam. Auia entre as freiras moças deste mosteiro, hũa por nome chamada Senhora Angela Catherina Carlini, a qual por quatro annos inteiros tinha viuido cõ hũa grande dor em toda hũa parte, tolhida desde junto da cabeça té os pés, mas particularmente na espadoa, & braço esquerdo.

Terceira parte

querdo, o qual estaua como cheo de humor, ou corrimentos, pelo que temia que hum dia lhe fizesse algum dano mayor, como fez; porque o anno de mil & seiscentos meado Ianeyro se achou hũa noite com hum grande catarro, & vehemencia de tosse, & logo em espertando sentio hum grande carregamêto sobre o peito esquerdo, cõ grandissima dor, & sentio como q̃ lhe royam aquella parte, & palpando com a mam, achou hũa grande dureza, como hum ouo feito de marmor, & era hũ cancro como depois se aueriguou, sentia ella grande pena & dór em todo o meneo do corpo, como no andar, no abaixarse, & particularmente no aleuantar dos braços, & de noite na cama nam podia estar hum momento sobre aquelle lado, & se a caso dormindo se viraua sobre elle, logo com a dór espertaua. Muytas vezes tambem lhe tiraua o sono, & daua lhe grande afflicam quando comia, nam lhe deixando, nem escassamente tomar o mantimento necessario: com tudo isto ella parte por vergonha, parte com desejo de padecer, dous mezes & meyo sem descobrir a nenhũa pessoa este nouo mal, mas depois tomando os exercicios spirituaes do Beato Ignacio (como costumam fazer cada anno as Freiras d'aquelle Mosteiro) & nelles sentindose mais carregada com a doença, teue grande scrupulo de ter por mais tempo escondida tal enfermidade, & por essa causa a descobrio à Mestra das Freiras moças sua Superiora, chamada Senhora Maria Pacifica da Toualha, a qual deu conta de tudo à Sor Euangelista de Iucundo Prioressa, & à Sor Maria Madalena de Pazzi Mestra das nouiças, & todas tres juntas vendoa, & tocandoa, conheceram ser hum cancro, do qual pouco antes falecera hũa Freira no mesmo Mosteiro; sua Mestra confiando pouco em mezinhas naturaes, pos se a pedir ajuda a Deos, & sentindo na oraçam inspiraçam pera pedir

dir a merce ao Beato Luis: exhortou a Freira doente a fazer o mesmo, & vendo que a enferma tinha grande fê na santidade do dito Bemaventurado, por espaço de tres dias continuos lhe fez o sinal da Cruz, com aquella reliquia, & logo em lho fazendo a primeira vez, se lhe foram de todo as dores, que na carne sentia, posto que lhe ficou o restante do mal. Pelo que se resolveram em a por em mãos de Medicos, & experimentar os remedios ordinarios. Ia estaua determinado que se desse principio à cura o dia seguinte, quando a doente se sentio abraçar em desejos, que I E S V fosse glorificado no Beato Luis, & começou com grande efficacia de rogar ao dito Bemaventurado, que nam a deixasse passar aquelle dia (que era a oitaua de Abril, & Sabbado in Albis) sem lhe fazer a merce, peraque a pudesse reconhecer por sua sem mistura de remedios humanos, & a deuesse a sua intercessam. E tendo por todo aquelle dia pedido em seus exercicios com instancia esta merce; sobre a tarde achandose só em hum lugar, pos se actualmente em oraçam, tendo só os olhos postos na gloria Diuina, & d'aquelle Santo seu seruo. Estando pois actualmente orando, & fazendo esta petiçam, sentio hũa grande fé, & segurança de auer de alcançar esta merce, & sentio que lhe dizia o Beato Luis a seu entendimento estas palauras. Tu tiueste tanta fê em mim, & em minha intercessam, & tanta sede, & desejo, que Deos manifeste a gloria, que me tem dado, que a praz a sua diuina Majestade concederte a merce. Depois destas palauras subitamente lhe sobreueo hũa dór, & tormento muy agudo, no lugar em que tinha o mal, & parecialhe que lhe fora aberto o peito, & tirado delle por força com hũa mam o Cancro, & todo o mal. Com este tormento sentio, que se lhe foram de todo as dores, & ficou de todo liure & sam, nam sómente do

Terceira parte

Cancro, que tinha sobre o peito, mas tambem de todo aquelle lado, que quatro annos auia tinha tolhido. Foy tam graue a pena, que sentio quando recebeo a faude, que faltandolhe totalmente as forças no corpo, desfayou, & foy achada polas Freiras toda trespassada, & com o rosto sumido, & amarelo, que parecia morta. Pelo que foy necessario deitala na cama, entre tanto ella com voz baixa ya dizendo a sua Superiora, Madre Mestra eu estou sam, eu estou sam. Pouco depois tornando em si, contou o milagre, & tudo o que tinha passado, & vendo as outras perfeitamente sam, deram louuores a Deos, & ao Beato Luys, por cujos merecimentos, & intercessam sarara. Por memoria deste milagre as Freiras d'aquelle Mosteiro cada anno no dia do Beato Luys, lhe fazem festa, jejuandolhe a Vespóra, fazendolhe no Mosteiro hum altorzinho, & leuando em procissam sua Imagem, & reliquia. Espalhouse a fama de tam grande milagre por toda Italia, & por carta se fez a saber ao Serenissimo Duque de Mantua, o qual deu particulares demonstraçoens de alegria, & o presente Marquez dom Francisco deu hũas boas casas em Castilhona de aluicaras a hum seu vassallo, que lhe trouxe a primeira noua deste milagre. Formouse de tudo o acima dito escriptura autentica, no tribunal do Arcebispo de Florença, com juramento das Freiras acima nomeadas, & fê de dous Medicos, hum dos quais foy Ieronymo Mercurial Medico de sua Alteza o gram Duque de Toscana, & famoso Lente em as principaes Vniuersidades de Italia, conhecido por suas obras impressas; o outro foy Andre Iorsi, Medico de nome em Florença, os quais deram o seguinte assinado. Eu Ieronymo Mercurial, tendo considerado a doença da sobredita Freira, tenho pe-
ramim

ra mim que foy hũa especie de Cancro, chamado occulto po Aippocrates nos Aphorismos, o qual he incuravel ainda q̄ se apliquem remedios efficacissimos, & em testemunho de verdade fiz o presente, por minha propria mam.

Eu Andre Iorsi fisico affirmo tudo o acima dito, & que a dita freira, nam podia naturalmente sarar tam depressa, nam se podendo curar tal doença (se com tudo algũa desta casta se cura) se nam em muy largos tempos, & com remedios efficacissimos, & em testemunho de verdade fiz estas regras por minha propria mam hoje tres de Outubro de mil & seiscentos.

Marco Gussone nobre Venezeano, tendo entrado em Padua na Companhia de I E V S, no segundo anno de seu nouiciado no fim de mil & seiscentos & tres adoecco de febre malina com pintas, & em poucos dias chegou a termos de morte demodo, que engrosandose lhe a lingua, chea a boca de hũa peçonhenta, & densa materia, & feito hum tartaro eicassamente podia abrir a boca a falar, & muytas vezes nam atinaua com o juizo. Agrauandose cada vez mais o mal desconfiaram de sua saude, & hũa tarde differam aos padres que lhe podiam dar o Viatico a manham seguinte. Veyo ao pensamento a muytos padres presentes, ausentes, & q̄ seria bem fazerlhe fazer hum voto à honra do Beato Luis, aquem o houiço tinha particular deuaçam, & hum destes ausentes o escreueo ao Padre Reytor do Collegio de Padua, & outro padre, dos presentes às cinco horas da noyte estando em oração diante de hũa reliquia do Beato Luys, sentio que Deos lhe inspiraua que propufesse o mesmo ao padre Reytor, com grande esperança, que Deos pelos merecimentos deste santo seu seruo lhe daria saude. Leuantase logo da oraçam, vayse ao Reytor, proponlhe sua inspiraçam aprouaa

Terceira parte.

prouaa o Reytor, & tomãdo na mam a reliquia do Beato Luis, que este padre tinha, daa ao Ministro, ordenando-lhe que na manham seguinte a presente da sua parte ao enfermo depois de receber o Viatico, & juntamente lhe diga, que à sua honra faça algum voto, & porque ainda nam era celebrado o sepulchro do bemaumentado pera lá poder ir em perigrinaçam, fez com que votasse de à sua honra ir, ou a nossa Senhora de Loreto, ou aonde lhe cõtentasse. Nam esperou o padre Ministro pera pola manham, vayse logo à camara do enfermo, apresentalhe a reliquia, propoemlhe o voto, conforme à ordem do Reytor: O enfermo tomando a reliquia, beijoua com muyta deuaçam, & affecto, fez o voto, que lhe aconselharam, com firme esperança, que aquelle auia de ser o seu vnico remedio, encomẽdãdose cõ efficacia na intercessam do bemaumentado. Logo se vio o socorro, & melhorou tãto aquella noite, que pela manham a juizo dos Medicos estaua fora de perigo, & nam foy necessario darlhe o Viatico, mas só commungou por sua deuaçam. De tudo isto se fez escritura autentica no tribunal do Bispo de Padua, & mandouse ao sepulchro do Beato Luis em Roma, o milagre pintado em final da merce recebida.

Ioam Iustiniano, nobre Genoues da Companhia de I E S V, estando no Collegio de Roma, foy aos tres de Junho de mil & seiscentos & cinco, combatido de hũa intensa dõr de ãlharga, no lado direito, & pouco depois se seguiu hũa total retençam de ourina: Fezse logo por esse respeito junta de medicos, os quais receitaram varios remedios, & mezinhas, pera tomar pola boca muytas fomentações vnturas, & banhos de Oleo quente pela manham; & à noite, & outras mezinhas purgatiuas, & lenitiuas, nam o ajudando nenhũa, sendo ja passados dez dias continuos, sem ourinar nada, chegou às portas da
morte

morte, & disse o Medico, que se lhe podia dar o Viatico. A noite do decimo dia da doença achouse elle muy carregado com o mal, sentio hũa inspiraçam. que se valesse da intercessam do Beato Luys, & porque se nam podia ter em pé, fez com que duas pessoas o leuassem ao sepulchro do Beato Luis à Igreja, ahy ajoelhado beijou muytas vezes a terra, & rezou algũas oraçoẽs, rogando com instancia ao bemaumenturado, que lhe alcançasse de Deos faude, em fim fez voto, que se faraua cada dia per hũ anno lhe rezaria cinco Pater Noster, & Aue Maria à sua honra, visitaria cada dia seu sepulchro em quanto estiuesse em Roma, tomalohia por seu auogado, & poria em seu sepulchro hum voto de prata. Fazendose depois levar a sua camara, passou toda a noite com grande trabalho, porq̃ ja se sentia afogar com os humores retidos no corpo. Amanham do vndecimo dia tinha as mãos, & pês, & todo o corpo inchado, faltaualhe o pulso, tinha difficuldade no resfolegar, & pelo medico, que o vio foy dado por acabado, auisou o enfermeiro, que se aparelhasse pera tomar o Viatico; como quem estaua pera morrer, com o qual auiso elle tornou a renouar o voto, que fizera a noite dantes, & tomando na mam hũa reliquia do bemaumenturado, que ouue do Padre Reytor do collegio, depois de a ter com reuerencia beijado com ella sobre a carne fez o sinal da Cruz, ao redor daquella parte do lado, em q̃ sentia a dôr, & eis que de repente se lhe desapegou da ilhargã hũa pedra, & cahio na bexiga, & pouco depois a deitou fora, com todos aquelles humores retidos, por onze dias, & cessandolhe logo a dôr intẽsa, q̃ dãtes senti adurou lhe a dôr quasi sem a sentir por espaço de tres dias. naquella parte, pola qual a pedra tinha passado da ilhargã pera a bexiga. Começeu no mesmo dia a comprir seu voto, & na manham seguinte depois de ter visitado o sepulchro

Terceira parte

chro do bemaumenturado, & dadas as graças pola merce sahio de casa a pê sam de todo, & aos vinte & hũ do mesmo mes de Junho dia do glorioso transito do Beato Luis pendurou as insignias do milagre em prata, a seu sepulchro, em testemunho da faude milagrosamente recebida & tudo isto depós por escritura autentica.

Em confirmaçam deste milagre locedeo outro pouco depois em Iurim em outra semelhante enfermidade. Foy Filiberto Baronis salteado hũa noite de graues dores de areas, com muyta vehemencia, & como pessoa pia acodio logo a chamar por Deos, & pelos santos, & em particular se encomendou ao Beato Inacio, & B. Xavier da Companhia de Iesu, fazendo com que lhe trouxessem suas imagens, & continuando com tudo nas mesmas dores des das quatro horas da noite, por espaço de noue horas sem nenhum melhoramento, antes sendo cada vez mayor tormento, lembrouse, que ouuira dizer, que em Roma hum mes anres hum mancebo sarara milagrosamente de semelhante doença, por interccssam do B. Luys, & assi esperando, que a mesma merce lhe poderia fazer nam tendo sua imagem, fez com que lhe trouxessem hũa carta escrita pelo santo (que hum padre muito dantes lhe tinha dada) com proposito de a por pera seu remedio sobre os rins, que o atormentauam. Nam se achando a carta aleuantou o pensamento ao Ceo, & com mayor affecto que pode encomendouse ao dito bemaumenturado. Acabada a oraçam adormeceo logo, com facilidade, & parececolhe, que via hum padre da Companhia, mancebo de estatura, antes grande que pequena, ao parecer magro, o nariz aquilino algum tanto comprido, o qual chegando se à sua cama com hum cinto, lhe cingio os rins, & lhe apertou o corpo, & posto que elle nunca conhecera o Beato Luis, parecia lhe com tudo, que era este. Esperando

tando neste ponto deitou-se da cama para fora, a fim de o abraçar, & reuerenciar, mas logo desapareceu, deixando porem o certo effeito de sua presença, porque naquelle mesmo instante, sentio que se lhe desapegou dailharga hũa pedra, & cahio na bexiga, & deu logo graças a Deos, & ao bemaumentado, & na mesma hora antes que se ouuisse o relógio deitou a pedra aspera, como cheia de escamas, & sangue de grossura de hũa faua, & em effeito ficou liure das dôres, & da doença. Dahy por diante tomou o Beato Luis por particular auogado, & protector seu, & de sua casa, parecendolhe, que nas occurrencias de necessidades sentiria sua ajuda, & consolaçam. Em retemunha da merce recebida, mandou hũa estatua pequena de prata ao sepulchro do Beato Luis em Roma, & depos com juramento o acima dito no Tribunal do Arcebispo de Turim.

Ioam Baptista Felippino Romano, tinha hum filho minino, chamado Ioam Francisco, com febre Ethica, q̄ lhe duraua, auia quasi hum anno: era lastima velo tam consumido, & gastado, & tambem tinha outro mal, como lepra, que espalhada pelo corpo todo de dia, & de noite o inquietaua, em fim estaua no extremo de perigo. Nam podia leuar pera baixo outro comer, senam leyte, nem lhe aproueitou nenhũa das mezinhas, que os Medicos lhe mandaram fazer. Sobre todos estes achaques lhe sobreueo no cabo hum fluxo, tam incurauel, que tendo o Medico por impossivel que escapasse o deu por morto, & ja o nam visitaua. O pay do minino faltandolhe as ajudas naturaes, acolheose às sobrenaturaes, & vindolhe a mam hum dente do Beato Luys, fez lho por ao pescoço. No mesmo dia o minino começou de comer papa, o mal se foy diminuindo, & abaixouse a inchaçam do peito, cessou a febre, & todo o seu mal, recobrando saude perfeitamente

Terceira parte

tamente, com espanto dos medicos.

E pera que o milagre fosse mais evidente fez Deos, q̄ se visse outro no mesmo minino, o qual depois de dous meses recahio com hũa febre maligna, inchoulhe a garganta, cobriose de pintas, naceram lhe dous Carbūculos nas costas tam pestilenciaes, que quando o Medico os vio deu logo o minino por morto, & disse à mãy, que se afastasse delle o mais que fosse possiuel, porque aquelles Carbūculos eram contagiosos, & em espaço de vinte & quatro horas matauam a qualquer homem, por robusto, que fosse. O pay do minino recorreo de nouo, a quem ja outra vez achara benigno, & fauorauel, & juntamente cõ sua molher fez voto ao bemaumentado em nome do minino, & fez lhe por de nouo a santa reliquia ao pescoço. A manham seguinte tornou o medico, pergunta se era ja morto, começam de se rir os Pays; visita o minino, & achando em tudo, & por tudo limpo da febre, & liure de todo aquelle mal, com espanto grande benzeose, & despidiose pera o nam visitar mais, & hum boticario, pratico, que o dia de antes com o Medico o tinha visto, com espanto pos a mam na testa, & de poios na terra pera fazer (como elle) hũa grande Cruz em final do milagre grande, que via, & sabido o voto todos confessaram, que se deuia a gloria ao Beato Luys, a cujo sepulchro foy leuado o minino, & penduradas as insignias do milagre. E tambem deste se formou escritura assinada por dous medicos, & do boticario.

Francisco Crotti Gentil homem de Brexa, adoeceo grauemente de febre aguda; depois de algũs dias por causa de hum trabalho termo que fez a doença, deu em grãdes fernes, & porque de todos era tido por acabado, foy chamado com diligencia o seu Cura, pera que lhe leuasse a santa Vnçam, & pera o confessar, se tornasse em
si.

si Foy logo lâ o Cura com o santo Oleo , & achouo frenetico, & sem respõder palaura a proposito, & (pelo mal que tinha) tam furioso , que nam podia estar na cama. Hum seu filho lembrou à mãy , que fizesse por elle voto ao Beato Luis. Ajoelhouse ella , & fez voto de mandar dizer hũa Missa à honra do sancto se o marido sarásse. Logo em acabando as palauras do voto, immediatamente cessaram os frenesis, & o enfermo tornou em si perfeitamente, confessouse em seu siso, & a febre de tal maneira se diminuo, que o dia seguinte , foy achado pelos medicos perfeitamente limpo della , nem lhe tornou mais. Satisfezse ao voto , & formouse escriptura autentica em Brexa.

Julia Marini de Brexa, molher velha de setenta & cinco annos, depois de hũa enfermidade de tres meses de fluxo de sangue, cõ perpetuas dores teue hum desmayo, & depois se lhe acendeo hũa grande febre, com accidentes mortaes. Dous gentis medicos da dita cidade, chamados Bettera, & Grilli, depois de informados do mal, & de terem visitada a enferma disseram & assentaram, q̃ o mal assi por sua natureza, como tambem por rezam da muyta idade da velha era incuravel, & que o fluxo de sangue com dores, era certo sinal de chaga nas entranhas, & que sem embargo de todos os remedios, que lhe fizessem cairia em hũa trabalhosa hydropezia, de que ja tinha evidentes sinais, tendo notauelmente, os pés inchados. A velha com persuaçam de hum seu filho que seruiua na Sê de Brexa, fez voto ao Beato Luys (cuja festa aquelle dia se fazia na cidade) & encomendouse muyto de coraçam em sua intercessam, & dentro de tres dias ficou perfeitamẽte liure da febre, do fluxo de sangue, & das dores: & desfazendole tambem a inchaçam em poucos dias tornou às forças, que dantes tinha. Formouse em Brexa escriptura

Terceira parte

escritura autentica, & satisfez ao voto.

Hum pobre homem em Roma estaua affas atribulado com hũa febre, & depois de dez dias de doença fez ella hum terribilissimo termo, com tal fluxo, que cuydou sua morte, & porque nam tinha modo pera viuer, & pera se curar, foisse a dous hospitais, pera ser nelles recolhido por amor de Deos, & em nenhum delles achou gasalhado. Mádado ao hospital de S. Ioam de Latram, entrou de caminho na nossa Igreja da Annunciada, aonde está o sepulchro do Beato Luis, & a hy ajoelhado com grande affecto disse. O Beato Luis ajudaime, que se me liurais desta febre, & deste fluxo, ainda que eu seja pobrezinho, eu vos quero aqui por hum voto de vallia de hum escudo. Sahio da Igreja, continuou seu caminho, & indo por elle daly a pouco achou, que nem febre, nem fluxo, nem mal algũ tinha, nẽ depois lhe veyo outro: offereceo por esmola hum escudo, que buscou, & satisfez a seu voto.

Frãcisco Fabrino cidadam Romano, sentindo a noite da Vigilia de sam Matheus, nam sey que estrondo sobre o telhado de sua casa, pera saber o que passaua, sobio se sobre hũa parede, que teria de altura bem feitos dous piques, & meyo, donde podia ver por cima do telhado, & estando aly sentio fazerem lhe força às pernas, como de pessoa, que o queria fazer cair, & fallandolhe hum pê cahio, pera tras de cabeça abaixo sobre o pateo das casas, & aprumo ouuera de cair com a cabeça sobre hũa grande pedra, posta diante de hũa porta, sobre aqual lhe cahyo o chapeo, que tinha na cabeça, mas gritando pelos ares (o Beato Luir ajudaime) sentio logo hũa força sobre a espada, que empuxandoo o deitou longe daly algũs passos, & leuouo a dar com a cabeça direito pela boca dẽtro de hũa ralha grande de barro, sem lhe tocar nem hum ponto nas bordas, ficando o mais corpo todo no ar, & foy

tam

tam grande o impeto com q̄ cahio, que atochando dentro nella, nam podia por nenhum caso nem sair, nem reuoluerse, & bradando nam era ouuido, chamou de nouo em seu fauor o B. Luys naquelle aperto, & logo cō espantosa facilidade, sahio da talha sem ferida, nem inchaçam, & sem nenhũa dór, & reconhecendo ter vida por intercessam do B. Luis, prostrouse logo por terra, & reuerenciouo, & deulhe as graças, & em final da merce recebida, leuou a seu sepulchro o milagre pintado.

O Conde Adriano Montemelino estava atribulado em Perusa com hũa comprida, & perigosa febre, nem a continua diligencia dos Medicos, nẽ a variedade, & perfeçam dos remedios o podiam sarar. Depois de cinquẽta dias de sua doença, hum da Cõpanhia q̄ estava no Collegio de Perusa, tendo cõsigo hũa pequena de pelle do B. Luis (q̄ elle mesmo de seu corpo tinha cortado a noite q̄ morreo, deua ao Padre Reytor do Collegio, o qual lha leuou. Foylhe posta ao pescoço a reliquia, & logo se despedio a febre, & nam lhe tornou mais. Caso, q̄ vem testemunhado em muytas escrituras autenticas.

Vindo a Roma o serenissimo dom Vicente Gonzaga, Duque de Mantua, pera bejar o pê ao Papa Paulo Quinto, visitou o sepulchro do Beato Luis seu primo, & recebeu do Marquez de Castilhõne Embaixador do Emperador hũa sua insigne reliquia, & na tornada pera seu estado adoeceo primeiro em Florença, & depois em Mântua de hũa sua doença antiga, que quando lhe vem, o tem semanas, & as vezes mezes inteiros em cama, com continuas & grandes dores, & quam propicio prouasse ser em seu fauor (na dita enfermidade) o Beato Luys. podeffe ver em hũa carta, que sua Alteza escreueo de Mantua a Roma ao Marquez de Castilhõne, poucos dias depois de sua chegada a sua casa, a qual he a seguinte.

Terceira parte

Illustrissimo & Excellentissimo
Senhor,

COm occasiam de dar parte a vossa Excellência de minha chegada a casa com saude, do q̄ sey polo amor q̄ tem, receberá particular contentamēto, nam posso deixar de dizer a vossa Excellencia, que ja com merces q̄ me fez, tenho prouada a intercessam do nosso Beato Padre Luys Gonzaga. Porque achandome eu em Florença mal do meu costumado achaque do giolho, fiz certo voto ao mesmo Bemaventurado, & fiz o sinal da Cruz sobre a parte enferma cō a sua reliquia, que vossa Excellência me deu, & em ponto me pareceo q̄ milagrosamēte se me foy a dōr, & desapareceo o mal, com de sacustumada preſsa. Chegando depois cā outra vez, me acometeo o mesmo trabalho, antes nailharga, parte muyto mais perigosa, & tendo eu retificado o mesmo voto, & de nouo feito sobre mim o sinal da Cruz, cō a mesma reliquia, nã posso dizer quam differentemēte do costumado o mal parou, sem yr por diãte, porq̄ em effeito estou liure ja do trabalho agora, sendo assi q̄ outras vezes estaua somanas inteiras, & jũtamēte cōualeſcia por espaço de muytos outros dias. O q̄ tudo eu attribuo à intercessam do nosso B. Luis, por cujo meio à sua honra me quiz sua diuina Majestade fazer esta mercē da qual quiz logo dar parte a vossa Excellência, cōmunicãdo lhe este meu spiritual contentamēto, cō o qual sey q̄ receberá particular alegria. Cō isto peço logo a sua Santidade, q̄ seja contente q̄ se possam alevantar altares, & votos a este Bemaventurado, pera me dar lugar, q̄ possa satisfazer a promessa que fiz, & meter na alma destes meus vassallos hũa tam santa deuaçam. Entre tanto fico encomendandome de coraçam, & beijando as mãos a
vossa

vossa Excellencia. De Mantua o ultimo de Setembro de mil, & seiscentos & cinco,

*De vossa Excellencia parente, & servidor
o Duque de Mantua.*

O Illustrissimo senhor Segismundo Miscofchi Gonzaga, Marquez de Mirau, gram Marichal do Reyno de Polonia, Capitam &c. (o qual os annos atras foy polo serenissimo Duque de Mátua, recebido na familia Gõzaga) sendo mãdado polo serenissimo Rey de Polonia por Embaixador a Carinthia, pera q̄ trouxesse a noua esposa Raynha de Polonia a Cracouia, na ida q̄ fez ao Emperador a Praga, ouue do Excellētissimo Senhor Guilherme S. Clemente Embaixador d'el Rey Catholico, pera cõ a Magestade do Emperador hũ cõpendio escrito de mam das virtudes, santidade, & milagres do B. Luis Gonzaga, cõ hũa estãpa da sua imagẽ. Indo pois seguindo seu caminho pera Bohemia, hũa manhã cedo ouuindo hũa Missa em Budroas, foy salteado subitamẽte de hũa grãde dór, & tal enfermidade, q̄ fo v necessario deitar se logo na cama, & o q̄ peor era, os Medicos nam sabiam atinar, q̄ doença era. Cõtинуou o mal cõ a mesma vehemẽcia todo aquelle dia tẽ a meya noite, no qual tẽpo nam se podẽdo aquietar, nẽ repouzar, lãbrouse da vida q̄ dissemos, & recolhẽdo se hũ pouco leoa, & depois cõtemplando a imagẽ do Bãuenturado, & seus merecimẽtos, começou a se valer de sua ajuda cõ grãde affecto & deuaçam. Escassamẽte tinha acabado de ter recurso ao B. Luis, quãdo logo adormeceo, & repousou cõ hũ sono cõtинуo tẽ muytas horas do dia, & espertando, achouse perfeitamẽte sam. E depois de ter dadas as graças a Deos, & ao B. Luis, cõtинуou prosperamẽte seu caminho, resoluendose em mandar hũ voto ao sepulchro do Bãuenturado em Roma. Tudo isto depõs

Terceira parte

sua senhoria Illustrissima em Cracouia, no tribunal do Bispo da dita cidade, & alé disto a relaçam da merce recebida, foy impressa em Cracouia, juntamente cõ hũa oraçam em Latim tida em Coblino em louuor do B. Luis.

O Doutor Flaminio Bauí Romano, ajudante do Secretario da sagrada Congregaçam dos Ritus; adoeceo de cesoens dobres, tinha de dia & de noite muyto trabalho, cõ grande inquietaçam, & com hum continuo sonido ou borbório na cabeça, que o nam deixaua tomar ponta de sono, nam o ajudaram nada os remedios, posto que varios dos Medicos, & aos vinte hum dias da doença, sobreuolhe mais hum fluxo de sangue, que o apertou, & nunca o deixou repouzar. Acrescentaram os Medicos os remedios, mas sem proueito. A noite do vigesimo quarto dia às quatro horas de noite, depois que mandou que se fossem deitar a dormir as pessoas que o seruiam, reforçouse a disenteria com grande quantidade de sangue por muytas vezes. Pelo que desmayado, & desesperado de poder sarar por via de remedios naturaes, & temendo que desfalecesse cõ fraqueza aquella noite, entrou em varios pensamentos, assi por causa da alma, como do corpo. As sete horas da noite, vindolhe a memoria o Beato Luys (de cuja vida & milagres tres dias antes lhe tinha lido hum summario, Ioam Paulo Mucante, Mestre de Ceremonias do Papa, & Secretario da sagrada Congregaçam dos Ritos, ao qual sua Santidade tinha remitida a causa de sua canonizaçam.) Começou a se encomendar a elle, & estando na cama de costas, por rezam da dór de cabeça & fraqueza que sentia: pos ambas as mãos estendidas sobre o rosto, & cõ a mayor voz q̄ pode com deuoto coraçam, compaixam, & lastima que de si mesmo tinha, bradando por elle, disse estas precisas palavras. **O Glorioso Beato Luis Gonzaga, sede seruido**
de por

de por vossas mãos sobre mim; que eu confiadissimo espero a saude. O amigo de bem fazer, fazeime esta merce, pera que eu possa entrar nas acçoens de vossa santa Canonizaçam, que tanto desejei. Dito isto, subitamente sentio como que o Bemaventurado lhe punha as mãos sobre seu rosto, apertandoo de tal maneira, que lhe dobrava o nariz, & pondo elle algũa leue força pera ref-folegar, sentio hum pequeno, agradauel, & suauissimo cheiro, o qual lhe causou hum tal aliuio, que logo adormeceo, & dormio cinco horas continuas, tê que foy despertado por hũa sua criada. Logo em acordando do sono, entendeo que tinha alcançada a merce milagrosamente. Tinha dormido as horas ja ditas, nam tinha nenhũa dór de cabeça, nem as outras do fluxo, os humores tinhamse cozido & consumido, & elle quieto de todo, nam tinha febre, & em effeito estaua liure de todo o seu mal, & publicando a todos os de casa, como guarecera milagrosamente, pedio de vestir porque se queria levantar. Neste comenos sobreueyo o Medico, & achandoo sem febre, & sam de todo, informado do successo da noite passada, ficou marauilhado, & pera mayor segurança quiz ver as agoas, & disse que nellas nam auia nenhum final de ter estado doente, & juntamente com os outros deu graças a Deos. Queria o sam sair logo fora de casa pera visitar o glorioso corpo do Beato Luys, & publicar a todos este milagre, mas o Medico pera ver se lhe tornaua o mal, ordenoulhe que nam sayffe de casa, por espaço de dous dias. E estes passados deu a execuçam sua deuaçam, & tudo o acima dito depos por escriptura.

Bento Rodolfo nobre Florentino, de idade de dezasete mezes, por huns feitiços como se cré, começou a ser possuido de spiritos malignos, & esteue endemoninhado té os onze annos, & sendo dantes cheyo, corado,

Terceira parte.

& lindo, fezse logo amarelo, magro, manco, alcorco-
uado, triste, & enfadonho, & sobre maneira colerico,
quando a mãy o açoutava, chamejavam lhe os olhos com
fogo medonhamente, as vezes se feria a si mesmo, daua
com a cabeça pelas paredes, espojavase pelo cham, ro-
gaua à mãy que o matasse, queria deitarse nagoa, & pro-
curava por outros modos matarse a si mesmo. Tinha grã-
de difficuldade em aprender a doutrina Christam, sem
embargo de ter pera o mais bom engenho; quando pas-
sava reliquias de Santos em procissam, nam o podiam
ter à janella, gritava, & inquietava se, & quando era ma-
yor fugia. Dizia de quando em quando palauras, que
nam diziam com sua pouca idade, as vezes o mouia a-
quelle mau espirito em tam tenros annos, a palauras, &
actos deshonestos. Ao principio nam sendo conhecido
seu mal, foy curado pelos Medicos per diuersas manei-
ras, mas sem proucito. Descobrindose depois ser ende-
moninhado, foy muytas vezes esconjurado, & nam teue
remedio. Foy leuado a nossa Senhora de Monsomano,
lugar visinho a Pistoja, aonde acode grande multida-
de endemoninhados, & nam farou. No mez de Dezem-
bro de mil, & seiscentos & cinco; sendo hum dia fora do
costumado mais atribulado por aquelle espirito malig-
no, contou à mãy que vira diante de si a olhos vistos hum
Crucifixo no meyo de dous Padres, o qual lhe dissera,
que tiuesse bom animo, porque dentro de pouco tempo
seria liure. Foy interpretaçam da mãy, que os dous Pa-
dres eram o Beato Padre Ignacio, & o Beato Francisco
Xavier da Companhia de I E S V; procurou de auer suas
reliquias, & nam as achou: Soube que a senhora Violan-
te de Medicis tinha hũas reliquias do Beato Luys; pe-
diolhas, & polas ao pescoço do minino: logo em lhas
pondo, começou o minino à se perturbar, & a gritar, que
lhas

lhas tirassem, porque todo o abraçauam. Por força lhas deixaram estar, tê que veyo hum Padre pratico em fazer exorcismos, escõjurouo com ellas, & ficou liure, porque tendo o Padre nas esconjuraçoens tocadas varias partes do corpo do minino, successiuamente com a santa reliquia, & nam achando aquelle mau spirito, cuydõu que se tinha ido, por fim achouo retirado, & escondido no braço esquerdo junto da maõ, & pondo se encima delle a reliquia do Bemaventurado, logo se foy o demonio, deixãdo o minino meyo morto, mas com grande quietaçam, & repouso, no qual perseuerou sempre depois, & perseuera quando isto escreuo. O minino ficou deuotissimo do B. Luis, & rogou à mãy que o faça estudar, pera q̃ possa ser filho do Beato Luis na Companhia. De tudo isto se formou escriptura autentica no tribunal do Arcebispo de Florença.

Angela de Bom homem de Brexa, de vinte & hum annos de idade, de tal modo tinha alejadas ambas as pernas, que na direita tinha sete buracos, & na esquerda hũa inchaçam grossissima no peito do pè, de modo que nam se podia mouer, nem andar, senam com duas moletas, & com estas ainda com grãde trabalho, porque nam podia por o pè direito no cham, & com o vso das moletas tambem tinha quebraduras debaixo dos braços. Depois de estar quasi dous annos & meyo assi aleijada, no dia do B. Luys, persuadida por hũa fidalga pia, foy à Igreja de São Antonio, casa dos Padres da Companhia de I E S V, aonde está a imagem do B. Luis em publico, & chegando dentro da porta da Igreja, nam podendo por causa do cansaço ir mais adiante, poz se ahy de giolhos diante da imagem do Bemaventurado, & rezou cinco vezes o Padre nosso, & Aue Maria, pedindolhe com instãcia saude, & prometteo se saraua dependurar suas moletas diante sua imagem

Terceira parte

em final da saude recuperada per sua intercessam, sendo assi, que era tam pobre, que nam tinha outra coufa pera offerecer. Torna a casa, na mesma noite comecam de se cerrar os buracos da perna direita, & a esquerda de fincha de maneira, que a manham seguinte se sente tam melhorada, & com tal vigor, que comecou de andar com hũa só muleta, & dentro de tres ou quatro dias, sem nenhũa, & pouco depois farou de modo q̃ a perna direita, que com a doença se encurtara, se estirou tanto, quanto era necessario, pelo que foy necessario abaixar mais de tres dedos o calçado que trazia. Em final da merce milagrosamente recebida, pendurou as muletas na Igreja diante da imagem do B. Luis.

Muy liberal distribuidor de suas merces se mostrou tambem o Beato Luys com os seus vassallos, no seu Marquezado de Castilhone, como se pode ver em hum comprido processo, que vltimamente lá se formou, no qual diffusamente se contam as merces seguintes, & milagres que em breue copiou o Arcipreste de Castilhone, nas palauras que se seguem.

1 Celso Boturro enfermo, q̃ nam podia andar sem bordam, & cõ elle ainda cõ difficuldade no dia do B. Luis fez cõ q̃ o leuassẽ em hũ jumento por espaço de tres milhas à Igreja a onde esta à sua imagẽ, fez lhe voto de lhe mandar ter hũa alampada acesa por certo tempo, partio se sem bordam, & por si sem impedimento foy tratar seus negocios, ficando em pouco tẽpo sam de todo, & reconhecendo a merce por intercessam do Bemaventurado.

2 Antonia molher de Ioam Baptista Marmentino, Notario dos processos do B. Luis, sendo hũa noite salteada de hũa subita, & grauissima dór em hũa perna, deliberou na mesma noite de offerecer hũa Candea, & hũa perna ao Bẽauẽturado, adormeceo logo, & depois achouse sã em acordando,

acordando, & firmemente tem pera si, que farou por interceçam do Beato Luis.

3 Margarida molher de Alexandre Melina, atribulada com hum grandissimo inchaço em hũa coxa, & perna, com continua, & infofriuel dór, & com finais certos de se auer de quebrar, ou de lha auerem de cortar, fez voto ao Beato Luys de lhe offerecer hũa perna de prata, & sente logo milagrosamēte tirarselhe toda a dór, desfazse o inchaço, pouco apouco, & sem quebra, nem talho fara, attribuindo a merce aos merecimentos do bēaumenturado.

4 A senhora Camilla, molher de Ioam Iacome Ferrari, a qual criou o Beato Luis, esteue doente oito annos com febre contínua Ethica. Vendo hum retrato do bemaumenturado, chamou por elle com voto de lhe offerecer hũa estatuazinha de prata, sentese immediatamēte aliuiada; cessa a febre, & achase de todo sã, attribuindo a merce aos merecimentos do bemaumenturado.

5 Ioam Iacome Ferrari, tinha hum filho doente de hũa grande febre; fez voto de offerecer hũa estatua ao Beato Luis, farou logo de repente, & reconheceo a merce que lhe veyo pelo bemaumenturado.

6 Dona Madalena, molher de Antonio Galacio, tinha spasmo de coraçam, & criase que morreria, fez voto ao Beato Luis, & sentio como com hũa mão immediatamēte tirarselhe o mal do coraçam, nem sentio mais dór, deu graças a Deos, & ao bemaumenturado, por cujos merecimentos alcançou a merce.

7 Taddeo Sigurtado Notario, apertado com hũa dór infofriuel, no quadril esquerdo, nam se podia mouer, fez voto de noite de offerecer hũa perna de prata, & leuantouse pela manham quasi sam, & em dous dias farou de todo.

8 Andre Stolfino, em mouqueceo, acabo de oito dias
fez

Terceira parte

fez voto ao bemaumentado, & na manham seguinte, achouse sam pelos merecimentos do Beato Luis.

9 O mesmo, ferido no peito com muytas pedradas, deitou sangue pela boca, fez voto ao Beato Luis, & estancoulhe logo o sangue, sarou em dous dias, & ha que recebeo a merce por intercessam, & merecimentos do Bemaumentado.

10 Bartholomeu filho de Siluio Milliarino, adoeceo à meya noite de hum subito inchaço, debaixo da orelha direita, de grosura de hum punho, nam podia leuar pera baixo, nem seu cospinho, & escassamente tomava folego; fez voto ao Beato Luis, em hũ instante, cessou a dôr, defez se o inchaço, & pela manham sem final do mal veyo ter comigo, & deu as graças ao bemaumentado.

11 Francisco filho de Simam Smarallio, adoeceo de hũ giolho, com grauissimas dores, & com hum encolhimêto dos neruos, nam se podia levantar da cama: fez voto ao Beato Luis, & immediatamente arrebentou o inchaço, levantouse logo da cama, & ao dia seguinte foy a Defenzano, caminho de sete milhas sam de todo.

12 Pero Pilotto, tinha hũ filho de dous annos & meyo, este se tolheo todo de hũa parte com disforme encoihimento de neruos, deitando escuma pola boca, dauao o Medico por acabado; offereceoo o Pay cõ voto ao Beato Luis, logo a olhos vistos melhorou notauelissimamente, & sarou bem depressa.

13 Domingos Ferrari tinha hũa filha com hum inchaço na garganta, que lhe impedia o comer: fez voto de noite ao bemaumentado, & ao outro dia ante manham levantouse, & comeo sem sentir mal algum.

14 Lelia molher de Francisco Ghiroldo combatida de modo que nam podia comer, & com perigo de morte, às sete horas da noite fez hum voto ao Beato Luis, & às dez achouse

achouse de todo sam.

15 O Doutor Esteuam Benedicto, carregado com hum catarro enfadonho, aquem nam eram de proueito os remedios humanos, valeose do Beato Luis com hum voto de prata, & recebeo a merce, & melhoria na saude.

16 Hortensio Bono, caindo em hũa muy comprida enfermidade, & fluxo de sangue; desconfiado dos medicos, fez voto ao Beato Luis de hũa estatua de prata, & logo começou de sentir grandissimo alliuio; cessou o mal, diminuiose o fluxo cõ notauilissima melhoria, & em breue ficou sam.

17 Gottardo Alexandrino, tendo terçans por tres meses continuos, fez voto ao Beato Luys, no mesmo dia, em que lhe costumaua vir a cesam, & nam lhe veyo mais, ficando liure dellas.

18 Angela Molher de Francisco Ceradello, por espaço de vinte & dous dias, padeceo excessiuas dores da parte do coraçam, & duuidãdo se morreria, fez voto ao B. Luis, & logo começou de cessar a dór, & de todo se despedio.

19 Pero Bosio tinha hum filho de tres annos, adoeceolhe, & estando pera morrer, fez voto ao bemaumentado, & na manham seguinte, começou de comer como sam.

20 Bertholomeu Cima tinha hum filho de hum anno, que de hũa queda do berço estaua pera morrer, fez voto ao bemaumentado, sarou logo o minino, rio, & tomou o peyto

21 Mestre Antonio Ferrari com hum pezo grãde rendeo pelo estamago, & costas; & nam achãdo repouso em nenhum lugar veyo à Igreja, fez voto à imagem do Beato Luis, & tornou se, sarando em hum momento.

22 Ioam Iacome Giroldo andaua com febre de muyto tempo, & vendo que ella se ya apoderando, fez voto ao Beato Luis: despediose immediatamente a febre sem lhe

Terceira parte

tornar mais.

23 Ioam Antonio Morato, costumava a padecer no quadril, gíolho, & pê direyto dores, com inchaçam, & febre, vendo que duas vezes se lhe renouara este mal, fez voto ao Beato Luis, & logo cessou.

24 Iulio Faino vendo a difficuldade de sua molher no parto tal, que a comadre cria, que morreria, fez voto ao Beato Luis, & logo pario, ficando fora de perigo.

25 Valerio Fattore tinha sua molher com hũa doença perigosa, na garganta, fez voto ao Beato Luis, & no mesmo dia ficou de todo liure.

26 Catherina molher de Miſſer Ambrosio Notario padecia hũa Sciatica, sem lhe serem de proueito remedios humanos, fez voto ao bemaumentado, sentio melhoria, satisfez ao voto, no mesmo ponto se achou pouco menos que liure do achaque, & em quatro dias se sentio sã de todo.

27 Christouam de Sassi padecia hũa febre continua, auia ja hum anno, fez sua mãy hũ dia voto ao Beato Luis, & a noite seguinte ficou liure della.

28 Baptista Fezzardo, tinha hũa mão, & braço affanhado com hũa inchaçam, febre, dôr, & tambem perigo de spasma, fez voto ao Beato Luys, cessou subitamente a dôr fez termo o mal, & farou logo.

29 Martha molher de Paulo de Betti pejada, tinha no parto difficuldade, fez voto ao bemaumentado, & escassamente acabou de dizer as palauras do voto, quando immediatamente pario, & ficou sã.

30 Paulo de Betri tinha hum filho de tres annos, com inchaços, & feridas no pescoço, a modo de alporcas, & lhe duraram hum mes, fez voto ao bemaumentado, & em dous dias farou.

31 Antonio Serli estaua doente das pernas auia mais de tres

tres annos, com grandissimo trabalho, fez voto ao Beato Luis, & logo sentio melhoria, & em breue sarou.

32 Andre Pedercino tinha sua molher cõ difficuldade no parto, fez voto ao Beato Luis, & logo pario.

33 Dom Pedro Cattaneo Coadiutor na Igreja Parrochial, adocendo grauissimamente de febre maligna, cõ fernefis, & Erisipola na cabeça, de modo q̃ parecia arder em fogos, desfalecia, & estaua em perigo de morte, fez sua mãy por elle voto ao Beato Luys, & em continente tornou em si, & cessou o mal.

34 Martha molher de Ioam Iacome Fezzardo, adoeceo dos pés, por espaço de quatro meses com grauissimas dores, fez voto ao bẽauenturado, sentio logo melhoria.

35 Martha molher de Ioseph Balarino cõ difficuldade do parto estando em perigo de morte (assi ella como a criança) fez voto ao Beato Luis, pario logo, & saluouse a criança, reconhecendo a merce pelos merecimentos do bemaumentado.

36 Ioam Maria Bettarsi, padecendo hũas dores, excessiuas, em hum quadril, coxa, & perna pela qual causa cõ grandissima difficuldade podia andar, & tendo estado assi penando quãtro dias, finalmente o melhor, que pode, foy à Igreja, fez voto de offerecer azeite as alampadas do Beato Luis, & logo se foy sam, & de todo liure, attribuindo-lhe a merce.

37 Bartholomeu Castellino tinha hum filhinho, o qual por causa de hũa doença de sete meses continuos, estaua posto nos ossos, & nam tinha mais que o spirito, fez voto de offerecer hũa estatua ao Beato Luis, & começou logo o minino a estar em pê(o que de antes nam podia fazer) & andar per si, & dentro de oito, ou dez dias tomou carnes, cobrou perfeita saude, o pay deu graças ao bemaumentado.

Terceira parte

38 A Bernardino Bosio cahio hum minino de treze meses de focinhos no fogo, vio a mãy, & fez voto deo offerecer ao Beato Luis hum minino de cera, & tirouo sem hũa minima lesam do fogo, & recebeu por seu meyo a merce.

39 Francisca sendo ja molher de Ioam Maria Pastore, por causa de hum sobressalto, & espanto que teue, deu em hum tremor com gritos, por quatro dias continuos, parecendo lhe que de continuo lhe ya nas costas gente, fez se leuar à Igreja diante da imagem do Beato Luis, & aly fez voto, & em continente se tornou de todo liure, attribuindo tam grande merce aos merecimentos do bemaumenturado.

40 A Francisco Fhedoldo, hum filho de quatro annos por rezam de hũa grandissima pancada, que deu, & hũa queda, esteue dous dias pera morrer, fez de noite por elle voto ao Beato Luys, & achouo sam pela manham, & reconheceo a merce de Deos por seus merecimentos.

41 Ioam Paulo Segala por causa de hũa grauissima dor de espadoa, q̄ lhe durou de sa sete dias, esteue numa cama em tal estado, que nam se podia mouer, nem pera hũa minima parte, nem tambem podia beber, senam por hũ canúdo, fez voto de offerecer azeite pera as alampadas do Beato Luis, & dêtro de tres horas se reuolueo & defogou, & na manham seguinte foy sam de todo, reconhecendo a saude por intercessam do bemaumenturado.

42 Cecilia molher de Baptista Celinno, seis meses trouxe doente hũa perna, com abertura, inchaçam, & lesam de todo o pé, nem podia dar quatro passadas, fez voto de offerecer hũa perna de cera ao Beato Luis, & em quatro dias teue perfeita saude, & deu graças ao bemaumenturado.

43 Domingas molher de Antonio Desenzado doente
de

de gotta artetica, que lhe começou das vnhas dos pés, & assi, pouco a pouco lhe foy sobindo, & chegou a se lhe af-sentar na garganta, fez voto ao Beato Luis, & logo lhe cesou a dór, & dentro de hũa hora ficou de todo liure.

44 Rigo Regazzoli ferido em hum braço, & de baixo do braço no lado esquerdo, perdeu a fala, & sentido, & deitaua sangue pela boca, fez se voto em seu nome, & logo recobrou a fala, & sentidos, & depois foy melhorando & finalmente em breue sarou.

Infinitas outras merces de diuerfas sortes alcançam outros, que vem a fazer oraçam à imagem do Beato Luis diante da qual, das esmolas do pouo se prouem cõtinueamente doze lampadas acesas, alem de muytas velas; & tochas, que de continuo se trazem, & tê esta hora presente estam ao redor de sua imagem quatrocentos votos pendurados.

Hum nouiço da Companhia em Cracouia estando doente, depois de oito dias de sua enfermidade, foy exhortado por hum seu companheiro a se encomendar ao Beato Luis; à noite o fez com voto de ouuir dez Missas, & rezar dez cõroas à sua honra, & pola manham se aleuanto da cama sam de todo, com espanto seu, & dos outros daquella casa; como depoem o prouincial de Polonia, q se achou presente ao caso.

Doutro milagre que socedeo em Lombardia, & doutras appariçõs, que ouue no seu Marquezado, & merces recebidas de varias pessoas por sua intercessam, se fazem no processo de Padua. De algũs endemonihados, ajudados com suas santas reliquias, & de hũa sua appariçam, feita em Roma a hum Secular, fazendolhe hũa merce assinalada.

Le se no processo de Veneza de hũa moça enferma de hũ peito, que por ordem dos mediços auia de ser cortado

Tercera parte

tado o dia seguinte, & polos merecimentos, & voto feito ao Beato Luis, foy por elles mesmos achada fá, quando o hiam acortar. E de hum enfermo de febre perigosa, q̄ com a imagem do bēaaventurado farou. E de outra moça ja Ethica, farada totalmente com se encomendar ao B. Luis se dá testemunho em hũa escritura feita em Tiuoli.

Que elle em Polonia appareceo ao padre Stanislao Phorschi (que com elle fora noviço) juntamente com o Beato Ignacio, & o Padre Stanislao, estando o dito padre pera morrer, ouue fama, q̄ se espalhou tē Italia, & muytos affirmam terem recebidas outras diuersas merces milagrosamente; as quaes querelas recolher seria couza comprida.

Nam he menor o numero daquelles, que confessam terem recebido por seu meyo, & intercessam varias merces spirituaes pera a alma, como se pode entender claramente dos milagres seguintes.

Hum moço Polacco, q̄ des de sua mininice fora muyto dado à oraçam, a jeiūs, disciplinas, & outras penitencias, & tinha sempre no seculo viuido hũa vida innocēte, & santa, tendo entrado no Nouiciado da Compañia de I E S V, em Cracouia, começou de ser muyto a meude molestado, com grauissimos & muy enfadonhos pensamentos de blasfemia contra Deos, contra a bēditissima Virgem, & contra os santos, & em particular, vindolhe tais pensamentos, quasi de continuo quando estaua meditando, & orando, & entre as celestiaes consolações logo lhe roubauam todos os sentimentos de deuaçam causando lhe summa perturbaçam. Por este respeito bradou muytas vezes pelo fauor diuido, ualeose da Virgem santissima, & de outros santos, & nam o fez Deos digno por entam de ser libertado, por ventura, porque aguardaua pera lhe fazer esta merce, por intercessam de seu deuoto

deuoto seruo Luis. Depois de ter quasi dous meses lau-
tado com estas molestas tentaçoes do espirito maligno,
hũa manham estaua tendo oraçam, & sendo como soya
muy enfadado com os mesmos maos pensamentos, ve-
lhe a memoria de se soccorer ao Beato Luis Gonzaga, em
cuja vida tinha lido que a outros tinha feito semelhante
merce. Fez oraçam ao Bemaventurado, & pediolhe cõ
muyto affecto que lhe fosse bom nesta afflicçam. Logo se
sentio encher de esperança, com grande cõfiança, & sin-
gular alegria, como se ja totalmente fora liure d'aquella
molestia, como na verdade o era polos merecimentos do
Beato Luys, porque daly por diante nam sentio mais mo-
lestia algũa neste particular, & pera gloria do Bemauen-
turado, contou a outros a merce recebida. E depós tudo
isto em escriptura autentica, com juramento.

Nas partes do Norte hum homem pio & deuoto, tẽ-
do viuido annos na Religiam sem nenhum temor de ten-
taçoes lasciuas, começou per permissam diuina a ser for-
temente attribulado polo espirito immundo, de sorte que
por mais de hum anno inteiro esteue sempre em conti-
nua batalha, combatido de representaçoes, & imagina-
çoens immundas, & de tentaçoes sensuais, sem nenhũa
consolaçam nem quietaçam. Iejuaua, castigaua seu cor-
po com disciplinas, cilicios, & outras asperezas; nada lhe
aproueitaua. Muytas vezes era forçado a se levantar da
mesa, & tambem se tirar da commum conuersaçam dos
outros, pera se recolher só a chorar & suspirar. Prostraua-
se por terra com o rosto sobre o cham, & naquella postura
orando, bradava pola misericordia diuina, nem deixaua
de fazer qualquer outro remedio que se lhe representaua
de proueito, & com tudo as tentaçoes, continuamen-
te durauam; & o que he mais, a estas se ajuntaram outras
grauissimas tentaçoes do espirito da blasfemia, que o tẽ-
tauam,

Tercera parte

tauam pera crêr, que nem Deos, nem os Santos tem cuy-
dado de ños, pois que com tanta instancia rogados por
elle nam foccorriam aquella sua defaumenturada miseria.
Por fim depois de ter por mais de hũ anno sofridas tam
enfadonhas tentaçõens, sem achar nenhũ remedio, lem-
brouse que tinha ouuido algũas cousas da innocente &
immaculada vida do Beato Luys Gonzaga, & em parti-
cular que elle por singular priuilegio de Deos, nesta vida
nunca sentira tentaçõens sensuaes, nem tiuera represen-
taçõens lasciuas, & por vltimo remedio se applicou a cha-
mar de coraçam este Bemaumenturado, em seu fauor, &
pós ao pescoço sua reliquia, que a caso tinha comsigo,
escassamente a tinha posta quando logo ficou perfeita-
mente liure de todas as sobreditas tentaçõens, & com
grandissima quietaçam da alma, & focego de seus pensa-
mentos: sam ja passados dous annos, depois que recebo
esta merce, & ainda a logra por intercessam do Beato
Luis liure em effeito de semelhantes tentaçõens. De tu-
do o acima dito se fez escritura autentica, & foy manda-
do hum voto de prata ao sepulchro do Bemaumenturado
em Roma.

Poderia trazer muytos outros exemplos autorizados
com testemunhas dignissimas de todo o credito, que af-
firmam que estauam dantes habituados em peccados
contra a castidade, sem se saber ajudar, & tendo recurso
à intercessam deste seruo de Deos, ou com visitar o seu se-
pulchro, ou com trazer comsigo suas reliquias, ou ima-
gens, ou com tomar pera fazer algũa deuaçam à sua hon-
ra, & telo por seu auogado & protector, se acharam liures
das tentações, & perseveram em castidade, sem cair mais.
Mas porque eu escreuo só aquellas cousas, que se acham
prouadas em escrituras, & estas difficultosamente se po-
dem por em escritura, por nam prejudicar a fama das pes-
soas

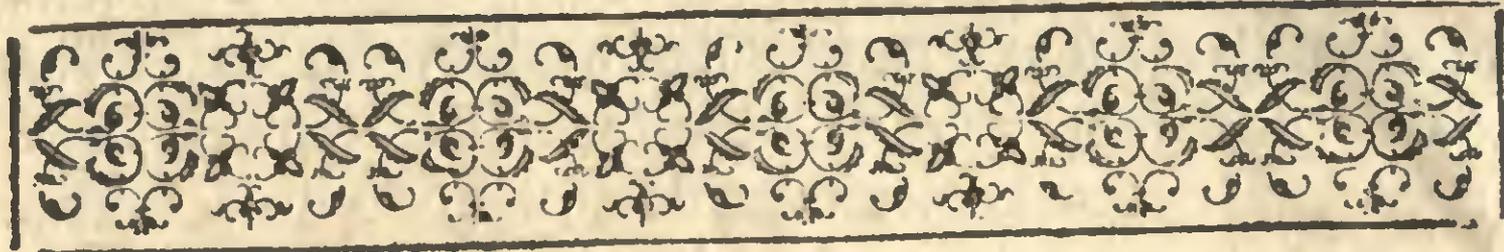
foas por isso as deixo, ajuntando só, que se he verdadeiro como por tal se tem aquelle parecer, que este Bemaventurado tinha viuido cá, conuem a saber, que os Santos do Ceo ajudam para com Deos à leuarem a diante, os que delles se valem, o exercicio das virtudes, de que elles na terra foram ornados, sem duuida se ha de crer, que sendo o Beato Luis na terra tam abalizado, nam só em a virtude da pureza, & castidade, mas tambem em tantas outras (como fica relatado) no Ceo se mostrará propicio, & fauorauel, aos que delle se quizerem ajudar pera alcançarem as tais virtudes.

Das cousas neste capitulo contadas se pode com rezam recolher, que se antes de se ter diulgada sua vida, Deos tem feitos tantos milagres, & concedidas tantas merces por sua intercessam, pera manifestar sua gloria, muyto mais em numero, & mayores em qualidade será seruida a diuina bondade, de fazer por seus merecimentos, quando por meo de sua vida impressa, no mundo for mais conhecido, & crescer a deuaçam dos pouos como vay crescendo.

T 2

MEDITA





MEDITACAM DOS
SANTOS ANIOS, E PARTI-
CVLARMENTE DOS ANIOS DA
GVARDA, COMPOSTA POLO
B. LVYS GONZAGA.



ICA DITO no discurso desta historia que o Beato Luys compos hũa meditaçam dos Anjos, a instancia do Padre Vicente Bruno, o qual sabendo a grande deuaçam que elle tinha aos Santos Anjos, & os altos sentimentos que delles tinha, de proposito lhe pedio que a compusesse, pera que ficassem escritos em beneficio commum tam bellos, & tam subidos pensamentos, & pera que cada hum a possa ler com sua vida, me pareceo bem pola neste lugar, & he a seguinte.

EVANGELHO.



E V A N G E L H O.



VIERAM os Discipulos a IESV dizendo, quem cuydais que será o mayor no reyno dos Ceos? & chamando IESV hum minino, polo no meio delles, & disse: Em verdade vos digo, que se nam vos conuerterdes, & vos fizerdes como mininos, nam entrareis no reyno dos ceos. Por tanto quem se fizer humilde como este minino, este tal he o mayor no reyno dos Ceos. Attentay que nem desprezeis hum destes pequeninos, porque eu vos digo, que seus Anjos no Ceo sempre vem o rosto de meu Pay, q̄ esta nos Ceos. Mat. 181.

P R O F E C I A S.



VIS sicut Dominus Deus noster, qui in altis *Psal. 112* habitat, & humilia respicit in caelo & in terra? Quem será como o Senhor Deos nosso, o qual mora no alto, & attenta pera as cousas humildes no Ceo, & na terra.

2. *Deus ponit humiles in sublime.* Deos poem os humildes em *Iob 5* aleuantado.

3. *Aspiciebam donec throni positi sunt, & antiquus dierum Dan. 7.* scdit, vestimentum eius candidum quasi nix, & capilli capitis eius quasi lana munda. millia millium ministrabant ei, & decies millies centena millia assistebant ei. Attentaua em quanto os thronos se punham por ordem, & hum velho de muyta idade assentouse, cujo vestido era branco como neue, & os cabellos de sua cabeça ao modo da branca lam; milhares de milhares o seruiam, & dez mil milhoens lhe assistiam.

4. *Angelis suis mandauit de te, vt custodiant te in omnibus *Psal. 90** vijs tuis. Mandou Deos por ti aos Anjos, que te guardassem em todos teus caminhos.

5. *Immittet Angelus Domini in circuitu timentium eum, *Psal. 33** & eripiet eos. Guardará o Anjo do Senhor de todas as partes, os que o temem, & liuralos ha de todo o perigo.

6. *Ne dicas coram Angelo, non est prouidentia, ne forte iratus Deus contra sermones tuos, dissipet cuncta opera manuum *Eccl. 5**

Terceira parte.

tuarum. Guardate de dizer em presença do Anjo, que nam ha prouidencia, pera que por ventura Deos irado contra o teu fallar, nam destrua todas as obras de tuas mãos.

CONSIDERAC, OENS.

P A R T E P R I M E I R A

D O S A N J O S E M

C O M M V M.

I.



ONSIDERA como Christo nosso Senhor polo grande amor, que nos tem a nos creaturas suas, nam falta em nos dar sempre nouas occasioes, cõ que possamos aquirir sua graça, & ir adiante na virtude, pera podermos depois no cabo alcançar o fim, que elle assi tem aparelhado da eterna bemaenturança. Por isto quiz, que em sua Igreja se celebrassem todos os mysterios de nossa redempçam, pera que refrescando se de tempo em tempo a memoria de quanto o Senhor tem feito, & padecido por nosso amor, nos espertemos ao amar, & seruir, & tambem a conformar todas nossas acçoens com o modelo, q̃ elle nos deixou de sua santissima vida. Tambem nam contente com isto quiz, que em particular de sua santissima, & Bendita Mãy, como tambem de todas as ordens de Santos, & de alguns mais assinalados se fizesse particular memoria, pera que fossem como nossos protectores, & com suas oraçoens nos ajudassem em nossas necessidades spirituaes, & temporaes, & nos dessem occasiam pera imitar suas virtudes, & o exemplo de sua santa conuersaçam. Quiz juntamente, que pois a Igreja, & todos nos, por meio dos Santos Anjos recebemos tantas, & tam continuas merces de sua diuina Majestade que se celebrasse tambem, com algũa solennidade sua memoria, & bem era, que os homens lles mostrassem algũa gratidam, ja que elles tanto desejam, & procuram nossa saluaçam. Por esta rezam logo a Igreja Santa celebra a memoria do glorioso S. Miguel, seu particular protector, & de todos os outros Anjos, & Arcanjos das Ierarchias celestiaes; pois que todos (como diz o Apostolo) sam ministros, & fazem

fazem o que podem, pola saluaçam das almas. Nam se afrontam aquelles Bemaventurados spiritos de se abaixar ao seruiço do homem, a elles tam inferior, porque vem o grande Deos, aqué elles com tanto desejo, & ventura seruem, terse humilhado á tomar por saluaçam dos homens, a forma do mesmo homem. Nem tambẽ se desprezam de o ter por companheiro, & que destes bichinhos, & deste vil pò se edifiquem os muros da Celestial Ierusalem, & se restauram suas ruinas, pois que adoram, & vem sobre si o mesmo homem feyto Deos. E attenta, quam bem a Santa Igreja, na festa do inuenciuel Arcanjo lè o presente Euangelho da virtude da humildade. Porque assi como o soberbo Lucifer por querer vsurpar as honras Diuinas, foy da mais alta cadeyra do parayso deytado no abismo do inferno, assi o humilde sam Miguel, & toda sua esquadra de bons Anjos, sojeitandose a seu Criador, & fazendo rosto por zelo de sua gloria aquella serpente soberbissima; foram de Deos tam aleuantados, & honrados. He nos tambem proposto este Euangelho na solemnidade de todos aquelles Anjos, que juntamente com o Bemaventurado sam Miguel ganharam com a virtude da humildade a coroa da gloria, peraque os homens entendam isto ser decreto infalliuel & eterno de Deos, que ninguem possa sobir à gloria, q̃ os Anjos possuem senam por via de humildade, pola qual elles primeiro caminharam. Antes o mesmo Christo Saluador nosso tãbem por esta mesma virtude adquirio a gloria de seu sagrado corpo, como diz o Apostolo. *Humiliauit semet- ipsum factus obediens vsque ad mortem, &c. Propter quod & Deus exaltauit illum &c.* Porq̃ se humilhou a si mesmo, & foy obediẽte tẽ a morte, por isso tanto Deos o aleuantou, & glorificou. Por onde seria cousa monstruosa, que os membros que sam seus fieis quisessem entrar por outra porta fora daquella, por onde entrou sua cabeça.

Psal. 50.

Philip. 2.

2. Cõsidera agora a excellẽcia daquelles celestiais Cortesaõs, daquelles Principes do Parayso, a qual posto q̃ nosso entendimento nam pode tam plenariamẽte entẽder, nẽ abarcar, cõ tudo cõ aq̃lla parte da luz q̃ por elles por rezam de seu officio nos he cõmunicada, das cousas q̃ ca embaixo conhecemos, iremos recolhendo pera honra sua algũa parte daquella dignidade, & gloria, q̃ polo Senhor lhes foy concedida. Tres cousas logo sam as que costumam

Terceira parte

fazer illustre hũa Corte, ou exercito de hũ grande Principe. A primeira a nobreza das pessoas; a segunda o numero dellas, a terceira a ordẽ que entre elles se acha. Todas estas tres partes singularmẽte resplandecẽ naquelles Angelicos spiritos. Porq̃ se primeiramente se considerarẽ, quanto ao que toca a sua natureza, sam as melhores obras, q̃ a mam, & a grãde arte de Deos tẽ feito; sam de sustãcia spiritual, & por sua natureza incorruptiuel, & as mais perfeitas de todas as outras creaturas. Tẽ tal entẽdimento que a cerca das cousas naturaes nam podẽ ter nenhũ erro, nẽ ignorancia. E conforme a este mayor lume que tẽ no entendimẽto, tẽ juntamente hũa võta- de mais firme, & mais perfeita, sem que de nenhũa paixam possa ser perturbada. Depois torna a considerar o estado em que agora se acham por merce de Deos, que sem nũca ja mais terem peccado, tẽ aquirida a gloria, & eterna bemaenturança. Alem disto na sua sustancia estam vestidos do habito da graça diuina, que os faz bellos, & graciosos à vista do Senhor. No entendimento sam dotados de claro lume da gloria, com que vem face a face seu Criador. E na vontade ornados do habito da charidade, com que amando a Deos com hum amor de perfeita amizade os faz juntamente filhos, & amigos do mesmo Deos. Ora contempla alma minha a belleza destes celestiais cidadãos, os quais ao modo de tantas estrelas da manhã, & muy claros soes resplandescẽ na cidade de Deos, & nelles, como em espelhos purissimos reluzẽ as diuinas perfeições, o poder infinito, o saber eterno, a bõdade ineffaue, & abraçadissima charidade do Criador. O quanta graça tẽ, quã puros sam, & quam amaueis estes bẽaventurados Spiritos, quã zelosos da gloria de seu Senhor, & quã desejosos & sollicitos de nossa saluaçam, & por tãto quam dignos de ser por nos singularmente amados, & reuerẽciados. Porque se a hõra (como dizem os Filosophos) he hũa reuerẽcia a qual se deue a alguem por qualquer excellencia, ou virtude, q̃ em si tenha; & assi entre os homẽs, posto q̃ na natureza entre si todos sam iguais, cõ tudo, os que por rezam de algum destes dotes excedem aos outros, costumam ser tam estimados, & honrados; quãto mais conuẽ q̃ nos creaturas tam baixas, a respeito daquelles celestiaes spiritos os honremos, & reuerẽcemos, pois q̃ cada hũ delles por minimo q̃ seja em todos os sobreditos dotes, & excellẽcias se auẽtaja a qualquer q̃ mayor for entre todos os homẽs? De mais disto se os

Se os santos Anjos criaturas tam excellentes; assi por naturêza, como por graça sobre todas as outras criaturas, se abaixam, & hõram ao homem, porque Deos o amou, & honrou, parece mais conueniente, que nos pequenos bechinhos honremos com todo o affecto de deuaçam, aquelles aquem Deos tanto honrou, & aleuanta no Ceo. Pois que estes sam aquelles amados filhos que sempre vem a face do Padre, aquellas brancas, & puras Açucenas, entre as quaes se apascenta, & aquelles montes cheos de Drogas cheirosas, sobre as quaes passeia, & se recrea, o celestial Esposo.

Math. 18
Cant. 2
Ibidem: 8

3. Depois da dignidade, & excellencia desta Corte celestial, considera o numero, & ordem dos Cortesaõs. Primeiramente quanto ao numero he tam grande, que vencem nam só aos homẽs que ao presente viuem, mas tambem todos os que foram, ou seram tẽ o dia do juyzo. A multidam destes bemaumenturados spiritos, he ao modo das areas do mar, & das estrellas, de que disse o Sabio, q̃ nam se podem contar, & como afirma sam Dionisio Areopagita, he mayor o numero dos Anjos, que qualquer numero, que se possa attribuir ao mundo, nestas cousas materiaes; *millia millium* (disse o Propheta) *ministrabant ei, & decies millies centena millia assistebant ei*: Milhares de milhares seruiam ao Senhor, & dez mil milhoens lhe assistiam, no qual lugar poem a Escritura conforme a seu costume o numero certo pelo incerto, & poem o numero mayor, que se acha nos homẽs, pera que se entenda, que este numero só pera Deos pode ter conta, & o que pera Deos a rẽ, pera com os homẽs em certo modo he infinito, & innumeravel, pelo que lemos em Iob. *Nunquid est numerus militum eius?*

Eccl. 1
De cæ.
hi cap. 9

Daniel, 9

Iob. 25

Por ventura ha hum certo numero da gente de guerra do Senhor. Da qual multidam diz tambem o Propheta Real, falando dos Anjos. *Currus Dei decem millibus multiplex, millia letantium, Dominus in eis in sinai in sancto* Os carros de Deos dez mil de muytos mil, que festejam, nos quaes mora o Senhor no seu monte Sinay.

Psal. 67

Ora (se como està escrito no Apocalypsi) diz o sancto Euãgelista, que vio hũa grande multidam de sanctos, que estauam diante de Deos, & de todos os pouos lingoas, & naçoẽs, que de ninguem podia por nenhum modo ser contada. Se este numero de escolhidos, que com tudo sabemos ser a menor parte dos homẽs, he tamanho, que se nam pode contar: quam grande cuyda-

Apoc. 77

mos

Terceira parte

mos, que sera aquelle dos Anjos, que dez vezes mais vencem a multidam de todos os homês. Era bem rezam que os Cortesaõs deste celestial Monarcha fossem em tam grande numero pois, que diz o Sabio. *In multitudine populi dignitas Regis, & in paucitate plebis ignominia Principis* Na multidam do pouo consiste a grandeza, & dignidade do Rey, & o pequeno numero de vassallos, he vergonha, & deshonra do Principe. Sendo Deos o Principe altissimo Rey dos Reys, & Senhor dos Senhores, muyto conuinha, que tiuesse hũa grande familia, & hũa Corte muyt copiosa, naquelle tam espaçoso Reyno, naquelles Paços do Ceo sem medida. O de quanta consolaçam, & gosto seria ò alma minha poder ver hũa multidam de tam bellas criaturas, tam excellentes per natureza, tam nobres por graça, & tam béauenturadas per gloria. O se algũa hora te coubesse aquella ditosa sorte de te poderes achar entre aquelles celestiaes elquadroës, em companhia de tantos Principes; & filhos de Deos, antes de tantos Irmaõs teus. Porque nam se enuergonham aquelles altos, & amorosos spiritos de terem os homês por Irmaõs, pois que o mesmo seu Senhor, nam só se enuergonhou de ser chamado, mas tambem quis fazer-se (tomando carne humana) realmente nosso Irmão. O de quam boa vontade tambem tu juntamente com aquellas vozes Angelicas, louuaras, & glorificaras teu Senhor, por tam grande merce, q̄ delle recebeste.

Prou. 14

Timot. 6

Apoc. 7

Heb. 2

4. Considera pois a espantosa ordem, com que a diuina prouidencia despos, & ordenou estes gloriosos spiritos, assi pera com seu Criador, como tambem entre si mesmos, & pera cõ as outras criaturas deste mundo. Primeiramente se os consideras pera com Deos nam ha entre elles nenhũa diuersidade, todos com vniam o acatam, & reuerenceam, como só Principe, & senhor daquella celestial cidade. Depois os considera pera consigo mesmos, & nam acharas em hũa tam copiosa multidam de santos Anjos algũa confusam, mas hũa suprema ordem, & hũa marauilhosa distribuiçam, conforme aos diuersos modos de entender hum mais alto, & mais excellente, que outro, conforme ao que Deos lhes reuela seus diuinos segredos, & se serue delles pera beneficio dos homês. Descendo pois ao particular, toda aquella multidam de bemauenturados spiritos, se diuide em tres Ierarchias, Suprema, Entremea,

&

& Infima. Depois cada hũa daquellas Ierarchias, he do mesmo modo diuidida com distincão, em tres Coros de Anjos, Supremo Entremeyo, & Infimo. A primeira das quais contem os Seraphis, Cherubis, & Thronos. Pelo que de seus nomes facilmente conhecerás seus officios, em que se exercitam, porque isto he proprio de Deos, por os nomes a suas criaturas, conforme aos officios que lhe comete. Contempla logo o primeiro Coro dos Seraphis, os quais à guisa de Camareiros secretos, & mais intimos ao Rey do Ceo sam cõforme ao seu nome, nam só cheos, & abraçados em charidade, mas chegando a ser a hum modo de hum fogo spiritual, sempre ardem em o diuino amor, & juntamente cõ este fogo de sua charidade abrazam, & alumiam aos Anjos seus inferiores. Depois considera os Cherubis, assi chamados pela abundancia de seu saber, & da mayor luz de seu entendimento, que tem auantajado a todos os mais spiritos, que lhe sam inferiores, por estes verem mais claramente a Deos, & conhecerem nelle mais cousas. Por onde sam em certo modo do Conselho do Rey Celestial, cheos de sciencia, & de sabiduria, a qual juntamente communicam aos Anjos seus inferiores. Contempla depois os Thronos, os quais como priuados, & mais intimos Secretarios de Deos. Sam autorizados com este nome, por ser ao modo de cadeiras, & Thronos reaes, em que se assenta, & em hum certo modo repousa a diuina Magestade, a qual tambem leuam consigo pera onde quer que vam, como em hũa cadeira Pontifical. Dece pois á Segũda Ierarchia, que contem tres outros Coros de Anjos: Dominações, Virtudes, Poderios, os quais sam particularmente eleitos, pera o gouerno vniuersal destas cousas cá debaixo. Contempla primeiramente as Dominações, que representando o dominio daquelle Supremo Principe ao modo de Presidentes reaes mandam aos outrõs seus inferiores, & guianos no que he de seruiço de Deos, pera o gouerno do mundo. Depois contempla as virtudes, que rastejando com seu poder, & virtude o infinito poder do Senhor das virtudes, dam à execuçam todas as cousas mais difficultosas, & fazem em seu seruiço marauilhosos effeitos nas criaturas. No terceiro lugar considera os Poderios, que ao modo de Iuizes representam a autoridade, & poder do Supremo, & vniuersal Iuiz, & tem por officio refrear os Poderios do ar, conuẽ
a saber

Terceira parte

a saber os demonios, afastando dos homẽs todas as cousas que lhe podem dar molestia, ou ser estoruo, pera que melhor possã alcançar sua saluaçam. Descendo finalmente à terceira, & derradeira Ierarchia, naqual ha tres outros Coros, Principados, Arcanjos, Anjos. Considera o primeiro, & mais alto dos Principados, assi chamados, porque coimo esta vltima Ierarchia he deputada por Deos pera executar suas ordẽs diuinas pera com as criaturas, os do primeiro Coro representam o Soberano Principe, & sam por elle postos pera o gouerno de diuersas Prouincias, & Reynos particulares. Estes tambem como mais principaes, recbendo de Deos immediatamente as ordẽs, as cometem a outros Anjos inferiores, dandolhe sua ajuda, na execuçam dellas. Seguemse depois outros dous Coros Arcanjos, & Anjos, os quais conforme a seu nome sam ao modo de Embaxadores, & Messageiros mandados por Deos ao mundo, per diuersas causas, & deputados tambem pera a guarda de lugares, & pessoas particulares. Nem ha outra differença entre estes dous Coros, senam, que os Arcanjos sam deputados pera cousas, & empresas mayores, & os Anjos pera menores. E tudo isto he o pouco que nos podemos entender da diuina Architectura, & ordem da casa de Deos Porque se à vista de nosso entendimento, podesse chegar mais a diante, a cõsiderar mais em particular a natureza, & officio de cada hum Anjo acharia, que assi como estes tem particular officio, & exercicio, em aquella celestial Ierusalem, assi com hũa ordem particular fazẽ com que ande de hũa parte pera a outra de contino aquella bea-uenturada multidam, & Corte do Rey do Ceo. Porque como vemos neste nosso Ceo material ornado de tantas estrellas, & diuidido conforme ao numero de Planetas em varias Sferas, & corpos celestiaes, com espantosa ordem se mouem, & traspassam suas influencias na terra. Nam doutra maneira o Ceo spiritual, & inuisuel, com hũa ordem mais marauilhosa, & diuina contem em si ao modo de tam claras estrellas tanta variedade de Anjos, por os quais como por huns tam grandes planetas o Senhor do vniuerso, manda á nossa terra as influencias de seus dõs, & graças spirituaes. Ora alma minha se a Raynha Sabà, ouuindo a Sabiduria de Salãmam, & vendo a magnificencia de seus Paços, & a multidam, & ordem de seus criados, que o seruiam, que cõ hũ pasmo que

que lhe deu, marauilhando se da prudencia daquelle Sabio Rey, ficou quasi sem folego, & disselhe: Bemauenturados os que estam em tua presenca, & bemauenturados os criados que sam dignos de ver teu rosto, & ouuir tua sabiduria: O se tu chegasses a entender a dignidade, excellencia, & ordem da Corte daquelle verdadeiro Salamam, o qual com sua eterna sabiduria, & arte tambem a despos, & ordenou; quanto mayor rezam terias nam só de te marauilhar com aquella Raynha, mas muyto mais de ficar fora de ty com o bom Propheta, com desejo, & amor daquelle bemauenturada morada, que consolaçam, que gozo seria o teu, se passado o curso da vida, presente podesses tu tambem ir a honrar, & cortejar juntamente com aquelles venturoros spiritos o Senhor a quem elles seiuem, & *cui seruire regnare est.* O santos, & puros Anjos, ó verdadeiramente bemauenturados, q̄ de continuo assistis á diuinapresenca, & vedes com tam grande jubilo vosso a face do Celestial Salamam, pelo qual fostes cheos de tanta sabiduria, feitos dignos de tanta gloria, & ordenados de tantos priuilegios. Vos estrellas claras, que com tanta dita resplandeceis no Ceo Empirio, deytai tambem (rogouos) de lá em minha alma vossas influencias, conseruay minha vida sem nodoa, minha esperança firme, meus costumes sem culpa, meu amor inteiro, pera cõ Deos, & pera com o proximo. Rogouos Anjos bemauenturados, que com vossa ajuda, como pola mam sejais seruidos de me guiar polo real caminho da humildade, polo qual vos primeiro andastes, pera que mereça depois desta vida, ver juntamente com vosco o bemauenturado rosto do Eterno Padre, & ser com vosco contado no lugar de hũa daquellas estrellas, que por sua soberba cayram do Ceo.

D O S A N I O S E M P A R T I -
C V L A R, S E G V N D A
P A R T E.



As depois da comtemplaçam das Ierarchias Angelicas, he cousa digna de consideraçam a gloria daquelle vniuersal Capitam dos Exercitos Celestiaes, Sam Miguel Arcanjo, o qual pelos merecimentos de seu grande zelo, & fidelidade foy por
Deos

Terceira parte

Deos feyto Principe sobre todos os Anjos, que pera diuersos officios do seruiço de Deos se mandam ao mundo. Foy tambem: o muy bemaumenturado Sam Miguel honrado com este nome, q̄ se interpreta, *quis vt Deus?* Porque aleuantandose o soberbo Lucifer, por se querer fazer semelhante a Deos:este valeroso Arcanjo, nam podendo sofrer tam grãde injuria de seu Senhor aceso com ardentissimo zelo, bradou dizendo. *Quis vt Deus, quis vt Deus.* Que he dizer quem he o tam atreuido, tam poderoso, que se possa fazer semelhante a Deos. Como se dissesse, nam ha, nem no Ceo nem em todo o vniuerso pessoa semelhante ao nosso Deos. O fortissimo Miguel digno verdadeiramente de tal nome Bendito sois entre todos os Anjos, & digno de todo o louuor, & honra entre os homés, porque foste tam leal, & tam zeloso da gloria de vosso Criador. Este glorioso Arcanjo foy de Deos nam só na Igreja Triunfante, mas tambem na Militante dorado de muytos priuilegios. Porque primeiramente na ley velha foy posto por Protector, & guarda da Sinagoga, & depois no nouo Testamento, Principe, & Protector da Igreja de Deos. Este he aquelle valeroso Capitam, que com grande animo, & zelo seguindoo todo aquelle esquadram de Anjos bõs, fez rosto ao arreuimento do peçonhento dragam, & quebrandolhe a cabeça, alcançou a victoria, & o deitou do Ceo abaixo, juntamente com os de sua parcialidade. Alem disto em todas as occasiões, todas as vezes q̄ foy necessario dar algũa ajuda, & pelejar pela saluaçam do pouo fiel sempre a hy se achou presente o vniuersal Sam Miguel. Elle no Egypto pelejou pelo pouo de Deos, liurandoo por meyo de muytos sinais, & milagres da seruidam de Faraõ. Elle foy o Anjo que naquella medonha noyte, por mandado de Deos ferio todos os Primogenitos de Egypto. Elle por espaço de quarenta annos foy diante como Capitam, & guia dos filhos de Israel, afogou no mar Roxo o Exercito de Faraõ, que os perseguia. Matou, & destruiu de todo tantos pouos, & exercitos, que lhe eram contrarios & finalmente trouxeos a saluaçam àquella terra, que Deos lhes tinha prometida. Tambem depois da morte de Moyfes pretendendo o astuto demonio fazer, que com o santo corpo de Moyfes ydolatrasse o pouo de Deos. Este forte Arcanjo zeloso da honra de Deos, & da saluaçam daquellas almas, posse contra elle valerosamente

Deu. vlt.

*Iud. in
Canonicc.*

famente, & rebateo seu impeto. Elle finalmente, quando o pouo de Israel foy leuado preso a Babilonia, sendo acabado ja o tempo determinado pera seu catiueiro, foy a lhe dar ajuda, & a tirar todos os impedimentos de sua liberdade. E posto que em alguns destes lugares, & feitos nam està tam declarado o nome de Sam Miguel, sendo elle por Deos feyto Protector, & guarda daquelle pouo, pôde se ter por certo, ou que elle enterueyo nisso em pessoa ou sem duuida outros Anjos por commissam do Principe, Sam Miguel. Alem disto o glorioso Arcanjo alem da geral protecçam, que tem da santa Igreja, tem tambem particular officio de receber todas as almas dos Iustos, que indo deste mundo passam á outra vida, pera as defender das ciladas, & combates do imigo, & pera as apresentar diante do Tribunal de Christo a fim de receberem o premio, que conforme aos merecimentos de cada hum, sera logo por Deos decretado. Ao diante quando vier o fim do mundo, pelo mesmo modo apparecera este fortissimo Arcanjo pera pelear contra o Antechristo, que com falsos milagres pora todas as forças, pera peruerter os fieis, & defendera a Igreja daquella terribel perseguiçam. E depois de ter alcançada esta victoria, & posto em ferros o principe das treuas, no profundo do infernal abismo. O mesmo Arcanjo tocará aquella horriuel Trombeta, ao som da qual refucitaram todos os mortos, & apparecerã diante do Eterno Iuis, pera ouuir a sentença final, em virtude da qual os justos seram apremiados com gloria eterna, & pelo contrario os peccadores condenados, pera os castigos eternos. Entam nam auera mais lugar de misericordia, nem de merce; mas só o teta hũa rigurosa justiça, & todos por justo juyzo de Deos seram deputados pera o lugar, que a cada hum couber, conforme aos merecimentos, que leuaram deste mundo. O inuenciuel Principe, & fidelissima guarda da Igreja de Deos, & das almas fieis, que sempre com tanta caridade, & zelo vos metestes em tantas batalhas, & empregaste em tantas empresas, nam pera aquirir pera vos mesmo fama, & reputaçam, como foem fazer os Capitaes do mundo, mas pera engrandecer, & conseruar a gloria, & honra, que todos deuemos a nosso Deos, & juntamente com desejo da saluaçam das almas, vinde rogouos a ajudar a minha, que de continuo, & com tanto perigo he combatida, da carne, do mundo, & do demonio, seus inimigos

1 Th. 4

Terceira parte.

inimigos, & assi como fostes guia pelo deserto ao pouo de Israel, sede seruido agora de ser leal Capitam, & guia minha no ermo deste mundo té me pordes seguro naquella dita terra dos viuos naquella bemaumenturada patria, de que todos andamos desterrados. O alma minha, quando vira aquella derradeira hora de tua jornada, quando té acharas naquelle terribel, & perigoso passo, aonde seras forçada a te apartar de teu tam amado corpo, & passar nua, & só pola estreitissima porta das angustias da morte, & por tantos esquadroes do poder infernal, teus muy capitaes inimigos, que te cercaram á guisa de famintos Leoões, bramindo pela prea, aparelhados de te prear. O se naquelle ponto este inuenciuel Arcanjo assi como sempre se mostrou prompto, em todas as necessidades das almas fieis fosse seruido, com sua nobre esquadra de vir tambem em teu fauor, & pelejar por ti emparandote com fortissimo escudo de sua protecçam, & fazendote passar seguramente polo meyo de teus inimigos. Se tambem diante do Tribunal do seocrissimo Iuyz tomaste a seu cargo teu emparo, respondendo por ty, & alcançandote com sua intercessam perdam de teus peccados, & finalmente recolhendote debaixo de seu victorioso estandarte te leuasse pera te offerecer naquella santa, & bēaumenturada luz, aonde elle, & todos os Anjos, & escolhidos filhos da luz, resplandecem com eterno Iubilio, & festa em companhia de seu Criador. O que refrigerio seria o teu, & cō quanta consolaçam, & contentamento de teu coraçam te partiriaas deste mūdo.

6 Depois do glorioso Principe Sam Miguel, considera a dignidade, & excellentes priuilegios do Arcanjo Sam Grabel, o qual posto que nas Escrituras se chama Anjo, nam he com tudo pera cuydar, que elle he hum do derradeiro Coro, os quaes particularmente se mandam pera ajuda, & beneficio dos homēs, mas que he mais que Anjo, conuem a saber Arcanjo, & entre os Arcanjos o primeiro. Porq̃ assi como o mysterio, q̃ elle veyo a tratar com sua Embaxada nam foy obra, & mysterio comum, mas o mais excellente, & mayor que-nunca Deos obrou; assi se ha de cuydar que este diuino Embaixador foy hūa das mais altas, & excellentes personagens, que ha naquella Ierarchia. Este he aquelle leal amigo do Celestial Esposo, a quem elle fez participante do profundo segredo de sua Encarnaçam. Foy o primeiro, q̃ o manifestou ao mūdo.

Este

Este he aquelle bẽ estreado Paranimfo, que foy medianeiro entre o Altissimo Deos, & a humilde Virgem de Nazareth; entre o Verbo Eterno, & nossa humana natureza. Ora pera millior entenderes a dignidade deste Arcanjo, considera em particular os cargos que polo Senhor lhe foram cometidos. Primeiramente (como alguns Santos affirmam) pode se piamente crer, que elle foy dado por particular Anjo custodio à Beatissima Virgem, & assi como nam tinha Deos outra pura creatura, nem em o Ceo, nem em a terra, q̃ mais amasse, nem q̃ fosse de mores merecimentos, q̃ Maria Virgem, assi podes cuydar que como cá os Principes do mundo costumam dar as cousas que mais amam em guarda aos mais priuados Cortesaõs que elles tẽ, assi naquella corte Celestial, deuia ser o glorioso Sam Gabriel hũ dos mais amados, & fauorecidos do Rey do Ceo. Cõsidera pois o outro officio deste Bẽauenturado Arcanjo, q̃ foy de ser Embaixador, mandado pola Santissima Trindade a hum negocio tam alto, & tam importante como foy a Encarnaçam do Vnigenito Filho de Deos pera a redẽçam, & saluaçam de todo o mũdo. Por onde bẽ lhe conuem este Santo nome de Gabriel, q̃ se interpreta, *Vir Deus*, nome verdadeiramente mysterioso, porque elle trouxe a embaixada da vinda de Christo ao mundo, que juntamente auia de ser Deos, & homẽ. De mais disto este nome Gabriel, mais propriamẽte se interpreta, fortaleza de Deos, & isto por rezam da mesma obra q̃ elle denunciou ao mũdo, q̃ foy aquelle fortissimo cordam de tres liames, aquella estreitissima vniam da diuina natureza cõ o corpo, & alma santissima de Christo em hũa simplicissima hypostasi, & pessoa do Eterno Verbo, como està escrito: *Funiculus triplex difficile rumpitur*. Tambẽ se chama fortaleza de Deos, porq̃ cõ sua embaixada foy meo, pera q̃ se nos cõmunicasse a diuina fortaleza, tẽdo Deos juntamente cõ a humana natureza, tomada nossa fraqueza. Pelo q̃ os homẽs per virtude desta fortaleza vieram a ser tam animosos, & fortes, q̃ fizeram depois cousas sobre tõda a força, & virtude humana. Anjo verdadeiramẽte forte, porq̃ nam só trouxestes cõ vossa embaixada a diuina fortaleza aos homẽs, mas tambem nos trouxestes ao mesmo Deos forte sobre todo o que o he, o qual tomãdo os despojos, & deitando fora do mũdo aquelle forte armado, q̃ por tantos annos o tinha tiranizado, nos liurou de sua seruidam, & nos restituyo a liberdade dos filhos de Deos.

Luc. 1.

Eccl. 4.

Luc. 11.

Terceira parte

Tob. 12.

Tob. 7.
C 11.

7. Resta agora depois de considerado o zelo, & façanhas illustres do Principe S. Miguel, & a mysteriosa fortaleza do Arcanjo Sam Gabriel, que consideremos juntamente a caridade tam proveitosa do Anjo Sam Rafael, que por ser como elle mesmo diz, hum dos sete spiritos, que sempre assistem na presença de Deos, he de crer, que elle he hum dos principais Anjos do Parayso, & pelo consequente consideremos as muytas merces que cada hum recebe, assi na alma como no corpo, do seu Anjo da guarda. Porque o glorioso Sam Rafael, assi por rezam do nome que tem, como polo officio de piedade que elle vsou pera com o velho, & moço Tobias, foy hum viuo retrato, & expressa figura de tudo o que com nosco vsam os Anjos da guarda. Primeiramente muyto bem lhe conuê o nome de Rafael, (q̄ se interpreta mezinha de Deos) polo effeito q̄ na verdade causou de medicina, assi spiritual no mancebo Tobias, como corporal no Pay velho, em lhe restituir a vista. Que outro he o officio que pera comtigo vsa o teu Anjo custodio, senam de Medico, & de Medico nam menos corporal q̄ spiritual? como abaixo se dirà. Pera entender logo melhor isto, considera como tres sam os estados da vida humana: hũ em quãto hũ homẽ está nas entranhas da mãy: o segũdo depois de ser nado tẽ sua morte, & juizo particular de sua alma: o terceiro no estado q̄ se segue depois de sua morte. Ora em cada hũ destes estados conforme a todas as obras do Anjo Sam Rafael: considera os particulares officios que faz comtigo o teu Anjo da guarda. Quanto ao primeiro estado da vida, conta a Escritura, que querendo o velho Tobias mandar o filho a hum caminho comprido, buscaua companhia segura, cõ que o podesse mandar. Logo antes que o bom mancebo saisse de casa de seu pay, mandou Deos o seu Anjo, o qual aparecendolhe em forma humana, se lhe offerceo por guia, & por Companheiro em toda aquella perigrinaçam. O caridade sem medida, & cuydado mais que paternal do Criador, que antes que tu saysses das entranhas de tua mãy; antes que tu tiuesses algum conhecimento de teus inimigos, & dos perigos, que te esperauam, mandou Deos a hũ daquelles Bãuenturados spiritos, q̄ sempre vem & gozam de sua Diuina face, & ao mesmo que fora dantes guarda de tua mãy, peraque tomassẽ cuydado de ti, começando naquelle tẽro estado, em que tu estauas arriscado a muytos perigos, preservandote delles juntamente

com

com a mãy, pelo que nam tiueste estoruo, pera poder seguramente chegar á graça baptifinal, & ser escrito no numero dos filhos de Deos. Mas que digo eu, que teu Criador quando tambem estauas nas entranhas da mãy tinha este cuydado & len. branca de teu bẽ, antes ab. æterno que criasse os Anjos, primeiro que fizesse couza algũa, nam auia ainda o abyfimo, nem tinha ainda lançados os fundamentos do Ceo, & da terra, quando Deos se lembrou de ti homem miseravel, teue cuydado de tua saluaçam. E sem embargo de ver dante mam na sua eternidade tua ingratitude, & falta de merecimentos. Com tudo isso por sua mera bondade, sem que precedesse nenhũ teu merecimẽto. Elle se despos pera te dar nam somente ajuda, mas tambem pera te fazer todas as merces que des do instante de tua conceiçam tens recebido, & ao diante receberas, té aqlla que será a derradeira & mayor que todas as outras, que he sua eterna bemaumenturança.

Depois quanto ao segundo estado de tua vida, quando ja saiste à luz deste mundo, continua a sagrada Escritura, como o Anjo S. Rafael, saindo com Tobias da casa de seu Pay, prometeo de o tornar a trazer sam, & o acompanhou fielmente em toda aquella jornada. Nam de outra maneira logo em nascendo te deu por companheiro hum dos Celestiaes Cidadãos, pera que elle como tua particular guarda, & ayo romasse á sua conta tua proteccam, & fosse no Ceo, como teu auogado pera cõ sua diuina Majestade. Porq̃ nesta vida todos iõmos como crianças, & temos necessidade de tutor & ayo, q̃ nos guie, & ás vezes nos tome pola mam, & nos soste, pera que por ventura nossos pès nam tropecem na pedra de algũ peccado, & algũa vez tãbem em passo perigoso nos tome nos braços, pera que passemos seguros, nam dãdo nos fẽ do perigo, senam depois de o termos passado. Secundariamẽte assi como o Anjo S. Rafael guiaua por aquelle caminho o mãcebo Tobias, dandolhe bons conselhos & lembrãças, & particularmẽte auẽdo de se casar, o instruyo como se deuia aparelhar, & dar principio a seus desposorios, nam como homẽ carnal, mas cõ santo temor de Deos, & cõ muyta oraçam; assi teu Anjo da guarda te dà de continuo bons conselhos, & inspiraçoẽs, guiando te em todas tuas obras. Porq̃ elle te moue, & esporea para fazeres muytas obras boas, que sem esta ajudanam farias, & isto ora allen tando te com o exemplo de Christo

nosso

Terceira parte.

- nosso Senhor, & de seus Sãtos, ora abraçando tua vōtade cō a consideraçam da bōdade de Deos, & de suas infinitas merces: ora alumiado o entendimēto cō o temor do juizo, & penas infernais. No terceiro lugar continua a Escritura em contar as merces q̄ recebeo
- Tob. 10.** Tobias do Anjo S. Rafael assi em sua pessoa; como nos bens temporaes. Primeiramente chegando Tobias ao rio Tigris pera se lavar, foy salteado de hum grande peixe q̄ o quiz tragar; mas o Anjo o defendeo, & liurou do perigo, & quiz que tomasse o fel daquelle peixe, pera com elle restituir a saude a seu Pay cego. E alem disto nam sōmente o Anjo cobrou por Tobias à somma de dinheiro por cuja causa fora mādado, mas tãbem fez cō q̄ herdasse toda a fazēda de Raguel seu sogro. Que outra cousa fazem nossos Anjos da guarda, senam vigiar de continuo sobre nos, pera nos dar ajuda em nossas necessidades, nam de outra maneira do que faz hũa mãy, que sempre tem os olhos sobre o seu filho minino, pera que nam caya, ou se faça algum mal. Cuyda logo de quantos perigos corporaes elle te tem preferuado, nos quaes (como muytos outros) tu tãbem poderas cayr. E quam cuydadoso he em te procurar bens temporaes, como saude forças, & outras ajudas, pera q̄ possas sostētar a vida conforme a teu estado; & o q̄ elle sabe ser mais a proposito pera tua saluaçam. No quarto lugar nota q̄ assi como tãbem o Anjo S. Rafael (como elle disse) tinha cuydado de appresentar a Deos as oraçoēs, & boas obras de Tobias; assi o nosso Anjo da guarda faz por nos officio de Procurador diante do diuino acatamento; appresentandolhe tuas oraçoēs, & teus desejos, & esse pouco que fazes de boas obras, fazendo do mesmo Deos sempre à tua alma algũ dom, & graça diuina. O quem podesse ver com quanto cuydado os santos Anjos sobem, & descem à nos, ao modo que faziam pela
- Gen. 28.** escada, que vio o Patriarcha Jacob. Sobem representando nossas necessidades, rogando ao Pay Celestial, & pedindonos misericordia, descem depois trazendonos do mesmo Padre santas inspiraçoēs, bons pensamentos, & outras ajudas diuinas, & às vezes tãbem algũa paternal correiaçam pera nos fazer espertar, & entrar em nos mesmos; pera que nos nam condenemos com este mundo. No
- 1. Cor. 11.** quinto lugar nota, que assi como o Anjo S. Rafael ensinou a Tobias o modo que deuia ter pera deitar fora o demonio, pera que nam tiuesse poder sobre elle, cōtra o qual tãbem o mesmo Anjo
- Tob. 8.** se pos

se pôs em campo por defender o santo mancebo; assi o nosso Anjo de guarda, nam de outro modo que hum leal capitam, aquem se entrega hũa fortaleza; vela pera que o imigo, nem por força, nem por engano possa alcançar de nos vitoria. Porque estes santos Anjos sam aquellas fieis guardas que nosso Senhor disse, ter posto sobre os muros de Ierusalem, pera guardar velando de noite seu rebanho, pera que o lobo infernal nosso imigo, nam arrebatasse por ventura nossas almas como leam. Tambem a estes Anjos de nossa guarda pertencem aquellas palauras do Apocalypse: *Esto vigilas & confirma*, vela, & confirma, porque está vigiando sobre nos o Anjo da guarda contra o demonio, contrapondo se ao seu impeto, reparandonos de seus golpes, & tirandolhe as forças, pera que nam tenha tanto poder sobre nos. Por outra parte nos confirma, agora com nos afastar da occasiam do peccado; agora com nos tirar de muytos vicios, & offensas de Deos, em que sem sua ajuda facilmente cayriamos: agora instruindonos do modo com que nos auemos de ajudar nas tentações, agora cõfortandonos, & dãdonos animo, quando somos apertados, & combatidos das tentações, finalmente alcançandonos do Senhor augmẽto de forças, & graça pera poder resistir, & alcãçar vitoria. No sexto lugar nota, q̃ como tambem o Anjo S. Rafael, porq̃ o Demonio nam mataffe a Tobias, como tinha feito a todos os outros maridos da mulher, o prẽdeo, & atou, desterrandoo pera hũ deserto, assi o nosso bõ Anjo particularmente nos assiste na hora da morte, pera nos defender nella, & muyto mais pera nos liurar das ciladas & batarias do Demonio, q̃ naquella hora mais q̃ em outra anda ao redor, buscando q̃ possa tragar, perseverãdonos particularmente dos peccados, aque naquille p̃to somos mais sogeitos, como sam peccado contra a fẽ, & desesperaçam, pera q̃ possamos ir liures das misérias deste mũdo á patria Celestial, & depois q̃ nossa alma saye do corpo o mesino Anjo a consola, acompanhãdoa, & a cõforta, pera se poder apresentar cõ confiança diãte do tribunal de Deos, p̃dolhe diante os preciosissimos merecimẽtos de I E S V Christo, em os quais no tẽpo daquelle juizo se deue cõfiar, & depois q̃ per sentença diuina for julgado, q̃ cūpra com o q̃ lhe resta de pena no Purgatorio, ahi a visita a meude, & a cõsola, dãdolhe noua dos suffragios que por ella se fazem neste mundo, & allegurandoa que os tormentos se ham de acabar.

Isai. 62.

Apoc. 3.

Petr. 5.

Terceira parte

Iob. 61
& 10

Gal. 6

Luc. 15

Psal. 115

9 Quanto ao terceiro, & vltimo estado, considera finalmente o q̄ o Anjo Sam Raphael faz, o qual tanto q̄ casou a Tobias, & enriqueceo com todos os b̄es de seu sogro, carregado de muytas dadiuas, & riquezas, o tornou a trazer pera casa do Pay, aonde foy cō tanta mayor alegria recebido, quanto mayor fora a tristeza causada da sua tardança, & da duuida se o tinha por ventura perdido. Ora contempla juntamente o officio de teu fiel Anjo da guarda, que depois que tua alma for limpa de toda a nodoa, & chegar ja ao fim de sua comprida, & perigosa peregrinaçam, depois de ter com o celestial Paraninfo concluydos os ditos desposorios, nam com a filha de Ragel, mas de tua alma com o Celestial Esposo, ornada de muytos d̄os, & graças diuinas, a leuara chea de alegria ao Ceo áquella soberana Ierusalem mãy nossa, & a ly com muyta festa, & gozo de todos os Anjos a appresentara diante do diuino acatamento do Pay Celestial, pera receber de suas diuinas mãos a coroa de gloria, & daquella bemaumenturança, que lhe estaua ab æterno apparelhada, & pola qual nos todos sendo ainda miseraueis gememos, & sospiramos neste valle de lagrimas. O mil vezes bemaumenturada aquella alma, que depois de ser fiel a seu Criador, & obediente aos conselhos de seu Anjo Custodio, & depois de ter gastados com louuor os annos de sua vida for pelo mesmo Anjo leuada á bemaumenturada patria, pera os Tabernaculos dos justos. Assi se celebraram as verdadeiras vodas do Cordeiro com a sua querida Esposa aly sera chea a alegria perfeita, a paz, & o repouso sem fim. Mas tu alma minha, que nam fizeste outra cousa em toda tua vida senam offender a Deos teu Criador, & dar desgostos a teu bom Anjo Custodio, dizeme, que consolaçam poderá elle ter appresentandote diante do Eterno Padre? & tu com que rosto poderas apparecer diante delle? Ay de mim Deos meu, logo hey de desesperar? mas nam assi, antes sabēdo, que vossas misericordias sam sem conto, & que em a pessoa daquelle bom pay do Euangelho, recebestes com tanta charidade o filho conuertido à penitencia, confio que se eu primeiro penitente, & arrepedido me tornar a vos Pay meu me nam lançareis de vos; antes como Pay piadoso me recebais, senam for como a filho obediente, ao menos como penitente. Ora, q̄ poderemos nos dar em retribuiçam ao Senhor por tais, & tantas merces recebidas de sua diuina Magestade, por que

que o que nos deuiamos àquelles bemauceturados spiritos por meyo dos quais o tinhamos recebido, tudo o deuemos ao Criador, que mandou aos seus Anjos que nos guardassem em todos nossos caminhos. Com tudo tambem aos mesmos Anjos de nossa guarda, por rezam de sua grande charidade, & leaes officios que com nosco fizeram, em grande obrigaçam lhe estamos de agradecimento. Cuyda por isso hum pouco com que retorno poderas responder à tua tam leal guarda, & como poderas cõprir com teu deuer pera com elle. Primeiramente pela assistencia do teu Anjo, deueslhe honra, deuaçam, & reuerencia, guardandote de fazer cousas em seus olhos, que nam farias em presença de qualquer homem teu Superior. Porque ay de ty se este santo Anjo enfadado de tuas negligencias, & peccados te julgar por indigno de sua presença, & visitaçam angelica. Alem disto muytas sam as virtudes que contentam aos santos Anjos, & que desejam ver em nossas almas, as quaes deuiamos procurar com toda a diligencia. Sam estas a Temperança, Castidade, Pobreza voluntaria, & ameadados gemidos cõ deuotas lagrimas, & feruorosas oraçoës, mas sobre tudo, a vniam, a paz, a fraterna caridade, sam as virtudes que mais esperam de nos os Anjos da paz. O alma minha o bellissima imagem do Criador, se tu entendesses tua dignidade, *Genes. 1* quam amada es, & prezada de Deos, quanto te estimam os Anjos, certo que nam farias tal injuria àquelle que tanto te honra, & por nam dar este desgosto à tua muy leal guarda, nam te afearias tam facilmente, & te deshonorarias com as fezés, & bruteza do peccado. Porque se tanta festa se faz no Ceo entre todos os Anjos, pela conuersam de hum peccador, que tristeza, & que desgosto podes tu cuydar, q̄ sente o teu bom Anjo, quãdo por hũ peccado caye da diuina graça, & se elle tiuera sangue pera derramar, & vida pera poder dar por ty, ó quam de boa vontade, à imitaçam de seu Senhor a dera por tua saluaçam. Procura logo ornarte mais de pressa, com aquellas virtudes, que alegam os Anjos, & dam gloria a teu Criador, pera que destas sementes de preciosos merecimentos semelhantes ás virtudes angelicas possa recolher fruyto suauissimo, semelhante ao premio dos mesmos Anjos.

Terceira parte.

Colloquio.

ROgaras a Deos nosso Senhor, que assi como elle com hũa tam espantosa ordem reparte os officios, & obrigações de seruirem pelos seus Anjos pera bem dos homẽs, assi tambem seja seruido de te conceder, que de todos os bemaumenturados spiritos que sempre assistem, & seruem no Ceo a sua diuina Magestade, seja de continuo tua vida guardada, & defendida de teus crueis inimigos, & assi como a elles concede tam copiosos dõs de graça, assi queira por suas orações, concederte tambem a ty graça, pera poder imitar sua humildade, caridade, & pureza; pera que viuen-do cá embaixo na terra hũa vida Angelica, sejas tambem digno de ser lá em cima semelhante aos mesmos Anjos, & de lograr juntamente com elles sua desejada, & bemaumenturada vista.

Documentos.

1 Diz o Senhor q̃ se nos nam chegarmos a fazer como mininos, nam entraremos de outro modo no ceo. Porq̃ como elle mesmo em outro lugar diz : dos taes he o Reyno dos Ceos. Logo se nos queremos saluar, conuem que tenhamos aquella propriedade, que tem os mininos, que sejamos taes com nossos costumes, quaes elles sam naquella idade. Os mininos sam singelos, sem malicia, nem engano, sam puros na alma, & corpo, nam estimam hõra, nem deshõra nem fazẽ injuria aos outros, & da q̃ se lhe faz nam se vingam, nam tẽ cõtendas cõ os outros, antes a todos dam auantajem; temem finalmente, & sojeitam se aos mayores, q̃ elles. Estas sam as virtudes Christãas, de que o mesmo Christo fez profissã, & nas quais nos exhortou a imitar, quando disse aprendey de mim, que sou manso, & humilde de coraçam, nas quais duas virtudes todas as sobre ditas propriedades se contem.

2 Diz tambem o Senhor; o que se fizer humilde, como este minino, esse sera o mayor no Reyno dos Ceos. O quam bem disse o Apostolo, que a sabiduria da carne he inimiga, & contraria à de Deos, porque no mundo aquelles sam mais estimados, que sabem melhor conseruar os pontos de honra, & graos, & destes tais nenhum caso faz Deos. Polo contrario; os que procuram antes de

de se abaixar, & meter debaixo dos pés de todos, & effes fãem verdadeiramente grandes na presença de Deos, & serãem tambem no Ceo mayores que os outros, conforme ao dito do Sabio. *Quanto magnus es humiliare in omnibus, & coram Deo inuenies gratiam.* Eccl. 320

3 Quanto mais o homem se fizer menor que os outros, tanto sera mayor, porque quanto hum he mais humilde, tanto he mais semelhante, & mais vezinho a Christo, que he sobre todos. Polo q̃ se isto assi he nam deuem os Christaõs, nem as pessoas spirituaes competir entre si sobre precedencias, & primeiros lugares, antes a competencia deue ser sobre o derradeiro: Porque o que deseja ter o primeiro lugar na terra, acharse ha confuso no Ceo, nam sejamos logo sòlicitos de querer parecer mayores que os outros, antes de nos fazer menos que todos, porque nam he mais santo, nem melhor, o que he mais honrado, antes pelo contrario, quanto algum he mais santo, tanto he mayor, & mais digno de honra.

4 Se tanta he a reuerencia, que deuemos ter aos santos Anjos da guarda, que por seu respeito, como o Senhor mãda nos deuemos guardar de nam desprezar algum outro homem, por minimo, & baixo, que seja, & assi rambem o Apostolo, aconselhaua às molheres, q̃ nam offendessem cõ sua pouca honestidade, & vaidade os Anjos, zelosos da saluaçam dos homẽs, & q̃ na Igreja cobrissem a cabeça, quanto mais nos deuemos guardar de fazer injuria, ou outra offensa mais graue a nossos proximos, porque agrauandoos agrauamos seus Anjos, os quais como amigos, & priuados na casa de Deos, pedem contra nos vingança, & sem duuida a alcançarão.

5 Assi como os Anjos se empregam com tanta diligencia, & cuydado a guarda dos homẽs, mas com tudo nam deixam nunca com seu entendimento de ver, & contemplar a face do Pay Celestial, nem se afastam do diuino amor, porque o cuydado, que tem de nos he subordinado ao mesmo amor, & por isso he tomado por elles à sua conta; assi deuem as pessoas spirituaes, que tem cuydados, & occupaçoẽs exteriores, procurar de as tomar de modo, q̃ nam sòmẽte nam empidam as interiores, antes ajudẽ mais a seu proueito spiritual, & a contemplaçam das cousas de Deos. O que sera, quando conforme ao exemplo dos Santos Anjos, procurarem que suas obras exteriores procedam, & tenham sua efficacia das
exteriores

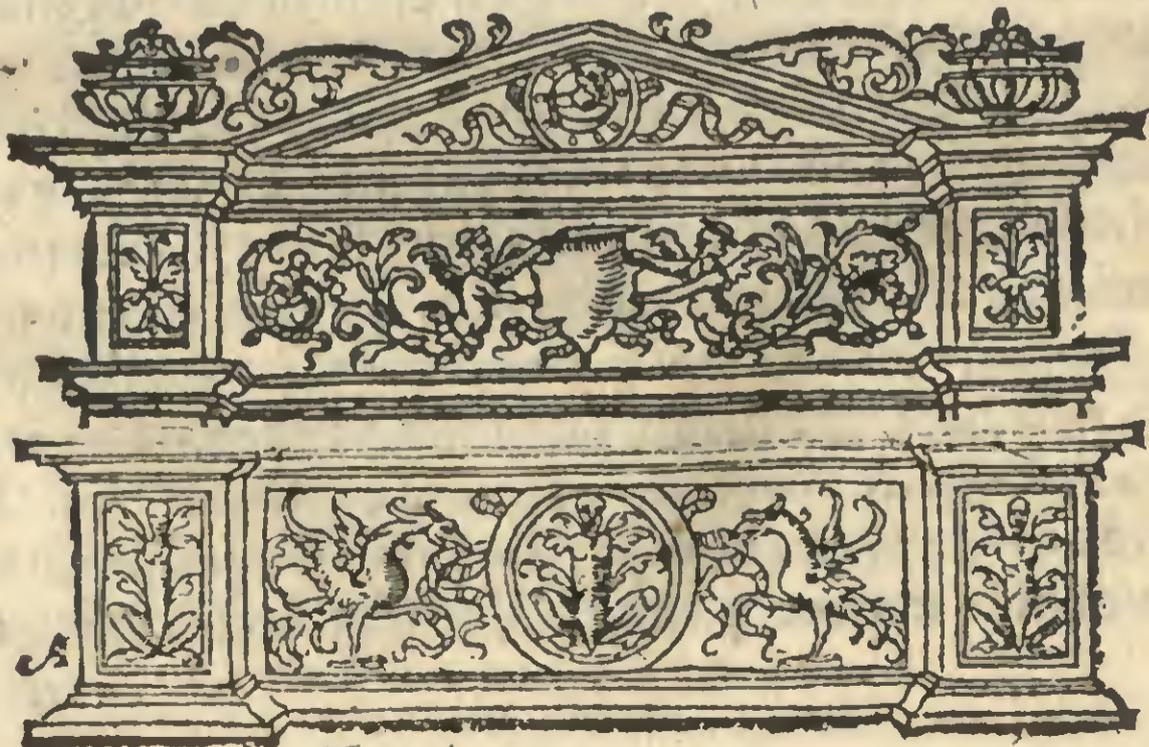
Terceira parte

interiores, & por ellas sejam ordenadas, & reguladas de maneira que nam se aceitem por outro fim, senam por puro amor de Deos.

6 Os que tem cuydado de trazer almas à penitencia, deuem aprender a nam largar nunca a empresa, por desgostos que recebam, nem tam pouco por duuidarem do aproueimento dos q̄ spiritualmente ajudam, como com seu exemplo nos ensinam os Anjos da guarda, os quais nunca abrem mam do cuydado, & guarda de hum peccador, ainda que recebam muytos desgostos por seus peccados, & ainda que por reuelaçam de Deos fossem certificados, que os de que tem cuydado se nam auiam de conuerter nunca ja mais os deixariam de mouer a penitencia em quanto nesta vida estam, & em estado de se poderem arrepender, & reduzir ao mesmo Deos.

7 Seneca Philosopho antigo, escreuendo a hum seu amigo, ensinlhe, que pera estar sobre ti em suas obras, & palauras, imagine sempre ter a seu lado Catam, como homem, que seueramente tudo lhe ha de notar. Do qual auiso, nos os Christaõs nos deuem os feruir com muyto mór rezam: imaginando em todas nossas obras que temos sempre a nosso lado, os Anjos da guarda, como seueros notadores do que fazemos, a fim de nos valer desta representaçam pera estarmos sobre nos, & attentarmos bem tudo, o que fazemos ou dizemos. Porque se de outro modo nos ouueremos, he de temer, que os que agora sam nossos auogados pera com Deos, depois no dia do Iuyzo sejam nossos accusadores.

F I M.



TAVOADA.

PRIMEIRA PARTE

DA VIDA DO BEATO

LUYS GONZAGA.

Capitulo primeiro, de sua geraçam, nascimento, & criaçam tẽ idade de sete annos. fol. 1.

Cap. 2. Como o Beato Luys foy mandado polo Marquez a Florença, a onde fez voto de pureza virginal, & aproueiou grandemente na vida spiritual. pag. 7.

Cap. 3. Como o Beato Luys foy chamado a Mantua, a onde se resolveo a ser ecclesiastico. pag. 11.

Cap. 4. Torna a Castilhona, & abirecebe de Deos o dom de oraçam, & começa a frequentar os santissimos Sacramentos. pag. 12.

Cap. 5. Como foy a Monferrato, & no caminho correo hum grande perigo de vida, & determinou de se fazer Religioso. pag. 16.

Cap. 6. Como o Beato Luys tornou com seu pay a Castilhona, & fazendo hũa vida muy austera, foy liure quasi milagrosamente de hum incendio. pag. 19.

Cap. 7. De como foy com o Marquez a Espanha, & da vida que fez em aquella Corte. pag. 24.

Cap. 8. Como se resolveo de entrar na Companhia de IESV, & descubrio sua vocaçam a seus pays. pag. 27.

Cap. 9. Como tornou a Italia, & dos contrastes que teue por causa de sua vocaçam. pag. 32.

Cap. 10. Como o Beato Luys foy mandado com negocios a Milam, & do que abirecebeo. pag. 38.

Cap.

Tauoada.

Cap. 11. Como o Beato Luis foy primeiro a Mantua a tomar os exercicios espirituales, & depois a Castilhone, & dos novos contrastes que teue com o Marquez. pag. 42.

Cap. 12. Renuncia finalmete o Marquezado, & indo a Roma entra na Companhia pag. 48.



SEGUNDA PARTE DA VIDA RELIGIOSA DO BEATO LVIS GONZAGA.

Cap. 1. Com quanta perfeiçam teue seu nouiciado. pag. 54.
Cap. 2. Do que fez estando na casa professa em Roma. pag. 61.

Cap. 3. Como passou o restante do Nouiciado, & do insigne dom que tinha de oraçam. pag. 65.

Cap. 4. Da grande santidade de seu Mestre de nouiços, a quem procuraua imitar, & como foy com elle a Napoles, & a hy esteue com elle muytos. meses. pag. 70.

Cap. 5. Da vida que fez estando no Collegio Romano, & das virtudes de que foy ornado. pag. 74.

Cap. 6. Como foy mandado à sua terra, pera compor algũas differenças graues, entre o Duque de Mantua, & o Marquez seu Irmam. do modo com que se ouue, & do prospero successo que seus negocios tiueram. pag. 92.

Cap. 7. Da grande edificaçam, que deu no Collegio de Milam pag. 100.

Cap. 8. Da consummada perfeiçam do Beato Luis, & de sua vltima enfermidade. pag. 106

Cap. 9. Do modo com que o Beato Luis se aparelhou pera bem morrer, & da sua merte. pag. 115.

Cap. 10. Das exequias, sepultura, & cousas que nella socederam acerca do corpo do Beato Luis. pag. 120.

TER-

Tauoada.

TERCEIRA PARTE
DA VIDA DO BEATO
LUIS GONZAGA.

Cap. 1. De varias cartas, que se escreueram depois de sua bema-
turada morte: pag. 124.

Cap. 2. De hum singular testemunho, que deu o illustrissimo
senhor Cardeal Bellarmino. pag. 126.

Cap. 3. De varios milagres, & merces seytas por intercessam do
Beato Luis. pag. 128.

Meditaçam dos Santos Anjos, & particularmente dos Anjos
da guarda, composta pelo Beato Luis Gonzaga. pag. 146.

Consideraçõs. Parte primeira dos Anjos em comum. pag. 147.

Dos Anjos em particular, segunda parte. pag. 151.

EM LISBOA.

Com licença da santa Inquisiçam, & Ordinario.

Por Pedro CrasbeecK. Anno de 1610.







